



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

1- MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2021 foi histórico para a CSN. Ao completarmos exatas oito décadas de atuação, atingimos o auge da nossa maturidade, com recordes de resultados, aquisições de novos ativos, abertura de capital da CSN Mineração na B3, forte diminuição da nossa alavancagem e a consolidação de uma robusta política de ESG (Environmental, Social and Governance), entre tantos outros feitos. Foi o melhor resultado da CSN nesses 80 anos e, certamente, ficará eternizado de forma singular em nossa história.

Alcançar essas marcas em um período extremamente desafiador como o desses últimos anos reforça não apenas a resiliência da Companhia ao gerar resultados recordes em tempos adversos, mas também a força de um quadro de profissionais extraordinário que construiu e viabilizou as bases de sustentação desse resultado. Foi um ano de excelência para a CSN, e essas conquistas não seriam possíveis sem a força e a entrega de todos os colaboradores e a confiança que o mercado deposita na Companhia.

Já há bastante tempo a CSN deixou de ser apenas uma empresa siderúrgica – e nacional. Um sonho feito de aço, iniciado há 80 anos, tomou uma proporção para muitos inimaginável. Na Mineração, 2021 foi o ano em que concluímos a nossa oferta pública (IPO) na Bolsa de Valores. Com uma captação de cerca de R\$ 5,2 bilhões, a oferta – uma das mais aguardadas pelo mercado há anos – figurou entre os 10 maiores IPOs da história da B3 em volume. Em termos de volumes, foram produzidas mais de 36 milhões de toneladas de minério de ferro, com uma receita líquida de R\$ 18 bilhões – um avanço no resultado financeiro de mais de 41% em relação a 2020.

Além disso, seguimos firmes com o compromisso de descaracterizar todas as barragens de rejeitos, em um movimento no qual fomos pioneiros, em 2017. Até agora, já foram descaracterizadas e descadastradas nos órgãos fiscalizadores as barragens de B1 e B2 – Água Preta, em Lafaiete; B5, em Congonhas; e Ecológica 2, em Rio Acima. Concluímos também a descaracterização da barragem Auxiliar do Vigia, em Ouro Preto, restando apenas a certificação pelos órgãos competentes. Adicionalmente, as estruturas conhecidas como B4, em Congonhas, e Vigia, em Ouro Preto, já tiveram suas obras de descaracterização iniciadas. Destacamos ainda que, desde 2020, a Companhia não utiliza mais barragens em sua produção, com 100% da disposição de rejeitos feita pelo método a seco.

Em Cimentos, seguimos nosso projeto de expansão com a aquisição de novos ativos e a consolidação como uma das maiores cimenteiras do Brasil, ampliando nossa atuação, até então restrita ao Sudeste, para diversos estados brasileiros. Com esse movimento, devemos antecipar em sete anos os nossos planos de crescimento no setor, já que após a conclusão e aprovação dos processos em curso pelos órgãos reguladores, a capacidade produtiva deverá atingir 16,3 milhões de toneladas por ano. Tudo se torna ainda mais especial quando relembremos que há pouco mais de 10 anos a CSN entrou nesse mercado, do zero, e que já em tão pouco tempo se tornou um dos principais *players* do segmento. Isso reforça nosso olhar estratégico e demonstra que seguiremos investindo fortemente no setor.

Na Siderurgia, os elevados preços internacionais, a alta do dólar e a forte demanda do mercado interno elevaram o preço a patamares muito acima dos últimos anos, o que impactou positivamente nos resultados. E estamos muito confiantes em relação a 2022, uma vez que as perspectivas para o mercado interno continuam muito favoráveis. Também anunciamos, no último CSN Day, realizado em dezembro, nosso ímpeto de crescimento no mercado internacional, com investimentos previstos em novas operações e em projetos de expansão das plantas já existentes.

Além das diversas conquistas celebradas em nossas áreas de atuação, houve também destaques importantes para toda a Companhia, como o avanço da desalavancagem – um dos nossos principais alvos nos últimos três anos. A CSN conseguiu diminuir o endividamento para 0,8 vezes a dívida líquida/ Ebtida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

A solidez e os resultados financeiros apresentados também vieram acompanhados da consolidação da nossa política de ESG. Entre as diversas iniciativas para ilustrar os exemplos do nosso comprometimento com a temática, é válido destacar que a CSN foi a primeira siderúrgica do País a se comprometer com os objetivos de redução dos gases de efeito estufa, com uma meta de redução das emissões específicas por tonelada de aço produzido de 10% até 2030. Recentemente, assumimos um compromisso ainda mais ousado, elevando essa meta de redução para 20% até 2035. Para acelerar esse processo, apresentamos um *roadmap* detalhado e que aposta no aumento da eficiência de

materiais, energia e processos, além de soluções disruptivas, entre elas o Hidrogênio Verde, utilizando fontes renováveis de energia. Na CSN Mineração, que já utiliza 100% de energia renovável, também revisamos a meta de redução de gases de efeito estufa para 30% até 2030 e firmamos o compromisso de nos tornar Carbono Neutro nas nossas emissões diretas até 2044.

Importante destacar ainda que a CSN Inova – nosso braço de inovação – está inteiramente focada na busca por novas tecnologias, *startups* e pesquisas de ponta com potencial de escalar e que permitam uma realidade industrial de baixo Carbono. A atuação da CSN Inova, por meio de seus quatro pilares – a CSN Inova Ventures, a CSN Inova Open, a CSN Inova Bridge e a CSN Inova Tech –, tem sido fundamental para nos posicionar ativa e estrategicamente no ecossistema da inovação, o que todo o mercado vem acompanhando com as sucessivas iniciativas realizadas com diversas *startups* e a Academia de ponta.

Também alcançamos importantes avanços em relação à diversidade, um tema que é prioridade para a CSN. Em 2021, o número de mulheres empregadas cresceu 20,7% em relação ao ano anterior e já temos 17,5% de participação feminina em nosso quadro. Até 2025, a meta é alcançar 28% em todo o Grupo CSN. Em relação a Pessoas com Deficiência (PcDs), o crescimento foi de 15% comparado a 2020. E o nosso compromisso é não poupar esforços para consolidar cada vez mais uma CSN plural, diversa e inclusiva.

E assim pretendemos seguir em 2022, com toda a determinação e a garra que sempre demonstramos ao mercado, mantendo um baixo grau de endividamento e apostando na inovação e em projetos cada vez mais sustentáveis. Todo o nosso time está comprometido com essas temáticas e não temos dúvida de que será um ano igualmente espetacular.

Vamos juntos, fazendo bem, fazendo mais, fazendo para sempre!

Benjamin Steinbruch

Presidente do Conselho de Administração

2- A EMPRESA

Com negócios em siderurgia, mineração, cimento, logística e energia, a Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN” ou “Companhia”) atua de forma integrada em toda a cadeia produtiva do aço, desde a extração do minério de ferro, até a produção e comercialização de uma diversificada linha de produtos siderúrgicos de alto valor agregado. O sistema integrado de produção, aliado à qualidade de gestão, faz com que a CSN tenha um dos mais baixos custos de produção nos negócios em que atua.

A CSN possui capacidade instalada de 6,7 milhões de toneladas de aço, sendo 5,2 milhões de aços planos e 1,5 milhões de aços longos (0,4 milhão UPV e 1,1 milhões SWT) e o volume comercializado em 2021 atingiu 4,6 milhões de toneladas. Desse total, 69% foi vendido no mercado interno e 31% exportado ou vendido por meio de suas subsidiárias no exterior.

No segmento de mineração houve um aumento de 7% nas vendas em 2021, comparado com o ano anterior, em resposta à demanda aquecida e às políticas expansionistas verificadas no primeiro semestre do ano. Do lado da produção total, a empresa encerrou o ano com 36,2 milhões de toneladas.

No segmento de cimentos, 2021 foi mais um ano positivo para o mercado brasileiro. As vendas no mercado interno totalizaram 64,7 milhões de toneladas, um crescimento de 6,6% em relação à 2020. No caso da CSN, houve crescimento anual de 18% no volume de vendas como resultado da assertiva estratégia comercial e da incorporação da Elizabeth Cimentos.

A CSN é um dos maiores consumidores industriais de energia elétrica do país, dispondo de ativos de geração de energia elétrica por meio de participação em consórcios de usinas hidrelétricas, além da geração de energia integrada ao seu processo produtivo. Esta atividade de autoprodução de energia elétrica permite a CSN obter custos de energia bem competitivos.

3- PERSPECTIVAS, ESTRATÉGIAS e INVESTIMENTOS

Nos cinco segmentos em que atua, a CSN vem investindo para ampliar as vantagens competitivas de suas unidades e na revisão do portfólio de negócios e projetos, buscando maximizar o retorno aos seus acionistas.

3.1- SIDERURGIA

A Usina Presidente Vargas em Volta Redonda é a principal unidade de produção siderúrgica da CSN, com uma capacidade instalada de produção de 5,6 milhões de toneladas de aço bruto, sendo 5,2 milhões de aços planos e 0,4 milhão de aços longos. No ano de 2021 a usina produziu 3,98 milhões de toneladas de aço bruto, sendo 3,78 milhões de aços planos e 0,2 milhão de aços longos, enquanto a produção de laminados atingiu 3,8 milhões de toneladas. Além das unidades no Brasil, a Companhia possui duas subsidiárias no exterior: a Lusosider, situada em Portugal, e a SWT- Stahlwerk Thuringen - na Alemanha.

3.2- MINERAÇÃO

Em 2021 a CSN comercializou cerca de 33,2 milhões de toneladas de minério de ferro, sendo que 4,9 milhões de toneladas tiveram como destino a Usina Presidente Vargas. O Tecar, terminal portuário operado pela CSN Mineração S.A., localizado no Porto de Itaguaí, por sua vez, embarcou cerca de 27,9 milhões de toneladas de minério de ferro em 2021. A CSN Mineração também exportou 0,4 milhões de toneladas de minério de ferro pelo Porto Sudeste.

3.3 – CIMENTOS

Em 2021 entrou para a história da CSN como o período de consolidação da estratégia para o setor de cimentos, com forte evolução nas operações próprias, aquisições de ativos estratégicos e finalização da reestruturação societária que deixou a empresa pronta para destravar os seus projetos de crescimento. O volume vendido em 2021 foi de 4.710kton, 18% acima do registrado em 2020. Em 2021, a CSN Cimentos S.A. (“CSN Cimentos”), controlada da Companhia,

concluiu a aquisição da Elizabeth Cimentos S.A. (“Elizabeth Cimentos”) e Elizabeth Mineração Ltda. (“Elizabeth Mineração”), bem como anunciou a aquisição da LafargeHolcim (Brasil) S.A. (“Lafarge”), a qual está sujeita à aprovação por parte do CADE. A compra da Elizabeth Cimentos e Elizabeth Mineração, com a integração do ativo efetuada em setembro, aumentou a capacidade produtiva das operações de cimentos em 1,3Mtpa, alterando sua capacidade instalada de 4,7Mtpa para 6,0Mtpa.

3.4 – LOGÍSTICA

Portos

O Tecon, porto administrado pela Sepetiba Tecon S.A., controlada da CSN, está posicionado como o maior terminal em movimentação de contêineres do Estado do Rio de Janeiro e um dos maiores do Brasil nesse segmento. O Tecon possui capacidade atual de 660.000 TEUs (*Twenty-Foot Equivalent Unit*) anuais.

Ferrovias

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S.A., Transnordestina Logística S.A. e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística.

MRS Logística S.A. (“MRS”)

A CSN detém diretamente uma participação de 18,64% no capital social total da MRS e indiretamente, por meio de sua controlada CSN Mineração, uma participação de 14,58%, totalizando 33,22% do capital social total da MRS, que opera a antiga Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A (RFFSA), no eixo Rio de Janeiro – São Paulo - Belo Horizonte.

O principal segmento de atuação da MRS é o de cargas chamadas Heavy Haul (cargas de minério, carvão e coque), tendo transportado, em 2021, cerca de 107,2 milhões de toneladas desses produtos, o equivalente a 63,1% do total transportado pela MRS. Recentemente, a MRS vem seguindo uma estratégia de diversificação da carga transportada com aumento de Carga Geral, que respondeu por 36,9% no mix transportado em 2021

Os serviços de transporte ferroviário prestados pela MRS são fundamentais para o abastecimento de matérias-primas e escoamento de produtos finais. A totalidade do minério de ferro, carvão e coque consumidos pela Usina Presidente Vargas é transportada pela MRS, bem como parte do aço produzido pela CSN.

Transnordestina Logística S.A. (“TLSA”)

A TLSA é titular da concessão para a construção e operação da ferrovia Nova Transnordestina, com extensão de 1.753 km, que interligará o terminal ferroviário em Eliseu Martins (PI) aos Portos de Suape (PE) e Pecém (CE), passando por diversas cidades nos Estados do Piauí, Pernambuco e Ceará. A capacidade de operação projetada da ferrovia será de 30 milhões de toneladas/ano, devendo exercer importante papel no desenvolvimento da região Nordeste, criando uma opção logística para os setores de óleo e derivados, agricultura e mineração, entre outros.

FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (“FTL”)

A FTL é titular da concessão da antiga malha nordeste da RFFSA, que percorre sete estados: Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, com extensão total de 4.534 km e capacidade atual de transporte de cerca de 2,9 milhões de toneladas/útil (T.U.), com destaque para o transporte de combustível, cimento e celulose, entre outros. Atualmente a FTL possui malha ferroviária operacional que conecta os estados do Maranhão, Piauí e Ceará ao longo de 1.191 km. Os demais trechos ferroviários estão com tráfego suspenso, em processo de negociação para sua devolução junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

4- EVENTOS SOCIETÁRIOS RELEVANTES

Em 17 de fevereiro de 2021, a Companhia divulgou um fato relevante descrevendo a oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias de emissão da CSN Mineração S.A., controlada da Companhia, compreendendo (i) distribuição primária de 161.189.078 novas Ações (“Oferta Primária”); e (ii) distribuição secundária de 422.961.066 novas Ações, sendo inicialmente de 372.749.743 Ações (“Oferta Secundária”) da Companhia e dos sócios Não Controladores, acrescida de 50.211.323 Ações suplementares de titularidade da Companhia (“Ações Suplementares”). O preço por ação foi fixado em R\$8,50 após a conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento junto a investidores institucionais, realizado no Brasil e no exterior. As Ações começaram a ser negociadas no nível 2 da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) em 18 de fevereiro de 2021. A participação da CSN na controlada CSN Mineração passou de 87,52% em dezembro de 2020 para 78,24% em dezembro de 2021.

Em 7 de maio de 2021, a Companhia vendeu 56.000.000 ações preferenciais de emissão da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (“Usiminas”), reduzindo sua participação, direta e indireta, para 10,07% das ações preferenciais.

Em 31 de agosto de 2021, a CSN comunicou ao mercado que a sua controlada CSN Cimentos, companhia fechada controlada pela CSN e que concentra as operações de fabricação e comercialização de cimento do grupo, concluiu a aquisição do controle da Elizabeth Cimentos e da Elizabeth Mineração, nos termos do Contrato de Investimento, Compra e Venda de Quotas, Ações e Outras Avenças celebrado em 29 de junho de 2021.

Em 9 de setembro de 2021, a CSN Cimentos, celebrou o contrato de compra e venda de ações por meio do qual pretende adquirir 100% (cem por cento) das ações de emissão de Lafarge. Até a presente data de escritura deste documento, a referida aquisição está em processo de análise do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”).

Em 24 de novembro de 2021, a CSN publicou fato relevante anunciando a celebração de um Contrato de Investimentos e Outras Avenças entre CSN e os acionistas controladores da Metalgráfica Iguazu S.A. (“Metalgráfica”), , por meio do qual as partes acordaram em promover a combinação das operações de ambas as sociedades mediante a incorporação da totalidade das ações de emissão da Metalgráfica pela CSN, tornando-a sua subsidiária integral. Até a presente data de escritura deste documento, a aquisição está em processo de análise do CADE.

5 - GOVERNANÇA CORPORATIVA

Relações com Investidores

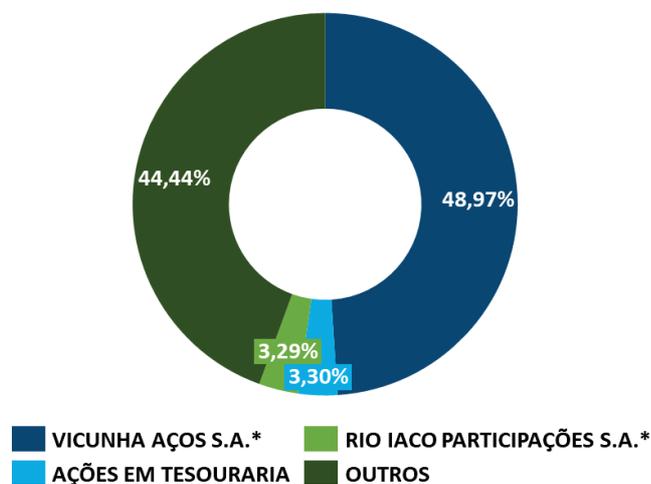
A CSN continua ampliando seus canais de comunicação, visando aumentar a transparência e exposição da Companhia por meio de novas coberturas de instituições financeiras e participações em eventos e conferências.

Capital Social

O capital social da CSN é dividido em 1.387.524.047 ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal, sendo que cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

Controlada pela Vicunha Aços S.A. e Rio Iaco Participações S.A. que detêm respectivamente 48,97% e 3,29% do capital total da CSN, a administração da Companhia compete ao Conselho de Administração e à Diretoria Executiva.

CSN - Composição do Capital Social em 31/12/2021 (%)



*Grupo Controlador

Em 21 de junho de 2021 a Companhia anunciou, via fato relevante, a abertura do Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra de Ações”), para aquisição de até 24.154.500 (vinte e quatro milhões, cento e cinquenta e quatro mil e quinhentas) ações ordinárias. E, em 6 de dezembro de 2021, a Companhia aprovou o encerramento do primeiro programa de recompra de ações e a abertura de um novo programa para aquisição, no período de 07 de dezembro de 2021 a 30 de junho de 2022, de até 30.000.000 (trinta milhões) de ações ordinárias. Em 31/12/2021 a Companhia dispunha um total de 45.790.000 ações em tesouraria.

Assembleia Geral de Acionistas

Uma vez por ano, conforme estabelece a legislação, os acionistas reúnem-se em Assembleia Geral Ordinária para deliberar sobre as contas apresentadas pelos administradores, as demonstrações financeiras, a destinação do resultado do exercício, eventual distribuição de dividendos, sendo que a cada dois anos, também deliberam sobre a eleição dos membros do Conselho de Administração. A Assembleia Geral também ocorre extraordinariamente, sempre que necessário, para deliberar sobre matérias que não são de competência ordinária.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto por até onze membros, que se reúnem ordinariamente nas datas previstas em calendário anual, pelo menos uma vez a cada trimestre e, extraordinariamente, sempre que necessário. O mandato dos Conselheiros é de dois anos, com possibilidade de reeleição. Atualmente o Conselho de Administração é composto por cinco membros. O Conselho de Administração deve, entre outras atribuições, definir e acompanhar as políticas e estratégias da Companhia, acompanhar os atos da Diretoria Executiva e decidir sobre assuntos relevantes envolvendo os negócios e operações da Companhia. É responsável pela eleição e destituição dos membros da Diretoria Executiva, podendo também, se necessário, criar comitês especiais para seu assessoramento.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é composta de dois a nove Diretores Executivos, que se reúnem sempre que convocados pelo Diretor Presidente ou por dois Diretores Executivos, ficando a cargo de cada Diretor Executivo a condução das operações pertinentes à sua área de atuação. O mandato dos Diretores Executivos é de dois anos, permitida a reeleição. Atualmente composta por sete Diretores Executivos, sendo um deles o Diretor Presidente. A Diretoria

Executiva, observadas as diretrizes e deliberações do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, possui os poderes de administração e gestão dos negócios sociais da Companhia.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal, de funcionamento não permanente, está atualmente instalado, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2022, e é composto por três membros efetivos e três membros suplentes, dos quais um membro efetivo e um membro suplente foram indicados por acionistas minoritários da Companhia. O Conselho Fiscal tem como principal função fiscalizar os atos dos administradores e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários. Além disto, o Conselho Fiscal também é responsável por examinar as informações trimestrais e as demonstrações contábeis elaboradas pela Companhia, opinar sobre o relatório anual da administração e as propostas dos órgãos da administração a serem submetidos à Assembleia Geral.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria é composto por três membros independentes, eleitos pelo Conselho de Administração, com prazo de gestão de 2 anos. O Comitê de Auditoria se reúne ordinariamente pelo menos uma vez a cada trimestre e, extraordinariamente, sempre que necessário. O Comitê de Auditoria tem autonomia para exercer atribuições no que se refere às disposições da Lei Sarbanes-Oxley - Seções 301 e 407. Algumas de suas atribuições principais são: rever as demonstrações financeiras e demais informações públicas sobre o desempenho operacional e a situação financeira da Companhia e recomendar ao Conselho de Administração a indicação, remuneração e contratação de auditor externo, bem como acompanhar a atuação das auditorias interna e externa.

Auditoria Interna

A CSN dispõe de uma Diretoria de Auditoria, Riscos e Compliance, com atuação independente dentro da organização, vinculada ao Conselho de Administração da Companhia, conforme Art.19, VIII do estatuto social.

A equipe da auditoria interna possui metodologia e ferramentas próprias para exercer suas atividades, essas alinhadas às melhores práticas de mercado e adota uma abordagem sistemática e disciplinada, atuando de forma objetiva e independente na condução de seus trabalhos, para avaliação da efetividade dos controles e consequente melhoria dos processos de gerenciamento de risco, controle e governança, bem como de prevenção a fraudes, reportando o seu resultado ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria.

Audidores independentes

Os auditores independentes, Grant Thornton Auditores Independentes, que em 2021 prestaram serviços à CSN e suas controladas, foram contratados para emitir a conclusão sobre as demonstrações financeiras trimestrais e opinião sobre as demonstrações financeiras anuais da Companhia e serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras. É entendimento tanto da Companhia quanto de seus auditores independentes que tais serviços não afetam a independência dos auditores.

Valores referentes aos serviços prestados pelos auditores	(R\$ mil)
Honorários relacionados à auditoria externa	12.267
Honorários relacionados a outros serviços de asseguaração	1.793
Total	14.060

Os serviços prestados pelos auditores externos, adicionalmente ao exame das demonstrações financeiras, são previamente apresentados ao Comitê de Auditoria para que se conclua, de acordo com a legislação pertinente, se tais serviços, pela sua natureza, não representam conflito de interesse ou afetam a independência e objetividade dos

auditores independentes. Nos termos da Instrução CVM 480/09, o Conselho de Administração declarou em 09/03/2022 que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Lei Sarbanes-Oxley

A Companhia possui em sua estrutura de governança corporativa a Diretoria de Auditoria, Riscos e Compliance, que tem como uma de suas atribuições, a avaliação dos riscos que possam impactar nas demonstrações financeiras e definição de controles internos para mitigá-los, em conjunto com os gestores responsáveis pelos processos de negócios. A Companhia avalia a efetividade da sua estrutura de controles internos, conforme princípios estabelecidos no COSO 2013 e em atendimento à Lei Sarbanes-Oxley, sendo que o resultado desta avaliação é reportado à alta administração e ao Comitê de Auditoria.

Em avaliação aos controles internos pela administração, em conjunto ao auditor externo, a Companhia não identificou fraqueza material em 31 de dezembro de 2020. A Companhia está na fase final da avaliação dos controles internos para o exercício 2021, em atendimento à seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley.

Código de Ética

A Companhia possui um código de ética aprovado pelo Conselho de Administração contemplando princípios aplicados no cumprimento da Lei Anticorrupção (12.846/13). O código é aplicável a todos funcionários, diretores e conselheiros, e estabelece ainda princípios éticos e responsabilidades para terceiros, considerando fornecedores, prestadores de serviços e eventuais agentes intermediários e associados. O código é disponibilizado a todos os colaboradores e parceiros de negócios e é utilizado como declaração compromissos assumidos de conduta. Suas diretrizes são públicas e podem ser encontradas no website da CSN, no endereço eletrônico (www.csn.com.br).

A Diretoria de Auditoria, Riscos e Compliance é responsável pelo Programa de Integridade, que visa garantir o cumprimento dos padrões de conduta éticos no exercício das atividades e transparência nos negócios. Faz parte deste processo o treinamento contínuo de colaboradores e o monitoramento quanto ao cumprimento de leis, regulamentações, políticas e normas internas

A Companhia conta ainda com canais de denúncia para relatos de desvios de conduta ou suspeitas. O reporte das denúncias, por parte de colaboradores, terceiros e público externo pode se dar de maneira anônima ou identificada, mantendo-se o sigilo, confidencialidade e a garantia de não retaliação. As denúncias são tratadas pela Gerência de Auditoria, subordinada à Diretoria de Auditoria, Riscos e Compliance e reportadas ao Comitê de Auditoria.

Divulgação de Atos e Fatos Relevantes

A CSN tem uma Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários segundo a qual toda divulgação deve ser feita com dados fidedignos, adequados e transparentes, nos prazos previstos e com homogeneidade, conforme estabelecido na Instrução CVM 44, antiga Instrução CVM 358/2002, e na seção 409 – Divulgação em Tempo Real, da Lei Sarbanes-Oxley. Referida política estabelece que os Atos e Fatos Relevantes da Companhia devem ser veiculados por meio do Portal de Notícias da Folha de São Paulo, em conjunto com a divulgação nos websites de relações com investidores da Companhia, da Comissão de Valores Mobiliários e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

6- INOVAÇÃO

A Companhia tem mais de 70 anos de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação, tendo sido a 1ª siderúrgica nacional a produzir aços revestidos e pré-pintados. A inovação é parte da nossa essência como empresa pioneira em soluções de processos, produtos e comerciais, sempre comprometida com a qualidade e a busca por novas iniciativas que entreguem maior valor agregado aos nossos clientes e stakeholders. A CSN busca uma atuação inovadora em todas as suas áreas de negócio e conta ainda com estruturas totalmente dedicadas à inovação, como a CSN Inova e o Centro de Pesquisas e Desenvolvimento.

Criada em 2018, a CSN Inova é a área corporativa de inovação da CSN, que tem como objetivo posicionar a Companhia estrategicamente e ativamente no ecossistema de inovação. Embora existam iniciativas inovadoras disseminadas por toda a empresa, a CSN Inova é responsável por sistematizar e liderar o processo de inovação de forma organizada e ampla, a fim de possibilitar a execução de projetos de inovação por grupos de pessoas com diferentes habilidades e de diferentes áreas de atuação.

A essência da CSN - “Fazer bem, fazer mais e fazer para sempre” - direciona os pilares de inovação da CSN Inova: (i) Otimização de Processos e Eficiência Operacional, (ii) Novas Fontes de Receita; e (iii) Cultura e Sustentabilidade. Além de sistematizar e liderar o processo de inovação aberta (contratação de *startups*, conexão com universidades, *hubs* de inovação e demais agentes do ecossistema) a CSN Inova - sempre em conjunto com as áreas de negócio – conduz projetos que introduzem novas metodologias para solucionar os desafios da empresa, que auxiliam a Companhia na transformação digital, potencializam os ativos da CSN, geram oportunidades de desenvolvimento de novos negócios para a Companhia, dentre outros. São quatro áreas com atuação integrada com diferentes formatos de inovação: 1- CSN Inova Open: faz o diagnóstico dos desafios do Grupo, testa e escala novas soluções de base tecnológica para resolver desafios; 2 - CSN Inova Ventures: gera valor compartilhado com investimentos em startups e a valorização desses ativos; 3 - CSN Inova Bridge: lidera a gestão integrada dos desafios de inovação ESG e a comunicação sobre inovação; 4 - CSN Inova Tech: conduz a jornada de descarbonização, monitora tendências tecnológicas, desenvolve relacionamentos com a academia e centros de ciência & tecnologia considerados referências nas temáticas que atuam, e conduz projetos que tem o potencial de impactar principalmente nossos processos produtivos (*core*) de maneira disruptiva.

Em 2021, foram mais de 50 sessões de diagnóstico conduzidas, nos segmentos de Siderurgia, Mineração, Logística e Cimentos, com o envolvimento de mais de 20 áreas diferentes, que resultaram em inúmeros desafios abertos ao longo do ano. Dessa forma, para esses desafios, a CSN Inova Open mapeou seus processos e indicadores, além de mensurar seus potenciais econômicos e estratégicos de forma a identificar soluções tecnológicas assertivas para testes em prova de conceito e projetos piloto seguidos de implementação em escala, quando aplicável.

Na CSN Inova Ventures, para garantir o acesso às melhores oportunidades, foram mais de 100 conexões com fundos de investimento e aceleradoras de startups no Brasil, Israel, EUA, Singapura, China, Inglaterra, entre outros países, além de parcerias com agentes que são referência no mercado de inovação e Venture Capital, como Endeavor, ABVCAP e BR Angels. Como resultado das conexões e estudos de mercado realizados, foi estabelecida a tese de investimento, que hoje contempla Indústria 4.0, Greentechs (ex: energia, eficiência energética, tecnologias para auxiliar a descarbonização dos processos e etc.)/ESG, e Temáticas Adjacentes (Healthtechs e Agtechs). As empresas escolhidas para fazer parte do fundo contemplam temáticas de extrema importância para o futuro do Grupo CSN, como materiais avançados (2DM), descarbonização (1s1 e H2Pro), energia (Clarke) e canais digitais e digitalização de processos (Oico e Traive).

Ainda em 2021, suportado por uma extensa pesquisa de modelos de governança em sustentabilidade e inovação realizada pela CSN Inova Bridge, foi constituído o Comitê ESG como órgão de assessoramento do Conselho de Administração na CSN. Formatado como um modelo de laboratório ágil de inovação socioambiental para gerir nossas principais oportunidades dos temas materiais mapeados pelo Grupo CSN, a Inova Bridge tem como foco: (i) Mudanças Climáticas; (ii) Territórios; (iii) Resíduos; (iv) Diversidade & Inclusão; (v) Biodiversidade & Florestas; (vi) Água & Efluentes; (vii) Cadeia de Valor, Governança & Compliance; e (viii) Saúde & Segurança do Trabalho.

Por fim, o ano de 2021 também foi marcado pela criação da CSN Inova Tech, área que lidera a frente tecnológica da jornada de descarbonização da CSN. Para isso, foi estruturado o Grupo de Mudanças Climáticas (“GMC”), equipe multidisciplinar e vinculada ao Comitê ESG, responsável por liderar a jornada de descarbonização. A atuação do GMC resultou na identificação e análise tecnológica de mais de 100 opções de mitigação e construção do *roadmap* de descarbonização das operações. Para isso a área vem mapeando parceiros estratégicos como players relevantes no setor, além de universidades e centros tecnológicos de ponta com o objetivo de firmar relacionamentos de longo prazo para o desenvolvimento de soluções tecnológicas associados à descarbonização do grupo.

Por sua vez, no Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da CSN localizado em Volta Redonda, atua a Gerência Geral de Desenvolvimento de Produtos, que tem como principal missão o desenvolvimento de novos produtos para aumento da competitividade da empresa. Para tanto, a área visa o enobrecimento do *mix* e a expansão do portfólio, visando ganho de *market-share* nos diversos segmentos de mercado, além de contribuir com a implantação de novas tecnologias no processo de produção.

A estrutura laboratorial do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento é composta por 15 laboratórios que realizam análises relacionadas às características físicas, químicas, mecânicas e metalográficas dos aços CSN e outras ligas, com equipamentos de ponta como microscopia ótica e eletrônica de varredura (MEV). A Companhia também dispõe de um laboratório de Meio Ambiente para monitoramento ambiental credenciado pelo órgão responsável – INEA.

O Centro de Pesquisas e Desenvolvimento também contém laboratórios de simulação física e computacional, com equipamentos de última geração como a GLEEBLE 3500 que, dentre outros módulos, dispõe de “*Large Sample Annealing*” (primeiro da América Latina), o qual permite simulações de processos termomecânicos para otimização dos processos industriais. Ainda, o laboratório de simulação computacional da CSN conta com diversos *softwares*, como o de simulação de conformação e estampagem, que permite avaliar de forma antecipada o desempenho do produto CSN em suas diversas aplicações para seus clientes.

Destacam-se, no ano de 2021, alguns projetos do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento: Para o mercado automotivo e de auto peças estão sendo desenvolvidos produtos de alta resistência classes 420 e 500MPa para atender às necessidades de aplicação estrutural em veículos das principais montadoras do Brasil. Além disso, a CSN tem trabalhado no desenvolvimento dos aços avançados (AHSS – *Advanced High Strength Steels*), nas categorias *Dual Phase* (bi-fásicos), aços *Complex Phase* (CP) e do aço para estampagem à quente (*Press Hardening Steel -PHS*) ou “*Hot Forming*”, o qual representa uma forte tendência de aumento de aplicação nas carrocerias de automóveis, por possibilitar a conformação de geometrias complexas e com requisito de elevada resistência mecânica na peça final. A família de aços polifásicos (AHSS) é a resposta da siderurgia mundial à demanda de materiais produzidos com os métodos de produção atuais, oferecendo produtos de alta resistência mecânica e boa conformabilidade, atendendo plenamente os requisitos fabris das montadoras, segurança veicular, redução de massa e de consumo de combustível e, em consequência, menor geração de gases poluentes, minimizando assim os impactos ambientais.

No segmento de aços planos laminados a quente, o foco foi o atendimento às necessidades do mercado, mantendo a tradicional qualidade dos produtos da CSN, associada com a contínua busca de redução do custo do aço e a sustentabilidade. Tem-se como exemplos o desenvolvimento de família de aço de alta resistência mecânica para aplicação em estruturas para painéis fotovoltaicos e desenvolvimento de aço de alta resistência para redução de peso de rodas de caminhão. No segmento de aços planos laminados a frio, pode-se destacar o aumento da oferta de produtos extrafinos com características de superfície brilhante. Para o mercado de linha branca, destaca-se o esforço na redução de espessura de nossos aços, cada vez mais requerida pelos clientes deste setor. Vale ainda mencionar os projetos de desenvolvimento de aços de alta resistência para o segmento da construção civil.

Por fim, no segmento de aços pré-pintados, tem havido aumento na diversificação de aplicações, acompanhando as tendências de mercado no que se refere à estética e durabilidade. Com relação ao efeito estético, foram homologados no mercado novos produtos com tintas perolizadas e tintas com textura que vão de encontro à esta nova tendência. A utilização do aço pré-pintado tem permitido à CSN proporcionar uma otimização na cadeia de utilização do aço, reduzindo etapas de fabricação em seus clientes com consequente redução de impactos ambientais. O interesse cada vez maior dos clientes por esses produtos tem estimulado o desenvolvimento nos segmentos da construção civil, linha branca e automotivo.

Com um corpo técnico capacitado e o uso de tecnologias de Engenharia de Aplicação para apoio aos clientes, a CSN busca excelência em ensaios e simulações de novos materiais, permitindo aumentar a assertividade nas respostas às demandas dos diferentes setores em que atua: automotivo, linha branca, embalagens metálicas e indústria e distribuição. Em todos eles, promovemos a utilização de aços inovadores e a inovação nos processos de fabricação, proporcionando aos clientes redução de custo e aumento de competitividade.

7- PESSOAS

O modelo “Gente & Gestão” do Grupo CSN é fundamentado em cinco pilares: Atrair; Alinhar e Engajar; Avaliar; Desenvolver; Reconhecer e Recompensar. A Companhia acredita que seu diferencial competitivo é o seu capital humano. Através deste modelo o conhecimento é transformado em uma trajetória de sucesso, baseada na paixão, dedicação e competência que geram oportunidades, conquistas e reconhecimentos. Diante da nova realidade instaurada por conta do coronavírus e com base nos padrões éticos de conduta profissional, a CSN seguiu todas as recomendações de prevenção e contenção do vírus divulgadas pelos órgãos de saúde competentes.

Diante desse cenário pandêmico, foram tomadas várias medidas em relação às práticas de Gente & Gestão, visando tornar a experiência do colaborador ainda mais eficaz. Implantamos uma plataforma digital para o envio das documentações de admissões, com o objetivo de otimizar e agilizar o processo. Inovamos nosso Programa de Estágio com a implantação do Recrutamento às Cegas. O programa foi realizado totalmente *on line*, incluindo dinâmicas de grupo, assessments dos candidatos, para avaliação comportamental e testes de raciocínio lógico. Os candidatos puderam acompanhar cada etapa do processo, através de QR code. Realizamos uma pesquisa de satisfação referente a aderência do novo processo com os estagiários e com os requisitantes, e tivemos uma nota de experiência atribuída de 9,5% e 9,0% respectivamente.

Visando a aceleração de carreira dos estagiários, durante o ano de 2021, realizamos 4 módulos de desenvolvimento, sendo: **Autoconhecimento; Planejamento Financeiro; Planejamento de Vida e Carreira e Inclusão e Diversidade do Trabalho**,

Realizamos uma parceria com a Alicerce Educação, como projeto piloto, investindo na formação de 80 jovens, com o objetivo de, ao final de 16 semanas, entregá-los com uma base educacional muito diferenciada para o contexto brasileiro, acompanhado de um diagnóstico MAPA completo. Preparamos um plano de ação com foco no desenvolvimento significativo e permanente por meio da personalização do ensino, atendendo às necessidades e possibilidades reais de cada aluno. Os temas foram pensados para contemplar à Essência CSN, visando desenvolvê-los para além das competências de Linguagens e Matemática. Acompanhando esses Jovens, tivemos a oportunidade de aproveitar 50 jovens no nosso programa de Aprendizagem, aperfeiçoando o conhecimento deles com foco nas oportunidades da Companhia.

Outra iniciativa que tivemos foi a parceria com o *BRASA Summer Journey*, que tem como missão capacitar, conectar e engajar talentos brasileiros, no período de recesso das Universidades no exterior. O objetivo do programa é que, durante 4 semanas, esses estudantes desenvolvam projetos de alto impacto para a organização, aprendendo com a cultura da empresa. Tivemos a participação de 30 jovens que passaram por vários treinamentos e mentorias, bem como com conversas com as Lideranças, para entenderem a cultura da empresa, se aprofundarem no tema e trazer a melhor solução. O programa foi realizado em parceria com a Fundação CSN e com a CSN Inova, com o tema: “Elaboração de um plano de desenvolvimento territorial das cidades de Congonhas e Volta Redonda”.

Implementamos o Programa Summer Job com 02 alunas do Programa Ganhar o Mundo, onde elas tiveram o desafio em parceria com a CSN Inova de desenvolver o projeto: “Construção de Radar de Tendências”. Realizamos o Diagnóstico de Aculturação dos Executivos e dos Especialistas admitidos do Grupo CSN, visando levantar as percepções em relação à nossa cultura; essência; ambiente de trabalho; relação com o gestor e pares, além de acompanhar se as expectativas foram atendidas considerando o que foi contratado no processo seletivo.

Lançamos o programa “Trainee #VemSerCSN”, que tem como objetivo atrair, reter e desenvolver jovens com alto potencial para ocupar posições estratégicas, no médio e longo prazo, visando agregar valor aos negócios do Grupo CSN. Realizamos o processo seletivo em tempo recorde, apenas 03 meses. O processo contou com 20.008 inscritos para 50 vagas. Desses, somente 390 foram para a fase do hackathon, que foi realizado durante um final de semana e contou com o suporte dos Gestores da CSN para apoiá-los tecnicamente na solução de um problema real. Para a próxima fase, tivemos 209 candidatos que foram para o painel com os gestores, onde eles puderam se apresentar e trabalhar em time, para observarmos as competências comportamentais. Na próxima etapa, contamos com 156 candidatos que foram entrevistados pelos gestores. Ao todo, realizamos 463 entrevistas e 107 candidatos aprovados para as 50 vagas.

Implantamos o CSN Conecta, um programa com o objetivo de engajar *squads* de até 4 colaboradores no desenvolvimento de soluções, visando acelerar as ações de ESG na empresa, nos temas água, energia, resíduos e emissões. O programa foi lançado em todas as unidades do grupo CSN, e a iniciativa, além de gerar inovação através das soluções que serão desenvolvidas, vai contribuir para a geração e compartilhamento de conhecimento técnico.

Realizamos várias ações de engajamento, tais como: Palestra Janeiro Branco – Saúde Mental; Dia da Mulher – Palestra da Liderança Feminina; Dia das Mães e dos Pais; Palestra Setembro Amarelo – Valorização da Vida; Dia das Secretárias; Dia da Gentileza; Dia das Crianças; Palestra Outubro Rosa – Transformando Vidas em parceria com a ONG Amor em Mechas.

O Grupo se reinventou e muitas ações foram reestruturadas para que o desenvolvimento dos colaboradores acontecesse com total segurança.

Para manter uma equipe de alta performance e qualificada, o Grupo CSN conseguiu reciclar seus colaboradores em treinamentos obrigatórios, respeitando todos os protocolos de segurança: distanciamento, carga horária menor, locais abertos e ventilados, uso de máscaras e higienização frequente e muitos foram realizados por treinamentos *on line*.

Definimos um programa de Educação Corporativa, que futuramente vai evoluir para uma Universidade Corporativa, com foco em estruturar uma trilha de aprendizagem para todos os níveis da organização; gerenciar os treinamentos obrigatórios; incentivar a gestão do conhecimento; diminuir os custos de treinamentos, estimulando a ação de multiplicadores internos e incentivar a pesquisa e atualização tecnológica e técnica na CSN.

Diante disso, definimos os Direcionadores Organizacionais – Competências Organizacionais, Competências Comportamentais e Competências Técnicas que irão suportar a Universidade Corporativa, bem como, a Governança Corporativa – papéis e responsabilidades; a Missão, Visão e Propósito da Universidade, assim como as suas escolas: Escola de Líderes; Escola de Negócio; Escola de Excelência em Resultados e Escola de ESG. Contratamos uma plataforma que irá ter todos esses conteúdos e irá fazer a gestão do conhecimento. Durante o ano de 2021, trabalhamos na revisão do desenho, parametrização do LMS e na inclusão dos conteúdos.

No ano, foi investido 358.420 horas em treinamento, o que demonstra a preocupação do Grupo CSN no desenvolvimento de seus colaboradores.

Rodamos o nosso Ciclo de Gente onde todos os colaboradores tiveram oportunidade de receberem e darem feedback quanto ao seu momento atual e sua expectativa de carreira. O Ciclo consiste nas seguintes etapas: avaliação - calibragem/comitê de gente - *feedback* - carreira & sucessão - elaboração do PDI - Desenvolvimento. O papel do líder nesse processo é fundamental. Os líderes são responsáveis por apoiar o desenvolvimento do time, a fim de torná-los melhores profissionais do que eles próprios, garantindo assim o crescimento das pessoas e a perenidade da CSN, através do programa de carreira & sucessão. A Avaliação de Competência segue a metodologia conforme abaixo:

- Avaliação 360° - Diretores Executivos; Diretores; Gerentes Gerais e Gerentes: Realizam autoavaliação; e recebem avaliação do gestor imediato; pares; equipe; clientes | fornecedores internos
- Avaliação 180° - Coordenadores e Supervisores: Realizam autoavaliação e recebem avaliação do gestor imediato e equipe
- Avaliação 90° - Especialistas; Nível Superior; Administrativos e Nível Operacional: Realizam autoavaliação e recebem avaliação do gestor imediato

Foram elegíveis ao processo de Avaliação de Competências 23.566 colaboradores. Após a avaliação, realizamos os 9Box do Grupo CSN e implantamos a calibração no Comitê de Gente, tendo como resultado o “L invertido”, mapeando os talentos e potenciais da Companhia. Foram realizados 28 Comitês do Ciclo de Gente do nível Executivo, discussões de talentos e potenciais sucessores para Gerente e acima, no tempo recorde de 30 dias.

Realizamos um mapeamento de mercado para as posições executivas que não tinham potenciais sucessores, para isso desenvolvemos uma matriz de criticidade para análise das posições. Visando a sustentabilidade dos negócios do Grupo CSN, realizamos os *Assessments* de todos os Executivos da Siderurgia e da Mineração, onde deverá ser

elaborado um PDI para aceleração de carreira dos envolvidos. Em sequência ao processo, atualizamos o nosso Guia de Autodesenvolvimento de competências, para suportar a elaboração do PDI, que também foi reformulado. E desenvolvemos um novo formulário para que seja feita uma gestão do *feedback*. Como melhoria do processo, implantamos uma nova plataforma de gestão de performance, onde teremos tudo integrado em um único sistema: resultado das metas; competências; resultado de 9Box, comitê de calibração, ciclo de gente; registros de *feedback* e elaboração dos PDIs. Essa plataforma é baseada em redes sociais, para proporcionar uma melhor experiência do colaborador. Ela é mais ágil, transparente e amigável, podendo ser acessada através do celular.

Em suas práticas de captação e valorização dos colaboradores, o grupo CSN assegura a não discriminação, deixando claro que a organização é intolerante com qualquer prática contrária aos seus valores éticos. Consta de sua política de Recrutamento & Seleção os seguintes pontos:

- A organização mantém um relacionamento profissional e responsável com seus colaboradores e não admite que decisões relativas à carreira, sejam fundamentadas em relacionamento pessoal;
- A organização não tolera qualquer atitude guiada por preconceitos relacionados à origem, religião, raça, gênero, orientação sexual, classe social, idade, estado civil, posição político-partidária e deficiência de qualquer natureza, para efeito de patrocínio e doação a projetos sociais, assistenciais e culturais. Da mesma forma, para contratação e aproveitamento de seus profissionais, desde que preencham os requisitos técnicos e o perfil exigido para o cargo;
- A organização não admite práticas ilegais como trabalho infantil e, com isso, mantém um ambiente de trabalho que respeita a dignidade de todos os colaboradores, que propicia bom desempenho profissional e que é isento de qualquer tipo de discriminação e assédio sexual ou moral. A organização não empregará mão de obra infantil ou escrava, nem pactuará com tais práticas por parte de terceiros que nos forneçam produtos ou prestem qualquer tipo de serviço;
- Para suprir a necessidade de recursos humanos da organização, é priorizado o recrutamento interno e admissão de Pessoas com Deficiência, desde que atendam os pré-requisitos da vaga em questão.

O Grupo CSN encerrou 2021 com 24.687 colaboradores diretos e 10.492 indiretos, indicando para os diretos uma taxa de rotatividade de 1,2%.

8 – DESEMPENHO EM ASPECTOS ESG (*environmental, social and governance*)

Iniciativas importantes marcaram o ano de 2021 no desenvolvimento dos temas ESG do Grupo CSN. Em 2021 a CSN publicou o Relato Integrado referente ao ano de 2020, destaca-se a evolução da CSN em diversos índices voltados às questões de ESG. Em Setembro a Fundação CSN celebrou seus 60 anos e aproveitando este marco, a Fundação passou por um processo de redefinição de sua marca e forma de se comunicar, para deixar mais evidente o seu propósito de transformar vidas e comunidades, pautado nos eixos de atuação: educação, cultura, articulação e curadoria. E em novembro a CSN e CSN Mineração receberam o selo “Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol”, assim a Companhia atingiu o maior nível de qualificação em seus inventários de emissão de gases do efeito estufa corporativo se certificando no Selo Ouro.

Desde 2010, a Companhia realiza o inventário das emissões de gases de efeito estufa, seguindo as diretrizes do *GHG Protocol* visando subsidiar sua gestão de carbono, mitigação de riscos e adaptação às mudanças climáticas. A companhia recebeu, pelo sétimo ano consecutivo, o selo Ouro do *GHG Protocol* por ter reportado as emissões de todas as suas unidades e submetido à verificação externa. Atendendo também à solicitação de investidores, a Companhia relata anualmente ao *Carbon Disclosure Project* (CDP) as diretrizes seguidas com relação à mudança climática, cadeia de suprimentos e segurança hídrica. Em 2021, tivemos uma melhoria de *score* em Mudanças Climáticas de C para B.

Por fim, estabelecemos ambições ESG que guiarão nossa caminhada em direção a uma gestão mais eficiente, integrada e sustentável.

1. **Igualdade de Gênero:** Meta: 28% de representatividade de Gênero Feminino no Grupo CSN em 2025;
2. **Emissões de GEE:**

Na Siderurgia: Redução de 10% da intensidade de emissão por ton/aço produzido até 2030 e redução de 20% até 2035 (ano-base 2018), segundo a metodologia da WSA.

Na Mineração: Redução de 30% da intensidade de emissões de GEE até 2035, por tonelada de minério produzido (ano-base 2019), e atingimento net zero até 2044 nos escopos 1 e 2.

Na produção de Cimentos: no ano de 2021, conseguimos uma expressiva redução nas nossas emissões de GEE de 8% quando comparada às emissões de 2020, atingindo a meta do setor projetado para 2030 de acordo com *Brazilian Cement Technology Roadmap*, com isso estabelecemos como meta reduzir em 28% (ano-base 2020) nossas emissões até 2030, alcançando com 20 anos de antecedência a meta do setor estabelecido para 2050.

3. **Material Particulado:** reduzir em 40%, até 2030, as emissões de material particulado por tonelada de aço bruto produzido na Usina Presidente Vargas;
4. **Água:** reduzir em 10%, até 2030, a captação de água por tonelada de minério produzido na CSN Mineração;
5. **Certificações:** certificar, até 2021, todas as plantas de cimentos e o porto TECAR na ISO 14.001:2015;
6. **Segurança do Trabalho:** além do zero acidente, que é o objetivo principal do Grupo CSN, a meta é reduzir em 10%, ano a ano, a taxa de frequência de acidentes do Grupo CSN e atingir uma taxa de frequência de acidentes com afastamento de 0,2 até 2025;
7. **Governança:** aumentar continuamente o nosso Índice de Atendimento às melhores práticas de governança previstas na Instrução CVM nº 586/2017.

A – Dimensão ambiental

Gestão Ambiental

A CSN mantém diversos instrumentos de Gestão Socioambiental e Sustentabilidade visando atuar de forma propositiva e atendendo aos diversos stakeholders envolvidos nas comunidades e negócios em que atua.

Trabalhamos constantemente para transformar recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável. Ao longo de 2021 a CSN deu continuidade às suas iniciativas de sustentabilidade para mitigar e compensar os impactos de suas atividades e destinou R\$ 544,2 milhões para iniciativas ambientais, entre custeio e investimentos.

A Companhia possui um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), implantado conforme os requisitos da norma internacional ISO 14001: 2015 e certificado por organismo internacional independente e devidamente acreditado junto ao INMETRO, em grande parte das suas unidades. Em 2021, alcançamos a certificação ISO 14001:2015 em mais duas unidades, Porto do TECAR (RJ) – nossa unidade portuária – e em Arcos (MG) na nossa planta de cimentos. O ano também marcou a primeira certificação na ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade, do Porto do TECAR (RJ), Mina Casa de Pedra (MG) e a Mineração ERSA (RO).

Por meio de sua Política Integrada, o Grupo CSN expressa a importância da economia circular para sua gestão ambiental. Dessa forma, temos como princípios reduzir, reutilizar, reciclar materiais e produtos, bem como otimizar a utilização de recursos naturais, apoiados pela significativa participação de fontes de energia renovável em nossa matriz energética.

A água é um dos principais insumos para os nossos processos produtivos, especialmente para os setores de siderurgia e mineração. Fechamos o ano de 2021 com uma redução de 16,2% na captação específica de água por tonelada de aço produzido, quando comparado com o ano de 2020, saindo de 22,1 m³/t de aço em 2020 para 18,5m³/t de aço em 2021. Em comparação a 2019, a redução é ainda mais expressiva, com 27,7% de redução.

No que tange a busca pela redução de disposição de resíduos em aterros, a Usina Presidente Vargas, no ano de 2021, alcançou a marca de 34,7% de redução anual do envio de lamas de processos para aterros de classe II, quando a meta proposta pela empresa era de uma redução de 10%. Esse resultado positivo e além do esperado foi alcançado em função das estratégias de destinação alternativas, como prospecção de mercado de novos clientes para consumo das lamas e na utilização dos resíduos para recuperação de áreas degradadas por processos erosivos.

No total, a CSN protege uma área aproximadamente 4 vezes maior do que a ocupada por nossas operações. São 77 mil hectares, distribuídos em vários estados do Brasil, de áreas naturais protegidas e preservadas, contribuindo para a proteção de espécies da fauna e da flora nativas, inclusive espécies endêmicas e ameaçadas de extinção.

Na Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda, está previsto o investimento em melhorias ambientais de mais de R\$ 300 milhões, até 2024. Este investimento está dividido em mais de 30 ações de melhorias, que representam o compromisso da empresa com a sustentabilidade, com a conformidade legal das suas atividades e com a comunidade.

A CSN investe esforços e recursos para redução das emissões de gases de efeito estufa e para mitigação dos impactos relacionados às mudanças climáticas.

Por meio da utilização de um software com inteligência artificial, foi gerada, a partir do atual cenário de emissões de GEE, a Curva de Custo Marginal de Abatimento (Curva MAC), assim como projeções de emissões em ambiente normal de negócio, e projeções de cenários de baixo Carbono, considerando a viabilidade e o impacto de diferentes opções de mitigação.

Foram mapeadas 120 propostas de tecnologias aplicáveis aos ramos da Siderurgia e Cimentos que já passaram por uma análise prévia de aplicabilidade dentro das nossas unidades. Dentre estas iniciativas há desde melhorias no processo produtivo até tecnologias disruptivas como uso de DRI e Hidrogênio.

No ano de 2021 também concluímos a avaliação qualitativa dos riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas para todos os segmentos da CSN, realizado com base nas diretrizes TCFD (*Task Force for Climate Related Financial Disclosures*).

Gestão de barragens

A CSN Mineração está na vanguarda mundial no que tange a gestão dos rejeitos de mineração, tendo investido cerca de R\$ 400 milhões em tecnologias que permitiram uma melhor gestão dos rejeitos com a filtragem e empilhamento a seco, tomando desde o início de 2020 os nossos processos 100% independentes do uso da barragem de rejeitos.

As diretrizes socioambientais da Companhia também compreendem o monitoramento das barragens, utilizadas para conter rejeitos do processo de beneficiamento das atividades da CSN Mineração. De acordo com a classificação da barragem (Portaria 70.389/2017 da ANM), todas as barragens são auditadas por empresas independentes e especializadas no assunto, objetivando atestar a estabilidade ou não das barragens e identificar ações preventivas para a garantia dessa estabilidade. O Plano de Segurança de Barragem e o Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) da CSN Mineração encontram-se finalizados com todos os volumes necessários consolidados em atendimento à portaria da ANM.

Fechamos o ano de 2021 com todas as barragens da CSN Mineração permanecendo em nível de emergência zero, que é o melhor nível segundo a Agência Nacional de Mineração (ANM).

Em continuidade ao cronograma de descaracterização das nossas barragens, foi concluída a obra do canal de cintura da Barragem do Vigia que está em franco processo de descaracterização da Barragem com previsão de conclusão em 2023.

A barragem de Fernandinho (B2A), pertencente a empresa Minérios Nacional S.A. ("Minérios Nacional"), que teve no primeiro semestre do ano, sua operação de estabilização interrompida por solicitação da Agência Nacional de Mineração (ANM), teve autorizada novamente as obras de estabilização que estão resultando numa evolução substancial dos seus fatores de segurança.

B - Dimensão social

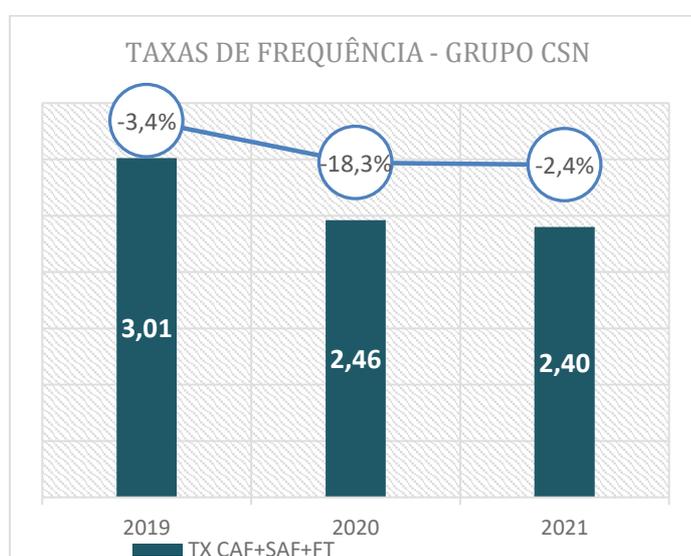
Segurança do trabalho

A segurança é nossa prioridade máxima e, em 2021, atingimos o menor nível histórico da nossa taxa de frequência (CAF+SAF- acidentes com ou sem afastamento). Foram 2,4 acidentes/milhão de homens-hora, um decréscimo de cerca de 2% em relação a 2020, melhores taxas dos últimos 7 anos e maior percentual de redução desde o início da

compilação dos dados das unidades em 2014, estabelecendo um novo marco para o grupo CSN. Além disso, 2021 foi marcado pelo acumulado no ano de Zero acidentes com afastamento nas unidades: Cimentos Arcos, ERSA Mineração, Minérios Nacional, Galvasud e FTL Ceará.

Estamos colhendo os resultados da nossa constante evolução na prevenção de acidentes, sempre buscando avaliar o potencial de determinadas situações que possam levar a acidentes fatais ou de alta gravidade. Nossa estratégia está na tarefa de identificar e impedir o risco de situações perigosas antes que possam dar origem a acidentes graves e fatais.

A Diretoria de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho foi criada em 2020 com escopo e metas independentes, mas ao mesmo tempo acordadas com as operações, sempre no sentido de fortalecer nossa estrutura de gestão de riscos. A área delineou um roteiro para aperfeiçoar a cultura, os padrões e os processos de segurança na CSN, de forma a garantir que avaliações de riscos e segurança estejam no centro de todas as decisões tomadas em nossa empresa.



COVID-19

A COVID-19 se disseminou significativamente em escala global a partir de março de 2020, quando a OMS (Organização Mundial da Saúde) decretou pandemia mundial, estado que tem o potencial para causar interrupções operacionais globais significativas, aumentando a volatilidade dos mercados e afetando economias globais e regionais.

Como todo o planeta, o Grupo CSN também foi surpreendido por essa crise sem precedentes mas, por meio da imediata constituição do Comitê de Gerenciamento de Pronto Resposta (Comitê de Crise), reagiu de forma rápida e diligente com base em padrões éticos de conduta profissional e responsabilidade social. Para isso, seguiu todas as recomendações de prevenção e contenção da COVID-19 recomendadas pelos órgãos de saúde competentes para se proteger, proteger seus colaboradores a sociedade no entorno das suas operações, e além da sua própria operação contra os efeitos sociais e econômicos produzidos pelo vírus.

No que diz respeito à saúde ocupacional, em 2021, concentramos nossos esforços na implementação de medidas para evitar a disseminação do COVID-19 entre nossa força de trabalho e comunidades. Estabelecemos um comitê dedicado para deliberar sobre assuntos do COVID-19 e prontamente adotamos todos os protocolos recomendados, doando máscaras, desinfetantes para as mãos e produtos de limpeza; reforço às práticas de higiene em nossas áreas de trabalho; testando funcionários quando aplicável; e adoção de arranjos de trabalho remoto para indivíduos em grupos de risco. Essas medidas demonstraram nosso compromisso com o bem-estar de nossos colaboradores e comunidades.

Assim que a vacina COVID-19 se tornou disponível, a Empresa estabeleceu parcerias com os municípios em que estão localizados, a fim de promover a vacinação de nossos colaboradores. A Companhia encorajou todos os seus colaboradores a se vacinarem e, no final de 2021, cerca de 75% dos empregados estavam vacinados em regime completo, sendo 94% com pelo menos uma dose de vacina.

Além da vacina, foram implantadas medidas e processos sanitários rígidos e tecnicamente validados para a indispensável proteção da saúde de cada um dos envolvidos. Entre elas destacam-se:

- Reforço na higienização dos ambientes;
- Disponibilização de álcool em gel 70%;
- Incremento, esclarecimento e incentivo ao distanciamento social;
- Reforço nas publicações internas com informações de prevenção à COVID-19;
- Cancelamento de reuniões presenciais, nas unidades ou fora, bem como a participação em treinamentos internos e externos, utilizando-se dos meios eletrônicos para realizar os contatos de trabalho;
- Cancelamento de viagens;

Além da adoção de protocolos médicos validados com:

- Aferição de temperatura corpórea de todos os colaboradores no acesso às minas e escritórios;
- Afastamento dos casos testados positivo por no mínimo 14 dias, conforme protocolo do Ministério da Saúde e OMS;
- Afastamento dos colaboradores dos grupos de risco, conforme critérios da OMS e Ministério da Saúde, com implantação de home-office;
- Divulgação de materiais de reforço comportamental na prevenção à COVID-19 através dos canais oficiais de comunicação da empresa (Comunicados digitais, e-mails marketing, TV CSN e Alertas de Segurança).

Estas medidas, ajudaram a preservar a saúde e as vidas dos nossos colaboradores, assegurando que não houvesse impacto no nosso desempenho operacional.

Diversidade

Acreditamos que a Diversidade e a Inclusão constituem um caminho promissor que contribui para a transformação da nossa sociedade e impulsiona os nossos negócios, as iniciativas e ações realizadas refletem na prática mecanismos que promovem a equidade e trazem resultados sustentáveis de representatividade e igualdade.

O Grupo CSN possui um compromisso de tolerância zero a qualquer tipo de prática de discriminação, conforme expresso em seu Código de Ética. Entendemos que um ambiente inclusivo e diverso é importante para estimular a inovação e garantir a perenidade dos nossos negócios. A CSN também acredita que uma abordagem de inclusão é fundamental para eliminar as barreiras que impedem a contratação e a retenção de mulheres, e a consequente melhoria de desempenho devido à diversidade de gênero. Em 2020, foi estabelecida uma meta ousada: dobrar a força de trabalho feminina na CSN até 2025, de 14% para 28%. Em direção ao nosso compromisso, intensificamos o Programa Capacitar Mulheres na Siderurgia em Volta Redonda e na Mineração em Congonhas, e iniciamos a primeira turma de Jovens Aprendiz exclusivas para mulheres na FTL (Ferrovia Transnordestina Logística). A turma com 30 Jovens mulheres é um movimento disruptivo no setor que visa a representatividade na ferrovia de forma sustentável. O resultado da representatividade de Mulheres no Grupo CSN saiu de 13,8% em dezembro de 2020 para 17,5% em setembro de 2021, um crescimento de 27% no período.

Em relação ao resultado de Representatividade da Pessoa com Deficiência, no ano de 2021 tivemos um crescimento de 15%, com relação ao ano de 2020, contando com práticas que visam a inclusão desses cidadãos, como o Capacitar Pessoa com Deficiência, lançado em 2021 com o objetivo de capacitação e contratação. Além disso, metas foram cascadeadas a todos os negócios do grupo, direcionando todos a um caminho de maior inclusão e diversidade.

O grande destaque na Siderurgia foi a conquista do prêmio “Faz a Diferença”, na categoria Desenvolvimento do Rio, com o ‘Programa Diversidade na Siderurgia’. O prêmio, que está em sua 18ª edição, destaca iniciativas inspiradoras que trabalham uma visão estratégica do negócio, integrando a dimensão social, para, assim, contribuir com o desenvolvimento sustentável do Estado do Rio. Os projetos desenvolvidos pelas empresas indicadas ao prêmio foram realizados em 2020 e estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Responsabilidade social

A Fundação CSN é responsável pelas ações sociais do Grupo CSN. Seu propósito é transformar vidas e comunidades por meio do desenvolvimento social, cultural e educacional. Executa projetos de ação direta em cultura e educação, onde conta com o patrocínio do Grupo CSN e outros parceiros, através de leis de incentivo fiscal. Desenvolve negócios, como o Hotel-escola Bela Vista, Vila Business Hotel em Volta Redonda (RJ), que geram recursos destinados integralmente para a realização de ações sociais.

Em 2021, a Fundação CSN completou 60 anos de atuação, com o desenvolvimento de ações alinhadas com as metas do desenvolvimento sustentável (ODS) estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU). A CSN Fundação materializa em seus projetos e programas, as ODS de 1. Erradicação da Pobreza; 4. Educação de Qualidade; 5. Igualdade de Gênero; 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 10. Redução das Desigualdades e 17. Parcerias e Meios de Implementação.

A Fundação CSN acredita na transformação da sociedade por meio da educação e expressão cultural. Entre suas ações realiza o Garoto Cidadão projeto sociocultural que atende 2.550 crianças e adolescentes nas principais cidades onde a CSN está inserida. Em 2021, sua atuação expandiu com a abertura de mais três unidades do projeto Garoto Cidadão em Mato Grosso do Sul.

Destaques da Fundação CSN no período:

- A CSN investiu mais de R\$ 103 milhões em responsabilidade social com aporte em 104 projetos em 27 cidades.
- A Fundação CSN está presente em 31 cidades com ações diretas.
- 452 ações culturais realizadas com alcance de público de 215.227 visualizações.
- 474 alunos contemplados por Programas de Bolsas de Estudo.
- 4.578 jovens impactados pelos projetos realizados pela Fundação CSN.

C - Dimensão de governança

A CSN vem atuando na formalização de seus principais compromissos ESG. No terceiro trimestre, aconteceu a primeira reunião do Comitê ESG, órgão não-estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração do Grupo CSN, e cuja composição inclui sua alta liderança executiva. Nesta primeira reunião, foi aprovada a constituição de uma Comissão Integrada de Gestão ESG, a ser composta por embaixadores nomeados pelos membros do órgão, de modo que suas principais funções serão as de implementar um sistema de inovação aberta e de sustentabilidade. Adicionalmente, a Comissão vai se responsabilizar pelos planos de ação e iniciativas organizadas a partir da matriz de materialidade do Grupo CSN. A Materialidade das duas empresas estão em processo de atualização e trará ainda mais robustez para a concretização do Comitê no próximo ano, com maturidade e foco nos temas materiais da CSN Grupo e CMIN. A nova materialidade será apresentada no próximo Relatório Integrado 2021.

9 - DECLARAÇÕES SOBRE PROJEÇÕES E PERSPECTIVAS FUTURAS

Este documento contém afirmações sobre o futuro que expressam ou sugerem expectativas de resultados, desempenho ou eventos. Os resultados, desempenho e eventos reais podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos pelas afirmações sobre o futuro em função de vários fatores, tais como: condições gerais e econômicas do Brasil e de outros países, taxas de juros e câmbio, renegociações futuras e pagamento antecipado de obrigações ou créditos em moeda estrangeira, medidas protecionistas no Brasil, EUA e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos em geral, em escala regional, nacional ou global.

As informações financeiras da CSN aqui apresentadas estão de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

RESULTADO TRIMESTRAL 4T21 E ANUAL 2021

9 de março de 2022

São Paulo, 09 de março de 2022 - A **Companhia Siderúrgica Nacional** (“CSN”) (B3: CSNA3) (NYSE: SID) **divulga seus resultados do quarto trimestre de 2021 (4T21)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **quarto trimestre de 2021 (4T21)** e as comparações são relativas ao quarto trimestre de 2020 (4T20) e ao terceiro trimestre de 2021 (3T21). A cotação do dólar era de R\$ 5,20 em 31/12/2020; de R\$ 5,44 em 30/09/2021 e R\$ 5,58 em 31/12/2021.

Destaques operacionais e financeiros do 4T21 e 2021

RECORDE DE RESULTADOS NOS PRINCIPAIS SEGMENTOS DE ATUAÇÃO

O ano de 2021 foi histórico para a CSN, com fortalecimento de todos os negócios e um faturamento de aproximadamente R\$ 48 bilhões, impulsionado pelo ambiente favorável de preços e aumento no volume de vendas.

EBITDA Ajustado ultrapassou a marca de R\$ 22 bilhões, com margem EBITDA Ajustada de 45%, ressaltando o forte controle de custos e eficiência operacional.

No 4T21, a CSN registrou EBITDA de R\$ 3,7 bilhões, com margem EBITDA ajustada de 35%.

EBITDA DA MINERAÇÃO ATINGIU R\$ 10,7 BILHÕES EM 2021 COM MARGEM DE 60%

Resultado da mineração impulsionado pelo forte desempenho verificado no primeiro semestre do ano. Por outro lado, resultado do 4T21 foi impactado pelo forte volume de chuvas e pelas paradas programadas realizadas em novembro.

Mesmo com esses efeitos, o total de produção mais compra de terceiros ficou dentro do *guidance* divulgado pela CSN e foi 18% superior ao de 2020.

SIDERURGIA ATINGE RECORDE DE EBITDA NO ANO COM FORTE AUMENTO DE MARGEM

Ambiente favorável tanto de preço quanto de demanda foi determinante para a superação das metas no segmento, o que reflete o aumento de 310% do EBITDA Ajustado em relação ao ano de 2020.

No 4T21, a Companhia voltou a retomar participação de mercado com aumento no volume de vendas na comparação com o 3T21.

META DE ALAVANCAGEM ATINGIDA COM SÓLIDA GERAÇÃO DE CAIXA

Nível de alavancagem encerrou o ano com uma relação dívida líquida/ EBITDA de 0,76x contra 2,23x no 4T20 e ficou abaixo do teto de 1x colocado como *guidance* pela Companhia. Atual patamar de alavancagem é o menor dos últimos 10 anos.

Fluxo de caixa livre anual atingiu o recorde de R\$ 13,4 bilhões, um aumento de 59% comparado ao exercício de 2020, influenciado principalmente pelo forte desempenho operacional da Companhia.

O ANO DE 2021 FICOU MARCADO PELA CONSOLIDAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO NO MERCADO DE CIMENTOS

Integração da Elizabeth Cimentos ajudou a quebrar a sazonalidade e manter o ritmo de crescimento no 4T21. Em 2021, o EBITDA de Cimentos foi praticamente o dobro do ano anterior, atingindo R\$ 531 milhões e com margem de 37%, uma das mais altas de todo o setor, o que reforça os diferenciais competitivos da Companhia. No trimestre, a pressão nos custos com matérias-primas levou a um recuo sequencial de 4% no EBITDA.



RESULTADO 4T21 e 2021

Quadro Consolidado - Destaques

	4T21	3T21	4T21 x 3T21	4T20	4T21 x 4T20	2021	2020	2021 x 2020
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.024	982	4%	1.229	-17%	4.603	4.648	-1%
- Mercado Interno	690	679	2%	890	-22%	3.176	3.202	-1%
- Mercado Externo	333	303	10%	339	-2%	1.427	1.446	-1%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	7.719	8.183	-6%	8.638	-11%	33.236	31.156	7%
- Mercado Interno	1.190	1.269	-6%	998	19%	4.919	4.218	17%
- Mercado Externo	6.529	6.914	-6%	7.640	-15%	28.317	26.938	5%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)								
Receita Líquida	10.361	10.246	1%	9.794	6%	47.912	30.064	59%
Lucro Bruto	3.755	4.305	-13%	4.198	-11%	22.075	10.939	102%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	3.727	4.296	-13%	4.738	-21%	22.002	11.500	91%
Margem Ebitda % ⁽²⁾	34,9%	40,6%	-5,6 p.p.	47,0%	-12,1 p.p.	44,8%	37,0%	7,7 p.p.
Dívida Líquida Ajustada ⁽³⁾	16.772	14.775	14%	25.619	-35%	16.772	25.619	-35%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ⁽³⁾	17.593	16.649	6%	10.873	62%	17.593	10.873	62%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,76x	0,64x	18%	2,23x	-66%	0,76x	2,23x	-66%

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional de 37,27% do EBITDA da controlada em conjunto MRS Logística.

² A Margem Ebitda Ajustada é calculada a partir do Ebitda Ajustado dividido pela Receita Líquida Gerencial.

³ A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa/Disponibilidade Ajustado consideram 37,27% da MRS, além de não considerar operações de *Forfaiting* e Risco Sacado.

Resultado Consolidado

- A **receita líquida no 4T21** totalizou R\$ 10.361 milhões, o que representa um aumento de 5,8% quando comparado com o 4T20 e um aumento de 1,1% na comparação com o 3T21. Esse resultado é consequência da melhora do segmento siderúrgico que apresentou recuperação de volume no período, além da incorporação da Elizabeth Cimentos. A combinação desses fatores acabou por compensar a menor receita verificada no segmento de mineração que foi impactado neste trimestre por um maior volume de chuvas em outubro e paradas programadas tanto na mina quanto no porto no mês de novembro. Em 2021, a receita líquida totalizou R\$ 48 bilhões, o que representa um expressivo aumento de 59,4% na comparação com 2020. Esse foi o maior faturamento já registrado na história da Companhia e reforça o excelente momento e o ambiente favorável nos principais segmentos operados pela CSN.
- O **custo dos produtos vendidos (CPV)** totalizou R\$ 6.606 milhões no 4T21, o que representa um aumento de 18% em relação ao 4T20 e 11% na comparação com o 3T21. Esse aumento de custos foi consequência da alta de preços de algumas matérias primas como o carvão e o coque, além da menor diluição de custos fixos na mineração com a queda no volume produzido.
- A **margem bruta** atingiu 36,2% no 4T21 e foi 5,8 p.p. inferior à registrada no 3T21, como resultado da combinação de menor eficiência operacional com pressão de custos verificada no período. Por outro lado, o lucro bruto do ano atingiu R\$ 22,1 bilhões, com uma margem bruta de 46,1%, o que representa um aumento de 9,7 p.p. em relação a 2020. Este resultado reflete o ambiente favorável de preços observado nos principais segmentos de atuação, além do aumento no volume de mercadoria vendida, resultando em maior diluição de custos fixos.
- No 4T21, as **despesas com vendas, gerais e administrativas** totalizaram R\$ 814 milhões, 6,8% superior ao registrado no 3T21, como consequência da maior proporção do frete transoceânico de minério de ferro na modalidade CIF, além de maiores custos de *demurrage*.
- O grupo de **outras receitas e despesas operacionais** foi negativo em R\$ 385 milhões no 4T21, como consequência das operações de *hedge accounting* de fluxo de caixa, que totalizou R\$ 208 milhões no período.
- O **resultado financeiro** foi negativo em R\$ 460 milhões no 4T21, o que representa uma redução de 51% em relação ao 3T21 como consequência do menor custo da dívida e da valorização das ações da Usiminas.

RESULTADO 4T21 e 2021

	4T21	3T21	4T21 x 3T21	4T20	4T21 x 4T20	2021	2020	2021 x 2020
Resultado Financeiro - IFRS	(460)	(943)	-51%	276	-267%	(1.944)	(796)	144%
Receitas Financeiras	88	(298)	-130%	1.146	-92%	1.167	1.803	-35%
Despesas Financeiras	(548)	(645)	-15%	(870)	-37%	(3.111)	(2.599)	20%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(732)	(877)	-17%	(870)	-16%	(3.141)	(2.876)	9%
Resultado c/ Variação Cambial	184	232	-21%	-	0%	30	277	-89%
Variações Monetárias e Cambiais	202	284	-29%	(20)	-1110%	31	393	-92%
Resultado com derivativos	(18)	(52)	-65%	20	-190%	(1)	(116)	-99%

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$ 19 milhões no 4T21, um desempenho abaixo do verificado no trimestre anterior em razão da piora no desempenho das operações da MRS Logística, o que está diretamente relacionado aos impactos das fortes chuvas do período, que diminuiram o volume de carga movimentada.

	4T21	3T21	4T21 x 3T21	4T20	4T21 x 4T20	2021	2020	2021 x 2020
MRS Logística	25	132	-81%	85	-70%	260	160	63%
TLSA	(7)	(20)	-65%	(5)	49%	(47)	(29)	62%
Arvedi Metalfer BR	-	2	-100%	(1)	-100%	4	(7)	-157%
Equimaq S.A	(1)	-	N/A	(0)	282%	(1)	-	N/A
Eliminações	2	(19)	-111%	(16)	-112%	(33)	(53)	-38%
Resultado de Equivalência Patrimonial	19	95	-80%	63	-70%	183	72	154%

- No 4T21, o **lucro líquido da Companhia** foi de R\$ 1.061 milhões, um resultado 20% inferior ao registrado no trimestre passado em razão do menor resultado operacional que acabou por compensar as menores despesas financeiras e impostos registrados no período. Por sua vez, o **lucro líquido de 2021 atingiu R\$ 13,6 bilhões** frente a um lucro líquido de R\$ 4,3 bilhões registrado em 2020, representando um aumento de mais de 217%, o que atesta o forte desempenho operacional da Companhia, além do reflexo do ganho na oferta pública de ações da CSN Mineração e das vendas de parte das ações da USIMINAS.

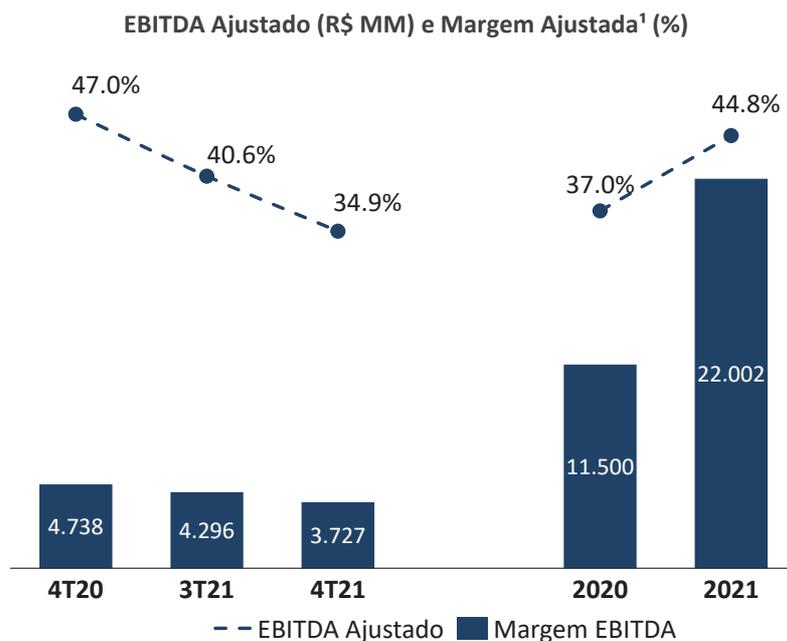
EBITDA Ajustado

	4T21	3T21	4T21 x 3T21	4T20	4T21 x 4T20	2021	2020	2021 x 2020
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	1.061	1.325	-20%	3.897	-73%	13.596	4.293	217%
Depreciação	623	533	17%	1.118	-44%	2.115	2.421	-13%
IR e CSLL	1.054	1.411	-25%	(715)	-247%	5.000	626	699%
Resultado financeiro líquido	460	943	-51%	(276)	-267%	1.944	796	144%
EBITDA (ICVM 527)	3.198	4.212	-24%	4.024	-21%	22.655	8.136	178%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	385	(42)	1017%	614	-37%	(1.242)	2.786	145%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Câmbio	208	65	220%	186	12%	525	1.668	-69%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Índice Platts	-	(310)	100%	151	-100%	28	283	-90%
Ganho líquido venda de ações CSN Mineração	-	-	-	-	-	(2.472)	-	100%
Outros	177	203	-13%	176	1%	677	835	-19%
Resultado de equivalência patrimonial	(19)	(95)	-80%	(63)	-70%	(183)	(71)	158%
EBITDA proporcional das controladas em conjunto	163	220	-26%	162	0%	772	649	19%
EBITDA Ajustado	3.727	4.296	-13%	4.738	-21%	22.002	11.500	91%

*A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

- No 4T21, o **EBITDA ajustado** foi de R\$ 3.727 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 34,9% ou 5,7 p.p. abaixo da registrada no trimestre anterior. Essa queda é consequência (i) da sazonalidade do período que foi, inclusive, intensificada neste trimestre com um maior volume de chuvas que impactou os segmentos de mineração e cimentos; (ii) do custo de frete que permaneceu em patamar elevado; e (iii) de custos de algumas matérias-primas, como o carvão e o coque. Por sua vez, o **EBITDA de 2021 atingiu o patamar recorde de R\$ 22 bilhões**, com uma margem EBITDA ajustada de 44,8%, ou 7,7 p.p. acima da verificada em 2020. O ambiente favorável de preços e o aumento no volume de vendas em todos os segmentos foram fatores que contribuíram para esse resultado.

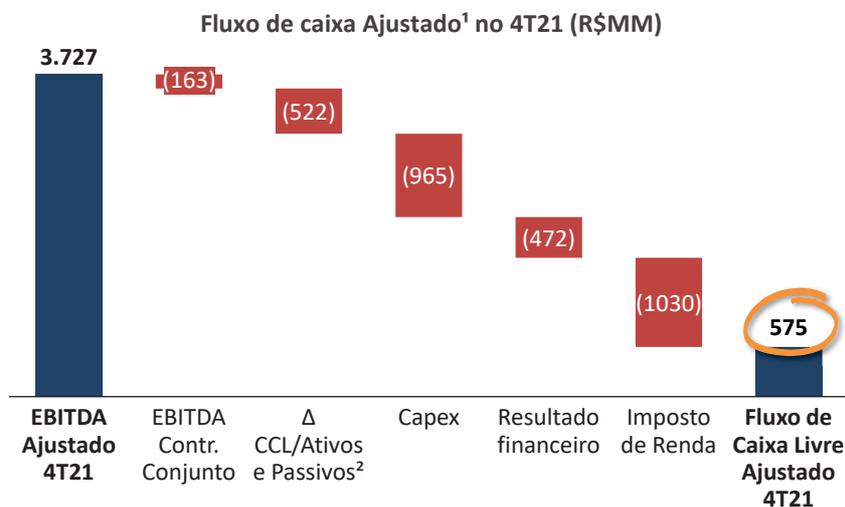
RESULTADO 4T21 e 2021



¹ A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera as participações de 100% na consolidação da CSN Mineração e 37,27% na MRS.

Fluxo de Caixa Ajustado¹

O Fluxo de Caixa Ajustado no 4T21 ficou positivo em R\$ 575 milhões, pontualmente afetado pelo aumento do capital de giro da Companhia e maiores volumes de Capex e imposto de renda. Em 2021, o Fluxo de Caixa Ajustado atingiu R\$ 13,4 bilhões, o que representa um crescimento de 59% em comparação com 2020, como resultado do avanço dos resultados operacionais impulsionados pela forte realização dos preços nos segmentos de aço, cimentos e mineração.



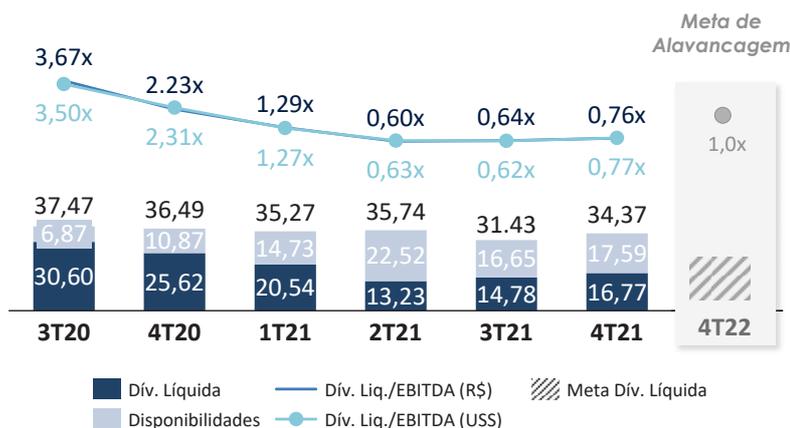
¹ O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se Ebitda das Controladas em Conjunto, CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito do adiantamento Glencore.

² O Capital de Giro Ajustado é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

Endividamento

Em 31/12/2021, a dívida líquida consolidada atingiu R\$ 16.772 milhões, um aumento de R\$ 2,1 bilhões em relação ao exercício anterior, como consequência principalmente dos programas de recompras de ações realizado no período, além da variação cambial. Com isso, o endividamento ficou acima do *guidance* esperado para o final do ano, mas com um indicador de alavancagem (medido pela relação dívida líquida/EBITDA ajustada) de apenas 0,76x, ou seja, abaixo da meta de 1x, o que reforça o compromisso da Companhia em manter sua estrutura de capital em níveis sólidos e sustentáveis.

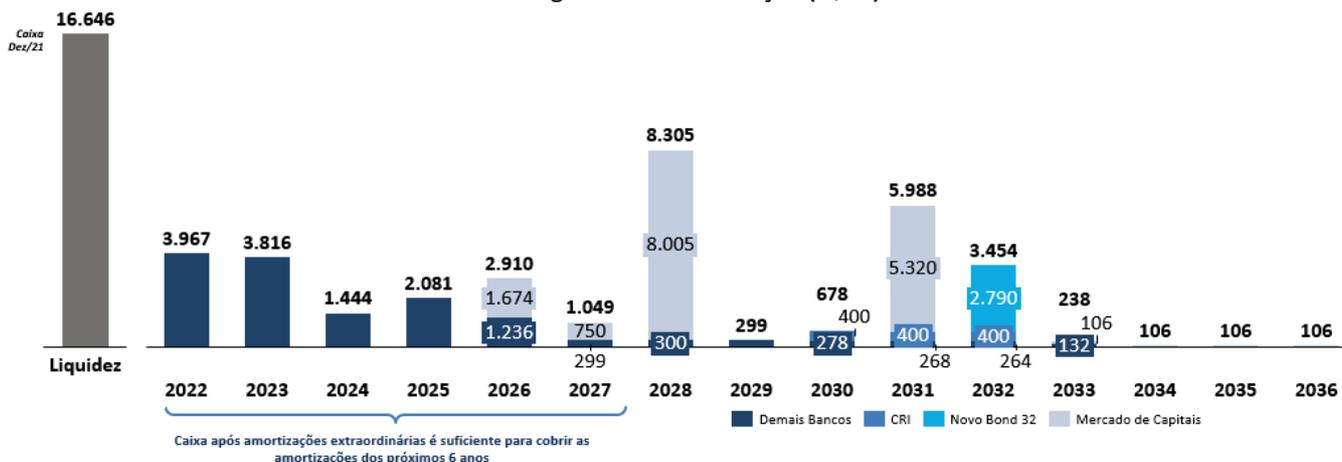
Endividamento (R\$ Bilhões) e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (x)



¹ Dívida Líquida / EBITDA: Para cálculo da dívida considera o dólar final de cada período e para dívida líquida e EBITDA a média do dólar do período.

Dando continuidade ao seu plano de alongamento de dívida, a CSN concluiu no 4T21 a emissão de sua 11ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1,5 bilhão com vencimentos em 2027 e 2028. Além disso, em dezembro de 2021, a Companhia concluiu o processo de alongamento de sua dívida com o Banco do Brasil, estendendo o seu prazo de pagamento até 2025 e 2026. Adicionalmente, a Companhia anunciou em fevereiro de 2022 a primeira emissão de CRI da CSN Cimentos, no montante de R\$ 1,2 bilhão e vencimento a partir de 2030. Por fim, nesse mesmo mês, a CSN emitiu um novo Bond de US\$ 500 milhões com vencimento em 2032, além de recomprar metade da sua emissão com vencimento em 2026.

Cronograma de Amortização (R\$ Bi)



¹ IFRS: não considera participação na MRS (37,27%) .

² Dívida Bruta/Líquida Gerencial considera participação na MRS (37,27%) e juros acruados.

³ Prazo Médio após conclusão do Plano de Gestão de Passivos.

Exposição Cambial

A exposição cambial líquida do balanço consolidado de 31/12/2021 foi negativa em US\$ 149 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo, o que representa uma retração significativa em relação ao 3T21, como consequência da redução do caixa e do menor volume das operações de *hedge accounting* de fluxo de caixa.

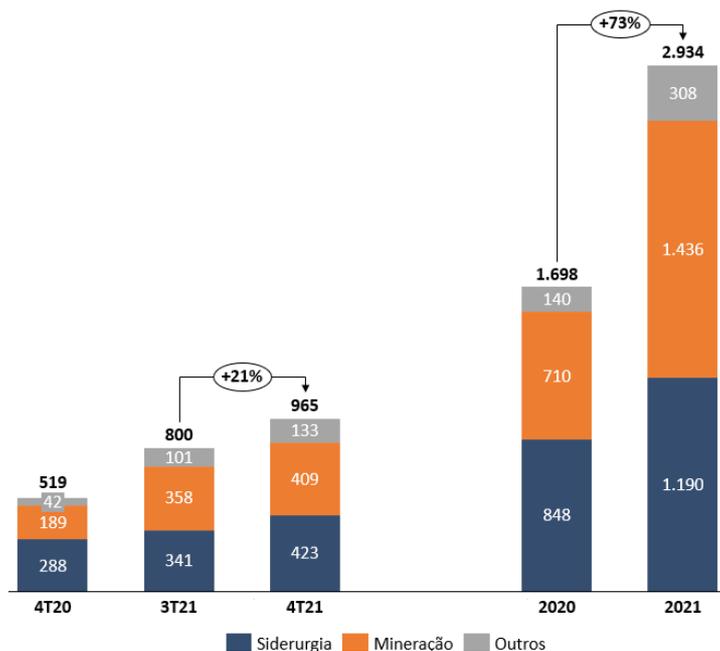
O *Hedge Accounting* de fluxo de caixa adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com os vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

RESULTADO 4T21 e 2021

	4T21	3T21	4T21 x 3T21	4T20	4T21 x 4T20
Caixa	1.656	1.884	-12%	665	149%
Contas a Receber	15	172	-91%	387	-96%
Aplicação financeira	24	23	3%	24	-1%
Empréstimos e Financiamentos	(3.866)	(3.724)	4%	(4.812)	-20%
Fornecedores	(614)	(449)	37%	(140)	339%
Derivativo minério ferro	-	13	-	-	-
Outros	48	43	11%	-	-
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(2.737)	(2.038)	34%	(3.876)	-29%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	2.655	3.705	-28%	3.992	-33%
Swap CDI x Dólar	(67)	(67)	0%	(67)	0%
Exposição Cambial Líquida	(149)	1.600	-109%	49	-405%

Investimentos

Foram investidos um total de R\$ 965 milhões no 4T21, um patamar 21% superior aos R\$ 800 milhões investidos no trimestre passado, como resultado do avanço nos projetos de aprimoramento de produtividade e modernização para melhorar o desempenho da planta UPV, com destaque para o projeto de bateria de coque, e de projetos de expansão e aquisição de frota para a mineração. No ano de 2021, a CSN investiu um total de R\$ 2.934 milhões, um patamar 73% superior ao de 2020, o que demonstra os esforços e avanços nos projetos de beneficiamento e aumento de capacidade na mineração.



Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio totalizou **R\$ 1.586 milhões no 4T21**, um aumento de 102% contra o 3T21 em razão da elevação pontual nos estoques, e do aumento nos tributos a recuperar, decorrente de reconhecimento de créditos de PIS/COFINS, além da gradual normalização da linha de adiantamento de clientes que foi excepcionalmente elevada pelos ajustes de valores a receber sob a modalidade de preços provisórios na mineração.

O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera o adiantamento da Glencore, conforme mostra a tabela a seguir:

RESULTADO 4T21 e 2021

	4T21	3T21	4T21 x 3T21	4T20	4T21 x 4T20
Ativo	15.472	15.016	3%	9.821	58%
Contas a Receber	2.597	3.242	-20%	2.867	-9%
Estoques ³	11.076	10.441	6%	4.989	122%
Impostos a Recuperar	1.408	865	63%	1.605	-12%
Despesas Antecipadas	225	297	-24%	211	7%
Demais Ativos CCL ¹	166	171	-3%	149	12%
Passivo	13.886	14.229	-2%	6.809	104%
Fornecedores	10.784	10.193	6%	5.443	98%
Obrigações Trabalhistas	553	607	-9%	433	28%
Tributos a Recolher	657	649	1%	171	285%
Adiant. Clientes	1.269	1.928	-34%	311	308%
Demais Passivos ²	623	852	-27%	451	38%
Capital Circulante Líquido	1.586	787	102%	3.013	-47%

Índices Operacionais

	4T21	3T21	4T21 x 3T21	4T20	4T21 x 4T20
Prazo Médio Recebimento	20	24	-4	23	-3
Prazo Médio de Estocagem	140	141	-1	64	76
Prazo médio de Fornecedores	134	138	-4	94	40
Ciclo Financeiro	26	27	-1	-7	33

¹ Demais Ativos CCL: Considera adiantamento empregados e outras contas a receber.

² Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, dividendos a pagar, tributos parcelados e outras provisões.

³ Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários. Para o cálculo do PME não são considerados os saldos de estoques de almoxarifado.

Remuneração aos Acionistas

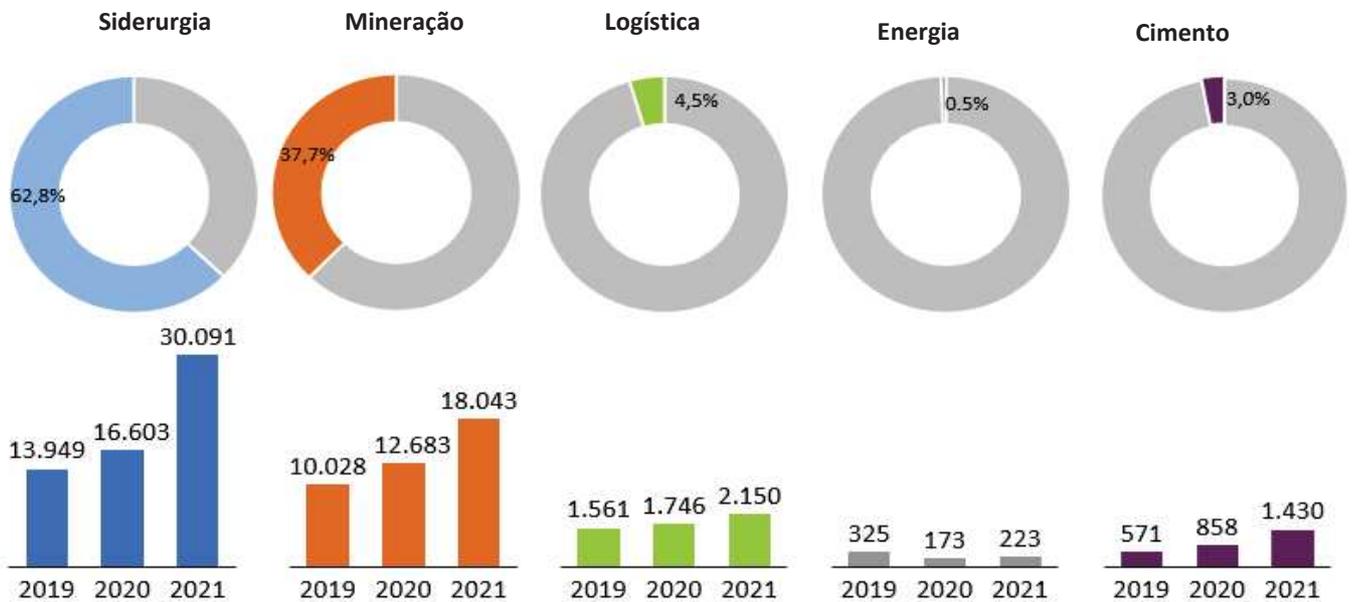
Em 06 de dezembro de 2021, a CSN anunciou a abertura de um novo programa de recompra para a aquisição de até 30.000.000 ações, com duração até 30 de junho de 2022. Até o momento, já foram adquiridas 29.038.600 ações ordinárias a um preço médio de R\$ 25,15, o que representa um montante de R\$ 730,3 milhões ou 97% do total do programa. Em 31/12/2021 a Companhia mantinha um total de 45.790.000 ações em tesouraria. Adicionalmente, a CSN Mineração também aprovou a abertura do seu segundo programa de recompra para a aquisição de até 53.000.000 ações, das quais já foram recompradas 52.466.800 ações a um preço médio de R\$ 6,21, o que representa 99% do montante total deste programa ou um montante investido de R\$ 325,8 milhões. Considerando todos os programas, a CSN recomprou ao longo do 4T21 um montante equivalente a R\$ 1,4 bilhão.

Adicionalmente, o Conselho de Administração deliberou, para ratificação na próxima AGOE, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 904,5 milhões a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2021, equivalente a R\$ 0,67/ação ordinária. Estes valores se somam ao JCP declarado em dezembro no valor de R\$ 257,0 milhões, completando a distribuição de 25% sobre o lucro do período.

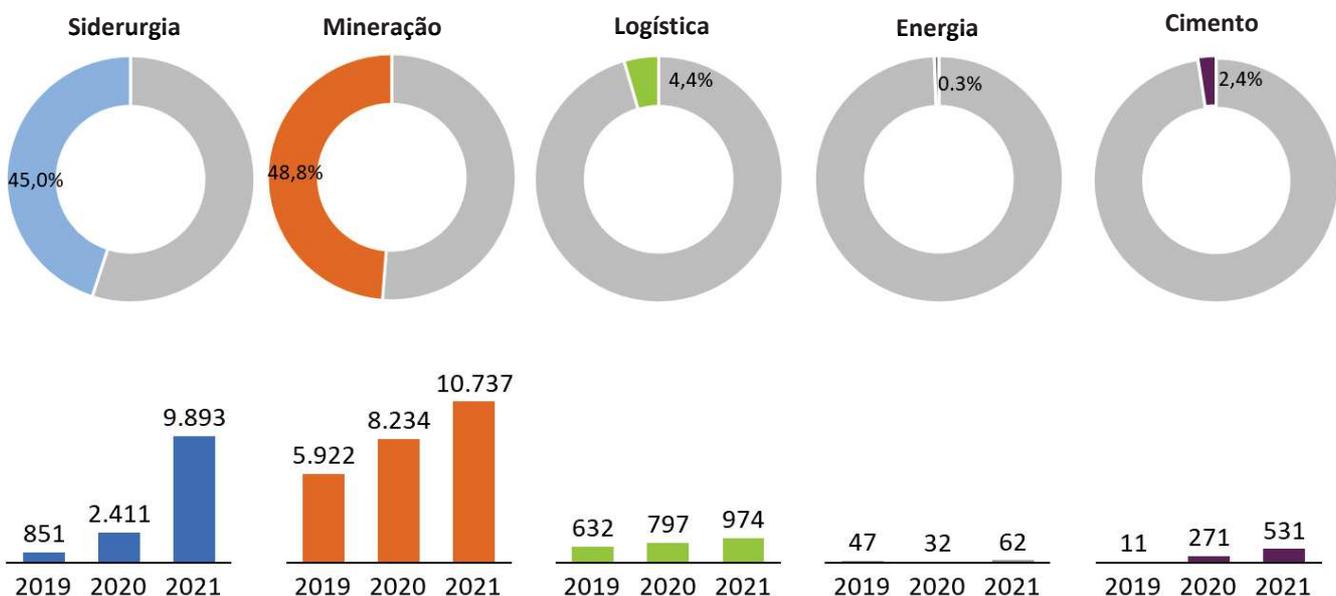
Resultados por Segmentos de Negócios

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	ENERGIA	CIMENTO
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT LLC	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	CSN Energia Itasa	Volta Redonda Arcos Alhandra

Receita Líquida por Segmento – 2021 (R\$ milhões-antes de eliminações)



EBITDA Ajustado por Segmento – 2021 (R\$ milhões-antes de eliminações)



RESULTADO 4T21 e 2021

Resultado 4T21 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	7.648	2.401	86	444	47	423	(687)	10.361
Mercado Interno	4.966	448	86	444	47	423	(957)	5.456
Mercado Externo	2.682	1.953	-	-	-	-	270	4.905
CPV	(5.096)	(1.669)	(60)	(342)	(39)	(269)	869	(6.606)
Lucro Bruto	2.552	733	26	101	8	154	182	3.755
DGA/DVE	(324)	(86)	(8)	(42)	(8)	(72)	(273)	(814)
Depreciação	285	232	8	119	4	56	(81)	623
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	163	163
EBITDA Ajustado	2.513	878	26	178	4	137	(10)	3.727

Resultado 3T21 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	7.627	2.804	70	508	66	387	(1.216)	10.246
Mercado Interno	5.508	971	70	508	66	387	(1.491)	6.020
Mercado Externo	2.118	1.833	-	-	-	-	275	4.226
CPV	(4.736)	(1.883)	(53)	(325)	(38)	(229)	1.322	(5.942)
Lucro Bruto	2.891	920	17	183	29	159	106	4.305
DGA/DVE	(302)	(70)	(7)	(34)	(9)	(61)	(281)	(762)
Depreciação	265	193	9	111	4	45	(94)	533
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	220	220
EBITDA Ajustado	2.854	1.043	19	260	24	143	(49)	4.295

Resultado 4T20 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	5.051	4.488	49	408	53	281	(537)	9.794
Mercado Interno	3.787	494	49	408	53	280	(907)	4.165
Mercado Externo	1.264	3.994	-	-	-	1	370	5.629
CPV	(3.802)	(2.051)	(49)	(290)	(32)	(172)	800	(5.596)
Lucro Bruto	1.249	2.437	0	117	21	110	263	4.198
DGVA	(250)	(46)	6	(33)	(8)	(24)	(387)	(741)
Depreciação	238	809	8	104	4	43	(89)	1.118
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	162	162
EBITDA Ajustado	1.238	3.200	14	189	18	129	(51)	4.738

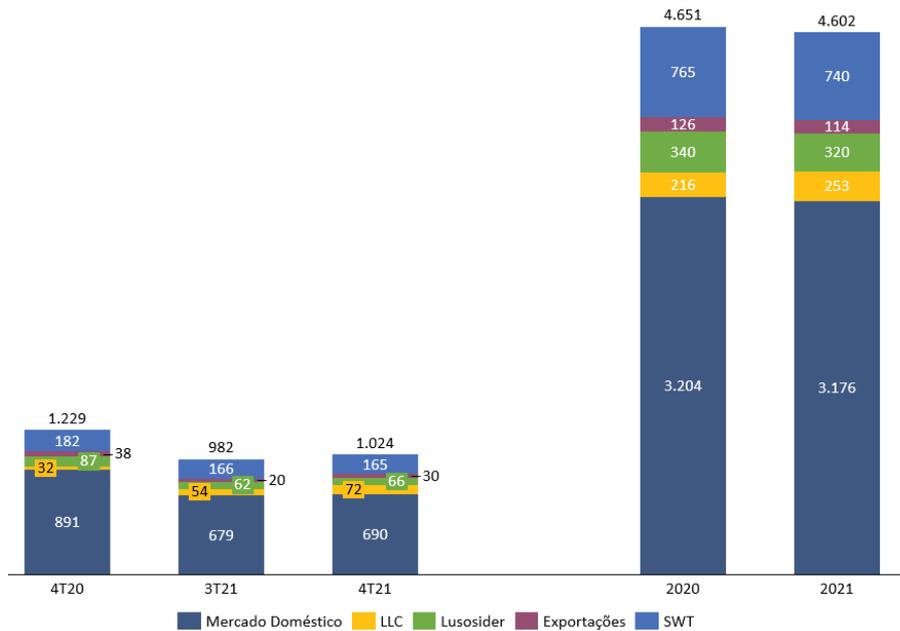
Resultado da Siderurgia

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 1.911 milhões de toneladas (Mt) no ano de 2021, o que representou alta de 3,6% em relação a 2020. A China produziu, sozinha, 54% da produção global (1.032,8 Mt), mas houve queda de 3% de produção chinesa no ano devido ao fim dos subsídios, além dos esforços para controlar as emissões de carbono no período. O Brasil produziu 36 Mt, com um crescimento anual de 14,7%, em linha com a recuperação de estoques verificada, principalmente, no início do ano. Para 2022, a expectativa é que o mercado continue favorável em relação à demanda por aço, o que deve sustentar os preços internacionais nesse curto prazo. Adicionalmente, os preços de carvão e coque passaram por fortes correções no final de 2021 e tem se mantido em patamar elevado nesse início de ano, o que pode ser mais um fator de sustentação do preço do aço ao longo de 2022.

Produção de Aços (mil toneladas)

No caso da CSN, a **produção de placas no 4T21** somou 988 mil toneladas, volume 11% inferior em relação ao trimestre anterior, devido aos impactos causados pelas manutenções corretivas realizadas no período, que afetaram tanto a produção de placas quanto a de laminados planos, que apresentou redução de 16% na produção. Em 2021, por sua vez, a produção de placas foi 15% superior à 2020, totalizando 4.071 kton, o segundo maior volume de produção da história da CSN. Já a produção de laminados planos, nosso principal mercado de atuação, teve aumento de 12% em relação ao ano de 2020 e atingiu 3,789 kton, o que reforça os avanços nos projetos de desgargalamento e modernização das nossas plantas. O mesmo pode ser dito para a produção de aços longos com um total de 236 kton em 2021.

Volume de Vendas (Kton) – Siderurgia



No **quarto trimestre de 2021**, as vendas totais atingiram **1.024 mil** toneladas, volume 4% superior ao registrado no terceiro trimestre de 2021 como resultado do aumento no volume de vendas no mercado de distribuição e de aços para construção, além de um maior volume de vendas no mercado externo. No ano, o total de vendas ficou praticamente estável em relação ao registrado em 2020 e só não apresentou desempenho melhor em razão da estratégia comercial adotada no 3T21 de priorizar preço em detrimento de volume e da diminuição das vendas das subsidiárias europeias no segundo semestre.

No **4T21**, as **vendas domésticas** somaram 690 mil toneladas de produtos siderúrgicos, um montante 2% superior em relação ao 3T21 o que sinaliza uma retomada das vendas mesmo em um período de sazonalidade negativa, além do êxito nos esforços para retomar a participação de mercado perdida no trimestre anterior. Deste total, 616 mil toneladas referem-se a aços planos e 74 mil toneladas a aços longos, um volume recorde para a CSN e reforça que o cenário de construção continuou aquecido no final do ano.

No **mercado externo**, as vendas do **4T21** somaram 333 mil toneladas, volume 10% superior às realizadas no 3T21, como consequência de um dinamismo maior nos segmentos de zincados e folhas metálicas. Durante o trimestre, 30 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 303 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 72 mil toneladas pela LLC, 165 mil toneladas pela SWT e 66 mil toneladas pela Lusosider.

Em relação ao **volume total de vendas** no 4T21, a participação de produtos revestidos de aços planos respondeu por 49%, um desempenho 3,4 p.p. inferior ao do 3T21. Os volumes de vendas para os segmentos de construção civil (+24%) e distribuição (+5%) foram os principais destaques positivos do período. Já o Ano de 2021 foi marcado pelo aumento de 26% no volume de vendas do mercado automotivo, mesmo com a persistência da crise no suprimento de semicondutores. Adicionalmente, também tivemos forte desempenho nos segmentos de linha branca (+19%) e industrial (+19%).

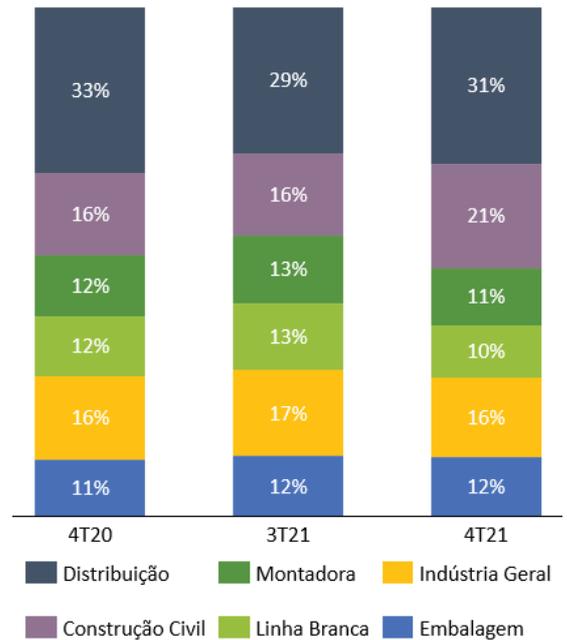
RESULTADO 4T21 e 2021

De acordo com a **ANFAVEA** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção em 2021 registrou 2.248 mil unidades, um aumento de 11,6% em relação ao ano anterior. O Brasil teve um aumento de 3% no licenciamento de veículos entre 2021x2020, enquanto as exportações de autoveículos aumentaram 16% em relação à 2020. Além disso, o ano de 2021 foi marcado por maior diversificação na exportação de veículos brasileiros, com aumento das exportações para os mercados Colombianos, Chilenos e Peruanos.

De acordo com dados do **Instituto Aço Brasil (IABr)**, a produção de Aços Brutos no quarto trimestre foi de 8,6Mt, um desempenho 2% inferior em relação ao mesmo período do ano passado. O Consumo Aparente do trimestre foi 8,8% inferior em relação ao 4T20. Já o Indicador de Confiança da Indústria do Aço (ICIA) referente ao mês de dezembro de 2021 foi de 44,9 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica um momento de maior incerteza no mercado local.

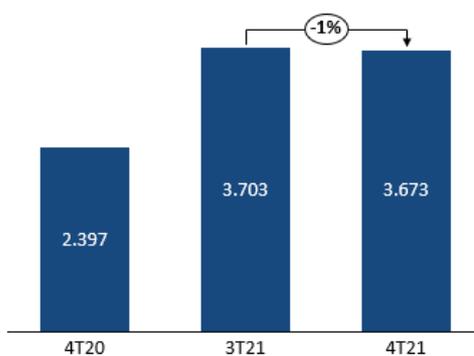
Segundo dados do **IBGE**, a **produção de eletrodomésticos** para o ano de 2021 registrou uma retração de 4,5% na comparação com o mesmo período do ano passado. Já na comparação trimestral, o quarto trimestre apresentou uma retração de 15%, em comparação com o 3T21, devido a uma diminuição da produção de eletrodomésticos em dezembro, seguindo a sazonalidade do período.

Venda por Segmento de Mercado



- A **receita líquida** na Siderurgia atingiu **R\$ 7.648 milhões no 4T21**, 0,3% superior em relação ao 3T21. Conforme comentado anteriormente, o aumento no volume de vendas foi parcialmente compensado pela queda dos preços no mercado interno. Nesse sentido, o **preço médio do 4T21** no mercado interno foi 10% inferior ao do 3T21, um desempenho em linha com a queda nos preços internacionais. Já o preço das exportações aumentou 16% em comparação com o trimestre passado, um desempenho puxado pelos preços domésticos dos EUA que mantiveram a tendência de alta durante todo o ano de 2021. Com isso, a receita proveniente dos mercados internacionais atingiu valores recordes e foi responsável por 35% da receita do trimestre. O ano de 2021 também foi marcado pelo recorde de receita líquida para o segmento de siderurgia, superando a marca de R\$ 30 bilhões, com um resultado 81% superior à receita registrada em 2020. A consistente alta de preços registrada ao longo do ano com a manutenção de uma demanda aquecida foram os principais fatores que contribuíram para esse sólido desempenho.
- O **custo de placa consumida no 4T21** atingiu R\$ 3.673/t, queda de 1% em relação ao trimestre anterior, em razão de menores custos de matérias primas, principalmente pela queda do preço do minério de ferro. Adicionalmente, é válido mencionar que apesar dos preços do carvão e coque terem atingido patamares históricos de alta, esse comportamento só será refletido no resultado do 1T22 em razão dos níveis de estoques dessas mercadorias.

Custo da Placa com deprec. (R\$/t)



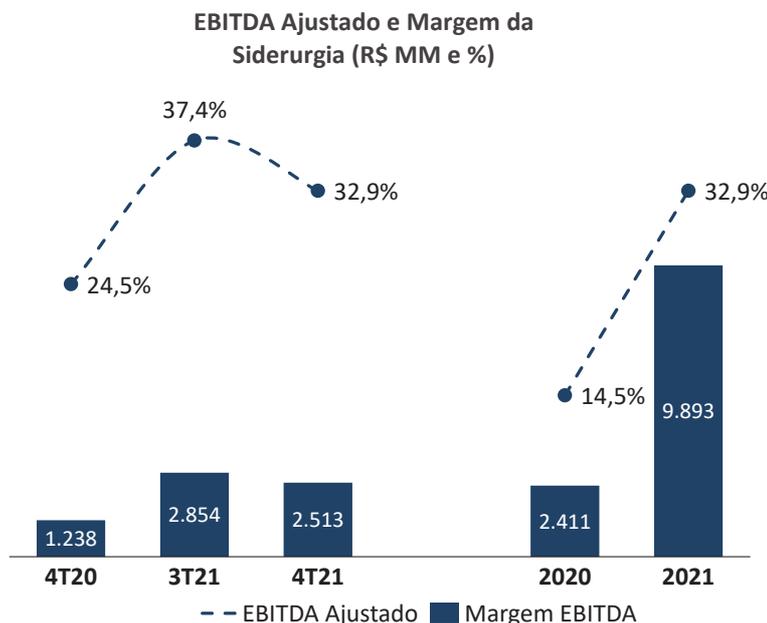
Custo de Produção 4T21



- Por sua vez, o **EBITDA ajustado** atingiu **R\$ 2.513 milhões no 4T21**, 12% inferior ao obtido no 3T21, que havia sido o recorde histórico da empresa, com uma margem EBITDA de 32,9%. Essa menor rentabilidade verificada no período reflete, principalmente, a sazonalidade e os ajustes nos preços de aço no mercado brasileiro. Por outro lado, o ano de 2021 atingiu

RESULTADO 4T21 e 2021

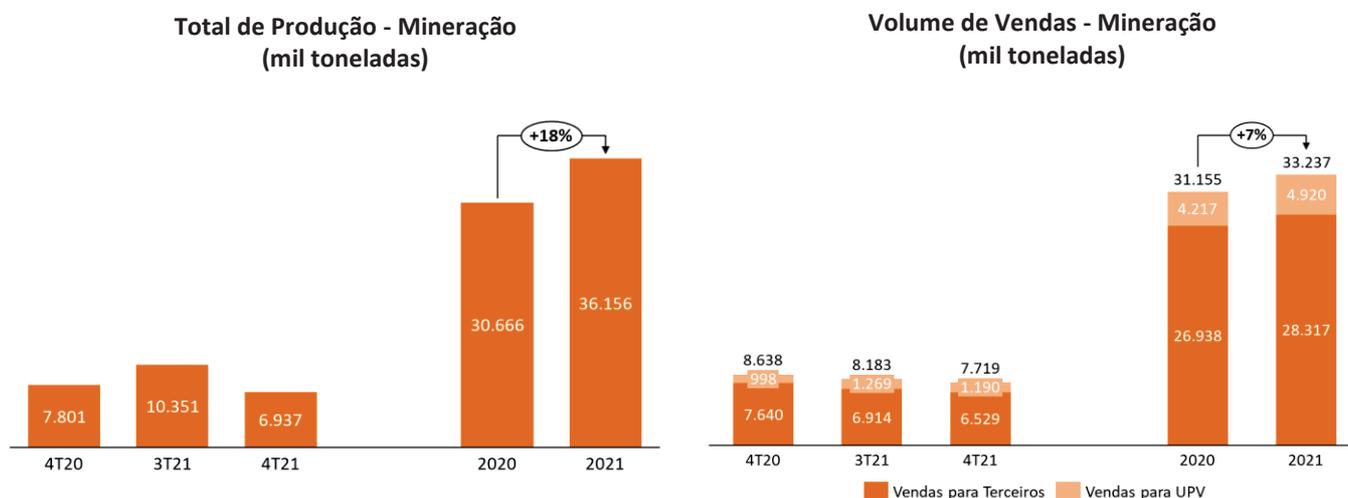
EBITDA Ajustado de R\$ 9.893 milhões, recorde histórico para o segmento e um **desempenho 310% superior ao de 2020**, com uma margem EBITDA de 32,9%, o que representa alta de 18,4 p.p. Esse resultado reflete o extraordinário momento em que passa o setor, que tem apresentado uma dinâmica sustentável de preços e demanda, trazendo um viés positivo para o ano de 2022.



Resultado da Mineração

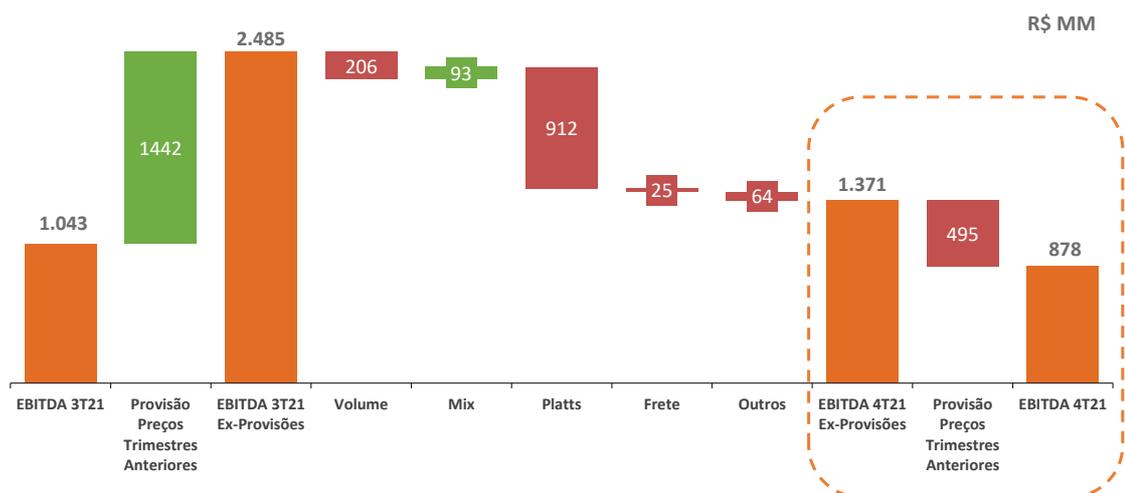
Na mineração, o ano de 2021 foi marcado por elevada volatilidade em relação ao preço do minério de ferro e do frete marítimo. Depois de um primeiro semestre com recordes históricos de preço do minério de ferro em resposta à demanda aquecida e à limitada oferta no mercado transoceânico, tivemos uma segunda metade do ano com fortes ajustes devido às preocupações e incertezas em relação ao mercado siderúrgico chinês, especialmente no que diz respeito ao maior controle de produção de aço associado à emissão de carbono, pressões inflacionárias, crise energética e imobiliária, além de questões relacionadas à Covid e seus impactos nos portos. Após cair mais de 61%, o preço do minério voltou a subir no final do ano, com novas rodadas de estímulos por parte do governo chinês e tem se mantido em patamar elevado no início de 2022 à medida em que as autoridades chinesas tentam chegar a um equilíbrio entre estímulos ao crescimento econômico sem trazer maiores pressões inflacionárias. Nesse contexto, **o minério apresentou média de US\$ 109,61/dmt (Platts, Fe62%, N. China) ao longo do 4T21, 33% abaixo do 3T21 (US\$ 162,94/dmt) e 18% inferior ao do 4T20 (US\$ 133,7/dmt).**

Em relação ao **frete marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de **US\$ 31,04/wmt** no 4T21, o que representa uma leve retração de 2% em relação ao trimestre anterior, como resultado da continuidade da crise de transporte logístico enfrentada no mercado transoceânico.



RESULTADO 4T21 e 2021

- A **produção de minério de ferro** somou 7 milhões de toneladas no 4T21, o que representa uma queda de 33% em relação ao 3T21, como consequência das paradas programadas para manutenções realizadas em novembro, além de um menor volume de compras de minério de terceiros e das fortes chuvas que ocorreram especialmente nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro no mês de outubro. O ano de 2021, contudo, foi marcado por um aumento de 18% no volume produzido. Adicionalmente, é válido notar que o total de produção mais compra de terceiros ficou dentro do *guidance* divulgado pela Companhia.
- O **volume de vendas** atingiu **7.719 milhões** de toneladas no 4T21, um desempenho 6% inferior ao trimestre anterior como consequência do menor volume de embarques, em razão da parada programada e do alto nível de humidade verificado no período. Já o volume de vendas em 2021 foi 7% superior ao de 2020.
- No 4T21, a **receita líquida** da mineração totalizou R\$ 2.401 milhões, 14,3% inferior à registrada no trimestre anterior, como consequência da combinação de menores preços realizados com um menor volume de embarques, refletindo os mesmos efeitos que impactaram a produção neste trimestre. A **receita líquida unitária** foi de **US\$ 55,84** por tonelada úmida, o que representa uma retração de 15% contra o trimestre anterior. A queda de 33% do índice de referência foi parcialmente compensada pelo impacto positivo das vendas em períodos cotacionais defasados, além do menor impacto da realização de preço de vendas realizadas em períodos anteriores ao 4T21. Em comparação com 2020, o ano foi extremamente positivo para a Companhia e a receita líquida totalizou mais de R\$ 18 bilhões, 42% superior ao ano anterior e com receita líquida unitária de US\$ 100,83/t contra US\$ 78,96/t em 2020. O principal destaque do ano foi justamente a valorização do preço do minério que chegou a atingir a marca dos US\$ 233,00/t em maio, impulsionando o resultado do segmento para um patamar nunca antes atingido.
- Por sua vez, o **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou **R\$ 1.669 milhões** no **4T21**, o que representa queda de 11% frente ao trimestre anterior, resultado do menor volume de compra de terceiros e do menor montante de produtos vendidos. O **Custo C1** foi de USD 21,6/t no 4T21, 15% superior quando comparado com o 3T21, resultado, principalmente, de uma menor diluição de custo fixo em razão da queda no volume produzido, além do aumento na despesa portuária associada a parada programada do TECAR, maior *demurrage* e aumento do dólar no período.
- Por sua vez, o **EBITDA Ajustado atingiu R\$ 878 milhões no 4T21**, com margem EBITDA trimestral de 36,6% ou 0,6 p.p. inferior à registrada no 3T21. A menor diluição de custos fixos combinado com os menores preços realizados, o menor números de cargas embarcadas, o aumento do C1 e do *demurrage* foram os principais responsáveis pela pressão das margens da CSN Mineração neste trimestre. No ano, o EBITDA ajustado atingiu o valor recorde de R\$ 10,7 bilhões, 30% superior ao EBITDA de 2020, como consequência, principalmente, do forte desempenho alcançado no primeiro semestre do ano. A margem EBITDA em 2021, por sua vez, foi de 60% ou 5,4p.p. inferior ao ano de 2020, dada a pressão enfrentada em alguns custos ao longo do ano, como, por exemplo, a alta no frete marítimo.



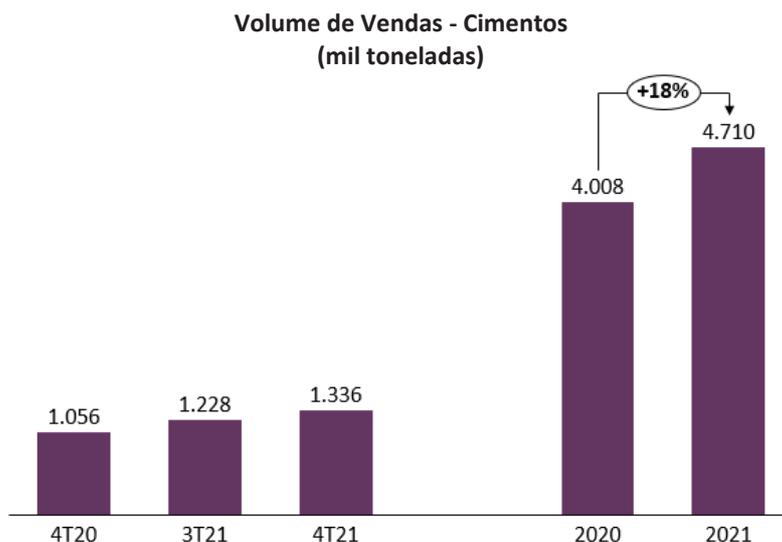
Resultado do Cimento

2021 foi mais um ano positivo para o mercado brasileiro de cimentos. As vendas no mercado interno totalizaram 64,7 milhões de toneladas, um crescimento de 6,6% em relação à 2020. O quarto trimestre de 2021, entretanto, foi marcado pela sazonalidade de final de ano e registrou uma diminuição no ritmo de vendas de 11,7% em relação ao trimestre anterior. Para o ano de 2022, o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) espera um período de acomodação, com um crescimento

RESULTADO 4T21 e 2021

esperado de 0,5% e limitado pela alta na taxa de juros e pela diminuição no crescimento do PIB nacional. Por outro lado, 2022 é um ano eleitoral e, apesar da instabilidade inerente ao processo, o próprio governo já anunciou que pretende injetar R\$ 389 bilhões em investimentos de projetos de infraestrutura, o que deve segurar a demanda por cimentos.

No caso da CSN Cimentos, as vendas no 4T21 foram 8,8% superiores em relação ao trimestre anterior, totalizando 1.336kton, e 26,5% acima do verificado no 4T20. Colaborou para esse desempenho a incorporação da Elizabeth Cimentos que respondeu por 20% das vendas no período. No resultado do ano, 2021 entra para a história como o período de consolidação da estratégia para o setor, com forte evolução nas operações próprias, aquisições de ativos estratégicos e finalização da reestruturação societária que deixou a empresa pronta para destravar os seus projetos de crescimento. O volume vendido em 2021 foi de 4.710kton, 18% acima do registrado em 2020 (ou crescimento de 8% se desconsiderarmos a aquisição da Elizabeth). A estratégia comercial de priorizar material ensacado e concentrar as vendas em lojas menores de varejo tem se provado eficaz, visto que no 4T21 os principais indutores do crescimento da atividade foram a continuidade das construções e reformas por meio da autoconstrução.



* As operações da Alhandra foram integradas em setembro de 2021.

- Com isso, a **receita líquida** do segmento atingiu R\$ 423 milhões no 4T21, um desempenho 9% superior em relação ao trimestre anterior, como resultado da incorporação da Elizabeth Cimentos que acabou por compensar a sazonalidade do período e o alto índice de chuvas registrado em outubro. Em relação ao preço FOB realizado no trimestre, tivemos uma retração de 3,9% em relação ao trimestre anterior, devido a alterações no mix de vendas. Por outro lado, tivemos um aumento de 31,6% no preço FOB em 2021 quando comparado com 2020, o que mostra a tendência positiva e sustentável que temos visto para o preço de cimentos no Brasil.
- Os **custos unitários** também subiram, mas em menor proporção, como consequência do aumento do preço do coque importado e do maior consumo de clínquer, além da parada programada realizada em novembro.
- Assim, o **EBITDA ajustado** do segmento diminuiu 4% na comparação com o trimestre anterior, atingindo R\$ 137 milhões e com margem EBITDA ajustada de 32,5%. Essa redução ainda é reflexo das despesas administrativas atreladas à integração e capturas de sinergias com a Elizabeth Cimentos e da pressão nos custos com matérias-primas. Para o ano de 2021, as operações de cimentos atingiram o EBITDA recorde de R\$ 531 milhões, 96% superior ao ano de 2020, e com uma margem EBITDA de 37% ou 5,6p.p. acima da apresentada em 2020.

Resultado da Logística

Logística Ferroviária: No 4T21, a receita líquida atingiu R\$ 444 milhões, com EBITDA ajustado de R\$ 178 milhões e margem EBITDA ajustada de 40,1%. Na comparação com o 3T21, a receita líquida diminuiu 13% devido às chuvas registradas no período que impactaram o volume de mercadorias transportadas, e com um EBITDA ajustado 32% inferior. Em 2021, a logística ferroviária atingiu o recorde de resultados, com receita líquida de R\$ 1.839 milhões (23% superior ao ano de 2020) e com EBITDA de R\$ 833 milhões, também 23% superior ao ano passado, e com margem EBITDA de 48%.

RESULTADO 4T21 e 2021

Logística Portuária: No 4T21, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 282 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 19 mil contêineres, 12 mil toneladas de carga geral e 314 mil toneladas de granéis. Na comparação com o trimestre anterior, as duas variações mais significativas foram no volume de carga geral, com aumento de 165%, e produtos siderúrgicos, que apresentaram aumento de 21% devido ao aumento das vendas de bobinas e placas realizadas no período. No ano de 2021, houve diminuição de 22% do volume de containers devido à crise enfrentada no segmento logístico ao longo do ano, que afetou de maneira geral todas as companhias de comércio marítimo. Para mitigar os efeitos dessa queda no volume de contêineres, o TECON buscou novos mercados e passou a operar embarques de açúcar, além de novos granéis, incluindo granéis sólidos, calcário, minério pelotas, gesso, dolomita e grandes projetos de carga geral. A **receita líquida** do segmento portuário foi 23% superior em relação ao trimestre passado, atingindo R\$ 86 milhões no 4T21. Com a melhora operacional das despesas administrativas, o **EBITDA ajustado** aumentou 35%, alcançando R\$ 26 milhões no trimestre e com **margem EBITDA ajustada** de 30,2%, ou 2,7 p.p. superior. Em 2021, a receita de logística portuária atingiu o valor recorde de R\$ 311 milhões, 21% superior ao ano de 2020, e com EBITDA recorde de R\$ 91 milhões, alta de 22% contra o ano passado.

Resultado da Energia

No **4T21**, o volume de energia negociado gerou **receita líquida** de R\$ 47 milhões, com **EBITDA ajustado** de R\$ 4 milhões e **margem EBITDA ajustada** de 7,8%. Em comparação com o terceiro trimestre de 2021, a receita líquida teve queda de 29%, devido às paradas programadas realizadas no período que demandaram menores volumes energéticos. Já o EBITDA ajustado caiu 85%, principalmente pelo fato do setor ter custos fixos elevados. No ano de 2021, o segmento de energia apresentou receita líquida de R\$ 223 milhões e um EBITDA Ajustado de R\$ 62 milhões, o que representa um aumento de 29% e 93%, respectivamente, em relação ao ano de 2020.

ESG – Environmental, Social & Governance

Desde 2020, atuamos no desenvolvimento do diagnóstico e análise interna das nossas ações ESG com base em *frameworks* e metodologias utilizadas nas avaliações das agências de *rating* ESG. Esse processo nos apresentou *gaps* e oportunidades, que classificamos, priorizamos e delegamos internamente com o intuito de melhorar continuamente às nossas práticas ESG. Em 2021, a eficiência desse processo também pode ser reconhecida por meio da significativa melhora na avaliação da nossa performance medidas pelas principais agências de *rating* ESG do mundo, dentre elas: S&P Global, Sustainalytics, FTSE4Good Index, CDP, ISS ESG, as quais nos qualificam, em muitos casos, acima da média do setor.

DIMENSÃO AMBIENTAL

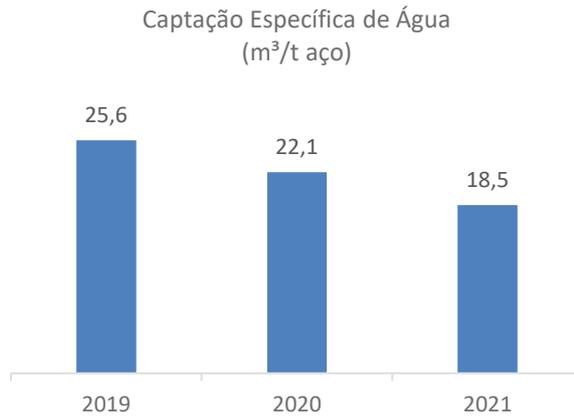
Gestão Ambiental

A CSN mantém diversos instrumentos de Gestão Socioambiental e de Sustentabilidade visando atuar de forma propositiva e atender aos diversos *stakeholders* envolvidos nas comunidades e negócios em que atua. Trabalhamos constantemente para transformar recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável. Para isso, a Companhia acompanha e garante o bom funcionamento de seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA), implantado conforme os requisitos da norma internacional ISO 14001: 2015, certificado por organismo internacional independente em todas as suas principais unidades. Em 2021, alcançamos a certificação ISO 14001:2015 em mais duas unidades, Porto do TECAR (RJ) – nossa unidade portuária – e em Arcos (MG) na nossa planta de cimentos.

O ano também marcou a primeira certificação na ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade, do Porto do TECAR (RJ), Mina Casa de Pedra (MG) e a Mineração ERSA (RO).

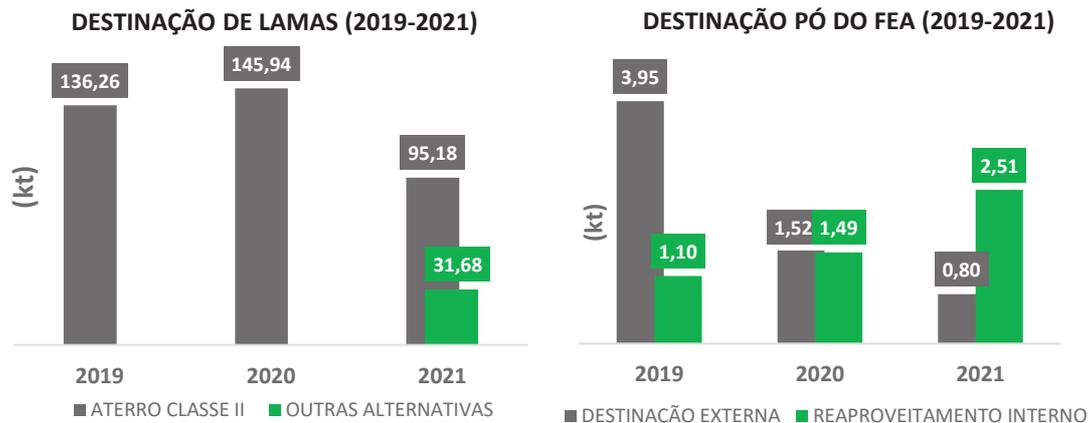
Além disso, ao iniciar seu ciclo de avaliação de desempenho 2021, as áreas de maior interface com a temática ESG estabeleceram metas atreladas ao pagamento de remuneração variável (PPR), com o objetivo de fortalecer a cultura proativa frente aos principais desafios de sustentabilidade e propor soluções inovadoras para reforçar o comprometimento do Grupo CSN com aspectos socioambientais.

Como destaque na busca por melhor desempenho na utilização de recursos naturais, fechamos o ano de 2021 com uma redução de 16,2% na captação específica de água por tonelada de aço produzido, quando comparado com o ano de 2020, saindo de 22,1 m³/t de aço em 2020 para 18,5m³/t de aço em 2021. Em comparação a 2019, a queda é ainda mais expressiva, com 27,7% de redução.



No que tange a busca pela redução de disposição de resíduos em aterros, a Usina Presidente Vargas alcançou, no ano de 2021, a marca de 34,7% de redução anual do envio de lamas de processos para aterros de classe II, quando a meta proposta pela empresa era de uma redução de 10%. Esse resultado positivo e além do esperado foi alcançado em função das estratégias de destinação alternativas, como prospecção de mercado de novos clientes para consumo das lamas e na utilização dos resíduos para recuperação de áreas degradadas por processos erosivos.

Salienta-se também o reaproveitamento do resíduo de Pó de FEA gerado pela Aciaria de Aços Longos, para produção interna de briquetes metálicos, cuja meta de reutilização era de 60% a 80% da geração desse resíduo. No ano de 2021 a meta proposta foi atingida, apresentando um reaproveitamento de 76% do volume gerado, com destaque para o mês de setembro, quando 100% do volume gerado foi utilizado para produção interna de briquetes metálicos.



Mudanças Climáticas

O 4T21 marca a adesão da companhia ao ICO2, Índice Carbono Eficiente da B3, que demonstra nosso comprometimento com a transparência de nossas emissões, no caminho para uma economia de baixo carbono. O índice é composto por ações das companhias do índice IBrX50 que demonstram de forma transparente suas práticas com relação às suas emissões de gases efeito estufa.

Além disso, melhoramos o nosso desempenho no CDP (Disclosure Insight Action) no módulo de Climate Change, quando passamos de C para B.

A CSN investe esforços e recursos para redução das emissões de gases de efeito estufa e para mitigação dos impactos relacionados às mudanças climáticas.

Por meio da utilização de um *software* com inteligência artificial, foi gerada, a partir do atual cenário de emissões de GEE, a Curva de Custo Marginal de Abatimento (Curva MAC), assim como projeções de emissões em ambiente normal de negócio, e projeções de cenários de baixo Carbono, considerando a viabilidade e o impacto de diferentes opções de mitigação.

RESULTADO 4T21 e 2021

Foram mapeadas 120 propostas de tecnologias aplicáveis aos ramos da Siderurgia e Cimentos que já passaram por uma análise prévia de aplicabilidade dentro das nossas unidades. Dentre estas iniciativas, há desde melhorias no processo produtivo até tecnologias disruptivas como uso de DRI e Hidrogênio.

A Ferramenta também auxilia na construção de cenários de precificação de carbono e proporcionou a elaboração do *Roadmap* para Descarbonização, além de viabilizar a divulgação de novas metas de redução de GEE. Entre os principais destaques das novas metas, temos:

- Na Siderurgia: Redução de 10% da intensidade de emissão por ton/aço produzido até 2030 e redução de 20% até 2035 (ano-base 2018), segundo a metodologia da WSA.
- Na Mineração: Redução de 30% da intensidade de emissões de GEE por tonelada de minério produzido até 2035 (ano-base 2019), e atingimento *net zero* até 2044 nos escopos 1 e 2.
- Na produção de Cimentos, no ano de 2021, conseguimos uma expressiva redução nas nossas emissões de GEE de 8% quando comparada às emissões de 2020, atingindo a meta do setor projetado para 2030, de acordo com a *Brazilian Cement Technology Roadmap*. Dessa forma, estabelecemos como meta reduzir em 28% (ano-base 2020) nossas emissões até 2030, alcançando com 20 anos de antecedência, a meta do setor estabelecido para 2050.

No 4T21, também concluímos a avaliação qualitativa dos riscos e oportunidades relacionadas às mudanças climáticas para todos os segmentos da CSN, realizado com base nas diretrizes TCFD (*Task Force for Climate Related Financial Disclosures*).

Gestão de Barragens

Fechamos o ano de 2021 com todas, as barragens da CSN Mineração permanecendo em nível de emergência zero, que é o melhor nível segundo a Agência Nacional de Mineração (ANM).

Em continuidade ao cronograma de descaracterização das nossas barragens, foi concluída a obra do canal de cintura da Barragem do Vigia que está em franco processo de descaracterização, com previsão de conclusão em 2023.

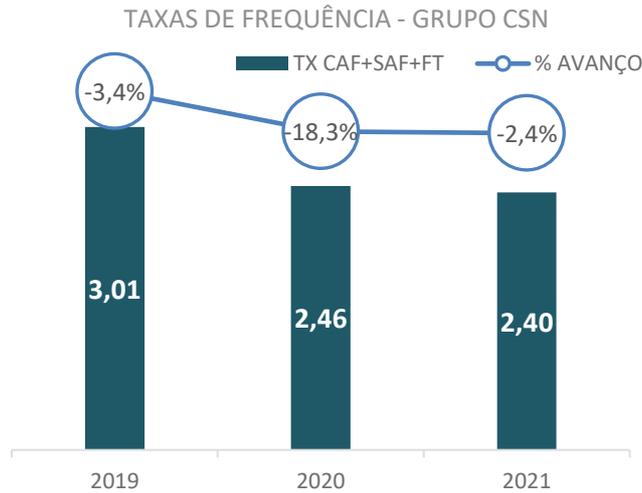
A barragem de Fernandinho (B2A), pertencente a empresa Minérios Nacional, que teve no primeiro semestre do ano sua operação de estabilização interrompida por solicitação da Agência Nacional de Mineração (ANM), pôde reiniciar novamente no 4T21 as obras que estão resultando numa evolução substancial dos seus fatores de segurança.

DIMENSÃO SOCIAL

Segurança do Trabalho

A segurança é nossa prioridade máxima e no 4T21 a CSN encerrou o período com uma taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento (CAF+SAF) de 2,6 por milhão de HHT, o que demonstra um leve acréscimo em relação ao desempenho do 3T21 de 2,4. Porém, O ano de 2021 encerrou com uma taxa de frequência (CAF+SAF – acidentes com ou sem afastamento) de 2,4 acidentes/milhão de homens hora trabalhadas, redução de 2% com relação a 2020, sendo o menor resultado nos últimos 7 anos.

Destacamos neste cenário a redução das taxas de frequência (CAF+SAF – acidentes com ou sem afastamento) dos negócios Logística (16,2%), Metalurgia (1,9%) e Siderurgia (7,9%), quando comparadas às do 3T21.



COVID-19

De modo a proporcionar maior acesso dos seus colaboradores às vacinas, a CSN, em parceria com prefeituras locais, realizou campanhas de vacinação em suas unidades consideradas como prestadoras de serviços essenciais. Também foi lançada pesquisa interna para todo seu público no sentido de mensurar a população já vacinada, orientar, acompanhar e cobrar o cumprimento do esquema de vacinação de todos os seus colaboradores.

Até o final de 2021, 75% da força de trabalho estava com cobertura vacinal completa, sendo 94% da força de trabalho com pelo menos a primeira dose da vacina.

DIVERSIDADE

A Diversidade e a Inclusão são temas importantes para a transformação da nossa sociedade e dos nossos negócios. As iniciativas colocadas em prática em 2021 refletem os mecanismos que promovem a equidade e trazem resultados sustentáveis de representatividade e igualdade.

Em direção ao nosso compromisso de chegarmos em 2025 com 28% de Mulheres no grupo CSN, intensificamos o Programa Capacitar Mulheres na Siderurgia em Volta Redonda e na Mineração em Congonhas, e iniciamos a primeira turma de Jovens Aprendiz exclusivas para mulheres na FTL (Ferrovia Transnordestina Logística). A turma com 30 Jovens mulheres é um movimento disruptivo no setor que visa a representatividade na ferrovia de forma sustentável. O resultado da Representatividade de Gênero no Grupo CSN em 2021 foi de 17,5%, um crescimento de 20,7% comparado ao ano anterior. Em relação ao número absoluto crescemos 1.073 mulheres, chegando em dezembro em 4.444.

Em relação ao resultado de Representatividade da Pessoa com Deficiência, no ano de 2021 tivemos um **crescimento de 15%**, com relação ao ano de 2020, contando com práticas que visam a inclusão desses cidadãos, como o *Capacitar Pessoa com Deficiência*, lançado em 2021 com o objetivo de capacitação e contratação. Além disso, metas foram cascadeadas a todos os negócios do grupo, direcionando todos a um caminho de maior inclusão e diversidade.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 2021, a Fundação CSN completou 60 anos de atuação, com o desenvolvimento de ações alinhadas com as metas de ODS estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU). Materializa em seus projetos e programas, entre elas, as ODS de 1. Erradicação da Pobreza; 4. Educação de Qualidade; 5. Igualdade de Gênero; 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 10. Redução das Desigualdades e 17. Parcerias e Meios de Implementação.

A Fundação CSN acredita na transformação da sociedade por meio da educação e expressão cultural. Entre suas ações, realiza o Garoto Cidadão, projeto sociocultural que atende 2.550 crianças e adolescentes nas principais cidades onde a CSN está inserida. Em 2021, sua atuação expandiu com a abertura de mais três unidades do projeto Garoto Cidadão em Mato Grosso do Sul.

Destaques da Fundação CSN no período:

- A CSN investiu mais de R\$ 103 milhões em responsabilidade social com aporte em 104 projetos em 27 cidades.
- A Fundação CSN está presente em 31 cidades com ações diretas.
- 452 ações culturais realizadas com alcance de público de 215.227 visualizações.
- 474 alunos contemplados por Programas de Bolsas de Estudo.
- 4.578 jovens impactados pelos projetos realizados pela Fundação CSN.

GOVERNANÇA

A CSN vem atuando na formalização de seus principais compromissos ESG. No terceiro trimestre, aconteceu a primeira reunião do Comitê ESG, órgão não-estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração do Grupo CSN, e cuja composição inclui sua alta liderança executiva. Nesta primeira reunião, foi aprovada a constituição de uma Comissão Integrada de Gestão ESG, a ser composta por embaixadores nomeados pelos membros do órgão, de modo que suas principais funções serão as de implementar um sistema de inovação aberta e de sustentabilidade. Adicionalmente, a Comissão vai se responsabilizar pelos planos de ação e iniciativas organizadas a partir da matriz de materialidade do Grupo CSN que está em processo de atualização e trará ainda mais robustez para a concretização do Comitê em 2022. A nova matriz de materialidade será apresentada no próximo Relato Integrado 2021.

INOVAÇÃO

A agenda de Inovação do quarto trimestre de 2021 do Grupo CSN foi marcada pelo avanço das iniciativas e crescimento dos investimentos alinhados com as metas ESG da companhia. Com a atualização dos nossos compromissos de combate às mudanças climáticas, participamos ao lado de importantes investidores como Breakthrough Ventures, fundo verde do Bill Gates, na rodada de investimento da *startup* israelense de Hidrogênio Verde, H2Pro, que objetiva produzir hidrogênio verde em grande escala, de forma eficiente e baixo custo. Com isso, mapeamos muitas iniciativas para uso de Hidrogênio Verde nas nossas operações e que nos ajudarão na aceleração da transição energética das nossas atividades.

Com foco na temática da Indústria 4.0, realizamos um investimento na *startup* Oico - marketplace B2B (Business to Business) para construção civil que, com uma tecnologia inovadora, conseguiremos escalar nossos canais de vendas. A Clarke Energia também foi um investimento estratégico feito pela CSN Inova Ventures no quarto trimestre. Com atuação na temática de Greentechs (Tecnologia em energia), essa *startup* se posiciona como uma gestora de energia digital e melhor acesso ao mercado livre de energia.

Iniciamos na CSN Mineração, a implantação de sistema autônomo da frota de caminhões da Mina Casa de Pedra (Congonhas – MG), que apoiará a possibilidade de operação remota, sistêmica e de alta precisão dos tratores e de semi-autônoma na frota de perfuratrizes. Com a implantação deste projeto inovador, teremos a possibilidade de redução da frota de caminhões a diesel mecânicos e, conseqüentemente, a redução das emissões atmosféricas, além de maior eficiência e segurança dos nossos trabalhadores.

Com mais de 70 anos de atuação, o Centro de Pesquisa da CSN localizado em Volta Redonda mantém a evolução do nosso portfólio através do desenvolvimento de novos produtos siderúrgicos. Em 2021, cerca de 100 novos aços estiveram em desenvolvimento, com 4 novas especificações liberadas no último trimestre de 2021. No ano, reforçamos nossa atuação em técnicas avançadas como Realidade Aumentada e simulação numérica para otimização de processos e desenvolvimento e aplicação de produtos. Iniciamos o comissionamento do forno de indução a Vácuo e da Gleeble o mais moderno simulador termomecânico de processos siderúrgicos da América Latina.

Em paralelo e em sinergia com as nossas teses do fundo de Venture Capital, avançamos na consolidação da Célula de Competências em Grafeno e dos projetos pilotos, além de iniciar o comissionamento da planta piloto em CCU (*Carbon Capture and Utilization*) que visa produção de blocos ecológicos a partir de resíduos.

Mercado de Capitais

No **quarto trimestre de 2021** as ações da CSN registraram desvalorização de 13%, enquanto o Ibovespa apresentou queda de 5,5%. O valor médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$ 311,3 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram desvalorização em dólar de 15,6%, enquanto o *Dow Jones* subiu 1,45%. A média diária de negociação com os ADRs (SID) na NYSE foi de US\$ 17,0 milhões.

	4T21
Nº de ações em milhares	1.387.524,0
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	24,99
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	4,44
Valor de Mercado (R\$ milhões)	34.674
Valor de Mercado (US\$ milhões)	6.214
Varição no período	
CSNA3 (BRL)	-13,0%
SID (USD)	-15,6%
Ibovespa (BRL)	-5,54%
Dow Jones (USD)	1,45%
Volume	
Média diária (mil ações)	12.489
Média diária (R\$ mil)	311.315
Média diária (mil ADRs)	3.922
Média diária (US\$ mil)	17.043

Fonte: Bloomberg

Teleconferência de Resultado:

Webcast de Apresentação do Resultado de 2021

Teleconferência em português com Tradução Simultânea para Inglês

10 de março de 2021

11h30 (horário de Brasília)

9h30 (horário de Nova York)

+55 11 3181-8565 / +55 11 4090-1621

Código: CSN

Tel. Replay: +55 11 3193-1012

Código replay: 7165948#

Webcast: [clique aqui](#)

Equipe de Relações com Investidores

Marcelo Cunha Ribeiro – CFO e Diretor Executivo de RI

Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br)

Jaqueline Furrier (jaqueline.furrier@csn.com.br)

Danilo Dias (danilo.dias.dd1@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional)

RESULTADO 4T21 e 2021

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	4T21	3T21	4T20	2021	2020
Receita Líquida de Vendas	10.360.965	10.246.173	9.794.101	47.912.039	30.064.020
Mercado Interno	5.456.361	6.019.871	4.164.882	23.233.829	12.886.212
Mercado Externo	4.904.604	4.226.302	5.629.219	24.678.210	17.177.808
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(6.606.077)	(5.941.522)	(5.596.003)	(25.837.475)	(19.124.901)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(5.994.124)	(5.417.271)	(4.488.742)	(23.761.987)	(16.750.855)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(611.953)	(524.251)	(1.107.261)	(2.075.488)	(2.374.046)
Lucro Bruto	3.754.888	4.304.651	4.198.098	22.074.564	10.939.119
Margem Bruta (%)	36%	42%	43%	46%	36%
Despesas com Vendas	(662.739)	(601.284)	(602.324)	(2.361.071)	(1.990.439)
Despesas Gerais e Administrativas	(140.335)	(152.089)	(127.746)	(559.182)	(471.024)
Depreciação e Amortização em Despesas	(11.221)	(9.095)	(10.808)	(39.193)	(47.412)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(384.585)	42.191	(613.665)	1.242.340	(2.787.562)
Resultado de Equivalência Patrimonial	18.949	94.989	62.539	182.504	71.755
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	2.574.957	3.679.363	2.906.094	20.539.962	5.714.437
Resultado Financeiro Líquido	(460.200)	(943.426)	276.019	(1.944.184)	(796.311)
Resultado Antes do IR e CSL	2.114.757	2.735.937	3.182.113	18.595.778	4.918.126
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.053.761)	(1.411.285)	714.719	(5.000.157)	(625.508)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	1.060.996	1.324.652	3.896.832	13.595.621	4.292.618

RESULTADO 4T21 e 2021

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	31/12/2021	30/09/2021	31/12/2020
Ativo Circulante	34.972.354	33.609.000	23.386.194
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.646.480	15.255.105	9.944.586
Aplicações Financeiras	2.644.732	3.190.589	3.783.362
Contas a Receber	2.597.838	3.242.438	2.867.352
Estoques	10.943.835	10.038.794	4.817.586
Tributos a recuperar	1.655.349	1.105.666	1.605.494
Outros Ativos Circulantes	484.120	776.408	367.814
Despesas Antecipadas	225.036	297.467	211.027
Dividendos a receber	76.878	208.672	38.088
Instrumentos financeiros derivativos		82.736	
Outros	182.206	187.533	118.699
Ativo Não Circulante	44.406.749	42.463.001	39.615.955
Realizável a Longo Prazo	11.206.737	9.788.844	8.887.158
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	147.671	141.544	123.409
Estoques	656.193	491.159	347.304
Tributos Diferidos	5.072.092	4.019.286	3.874.946
Outros Ativos Não Circulantes	5.330.781	5.136.855	4.541.499
Tributos a recuperar	965.026	936.963	938.452
Dépósitos Judiciais	339.805	358.668	325.117
Despesas antecipadas	133.614	103.894	129.455
Créditos Partes Relacionadas	2.070.305	1.924.365	1.630.070
Outros	1.822.031	1.812.965	1.518.405
Investimentos	4.011.828	4.052.049	3.695.780
Participações Societárias	3.849.647	3.889.104	3.535.906
Propriedades para Investimento	162.181	162.945	159.874
Imobilizado	21.531.134	20.950.180	19.716.223
Imobilizado em Operação	20.949.310	20.373.738	19.199.555
Direito de Uso em Arrendamento	581.824	576.442	516.668
Intangível	7.657.050	7.671.928	7.316.794
TOTAL DO ATIVO	79.379.103	76.072.001	63.002.149
Passivo Circulante	24.541.616	22.192.748	14.725.696
Obrigações Sociais e Trabalhistas	328.443	401.142	282.630
Fornecedores	6.446.999	6.567.758	4.819.539
Obrigações Fiscais	3.308.614	3.578.891	2.058.362
Empréstimos e Financiamentos	5.486.859	3.938.516	4.126.453
Outras Obrigações	8.904.654	7.624.156	3.357.639
Dividendos e JCP a pagar	1.206.870	2.535	946.133
Adiantamento de clientes	2.140.783	2.838.239	1.100.772
Fornecedores - Risco Sacado	4.439.967	3.459.394	623.861
Passivos de Arrendamento	119.047	105.752	93.626
Instrumentos financeiros derivativos			8.722
Outras obrigações	997.987	1.218.236	584.525
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	66.047	82.285	81.073
Passivo Não Circulante	31.463.098	30.577.158	37.024.948
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	27.020.663	25.744.378	31.144.200
Outras obrigações	1.948.164	2.120.150	3.145.336
Adiantamento de clientes	947.896	1.125.572	1.725.838
Passivos de Arrendamento	492.504	496.134	436.505
Instrumentos financeiros derivativos	101.822	99.012	97.535
Outras Obrigações	405.942	399.432	885.458
Tributos Diferidos	503.081	562.329	618.836
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	508.305	505.942	554.315
Outras Provisões	1.482.885	1.644.359	1.562.261
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	898.597	885.933	803.835
Plano de Pensão e Saúde	584.288	758.426	758.426
Patrimônio Líquido	23.374.389	23.302.095	11.251.505
Capital Social Realizado	10.240.000	6.040.000	6.040.000
Reserva de Capital	32.720	32.720	32.720
Reservas de Lucros	10.092.888	5.824.350	5.824.350
Lucro Acumulado		9.605.323	
Outros Resultados Abrangentes	(50.610)	(1.307.578)	(1.983.619)
Participação Acionistas Não Controladores	3.059.391	3.107.280	1.338.054
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	79.379.103	76.072.001	63.002.149

RESULTADO 4T21 e 2021

FLUXO DE CAIXA

CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	4T21	3T21
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	1.337.724	5.207.634
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores	903.305	1.149.537
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores	157.691	175.115
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	473.485	654.037
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(24.763)	(18.336)
Encargos sobre passivo de arrendamento	17.298	15.784
Depreciação, exaustão e amortização	648.299	557.636
Resultado de equivalência patrimonial	(18.949)	(94.989)
Tributos diferidos	472.440	706.547
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	(13.925)	(23.272)
Variações monetárias e cambiais líquidas	355.154	253.884
Baixas de imobilizado e intangível	69.714	730
Atualização ações - VJR	197.237	629.570
Recebíveis por indenização	(4.428)	(4.428)
Provisões passivos ambientais e desativação	16.095	28.576
Dividendos Usiminas	(17.623)	(179.215)
Provisão (Reversão) para consumo e serviços	39.642	(35.046)
Outras provisões	16.283	(19.198)
Varição dos ativos e passivos	(1.584.834)	1.935.544
Contas a receber - terceiros	(88.707)	3.806.122
Contas a receber - partes relacionadas	45.142	(12.020)
Estoques	(1.617.774)	(2.348.731)
Dividendos e créditos com partes relacionadas	206.475	-
Tributos a Compensar	(594.656)	(361.363)
Depósitos Judiciais	18.843	(12.733)
Fornecedores	(119.693)	(491.448)
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	980.573	1.268.935
Salários e encargos sociais	(67.758)	33.930
Tributos / Refis	(221.495)	349.776
Contas a pagar - partes relacionadas	15.916	(23.672)
Adiantamento de clientes - Glencore	(215.706)	(136.856)
Outros	74.006	(136.396)
Outros pagamentos e recebimentos	(364.397)	(524.842)
Juros Pagos	(434.811)	(694.249)
Pagamento de operações de hedge fluxo de caixa	70.414	169.407
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(770.761)	(2.047.529)
Investimentos/AFAC	(145.363)	(88.474)
Aquisição Ativo Imobilizado, propriedade para investimento e intangível	(964.875)	(792.519)
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	(7.656)	(10.521)
Aplicação financeira, líquida de resgate	347.133	(219.281)
Caixa na consolidação da Elizabeth	-	54.768
Depósito em garantia para aquisição da LafargeHolcim	-	(263.750)
Caixa pago na aquisição de investimento - Cimentos Elizabeth	-	(727.752)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	826.281	(9.640.730)
Captações empréstimos e financiamentos	4.538.021	1.412.321
Amortização empréstimos - principal	(2.304.770)	(8.636.662)
Custo de Captação de empréstimos	(3.057)	(30.815)
Amortização de arrendamento	(32.607)	(26.724)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(57)	(2.213.711)
Recompra de ações em tesouraria	(1.371.249)	(145.139)
Varição Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	(1.869)	(21.023)
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	1.391.375	(6.501.648)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	15.255.105	21.756.753
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	16.646.480	15.255.105

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Companhia Siderúrgica Nacional
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia Siderúrgica Nacional (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia Siderúrgica Nacional em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Continuidade operacional da controlada em conjunto Transnordestina Logística S.A.

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 11.e) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve o estágio de conclusão da nova malha ferroviária da controlada em conjunto Transnordestina Logística S.A. (“TLSA”), atualmente em fase de construção, e cujo prazo para conclusão da obra, previsto inicialmente para janeiro de 2017, continua atualmente em revisão e discussão junto aos órgãos governamentais responsáveis. A conclusão das obras do projeto (e o consequente início das operações) dependem da contínua disponibilização de recursos de seus acionistas e de terceiros. Estes eventos e condições, em conjunto com outros assuntos descritos na referida nota explicativa indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à continuidade operacional da TLSA. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Estes assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre estes assuntos. Além do assunto descrito na seção “Continuidade operacional da controlada em conjunto Transnordestina Logística S.A.”, determinamos que os assuntos descritos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

1. Valor recuperável do investimento em controlada em conjunto (Nota Explicativa nº 11.e)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

A Companhia possui saldo de investimento na controlada em conjunto Transnordestina Logística S.A. (“TLSA”) em 31 de dezembro de 2021, incluindo ganho na perda de controle, no montante de R\$ 1.385 milhão, cujo valor recuperável deve ser avaliado anualmente, conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 01(R-1) – Redução ao valor recuperável de ativos. Conforme mencionado na referida nota explicativa, a controlada em conjunto realiza teste de *impairment*, o qual envolve alto grau de subjetividade e julgamento por parte da administração, baseado no método do fluxo de caixa descontado, considerando-se diversas premissas, tais como taxa de desconto, projeção de inflação, crescimento econômico entre outros. A Companhia, como investidora, também efetua sua avaliação, através do método que leva em consideração a capacidade da investida em distribuir dividendos, denominado de *Dividend Discount Model*, modelo segundo o qual é levado em consideração o fluxo de dividendos descontados a valor presente utilizando-se o custo de capital próprio, além de outras métricas e fatores de risco que incrementam a taxa de desconto utilizada. Sendo assim, este assunto foi, novamente, considerado na auditoria do exercício corrente como uma área de risco devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas e julgamentos envolvidos na elaboração dos fluxos de caixa futuros e fluxos de dividendos descontados a valor presente, tais como projeções de demanda de mercado, margens operacionais e taxas de desconto, que podem alterar significativamente a expectativa de realização do ativo.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação do desenho da estrutura de controles internos implementados pela administração relacionados com a análise do valor recuperável;
- Exame da análise preparada pela administração, com o auxílio de nossos especialistas internos, a fim de verificar a razoabilidade do modelo utilizado na avaliação da administração;
- Contínuo desafio das premissas utilizadas pela administração, visando corroborar se existiriam premissas não consistentes e/ou que devessem ser revisadas;
- Atualização e indagações à administração da Companhia e aos executivos da TISA sobre o andamento das tratativas para liberação de recursos financeiros pelos acionistas controladores para a retomada das obras e da liberação dos recursos previstos junto aos órgãos e empresas relacionadas ao Governo Federal;
- Análise sobre as divulgações requeridas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas;
- Avaliação se as divulgações nas notas explicativas estão consistentes com as informações e representações obtidas da administração.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliar o valor recuperável dos referidos ativos, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

2. Combinação de negócios (Nota Explicativa nº 4)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Em 31 de agosto de 2021, a Companhia concluiu a aquisição do controle da Elizabeth Cimentos S.A. e Elizabeth Mineração Ltda., (Grupo Elizabeth) através da sua controlada CSN Cimentos S.A., pelo montante de R\$ 599 milhões, tendo sido apurado ágio de R\$83 milhões. O valor de aquisição de Elizabeth Mineração Ltda. no montante de R\$118 milhões, não resultou em apuração de ágio.

A mensuração e o reconhecimento dos ativos adquiridos e passivos assumidos pelo seu valor justo, bem como a apuração do ágio, envolveu julgamentos significativos da administração além da aplicação de estimativas relevantes, fundamentalmente em dados e premissas subjetivas, que podem impactar de forma relevante a mensuração dos ativos adquiridos, passivos assumidos e, conseqüentemente o valor do ágio apurado na aquisição. Desta forma, esse tema foi considerado como principal assunto de auditoria.

Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas intermediárias

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Leitura dos principais acordos e contratos relacionados a aquisição do Grupo Elizabeth;
- Análise dos atos societários relevantes e dos principais eventos que levaram a administração a concluir sobre a data efetiva de aquisição;
- Entendimento dos processos estabelecidos pela administração incluindo a totalidade e integridade da base de dados e os modelos de cálculo para a determinação dos valores e mensuração dos ativos adquiridos e passivos assumidos quando da contabilização da aquisição;

- Avaliação da competência e a objetividade dos especialistas externos contratados pela administração para a mensuração dos valores justos na combinação de negócios e, em conjunto com nossos especialistas, adotamos os seguintes procedimentos:
 - Avaliação sobre a consistência da metodologia utilizada pela administração com os métodos utilizados no mercado, de acordo com as circunstâncias e com o objetivo da avaliação;
 - Observação e desafio sobre a razoabilidade das principais premissas adotadas na identificação da mensuração dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na aquisição, comparando-as com informações históricas disponíveis ou com dados observáveis de mercado e/ou do segmento de atuação;
 - Avaliação se havia uma coerência lógica e consistência aritmética do modelo preparado pela administração; e verificação dos principais impactos contábeis e fiscais da mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na combinação de negócios, bem como avaliação das divulgações pela administração nas demonstrações financeiras.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos razoáveis a metodologia, os julgamentos exercidos, as estimativas e premissas utilizadas para contabilização e divulgação da combinação de negócios no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBCTG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos alguma que lei ou regulamento tenha proibido a divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 09 de março de 2022

Nelson Fernandes Barreto Filho
CT CRC 1SP-151.079/O-0

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Companhia Siderúrgica Nacional S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Consolidado		Controladora			Nota Explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			31/12/2021	31/12/2020		
ATIVO						PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	16.646.480	9.944.586	3.885.265	4.647.125	Empréstimos e financiamentos	14	5.486.859	4.126.453	3.864.228	3.858.493
Aplicações Financeiras	6	2.644.732	3.783.362	2.426.457	3.780.891	Obrigações sociais e trabalhistas		328.443	282.630	133.595	138.761
Contas a receber	7	2.597.838	2.867.352	2.375.512	1.549.703	Fornecedores	18	6.446.999	4.819.539	4.710.811	4.133.089
Estoques	8	10.943.835	4.817.586	7.508.183	3.014.446	Obrigações fiscais		3.308.614	2.058.362	761.868	289.095
Tributos a recuperar	9	1.655.349	1.605.494	1.255.697	1.381.853	Provisões trabalhistas e cíveis	21	66.047	81.073	35.571	34.458
Outros ativos circulantes	10	484.120	367.814	790.723	505.576	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	16	1.206.870	946.133	1.125.359	901.983
						Adiantamento de clientes	16	2.140.783	1.100.772	148.822	196.595
						Outras obrigações	16	5.557.001	1.310.734	5.421.976	1.203.610
Total do ativo circulante		34.972.354	23.386.194	18.241.837	14.879.594	Total do passivo circulante		24.541.616	14.725.696	16.202.230	10.756.084
Não Circulante						Não Circulante					
Realizável a longo prazo						Empréstimos e financiamentos					
Aplicações Financeiras	6	147.671	123.409	132.523	123.409	Tributos diferidos	19	503.081	618.836		
Tributos diferidos	19	5.072.092	3.874.946	4.843.653	3.799.707	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	21	508.305	554.315	333.285	401.157
Estoques	8	656.193	347.304	-	-	Benefícios a empregados	31	584.288	758.426	584.288	758.426
Tributos a recuperar	9	965.026	938.452	691.286	738.431	Provisões para passivos ambientais e desativação	22	898.597	803.835	159.254	229.524
Partes relacionadas	10	2.070.305	1.630.070	2.442.198	1.907.877	Provisão para perdas em investimentos	11			7.451.360	5.942.863
Empréstimo compulsório da Eletrobrás	10	858.876	851.713	858.876	851.713	Outras obrigações	16	1.948.164	3.145.336	319.859	771.292
Outros ativos não circulantes	10	1.436.574	1.121.264	1.014.037	985.280						
		11.206.737	8.887.158	9.982.573	8.406.417	Total do passivo não circulante		31.463.098	37.024.948	25.416.662	32.527.015
Investimentos						Patrimônio líquido					
Investimentos	11	4.011.828	3.695.780	26.140.909	19.546.493	Capital social integralizado	24	10.240.000	6.040.000	10.240.000	6.040.000
Imobilizado	12	21.531.134	19.716.223	7.508.842	10.315.724	Reservas de capital		32.720	32.720	32.720	32.720
Intangível	13	7.657.050	7.316.794	59.729	48.322	Reservas de lucros		10.092.888	5.824.350	10.092.888	5.824.350
Total do ativo não circulante		44.406.749	39.615.955	43.692.053	38.316.956	Outros resultados abrangentes		(50.610)	(1.983.619)	(50.610)	(1.983.619)
						Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		20.314.998	9.913.451	20.314.998	9.913.451
						Participação acionistas não controladores		3.059.391	1.338.054	-	-
						Total do patrimônio líquido		23.374.389	11.251.505	20.314.998	9.913.451
TOTAL DO ATIVO		79.379.103	63.002.149	61.933.890	53.196.550	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		79.379.103	63.002.149	61.933.890	53.196.550

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota Explicativ	Consolidado		Controladora	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita Líquida	26	47.912.039	30.064.020	24.843.080	14.184.409
Custo dos produtos e serviços vendidos	27	(25.837.475)	(19.124.901)	(16.167.092)	(11.755.186)
Lucro Bruto		22.074.564	10.939.119	8.675.988	2.429.223
Receitas (Despesas) Operacionais		(1.534.602)	(5.224.682)	5.326.474	(999.254)
Despesas com vendas	27	(2.372.298)	(2.004.417)	(746.577)	(676.518)
Despesas gerais e administrativas	27	(587.148)	(504.458)	(218.322)	(225.189)
Resultado da equivalência patrimonial	11.b	182.504	71.755	4.629.144	1.892.686
Outras (despesas)/receitas operacionais, líquidas	28	1.242.340	(2.787.562)	1.662.229	(1.990.233)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		20.539.962	5.714.437	14.002.462	1.429.969
Resultado financeiro líquido	29	(1.944.184)	(796.311)	59.980	1.239.985
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		18.595.778	4.918.126	14.062.442	2.669.954
Imposto de renda e contribuição social	19	(5.000.157)	(625.508)	(1.803.814)	1.124.341
Lucro Líquido do Exercício		13.595.621	4.292.618	12.258.628	3.794.295
Atribuível a:					
Participação dos acionistas controladores		12.258.628	3.794.295	12.258.628	3.794.295
Participação dos acionistas não controladores		1.336.993	498.323		
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)	24.f			8,90654	2,74926

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Resultados Abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	13.595.621	4.292.618	12.258.628	3.794.295
Outros Resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos	698	879	(872)	(604)
Ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	300.455	132.059	302.251	133.673
	301.153	132.938	301.379	133.069
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ajustes acumulados de conversão do exercício	(8.097)	581.175	(8.097)	581.175
Ganho na variação percentual de investimentos		6.102		6.102
(Perda)/ganho hedge de investimentos reflexo de investimentos em controladas			-	(4.824)
(Perda) hedge de investimento líquido no exterior		(4.824)		
(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	795.923	(5.537.174)	795.923	(5.537.174)
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado, líquidos de impostos	525.290	1.667.886	525.290	1.667.886
(Perda)/ganho hedge accounting de fluxo de caixa – índice "Platts" reflexo de investimentos em controladas, líquido de impostos			477	(477)
Realização de hedge de fluxo de caixa – índice "Platts" reclassificado para resultado, líquidos de impostos	18.300	186.878		
(Perda) hedge accounting de fluxo de caixa – índice "Platts"	(17.755)	(187.423)		
Ações em tesouraria adquiridas por controlada	(651.016)		(509.377)	-
	662.645	(3.287.380)	804.216	(3.287.312)
	963.798	(3.154.442)	1.105.595	(3.154.243)
Resultado Abrangente do exercício	14.559.419	1.138.176	13.364.223	640.052
Atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	13.364.223	640.052	13.364.223	640.052
Participação dos acionistas não controladores	1.195.196	498.124		
	14.559.419	1.138.176	13.364.223	640.052

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Companhia Siderúrgica Nacional S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais, exceto os dividendos por lote de mil ações)

	Nota Explicativa	Reserva de capital		Reservas de lucros			Lucros Acumulados	Total Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido Controladora	Participação acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado	
		Capital social	Lucro na alienação de ações	Legal	Estatutária	Ações em tesouraria						Total
Saldos em 31 de dezembro 2019		4.540.000	32.720	278.576	4.210.888	(58.264)	4.431.200					
Lucro líquido do exercício							3.794.295		3.794.295	498.323	4.292.618	
Resultados abrangentes, líquidos de impostos								(3.154.243)	(3.154.243)	(199)	(3.154.442)	
Resultado abrangente do exercício							3.794.295	(3.154.243)	640.052	498.124	1.138.176	
Aumento no capital social proposto		1.500.000			(1.500.000)		(1.500.000)					
Destinações:												
Dividendos obrigatórios (R\$0,65294947 por ação)							(901.145)		(901.145)	(296.936)	(1.198.081)	
Juros sobre capital próprio										(50.522)	(50.522)	
Constituição de reserva legal				189.715			189.715	(189.715)				
Reserva estatutária de capital de giro					2.703.435		2.703.435	(2.703.435)				
Participação dos não controladores												
Saldos em 31 de dezembro de 2020		6.040.000	32.720	468.291	5.414.323	(58.264)	5.824.350		(1.983.619)	9.913.451	1.338.054	11.251.505
Lucro líquido do exercício							12.258.628		12.258.628	1.336.993	13.595.621	
Resultados abrangentes, líquidos de impostos								1.933.009	1.933.009	783.434	2.716.443	
Resultado abrangente do exercício							12.258.628	1.933.009	14.191.637	2.120.427	16.312.064	
Aumento no capital social proposto	24.a	4.200.000			(4.200.000)		(4.200.000)			294.900	294.900	
Ações em tesouraria adquiridas	24.e					(878.666)	(878.666)				(878.666)	
Destinações:	25											
Constituição de reserva legal				612.931			612.931	(612.931)				
Dividendos obrigatórios												
Antecipação de dividendos mínimos obrigatórios aprovadas em RCA em 27 de julho de 2021 (R\$1,26801069070972 por ação)							(1.750.000)		(1.750.000)	(598.095)	(2.348.095)	
Dividendos mínimo obrigatório (R\$0,6741064069 por ação)							(904.471)		(904.471)		(904.471)	
Juros sobre capital próprio (R\$0,1627817186 por ação)							(256.953)		(256.953)	(95.895)	(352.848)	
Reserva estatutária de capital de giro					8.734.273		8.734.273	(8.734.273)				
Participação dos não controladores												
Saldos em 31 de dezembro de 2021		10.240.000	32.720	1.081.222	9.948.596	(936.930)	10.092.888	-	(50.610)	20.314.998	3.059.391	23.374.389

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Companhia Siderúrgica Nacional S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais		14.793.263	9.576.874	8.850.913	5.841.117
Fluxo de caixa das atividades operacionais		16.431.213	7.504.197	7.161.886	1.473.189
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores		12.258.628	3.794.295	12.258.628	3.794.295
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas não controladores		1.336.993	498.323		
Ajustes para conciliar o resultado:					
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	29	2.053.547	1.909.546	736.813	983.138
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	29	(61.632)	(32.684)	(70.761)	(41.076)
Encargos sobre passivo de arrendamento	17	62.470	54.236	2.058	3.969
Resultado de equivalência patrimonial	11	(182.504)	(71.755)	(4.629.144)	(1.892.686)
Tributos diferidos	19	759.355	(1.426.696)	1.021.298	(1.364.156)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais		(61.404)	4.405	(66.759)	12.896
Variações monetárias e cambiais líquidas		1.039.420	2.010.056	134.264	811.785
Baixas de imobilizado, intangível e arrendamento	11.i, 12 e 13	74.260	12.998		95
Provisões passivos ambientais e desativação		92.406	10.388	(2.912)	15.088
Atualização ações - VJR	28 e 29	11.293	(1.203.068)	11.293	(1.203.068)
Depreciação, exaustão e amortização	27	2.218.192	2.522.063	877.975	888.555
Provisão (Reversão) para consumo e serviços		41.450	(29.057)	10.591	(35.041)
Ganho líquido na Venda de Ações da CSN Mineração	11.c	(2.472.497)		(2.472.497)	
Ganho de capital decorrente de alienação de ações da Usiminas	15	(505.844)		(505.844)	
Receíveis por indenização		(17.713)	(517.183)	(17.713)	(517.183)
Dividendos Usiminas		(196.838)	(3.989)	(194.136)	(3.989)
Outras provisões		(18.369)	(27.681)	68.732	20.567
Variações nos Ativos e Passivos		(1.637.950)	2.072.677	1.689.027	4.367.928
Contas a receber - terceiros		1.233.727	(594.731)	(356.578)	228.233
Contas a receber - partes relacionadas		(23.220)	49.412	(667.369)	(89.448)
Estoques		(6.352.079)	755.571	(4.446.462)	722.270
Créditos - partes relacionadas/ Dividendos		206.475	90.306	3.089.909	2.150.111
Tributos a Recuperar		(65.161)	865.984	156.253	969.882
Depósitos judiciais		(14.688)	50.028	(7.449)	50.058
Outros ativos		(41.950)	(137.702)	(135.637)	3.521
Forneecedores		1.173.033	2.103.283	507.739	1.898.790
Forneecedores - Risco Sacado e Forfaiting		3.816.106	(497.451)	3.816.106	(497.451)
Salários e encargos sociais		46.653	(43.649)	4.286	(32.031)
Obrigações Fiscais		1.221.191	1.654.135	452.044	234.520
Contas a pagar - partes relacionadas		(28.909)	12.019	67.140	(220.464)
Adiantamento de clientes		(697.137)	(10.011)		
Juros Pagos	14.a	(2.137.782)	(1.922.130)	(819.648)	(1.051.557)
Juros recebidos					1.590
Pagamento de operações de hedge fluxo de caixa		(12.573)	(299.585)		
Outros passivos		38.364	(2.802)	28.693	(96)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimentos		447.928	(1.863.655)	2.507.485	(1.122.827)
Investimentos/AFAC		(296.357)	(132.197)	(1.207.390)	(140.815)
Redução de capital social em investida				78.000	
Aquisição de ativos imobilizados, intangível e propriedade para investimento	11.i, 12 e 13	(2.864.707)	(1.683.839)	(1.097.202)	(844.409)
Empréstimos concedidos - partes relacionadas		(123.656)	(101.631)	(165.103)	(4.452.235)
Recebimento de empréstimos - partes relacionadas			14.584	(1.154)	4.309.481
Aplicação financeira, líquido de resgate		1.504.770	39.428	1.735.722	5.151
Caixa recebido pela venda de ações CSN Mineração	11.c	3.164.612		3.164.612	
Caixa na consolidação da Elizabeth	4	54.768			
Depósito em garantia para aquisição da LafargeHolcim		(263.750)			
Caixa pago na aquisição de investimento - Cimentos Elizabeth	4	(727.752)			
Recursos líquidos captados (utilizados) nas atividades de financiamento		(8.529.859)	1.185.072	(12.120.258)	(463.272)
Captações Empréstimos e financiamentos	14.a	12.845.544	8.085.902	3.869.441	80.744
Custo de Captação de empréstimos		(162.852)	(39.174)	(15.053)	(19.738)
Captações Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas				1.830.101	2.421.713
Amortização empréstimos - principal	14.a	(17.639.178)	(6.448.658)	(6.516.832)	(1.922.270)
Amortização empréstimos principal - partes relacionadas				(7.763.537)	(985.575)
Amortização de arrendamento	17	(114.303)	(103.648)	(9.502)	(25.732)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos		(3.290.544)	(309.350)	(2.649.505)	(12.414)
Caixa recebido pela emissão de novas ações da CSN Mineração	11.c	1.347.862			
Recuperação de ações em tesouraria		(1.516.388)		(865.371)	
Varição Cambial sobre Caixa e Equivalentes		(9.438)	(42.660)		
Aumento (diminuição) no caixa e títulos e valores mobiliários		6.701.894	8.855.631	(761.860)	4.255.018
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		9.944.586	1.088.955	4.647.125	392.107
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa		16.646.480	9.944.586	3.885.265	4.647.125

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Companhia Siderúrgica Nacional S.A.
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Consolidado		Controladora	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas		57.886.652	34.077.135	33.861.997	17.881.996
Vendas mercadorias, produtos e serviços		54.542.119	33.800.239	30.531.959	17.636.193
Outras receitas/(despesas)		3.336.483	236.688	3.323.078	222.291
(Provisão)/reversão créditos liquidação duvidosa		8.050	40.208	6.960	23.512
Insumos adquiridos de Terceiros		(30.817.291)	(21.940.493)	(21.389.595)	(15.022.653)
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos		(26.180.018)	(17.024.846)	(19.409.973)	(12.409.673)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(4.437.071)	(4.826.571)	(1.885.514)	(2.610.611)
(Perda)/recuperação de valores ativos		(200.202)	(89.076)	(94.108)	(2.369)
Valor adicionado bruto		27.069.361	12.136.642	12.472.402	2.859.343
Retenções		(2.212.406)	(2.516.728)	(877.301)	(886.519)
Depreciação, amortização e exaustão	27	(2.212.406)	(2.516.728)	(877.301)	(886.519)
Valor adicionado líquido produzido		24.856.955	9.619.914	11.595.101	1.972.824
Valor adicionado recebido em transferência		2.151.535	2.491.322	5.975.080	3.975.088
Resultado de equivalência patrimonial	11	182.504	71.755	4.629.144	1.892.686
Receitas financeiras		1.167.184	1.802.728	1.004.013	1.776.821
Outros e variações cambiais ativas		801.847	616.839	341.923	305.581
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		27.008.490	12.111.236	17.570.181	5.947.912
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		27.008.490	12.111.236	17.570.181	5.947.912
Pessoal e Encargos		2.307.076	2.209.979	1.259.275	1.300.736
Remuneração direta		1.783.579	1.709.652	936.738	974.293
Benefícios		427.248	402.739	260.277	262.967
F.G.T.S.		96.249	97.588	62.260	63.476
Impostos, taxas e contribuições		7.183.932	2.380.591	2.762.561	6.112
Federais		6.109.610	1.881.149	2.179.008	(286.387)
Estaduais		977.265	414.209	531.352	245.613
Municipais		97.057	85.233	52.201	46.886
Remuneração de capitais de terceiros		3.921.861	3.228.048	1.289.717	846.769
Juros		2.106.041	2.876.195	759.955	1.452.663
Aluguéis		8.647	12.170	3.764	4.353
Outras e Variação Monetária e Cambial Passiva		1.807.173	339.683	525.998	(610.247)
Remuneração de capitais próprios		13.595.621	4.292.618	12.258.628	3.794.295
Juros sobre o capital próprio		256.953	-	256.953	-
Dividendos		2.654.471	901.145	2.654.471	901.145
Lucro do exercício/Lucros retidos		9.347.204	2.893.150	9.347.204	2.893.150
Participação dos não controladores		1.336.993	498.323	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN”, também denominada como “Companhia” ou “Controladora”), é uma Sociedade Anônima, sediada na cidade e estado de São Paulo, constituída em 9 de abril de 1941, em conformidade com as leis da República Federativa do Brasil (CSN, que em conjunto com as suas subsidiárias, controladas, controladas em conjunto e coligadas, doravante denominadas, como “Grupo”).

A CSN possui as suas ações listadas na bolsa de valores de São Paulo, a B3, S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e na bolsa de Nova York (“NYSE”), reportando desta forma as suas informações à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e *Securities and Exchange Commission* (“SEC”).

As principais atividades operacionais do Grupo estão divididas em 5 segmentos, conforme descrito a seguir:

- **Siderurgia:**

Tem como principal instalação industrial a Usina Presidente Vargas (“UPV”), localizada no município de Volta Redonda, no estado do Rio de Janeiro. Este segmento consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados. Além de instalações no Brasil, a CSN possui atividades comerciais nos Estados Unidos e operações em Portugal e Alemanha com o objetivo de conquistar mercados e prestar serviços com excelência aos consumidores finais. Atende às indústrias da linha branca, construção civil e automobilística.

- **Mineração:**

A produção de minério de ferro é desenvolvida nos municípios de Congonhas, Belo Vale e Ouro Preto, no estado de Minas Gerais, pela sua controlada CSN Mineração S.A. (“CSN Mineração”).

O minério de ferro é substancialmente comercializado no mercado internacional, principalmente nos continentes europeu e asiático. Os preços que vigoram nesses mercados são historicamente cíclicos e estão sujeitos a flutuações significativas em períodos curtos, em decorrência de vários fatores relacionados à demanda mundial, às estratégias adotadas pelos principais produtores de aço e à taxa de câmbio. Todos esses fatores estão fora do controle da Companhia. O escoamento do minério é feito pelo Terminal de Carvão e Minérios do Porto de Itaguaí (“TECAR”), terminal de granéis sólidos, um dos quatro terminais que formam o Porto de Itaguaí, localizado no estado do Rio de Janeiro. As importações de carvão e coque são também feitas por meio desse terminal por intermédio de prestação de serviços pela CSN Mineração à CSN. As atividades de mineração englobam ainda a exploração de estanho no estado de Rondônia, a fim de suprir as necessidades da UPV. O excedente dessa matéria-prima é comercializado com controladas e terceiros.

Como pioneira na utilização de tecnologias que resultam na possibilidade de empilhar os rejeitos gerados no processo de produção de minério de ferro, a Companhia tem sua produção de minério de ferro, desde janeiro de 2020, 100% independente de barragens de rejeitos. Após investimentos significativos nos últimos anos para elevar o nível de confiabilidade, descaracterização e empilhamento a seco, a Companhia avançou para um cenário em que 100% dos seus rejeitos passam por um processo de filtragem à seco e são dispostos em pilhas, geotecnicamente controladas, em áreas exclusivamente destinadas para empilhamento. Foram investidos cerca de R\$250 milhões nas duas plantas de filtragens de rejeitos que possuem combinadas uma capacidade total de filtragem de 9 milhões de toneladas por ano.

Como consequência dessas medidas, o descomissionamento das barragens é o caminho natural do processamento de rejeito a seco.

A totalidade das nossas barragens de mineração estão devidamente adequadas à legislação ambiental em vigor.

- **Cimentos:**

A CSN entrou no mercado de cimento impulsionada pela sinergia entre esta atividade e os seus negócios já existentes. Ao lado das instalações da UPV, localizada em Volta Redonda/RJ, a Companhia instalou uma nova unidade de negócios, que produz cimento do tipo CP-III utilizando a escória produzida pelos altos-fornos da própria UPV. Ainda, a CSN explora calcário e dolomito na unidade de Arcos/MG para suprir as necessidades da UPV e da fábrica de cimento, bem como opera nesta unidade a

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

produção de clínquer. Com isso a Companhia é autossuficiente na produção de cimento, com capacidade instalada de 4,7 milhões de toneladas anuais.

Em 31 de janeiro de 2021 ocorreu o *drop down* do segmento de cimentos, sendo transferidos todos os ativos, passivos, bens, direitos e obrigações que compunham as atividades do segmento de cimentos da CSN para a sua controlada CSN Cimentos S.A. (“CSN Cimentos”) - vide nota 11.c.

Em 31 de agosto de 2021, a CSN Cimentos concluiu a aquisição do controle da Elizabeth Cimentos S.A. (“Elizabeth Cimentos”) e Elizabeth Mineração Ltda. (“Elizabeth Mineração”), com atuação na região Nordeste, em especial na Paraíba e Pernambuco, nos termos do Contrato de Investimento, Compra e Venda de Quotas, Ações e Outras Avenças celebrado em 29 de junho de 2021, conforme detalhado na nota 4 – Combinação de Negócios. Com o fechamento dessa operação, a CSN Cimentos passou a ter uma capacidade total de 6 milhões de toneladas anuais.

Em 9 de setembro de 2021 a CSN Cimentos celebrou o contrato de compra e venda de ações por meio do qual pretende adquirir 100% das ações de emissão da LafargeHolcim Brasil S.A. (“LafargeHolcim”), sendo que tal operação está sujeita à aprovação por parte do CADE. Com o fechamento da referida operação, a CSN Cimentos passará a ter uma capacidade total de 16,3 milhões de toneladas anuais. Esse negócio foi avaliado em US\$1,025 bilhão e envolve pagamento em caixa. Na mesma data, a Companhia depositou em conta garantia (Escrow Account) junto ao Banco Santander, o montante de US\$50 milhões, como parte das negociações de aquisição da LafargeHolcim.

- **Logística:**

Ferrovias:

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: a MRS Logística S.A., que gerencia a Malha Sudeste da antiga Rede Ferroviária Federal S.A. (“RFFSA”), a Transnordestina Logística S. A. (“TLSA”) e a FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (“FTL”), sendo que essas duas últimas detêm a concessão para operar a antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, sendo de responsabilidade da TLSA os trechos de Eliseu Martins-Trindade, Trindade-Salgueiro, Salgueiro-Porto Suape, Salgueiro - Missão Velha e Missão Velha – Pecém (Malha II), em fase de construção, e a FTL responsável pelos trechos de São Luís a Altos, Altos a Fortaleza, Fortaleza a Sousa, Sousa a Recife/Jorge Lins, Recife/Jorge Lins a Salgueiro, Jorge Lins a Propriá, Paula Cavalcante a Cabedelo, Itabaiana a Macau (Malha I).

Portos:

A Companhia opera no estado do Rio de Janeiro, por meio de sua controlada Sepetiba Tecon S. A., o Terminal de Contêineres (“TECON”), e, por meio de sua controlada CSN Mineração S.A., o Terminal de Granéis Sólidos (“TECAR”), ambos no Porto de Itaguaí. Considerando que os terminais estão localizados na baía de Sepetiba, possuem privilegiado acesso rodoviário, ferroviário e marítimo.

No TECON são realizadas movimentação e estocagem de contêineres, veículos, produtos siderúrgicos, carga geral entre outros produtos e no TECAR as atividades operacionais de carga e descarga e embarque de navios de granéis sólidos, armazenamento e distribuição (rodoviário e ferroviário) de carvão, coque, coque de petróleo, clínquer, concentrado de zinco, enxofre, minério de ferro entre outros granéis destinados ao mercado transoceânico, para consumo próprio ou para clientes diversos.

- **Energia:**

Como a energia é fundamental em seu processo produtivo, a Companhia possui ativos de geração de energia elétrica para mitigação de custos visando maior competitividade da empresa.

- **Continuidade Operacional:**

A Administração entende que a Companhia possui os recursos adequados para dar continuidade às suas operações. Desta forma, as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. BASE DE PREPARAÇÃO E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

2.a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas (“demonstrações financeiras”) e foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards - “IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As Demonstrações Financeiras Consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”.

2.b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) a mensuração ao valor justo de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), bem como os ativos dos planos de pensão; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável de ativos (“*impairment*”). Quando o IFRS e CPCs permitem a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração, o critério do custo de aquisição foi utilizado.

A preparação dessas demonstrações financeiras requer da Administração o uso de certas estimativas contábeis, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados na data do balanço dos ativos, passivos, receitas e despesas poderão divergir dos resultados reais futuros. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes e são revisados pela Administração da Companhia.

As políticas contábeis e estimativas críticas, quando aplicável e relevantes, estão incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes com o exercício anterior apresentado, conforme apresentado abaixo:

- Nota explicativa 7 – Contas a receber perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber de clientes;
- Nota explicativa 11 e - Teste de recuperabilidade Transnordestina Logística S.A. (“TLSA”);
- Nota explicativa 13 a - Teste de redução ao valor recuperável de ágio (*impairment*);
- Nota explicativa 15.b - Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (“*hedge accounting*”);
- Nota explicativa 19 d - Teste de recuperação do imposto de renda e a contribuição social diferido ativo;
- Nota explicativa 21 - Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis, ambientais e depósitos judiciais
- Nota explicativa 22 – Provisões para passivos ambientais e desativação;
- Nota explicativa 31 - Benefícios a empregados.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 09 de março de 2022.

2.c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os registros contábeis incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das subsidiárias da Companhia são mensurados usando a moeda do principal do ambiente econômico na qual cada subsidiária atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação do Grupo.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os saldos das contas de ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Em 31 de dezembro de 2021, US\$1 equivale a R\$5,5805 (R\$5,1967 em 31 de dezembro de 2020) e € 1 equivale a R\$6,3210 (R\$6,3779 em 31 de dezembro de 2020), conforme taxas extraídas do site do Banco Central do Brasil.

2.d) Demonstração do valor adicionado

Conforme lei 11.638/07 a apresentação da demonstração do valor adicionado é exigida para todas as Companhias abertas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

CVM 557/08. O IFRS não exige a apresentação desta demonstração e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional.

2.e) Adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e CPC novas e revisadas

Durante o exercício de 2021 foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IASB a revisão das normas listadas abaixo, já vigentes no exercício de 2021. Tais pronunciamentos contábeis se tornaram efetivos a partir de 1º de janeiro de 2021, e foram adotados pela Companhia, sem impactos significativos nos resultados e posição financeira da Companhia.

- CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos;
- CPC 11 / IFRS 4 – Contratos de Seguro;
- CPC 15 (R1) / IFRS 3 – Combinação de Negócios;
- CPC 25 / IFRS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- CPC 27 / IAS 16 – Ativo Imobilizado;
- CPC 40 / IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação;
- CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

As alterações foram avaliadas e adotadas pela Administração da Companhia, e não houve impactos em suas demonstrações financeiras quanto a sua aplicação.

Adicionalmente, o IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência somente em 01 de janeiro de 2023 com a convergência dos pronunciamentos pelo CPC, sendo:

- CPC 26 (R1) / IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis;
- CPC 23 / IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 50 / IFRS 17 – Contratos de seguros.

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras, na medida que os normativos estiverem regulamentados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

3. IMPACTOS DA COVID-19

A Companhia segue orientando seus colaboradores e reforçando todas as medidas de prevenção e protocolos de higiene recomendados pelas autoridades competentes.

A atividade econômica da Companhia está diretamente ligada à demanda de produtos siderúrgicos nos setores automobilístico, doméstico e construção civil, bem como de minério de ferro, tanto no mercado nacional como internacional. Qualquer redução na atividade desses setores poderia afetar a demanda e o preço dos produtos e trazer impactos relevantes na posição financeira e resultados da Companhia.

O portfólio de investimentos e a natureza do parque industrial da Companhia têm característica de longo prazo. O contexto operacional e econômico de longo prazo ao qual a Companhia se insere permite maior flexibilização nas estratégias e planos para mitigar os riscos e efeitos da pandemia em seus negócios e, conseqüentemente, assegurar a manutenção da recuperabilidade esperada de seus ativos não financeiros, sejam investimentos, imobilizado e créditos fiscais.

Desde o início da pandemia, a Companhia não sofreu impactos significativos em sua logística ferroviária e marítima. Também não ocorreram impactos no fornecimento de suprimentos que acarretassem interrupção das atividades operacionais.

Conforme orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia segue avaliando eventuais efeitos que tenham relação com a continuidade dos negócios e suas estimativas contábeis. Apesar de alguns efeitos adversos percebidos no início da pandemia, que ainda em 2020 já haviam se dissipado, tais efeitos adversos não trouxeram riscos de continuidade nem de necessidade de ajustes de estimativas contábeis que produzissem efeitos significativos nos negócios da Companhia e conseqüentemente em sua posição patrimonial e financeira.

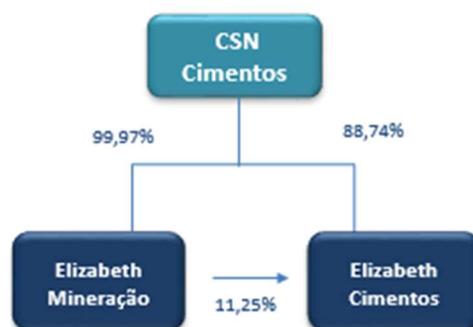
A Companhia permanece com todas as suas previsões de produção e vendas de médio e longo prazos.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

4.1 Aquisição do controle das empresas Elizabeth Cimentos e Elizabeth Mineração.

Em 31 de agosto de 2021 a CSN Cimentos adquiriu 99,97% do capital social total da Elizabeth Mineração e 99,99% das ações da Elizabeth Cimentos, sendo 88,746% de participação acionária direta e 11,254% de participação acionária indireta (por meio da Elizabeth Mineração). Os ativos adquiridos estão localizados na região nordeste do país, com a conclusão da operação a CSN Cimentos S.A. espera relevantes sinergias operacionais, logísticas, de gestão e comerciais, com espaço para evolução de mix de produtos e expansão da base de clientes.



a) Determinação do preço de compra

De acordo com o CPC 15 (R1) / IFRS3, o preço de compra é determinado pela soma dos ativos transferidos, passivos incorridos, participações societárias emitidas, participação de não controladores e o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à transação. O quadro a seguir resume o preço considerado para fins contábeis:

Item	Comentário	Elizabeth Cimentos	Elizabeth Mineração	Referência
Ativos transferidos	Na transação foi realizado um pagamento no valor de R\$201 milhões.	77.768	123.947	(i)
Ativos transferidos	Refere-se a ajuste financeiro de capital de giro e dívida.	(3.914)	(5.116)	(i)
Participações societárias emitidas	A Elizabeth Cimentos emitiu ações que foram adquiridas pela CSN Cimentos.	526.037		(ii)
Preço de compra considerado para a combinação de negócios		599.891	118.831	

(i) A transação incluiu pagamentos pela CSN Cimentos no valor de R\$77,7 milhões e R\$123,9 milhões em 31 de agosto de 2021 com um ajuste no montante de R\$3,9 milhões e R\$5,1 milhões, recebido em dezembro de 2021 referente ao ajuste de capital de giro previsto no acordo de venda.

(ii) Em agosto de 2021 a Elizabeth Cimentos realizou a emissão primária de 2.382.758.512 de novas ações ordinárias, nominativas sem valor nominal que foram subscritas e integralizadas pela CSN Cimentos.

b) Ágio na aquisição do controle da Elizabeth Cimentos e Elizabeth Mineração

De acordo com o item 32 do CPC15 (R1) / IFRS3, o adquirente deve reconhecer o ágio por expectativa de rentabilidade futura, na data da aquisição, mensurado pelo montante em que o preço de compra exceder o valor justo dos ativos e passivos adquiridos (alocação do preço de compra). A transação gerou ágio por expectativa de rentabilidade futura de R\$83.266, conforme quadro a seguir.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Item	Referência	Elizabeth Cimentos	Elizabeth Mineração
Preço de compra considerado	item (i) e (ii)	599.891	118.831
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos		516.625	118.831
Ágio por expectativa de rentabilidade futura		83.266	-

O ágio por expectativa de rentabilidade futura é registrado no ativo intangível e, por não possuir vida útil definida, não é amortizado, de acordo com o CPC 04 (R1)/IAS 38. A partir de 2022, a CSN Cimentos passará a realizar o teste de recuperabilidade deste ativo de acordo com os requisitos do CPC 01 (R1)/IAS 36.

Na aquisição da Elizabeth Mineração, o preço pago foi totalmente alocado nos ativos adquiridos, não gerando ágio por rentabilidade futura.

(i) Valor justo dos ativos e passivos adquiridos

No quadro a seguir é demonstrada a alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em 31 de agosto de 2021, considerando as participações direta e indireta, calculadas com base em laudos de avaliadores independentes.

	Elizabeth Cimentos			Elizabeth Mineração		
	Valores contábeis	Ajustes de valor justo	Valor justo total	Valores contábeis	Ajustes de valor justo	Valor justo total
Caixa e equivalentes de caixa	52.570		52.570	2.197		2.197
Contas a receber de clientes	27.571		27.571	1.027		1.027
Creditos com partes relacionadas	96.374		96.374	9.035		9.035
Estoques	44.157		44.157	1.017		1.017
Impostos a recuperar	18.616		18.616	931		931
Aplicações financeiras	14.689		14.689			
Outros ativos	17.734		17.734	673		673
Investimento				40.653	24.845	65.498
Imobilizado	373.574	161.367	534.941	15.092	77.089	92.181
Intangível	798	59.456	60.254	500	269.385	269.885
Total dos ativos adquiridos	646.083	220.823	866.906	71.125	371.319	442.444
Empréstimos e Financiamentos	198.778		198.778	182.402		182.402
Fornecedores	22.735		22.735	446		446
Impostos a recolher	19.202		19.202	37.158		37.158
Debitos com partes relacionadas				96.350		96.350
Outras contas a pagar	44.052		44.052	7.257		7.257
Total dos passivos assumidos	284.767		284.767	323.613		323.613
Patrimônio líquido	361.316	220.823	582.139	(252.488)	371.319	118.831
Investimento indireto	(40.663)	(24.851)	(65.514)			
Patrimônio líquido combinado adquirido	320.653	195.972	516.625	(252.488)	371.319	118.831

A alocação do valor justo resultou em uma mais valia no valor total de R\$567,3 milhões, distribuída entre os principais ativos da Elizabeth Cimentos e Elizabeth Mineração. O quadro a seguir demonstra a composição dos valores alocados e um resumo da sua metodologia de apuração.

Ativos adquiridos	Método de avaliação	Valores contábeis	Ajuste de valor justo	Valor justo total
Ativos imobilizados	Avaliados pelo método "ABORDAGEM DE MERCADO", onde o valor justo do ativo é estimado através da comparação com ativos semelhantes ou comparáveis, que tenham sido vendidos ou listados para venda no mercado primário ou secundário.	388.666	238.456	627.122
Direitos Minerários	Avaliados pelo método MPEEM que mensura o valor presente dos rendimentos futuros a serem gerados durante a vida útil remanescente de um determinado ativo. Utilizando a análise dos resultados projetados da empresa como referencial, são calculadas os fluxos de caixa antes dos impostos atribuíveis diretamente relacionados ao ativo, a partir da data-base estipulada na avaliação.	500	269.385	269.885
Licenças	Avaliado pelo método WITH / WITHOUT, que estima o valor intangível pela diferença entre modelos de fluxo de caixa descontado com e sem o ativo.	798	59.456	60.254
		389.964	567.297	957.261

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A controlada CSN Cimentos S.A. contratou uma empresa independente para elaboração de laudo de avaliação dos ativos tangíveis, intangíveis e alocação do excesso de preço pago. Conforme previsto no item 45 do CPC 15 (R1) / IFRS 3, a Companhia tem até 12 meses para efetuar ajuste na mensuração dos montantes devido a eventos não considerados. Após a conclusão dos trabalhos para emissão do laudo, a Companhia reclassificou o montante de R\$27.667 entre as mais valias de licenças, direito mineral e ágio por rentabilidade futura.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixas e bancos				
No País	68.638	245.185	58.951	238.509
No Exterior	10.007.399	3.899.282	1.438.851	199.994
	10.076.037	4.144.467	1.497.802	438.503
Aplicações Financeiras				
No País	6.493.832	5.800.119	2.387.463	4.208.622
No Exterior	76.611			
	6.570.443	5.800.119	2.387.463	4.208.622
	16.646.480	9.944.586	3.885.265	4.647.125

Os recursos financeiros disponíveis no país são aplicados basicamente em títulos privados e públicos com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e operações compromissadas lastreadas em Notas do Tesouro Nacional, respectivamente. A Companhia aplica parte dos recursos através dos fundos de investimentos exclusivos, cujas demonstrações financeiras foram consolidadas na Companhia.

Os recursos financeiros disponíveis no exterior são aplicados em títulos privados, em bancos considerados pela Administração como de primeira linha e são remuneradas a taxas pré-fixadas.

Prática Contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata, resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de contratação, prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	261.673	478.253	15.148		43.398	475.782		
Ações Usiminas ⁽²⁾	2.383.059	3.305.109			2.383.059	3.305.109		
Bonds ⁽³⁾			132.523	123.409			132.523	123.409
	2.644.732	3.783.362	147.671	123.409	2.426.457	3.780.891	132.523	123.409

(1) São aplicações financeiras com modalidade restrita e vinculada em Certificado de Depósito Bancário (CDB) para garantia de carta fiança junto a instituições financeiras e aplicação financeira em títulos Públicos (LFT - Letras Financeiras do Tesouro) administrados por seus fundos exclusivos.

(2) Foi concedida alienação fiduciária de uma parcela das ações da Usiminas detidas pela Companhia.

(3) Bonds junto ao banco Fibra com vencimento em fevereiro de 2028 (vide nota 23 b).

Prática Contábil

As aplicações financeiras não enquadradas como equivalentes de caixa e são mensuradas pelo custo amortizado e a valor justo por meio do resultado.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. CONTAS A RECEBER

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Clientes				
Terceiros				
Mercado interno	1.218.179	910.657	751.616	680.340
Mercado externo	1.472.190	2.063.867	236.882	65.379
	2.690.369	2.974.524	988.498	745.719
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(236.927)	(228.348)	(133.227)	(143.735)
	2.453.442	2.746.176	855.271	601.984
Partes Relacionadas (nota 23 b)	144.396	121.176	1.520.241	947.719
	2.597.838	2.867.352	2.375.512	1.549.703

A composição do saldo bruto das contas a receber de clientes terceiros é demonstrada da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
A vencer	2.255.200	2.537.567	803.910	535.541
Vencidos até 30 dias	164.019	222.972	44.135	72.890
Vencidos até 180 dias	67.822	17.915	16.024	958
Vencidos acima de 180 dias	203.328	196.070	124.429	136.330
	2.690.369	2.974.524	988.498	745.719

As movimentações nas perdas esperadas de crédito de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(228.348)	(245.194)	(143.735)	(167.247)
(Perdas)/Reversão esperadas de créditos	1.755	7.513	3.277	22.347
Recuperação e baixa de créditos	6.287	9.333	3.683	1.165
Aquisição da Elizabeth	(16.621)			
Drop down Cimentos (nota 11.c)			3.548	
Saldo final	(236.927)	(228.348)	(133.227)	(143.735)

Prática Contábil

As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo preço de transação, desde que não contenham componentes de financiamento, e posteriormente mensuradas ao custo amortizado. Quando aplicável, é ajustado ao valor presente incluindo os respectivos impostos e despesas acessórias, sendo os créditos de clientes em moeda estrangeira atualizados pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras.

A Companhia mensura anualmente as perdas de crédito esperadas para o instrumento, onde considera todos os eventos de perdas possíveis ao longo da vida dos seus recebíveis, utilizando uma matriz de taxa de perda por faixa de vencimento adotada pela Companhia, desde o momento inicial (reconhecimento) do ativo. Este modelo considera o histórico dos clientes, índice de inadimplência, situação financeira e a posição de seus assessores jurídicos para estimar as perdas de crédito esperadas.

A Companhia realiza operações de cessão de crédito sem coobrigação, sendo que, após a cessão das duplicatas/títulos do cliente e recebimento dos recursos provenientes do fechamento de cada operação, a CSN liquida as contas a receber relacionadas e se desobriga integralmente do risco de crédito das operações.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. ESTOQUES

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Produtos acabados	4.457.842	1.627.676	2.570.354	748.918
Produtos em elaboração	2.710.149	1.358.905	1.695.075	836.128
Matérias-primas	3.638.952	1.289.653	2.799.869	876.168
Almoxarifado	770.296	928.158	364.872	525.114
Adiantamento a fornecedores	121.519	69.536	92.439	63.950
(-) Perdas estimadas	(98.730)	(109.038)	(14.426)	(35.832)
	11.600.028	5.164.890	7.508.183	3.014.446
Classificado:				
Circulante	10.943.835	4.817.586	7.508.183	3.014.446
Não Circulante ⁽¹⁾	656.193	347.304		
	11.600.028	5.164.890	7.508.183	3.014.446

1. Estoques de longo prazo de minério de ferro que serão processados quando da implementação de novas plantas de beneficiamento, que gerarão como produto final o Pellet Feed. Em 2020 a Companhia definiu o projeto de construção da nova planta para beneficiamento de Itabirito, que até então era considerado como rejeito, e passou a ser incorporado ao estoque de minério de longo prazo.

As movimentações nas perdas estimadas em estoques são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(109.038)	(134.553)	(35.832)	(41.201)
(Perdas estimadas)/Reversão de estoques de baixa rotatividade e obsolescência	10.308	25.515	17.101	5.369
Drop down Cimentos (nota 11.c)			4.305	
Saldo final	(98.730)	(109.038)	(14.426)	(35.832)

Prática Contábil

São registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias-primas. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra, outros custos diretos (baseados na capacidade normal de produção). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. Perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias.

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	1.162.900	1.002.926	895.880	822.717
Contribuições federais brasileiras ⁽¹⁾	1.352.100	1.417.081	980.316	1.192.919
Outros impostos	105.375	123.939	70.787	104.648
	2.620.375	2.543.946	1.946.983	2.120.284
Classificado:				
Circulante	1.655.349	1.605.494	1.255.697	1.381.853
Não Circulante	965.026	938.452	691.286	738.431
	2.620.375	2.543.946	1.946.983	2.120.284

1. Os créditos fiscais acumulados decorrem, basicamente, de créditos de PIS e COFINS sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção. A realização desses créditos normalmente ocorre por meio de compensação com operações de venda no mercado interno e por compensações com outros tributos federais a pagar pela Companhia. Em junho de 2021 a Companhia havia compensado a integralidade dos saldos de créditos de PIS e COFINS, referentes ao período de 2001 a 2014, decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo Mandado de Segurança e Recurso Especial impetrados em 2006, transitaram em julgado em 20 de setembro de 2018.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em julgamento finalizado em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal, em sede de repercussão geral, decidiu pela inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores de juros de mora referentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributários. Apesar de o acórdão da decisão citada ainda estar pendente de publicação, bem como o processo específico da Companhia ainda pender de julgamento, com base na sua melhor estimativa até a presente data a CSN reavaliou o julgamento sobre esta ação judicial, conforme requerido pelo ICPC22/IFRIC23 e registrou crédito no valor de R\$229 milhões. Após o trânsito em julgado da ação judicial da Companhia, os referidos montantes serão considerados nas apurações fiscais, observadas as normas da Receita Federal do Brasil.

Prática Contábil

O saldo dos tributos a recuperar mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados nos próximos 12 meses, assim com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração, não há previsão de riscos de não realização desses créditos tributários, desde que tais projeções orçamentárias se concretizem.

10. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os grupos de outros ativos circulantes e outros ativos não circulantes possuem a seguinte composição:

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos judiciais (nota 21)			339.805	325.117			222.481	221.016
Despesas antecipadas	225.036	136.527	74.503	115.636	185.968	94.782	62.233	98.031
Despesa antecipada com frete ⁽¹⁾		74.500						
Ativo atuarial (nota 31)			59.111	13.819			47.350	1.803
Títulos para negociação (nota 15 I)	12.028	5.065			11.935	4.927		
Empréstimos com partes relacionadas (notas 15 I e 23 b)	4.511		1.143.228	966.050	4.511	53.718	1.290.295	1.007.677
Outros créditos com partes relacionadas (nota 23 b)	1.828	6.242	927.077	664.020	47.296	5.717	1.151.903	900.200
Outros títulos a receber (nota 15 I)			2.345	2.445			1.003	1.003
Empréstimo compulsório da Eletrobrás (nota 15 I) ⁽²⁾			859.607	852.532			858.876	851.713
Dividendos a receber (nota 23 b)	76.878	38.088			486.506	329.413		
Débitos de empregados	43.542	28.054			25.531	16.600		
Recebíveis por indenização ⁽³⁾			534.896	517.183			534.896	517.183
Outros ⁽⁴⁾	120.297	79.338	425.183	146.245	28.976	419	146.074	146.244
	484.120	367.814	4.365.755	3.603.047	790.723	505.576	4.315.111	3.744.870

1. Refere-se a pagamento de despesas com frete e seguro marítimo sobre obrigações de performance não concluídas na data do balanço.
2. Trata-se principalmente de valor líquido, certo e exigível, oriundo do trânsito em julgado de decisão judicial favorável à Companhia, a qual é irrevogável e irrevogável, no sentido de aplicar o posicionamento consolidado do STJ sobre o tema, que culminou na condenação da Eletrobrás ao pagamento dos corretores juros e correção monetária do Empréstimo Compulsório. O referido trânsito em julgado, bem como a certeza e segurança sobre valores envolvidos na liquidação de sentença (procedimento judicial para requerer a satisfação do direito), permitiram a conclusão de que a entrada desse valor é certa. Além deste valor já contabilizado, a Companhia continua buscando alternativas para a recuperação de créditos adicionais, ainda não contabilizados, cuja estimativa pode atingir um valor superior a R\$350 milhões.
3. Trata-se de um valor líquido, certo e exigível, oriundo do trânsito em julgado de decisão judicial favorável à Companhia, devido a perdas e danos decorrentes de afundamento de tensão no fornecimento de energia nos períodos de janeiro/1991 a junho/2002.
4. No ativo não circulante refere-se principalmente ao depósito em conta garantia (Escrow Account) junto ao Banco Santander, no montante de US\$50 milhões, equivalentes a R\$279 milhões atualizados em 31 de dezembro de 2021, como parte das negociações de aquisição da LafargeHolcim.

11. BASE DE CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS

As práticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 incluem as seguintes controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas, coligadas, além dos fundos exclusivos, conforme demonstrado a seguir:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Empresas	Quantidade de ações detidas pela CSN (em unidades)	Participação no capital social (%)		Atividades principais
		31/12/2021	31/12/2020	
Participação direta em controladas: consolidação integral				
CSN Islands V II Corp.	20.001.000	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Inova Ventures	50.000	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Islands XII Corp.	1.540	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Steel S.L.U.	22.042.688	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
TdBB S.A. (*)		100,00	100,00	Participações societárias
Sepetiba Tecon S.A.	254.015.052	99,99	99,99	Serviços portuários
Minérios Nacional S.A.	141.719.295	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
Companhia Florestal do Brasil ⁽¹⁾	71.171.281	99,99	99,99	Reflorestamento
Estanho de Rondônia S.A.	195.454.162	99,99	99,99	Mineração de Estanho
Companhia Metalúrgica Prada	555.142.354	99,99	99,99	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
CSN Mineração S.A. ⁽²⁾	4.374.779.493	78,24	87,52	Mineração
CSN Energia S.A.	43.149	99,99	99,99	Comercialização de energia elétrica
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. ⁽³⁾	510.726.198	92,71	92,38	Logística ferroviária
Nordeste Logística S.A.	99.999	99,99	99,99	Serviços portuários
CSN Inova Ltd.	10.000	100,00	100,00	Assessoria e implementação de novos projetos de desenvolvimento
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	4.669.986	99,99	99,99	Prestação de Serviços
CSN Cimentos S.A. ⁽⁴⁾	385.666.665	99,99	90,00	Fabricação e comercialização de cimentos
Berkeley Participações e Empreendimentos S.A. ⁽⁵⁾	1.000	100,00		Geração de energia elétrica e participações societárias
CSN Inova Soluções S.A. ⁽⁵⁾	999	99,99		Participações societárias
CSN Participações I ⁽⁶⁾	999	99,99		Participações societárias
CSN Participações II ⁽⁶⁾	999	99,99		Participações societárias
CSN Participações III ⁽⁶⁾	999	99,99		Participações societárias
CSN Participações IV ⁽⁶⁾	999	99,99		Participações societárias
CSN Participações V ⁽⁶⁾	999	99,99		Participações societárias
Participação indireta em controladas: consolidação integral				
Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A.		100,00	100,00	Participações societárias e comercialização de produtos
Lusosider Aços Planos, S. A.		99,99	99,99	Siderurgia e participações societárias
CSN Resources S.A.		100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
Companhia Brasileira de Latas		99,99	99,99	Comercialização de latas e embalagens em geral e participações societárias
Companhia de Embalagens Metálicas MMSA		99,99	99,99	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM		99,99	99,99	Produção e comercialização de latas e atividades afins
CSN Steel Holdings 1, S.L.U.		100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Productos Siderúrgicos S.L.		100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Stalwerk Thüringen GmbH		100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN Steel Sections Polska Sp. z o.o		100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining Holding, S.L		78,24	87,52	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining GmbH		78,24	87,52	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining Asia Limited		78,24	87,52	Representação comercial
Lusosider Ibérica S.A.		100,00	100,00	Siderurgia, atividades comerciais e industriais, e participações societárias.
CSN Mining Portugal, Unipessoal Lda.		78,24	87,52	Comercialização e representação de produtos.
Companhia Siderúrgica Nacional, LLC		100,00	100,00	Importação e distribuição/revenda dos produtos
CSN Cimentos S.A. ⁽⁴⁾			10,00	Fabricação e comercialização de cimentos
Elizabeth Cimentos S.A. ⁽⁷⁾		99,98		Fabricação e comercialização de cimentos
Elizabeth Mineração Ltda ⁽⁷⁾		99,96		Mineração
Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como <i>joint-operation</i>: consolidação proporcional				
Ita Energética S.A.	253.606.846	48,75	48,75	Geração de energia elétrica
Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava		17,92	17,92	Consórcio de energia elétrica
Participação direta em empresas com controle compartilhado classificadas como <i>joint-venture</i>: equivalência patrimonial				
MRS Logística S.A. ⁽⁸⁾	63.377.198	18,64	18,64	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A.		31,82	31,82	Companhia dormente
Transnordestina Logística S.A. ⁽⁹⁾	24.670.093	47,26	47,26	Logística ferroviária
Equimac S.A.	1.395	50,00	50,00	Aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais
Participação indireta em empresas com controle compartilhado classificadas como <i>joint-venture</i>: equivalência patrimonial				
MRS Logística S.A. ⁽⁸⁾		14,58	16,30	Transporte ferroviário
Participação direta em coligadas: equivalência patrimonial				
Arvedi Metalferr do Brasil S.A. ⁽¹⁰⁾	57.224.882	20,00	20,00	Metalurgia e participações societárias
Fundos Exclusivos Participação direta: consolidação integral				
Diplic II - Fundo de investimento multimercado crédito privado		100,00	100,00	Fundo de investimento
Caixa Vértice - Fundo de investimento multimercado crédito privado		100,00	100,00	Fundo de investimento
VR1 - Fundo de investimento multimercado crédito privado		100,00	100,00	Fundo de investimento

(*) Companhias dormentes.

- Em 22 de novembro de 2021, foi aprovado o aumento do capital social na Companhia Florestal do Brasil no valor total de R\$ 3.404, mediante a emissão de 4.816.890 novas ações, passando a CSN deter 71.171.281 ações ordinárias (em dezembro de 2020 detinha 66.354.391).
- Em 17 de fevereiro de 2021, ocorreu o desdobramento de ações da CSN Mineração S.A., na proporção de 1:30, passando a CSN a deter 4.752.584.400 ações. Posteriormente, foi aprovada a distribuição pública de um percentual de referidas ações, ocasionando a diminuição da participação da CSN, que passou a deter 4.374.779.493 ações (vide nota 11.c). Em 31 de dezembro de 2020, a CSN detinha 158.419.480 ações na CSN Mineração S.A.
- Em 23 de março de 2021 foi aprovado o aumento do capital social na FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (“FTL”) no valor total de R\$10.860, mediante a emissão de 24.133.368 novas ações, as quais foram subscritas e integralizadas pela CSN, que passou a deter 510.726.198 ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2020, a CSN detinha 486.592.830 ações ordinárias da FTL.
- Em 31 de janeiro de 2021, a CSN subscreveu ações no aumento de capital social da CSN Cimentos S.A., que foram integralizadas mediante a transferência de ativos, passivos, bens, direitos e obrigações que compunham as atividades do segmento de cimentos da CSN. Conseqüentemente, houve o aumento da quantidade de ações de titularidade da CSN, passando a deter o total de 2.956.094.581 ações ordinárias (vide nota 11.c). Em 14 de maio de 2021, ocorreu o grupamento de ações da CSN Cimentos S.A. na proporção de 8,868283773:1, passando a CSN a deter 333.333.333 ações ordinárias. Em 31 de agosto de 2021 após aprovado o aumento de capital social na CSN Cimentos S.A., a CSN passou a deter 366.666.665 ações. Em 09 de setembro de 2021, houve um aumento de capital na CSN Cimentos, com emissão de novas ações, dessa forma a CSN passou a deter 381.666.665 ações ordinárias. Em 10 de novembro

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- de 2021, mediante a aprovação do aumento de capital e emissão de 4.000.000 de novas ações da CSN Cimentos S.A., a CSN passou a deter 385.666.665 ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2020, a CSN detinha 90 ações na CSN Cimentos S.A..
5. A Berkeley Participações e Empreendimentos S.A. foi adquirida em 10 de maio de 2021 e a Fremont Empreendimentos e Participações S.A. foi adquirida em 30 de junho de 2021, conforme contrato de compra e venda de ações celebrado nessa mesma data. Em 02 de agosto de 2021, houve a alteração da denominação Social de Fremont Empreendimentos e Participações S.A, que passou a ser denominada como CSN Inova Soluções S.A.
 6. Em 03 de novembro de 2021, a CSN em conjunto com a Companhia Florestal do Brasil, constituíram cinco novas empresas com as seguintes denominações sociais: CSN Participações I, CSN Participações II, CSN Participações III, CSN Participações IV e CSN Participações V., todas tem por objeto social a participação no capital social de outras sociedades.
 7. A controlada CSN Cimentos em 31 de agosto de 2021 adquiriu o controle da Elizabeth Cimentos S.A e Elizabeth Mineração Ltda. (vide nota 4).
 8. Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 a Companhia possuía diretamente 63.377.198 ações, sendo 26.611.282 ordinárias e 36.765.916 preferenciais, e sua controlada direta, CSN Mineração S.A., possuía 63.338.872 ações, sendo 25.802.872 ordinárias e 37.536.000 preferenciais, da empresa MRS Logística S.A.
 9. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia possuía 24.670.093, sendo 24.168.304 ações ordinárias e 501.789 ações preferenciais Classe B da empresa Transnordestina Logística S.A.
 10. Em 24 de dezembro de 2021, foi aprovado um aumento de capital social na Arvedi Metalfer Do Brasil S.A. Mediante o aumento a CSN subscreveu 8.150.000 novas ações, passando a deter 57.224.882 ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2020, a CSN detinha 49.074.882 ações da Arvedi Metalfer do Brasil S.A.

11.a) Participações diretas em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

As quantidades de ações, os saldos do ativo e passivo, patrimônio líquido e os valores de lucro/(prejuízo) do exercício referem-se à participação detida pela CSN nessas empresas.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Empresas	31/12/2021				31/12/2020			
	Participação no			Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	Participação no			Lucro líquido / (prejuízo) do exercício
Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Ativo		Passivo	Patrimônio líquido		
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial								
Controladas								
CSN Islands VII Corp.	533.108	3.289.583	(2.756.475)	(258.051)	481.327	2.979.749	(2.498.422)	(651.215)
CSN Inova Ventures	9.121.133	10.445.718	(1.324.585)	(614.860)	9.534.299	10.244.025	(709.726)	(475.447)
CSN Islands XII Corp.	2.569.183	5.887.995	(3.318.812)	(612.209)	2.497.173	5.203.776	(2.706.603)	(889.471)
CSN Steel S.L.U.	5.517.653	367.372	5.150.281	664.431	4.522.589	28.642	4.493.947	411.236
Sepetiba Tecon S.A.	812.701	499.706	312.995	7.475	731.294	431.801	299.493	(3.760)
Minérios Nacional S.A.	501.969	205.885	296.084	237.238	292.708	152.438	140.270	59.463
Valor Justo - Minérios Nacional			2.123.507				2.123.507	
Estanho de Rondônia S.A.	125.066	176.554	(51.488)	(23.377)	103.484	131.596	(28.112)	(18.168)
Companhia Metalúrgica Prada	893.439	627.628	265.811	119.335	750.130	603.654	146.476	(34.704)
CSN Mineração S.A.	26.989.379	16.036.647	10.952.732	5.032.493	17.166.329	7.887.337	9.278.992	3.527.825
CSN Energia S.A.	133.967	42.204	91.763	58.806	130.642	83.718	46.924	(4.996)
FTL - Ferro via Transnordestina Logística S.A.	489.628	292.156	197.472	(30.800)	471.952	254.510	217.442	(35.762)
Companhia Florestal do Brasil	51.308	2.063	49.245	(3.706)	52.073	2.526	49.547	(2.372)
Nordeste Logística	64	65	(1)	(15)	69	55	14	(8)
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	135.544	110.416	25.128	6.303	118.553	98.231	20.322	2.935
Ágio - CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura			15.225				15.225	
CSN Cimentos	4.676.213	617.457	4.058.756	172.598				
	52.550.355	38.601.449	16.087.638	4.755.661	36.852.622	28.102.058	10.889.296	1.885.556
Joint-venture e Joint-operation								
Itá Energética S.A.	214.524	27.578	186.946	22.991	268.447	17.365	251.082	9.915
MRS Logística S.A.	2.524.062	1.620.565	903.497	130.344	2.088.151	1.284.265	803.886	80.205
Transnordestina Logística S.A.	4.885.994	3.771.760	1.114.234	(45.870)	4.657.691	3.497.587	1.160.104	(28.952)
Fair Value (*) - Transnordestina			271.116				271.116	
Equimac S.A.	20.155	11.727	8.428	(608)	7.536	301	7.235	(329)
	7.644.735	5.431.630	2.484.221	106.857	7.021.825	4.799.518	2.493.423	60.839
Coligada								
Arvedi Metalfer do Brasil	46.739	25.198	21.541	3.265	40.528	32.490	8.038	(6.765)
	46.739	25.198	21.541	3.265	40.528	32.490	8.038	(6.765)
Classificados como valor justo através do resultado (nota 15 I)								
Panatlântica			190.321				59.879	
			190.321				59.879	
Outros Investimentos								
Lucros nos estoques de controladas			(300.295)	(244.752)			(55.543)	(36.980)
Propriedade para Investimento			142.578				144.999	
Outros			63.545	8.113			63.538	(9.964)
			(94.172)	(236.639)			152.994	(46.944)
Total dos investimentos			18.689.549	4.629.144			13.603.630	1.892.686
Classificação dos investimentos no balanço patrimonial								
Investimentos no ativo			25.998.331				19.401.494	
Investimentos com passivo a descoberto			(7.451.360)				(5.942.863)	
Propriedade para Investimento			142.578				144.999	
			18.689.549				13.603.630	

(*) Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 o saldo líquido de R\$271.116 refere-se ao Fair Value gerado na perda do controle da Transnordestina Logística S.A. no montante de R\$659.105 e impairment de R\$387.989.

11.b) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial dos investimentos (ativo)	3.535.906	3.482.974	19.401.494	17.316.463
Saldo inicial de provisão para perdas (passivo)			(5.942.863)	(3.908.563)
Total	3.535.906	3.482.974	13.458.631	13.407.900
Aumento e (Redução) de capital / aquisições ações ⁽¹⁾	58.178	3.400	3.894.624	60.361
Dividendos ⁽²⁾	(61.898)	(82.642)	(3.162.117)	(2.496.422)
Resultados abrangentes ⁽³⁾	453	6.895	(519.638)	581.514
Atualização de ações VJR (nota 15 II)	109.254	12.579	109.254	12.579
Alienação de participação societária (nota 11.c) ⁽⁴⁾			(692.115)	
Ganho na emissão de ações de participações societárias (nota 11.c) ⁽⁵⁾			822.093	
Resultado equivalência patrimonial ⁽⁶⁾	219.508	124.324	4.629.144	1.892.686
Amortização valor justo - Investimento MRS	(11.747)	(11.747)		
Outros	(7)	123	7.095	13
Saldo dos investimentos (ativo)	3.849.647	3.535.906	25.998.331	19.401.494
Saldo de provisão p/ investimentos com passivo a descoberto (passivo)			(7.451.360)	(5.942.863)
Total	3.849.647	3.535.906	18.546.971	13.458.631

- Em janeiro de 2021 foi feito aumento de capital na controlada CSN Cimentos, decorrente de integralização pela CSN de acervo líquido composto por determinados ativos e passivos (vide nota 11.c). Em 2021, através da CSN Inova Ventures, foram efetuados investimentos estratégicos em startups, sendo elas: 2D Materials, H2Pro Ltda, 1S1 Energy, Traive INC., OICO Holdings e Clarke Software o total investido foi de US\$ 4.950, correspondente a R\$27.040. Em agosto de 2021 a Panatlântica aumentou seu capital social por meio de Reservas de Lucros, a CSN recebeu a bonificação das ações no montante de R\$21.187. Em dezembro de 2021 houve um aumento de capital na empresa Arvedi Metalferr, e nessa oportunidade a CSN subscreveu e integralizou o valor de R\$8.150.
- Em 2021, refere-se principalmente a dividendos da controlada CSN Mineração S.A. no montante de R\$2.984.155 (R\$ 2.437.482 em 31 de dezembro 2020).
- Refere-se a conversão para moeda de apresentação dos investimentos no exterior cuja moeda funcional não é o Real, ganho/(perda) atuarial e reflexo e *hedge* de investimentos reflexo de investimentos avaliados por equivalência patrimonial.
- Refere-se a alienação de parcela da participação societária da empresa CSN Mineração S.A. ao custo da alienação das ações (vide nota 11.c).
- Trata-se de ganho na alteração do percentual de participação societária na controlada CSN Mineração S.A., após emissão de ações.
- A conciliação do resultado de equivalência patrimonial das empresas com controle compartilhado classificadas como *joint-venture* e coligadas e o montante apresentado na demonstração do resultado é apresentada a seguir e decorre da eliminação dos resultados das transações da CSN com essas empresas:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Resultado equivalência de coligada e joint-venture		
MRS Logística S.A.	260.622	160.370
Transnordestina Logística S.A.	(45.870)	(28.952)
Arvedi Metalferr do Brasil S.A.	3.265	(6.765)
Equimac S.A.	(608)	(329)
Outros	2.099	
	219.508	124.324
Eliminações		
Para Custo Produtos Vendidos	(62.982)	(46.751)
Para Impostos	21.414	15.895
Outros		
Amortização Valor Justo - Invest. MRS	(11.747)	(11.747)
Outros	16.311	(9.966)
Resultado de equivalência ajustado	182.504	71.755

11.c) Informações adicionais sobre empresas controladas operacionais sediadas no Brasil e no exterior

- CSN Cimentos S.A

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As operações do segmento de cimento tiveram início no Grupo em maio de 2009, por meio de uma unidade de moagem em Volta Redonda/RJ, impulsionada pela sinergia entre essa atividade e a geração de escória produzida pelos altos-fornos da Usina Presidente Vargas (“UPV”), material esse que é utilizado como principal matéria-prima para a produção de cimento. Localizada ao lado das instalações da UPV, em Volta Redonda/RJ, essa unidade de negócios, tem capacidade de 2,4 milhões de toneladas de cimento por ano e produz cimento do tipo CP-III.

Em 2011, foi iniciada a produção própria de clínquer, com a instalação de um forno rotativo de clínquer em Arcos/MG, com capacidade de 2.500 toneladas por dia, utilizando-se do calcário calcítico extraído da Mina da Bocaina, existente na mesma localidade que também fornece o calcário siderúrgico para a UPV. Esse clínquer produzido é enviado prioritariamente por ferrovia para a fábrica de cimento em Volta Redonda/RJ.

Em 2015, a unidade de Arcos/MG iniciou a produção de cimento com a instalação de duas moagens verticais de cimento com capacidade de 2,3 milhões de toneladas por ano, elevando a capacidade total instalada para 4,7 milhões de toneladas anuais. Em 2016 foi instalada uma segunda linha de produção de clínquer em 2016, com um forno com capacidade de 6.500 toneladas por dia, alcançando, desta forma, a autossuficiência de clínquer na produção de cimento.

O produto principal de Arcos é o cimento do tipo CP-II, composto basicamente de clínquer, escória, calcário e gesso, variando a composição conforme o produto. Ainda em Arcos, há exploração de calcário calcítico e dolomito, que é destinado para a UPV.

Após aquisição da Elizabeth Cimentos e Elizabeth Mineração, o segmento de cimentos possui capacidade de produção de 6,0 milhões toneladas por ano. Quando houver anuência do CADE sobre aquisição da LafargeHolcim e conclusão da operação, a capacidade de produção será de 16,3 milhões de toneladas ao ano (vide nota 11.h).

(a) Drop down de Cimentos

As atividades de cimentos vinham sendo realizadas como uma unidade de negócio da CSN e, recentemente, a Companhia optou por segregar tais atividades para uma controlada denominada CSN Cimentos. Tal segregação foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da CSN Cimentos, realizada em 31 de janeiro de 2021, que dentre outras matérias aprovou o aumento de capital social na CSN Cimentos, no montante de R\$2.956.094, com a emissão de 2.956.094.491 novas ações ordinárias, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas na mesma data pela Companhia, mediante a conferência do acervo líquido formado por determinados ativos, passivos, bens, direitos e obrigações relacionados ao segmento de cimentos da CSN, conforme descritos detalhadamente em Laudo de Avaliação, também aprovado na referida assembleia.

Abaixo é demonstrada a composição do acervo:

	31/12/2020	31/01/2021
Ativo	Laudo avaliação	Saldo final na data do evento
Contas a receber	37.171	54.684
Estoques	134.309	164.460
Outros ativos	29.186	30.228
Imobilizado	3.151.349	3.129.161
Intangível	8.086	8.086
Passivo		
Fornecedores	(253.186)	(278.538)
Outras obrigações circulantes	(42.074)	(34.301)
Passivos de arrendamento	(42.257)	(24.430)
Outras provisões	(66.490)	(64.125)
Acervo Líquido	2.956.094	2.985.225

(b) Aquisição Empresas Elizabeth

Em 29 de junho de 2021 a CSN Cimentos celebrou o Contrato de Investimento Compra e Venda de Quotas, Ações e Outras Avenças para a aquisição do controle da Elizabeth Cimentos e da Elizabeth Mineração, as quais possuíam uma das plantas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

mais modernas do País, com atuação relevante na região Nordeste, em especial na Paraíba e Pernambuco. A aquisição das sociedades mencionadas adicionou uma capacidade produtiva para a CSN Cimentos de 1,3 milhão de toneladas anuais. A CSN Cimentos passou a ter uma capacidade total de 6,0 milhões de toneladas anuais. O negócio foi avaliado em R\$1,08 bilhão, envolve pagamento em caixa, aporte de capital e assunção de dívidas. Em 31 de agosto de 2021 a referida aquisição foi concluída (vide nota 4).

- ELIZABETH CIMENTOS S.A. (“Elizabeth Cimentos”)

Em 31 de agosto de 2021, foi concluída a aquisição do controle da Elizabeth Cimentos e Elizabeth Mineração, por meio de sua controlada CSN Cimentos. Com isso, a CSN Cimentos passou a ter capacidade total de 6 milhões de toneladas anuais.

A Elizabeth Cimentos, é constituída sobre forma de sociedade anônima, fábrica e comercializa cimento portland e clínquer, e iniciou suas atividades produtivas em janeiro de 2015. Os seus produtos são comercializados em todos os estados da região Norte e Nordeste.

- ELIZABETH MINERAÇÃO LTDA. (“Elizabeth Mineração”)

A Elizabeth Mineração constituída sobre a forma de sociedade por quotas de responsabilidade limitada, foi fundada em 2005, tem como objeto a extração, beneficiamento e comercialização de minérios de pedra, podendo ainda participar de outras sociedades como sócia, acionista ou cotista.

(c) Cancelamento do Pedido de Registro na CVM - CSN Cimentos

Em 15 de fevereiro de 2022, em razão das condições adversas no mercado interno e internacional, foi apresentada perante a CVM e a B3, petição de desistência dos pedidos de registro de emissor de valores mobiliários categoria “A” e da oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da CSN Cimentos, controlada da Companhia, apresentados perante a CVM em 17 de maio de 2021.

- SEPETIBA TECON S.A. (“Tecon”)

Tem como objetivo a exploração do Terminal de Contêineres do Porto Organizado de Itaguaí, localizado em Itaguaí, no estado do Rio de Janeiro. O terminal é ligado à UPV pela malha ferroviária Sudeste, que está concedida à MRS Logística S. A. Os serviços prestados são de operação de movimentação e estocagem de contêineres, produtos siderúrgicos e cargas em geral, entre outros produtos e serviços de lavagem, manutenção e higienização de contêineres.

A Tecon foi vencedora do procedimento licitatório, tendo celebrado o contrato de arrendamento em 23 de outubro de 1998 para a exploração do terminal portuário pelo prazo de 25 anos, prorrogável por igual período.

Na extinção do contrato de arrendamento, retornarão à União todos os direitos e benefícios transferidos à Tecon, junto com os bens de propriedade da Tecon e aqueles resultantes de investimentos por esta efetivados em bens arrendados, declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido. Os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do seu custo, apurado pelos registros contábeis da Tecon depois de deduzidas as depreciações.

- ESTANHO DE RONDÔNIA S.A. (“ERSA”)

Sediada no Estado de Rondônia, a controlada opera duas unidades, sendo uma localizada na cidade de Itapuã do Oeste/RO e a outra em Ariquemes/RO. Em Itapuã do Oeste está sediada a mineração onde se extrai a cassiterita (minério de estanho) e em Ariquemes está localizada a fundição onde se obtém o estanho metálico, que é matéria-prima utilizada na UPV para fabricação de folhas metálicas.

- COMPANHIA METALÚRGICA PRADA (“Prada”)

A Prada atua em dois segmentos: embalagens metálicas de aço e processamento e distribuição de aços planos.

Embalagens

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

No segmento de embalagens metálicas de aço, a Prada produz o que há de melhor e mais seguro em latas, baldes e aerossóis. Atende aos segmentos químico e alimentício, fornecendo embalagens e serviços de litografia para as principais empresas do mercado.

Distribuição

A Prada atua também na área de processamento e distribuição de aços planos, com uma diversificada linha de produtos. Fornece bobinas, rolos, chapas, tiras, *blanks*, folhas metálicas, perfis, tubos e telhas, entre outros produtos, para os mais diferentes segmentos da indústria - do automotivo à construção civil. É também especializada na prestação de serviço de processamento de aço, atendendo a demanda de empresas de todo o País.

- CSN ENERGIA S.A. (“Energia”)

Tem como objetivo principal a comercialização de energia elétrica para suprir as necessidades operacionais da sua Controladora e das suas respectivas subsidiárias. Caso haja excedente da energia adquirida, é vendida para o mercado através da CCEE (“Câmara de Comercialização de Energia Elétrica”). A sede social da empresa está localizada no Rio de Janeiro.

- FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A. (“FTL”)

Sociedade criada com a finalidade de incorporar a parcela cindida da Transnordestina Logística S.A. Explora serviços públicos de transporte ferroviário de cargas da malha nordeste do Brasil, nos trechos entre as cidades de São Luís e Altos, Altos e Fortaleza, Fortaleza e Sousa, Sousa e Recife/Jorge Lins, Recife/Jorge Lins e Salgueiro, Jorge Lins e Propriá, Paula Cavalcante e Cabedelo (Ramal de Cabedelo) e Itabaiana e Macau (Ramal de Macau) (“Malha I”).

Em 23 de março de 2021, a CSN subscreveu ações da FTL mediante a capitalização de créditos decorrentes de Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$10.860, passando sua participação no capital social da FTL de 92,38% para 92,71%. Em decorrência das operações descritas acima que ocasionaram variação na participação dos acionistas, a Companhia registrou uma perda no montante de R\$29, registrada no patrimônio líquido em “Outros resultados abrangentes”. Não ocorreu alteração na estrutura societária em 2021.

- CSN MINERAÇÃO S.A. (“CSN Mineração”)

Sediada em Congonhas, no Estado de Minas Gerais, a CSN Mineração S.A. tem por objetivo principal a produção, a compra e a venda de minério de ferro, e tem o mercado externo como foco principal na comercialização de seus produtos. A partir de 30 de novembro de 2015, a CSN Mineração S.A. passou a centralizar as operações de mineração da CSN, incluindo os estabelecimentos da mina de Casa de Pedra, do porto TECAR e participação de 18,63% na MRS. A CSN Mineração é uma sociedade anônima de capital aberto e possui suas ações listadas na bolsa de valores de São Paulo, B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. A participação da CSN nessa controlada é de 78,24% em 31 de dezembro de 2021 (87,52% em 31 de dezembro de 2020).

Abaixo as principais transações ocorridas na controlada em 2021:

(a) Oferta pública de ações (IPO)

Em 17 de fevereiro de 2021, a controlada CSN Mineração concluiu a oferta pública de ações através da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. O prospecto definitivo da oferta pública consistiu na: (i) distribuição primária de 161.189.078 novas Ações (“Oferta Primária”); e (ii) distribuição secundária de 422.961.066 novas Ações, sendo inicialmente de 372.749.743 Ações (“Oferta Secundária”) da Companhia e dos sócios Não Controladores, acrescida de 50.211.323 Ações suplementares de titularidade da Companhia (“Ações Suplementares”). O preço por Ação (“Preço por Ação”) foi fixado em R\$8,50 após a conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento junto a investidores institucionais, realizado no Brasil e no exterior.

A participação da CSN na controlada CSN Mineração passou de 87,52% em dezembro de 2020 para 78,24% em dezembro de 2021.

(i) Distribuição Primária de Ações

Na distribuição primária, a CSN Mineração emitiu 161.189.078 de novas Ações (“Oferta Primária”), tendo capitalizado o montante total de R\$1.370.107 (R\$1.347.862 líquido de custo de transação).

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A emissão das 161.189.078 novas ações, acarretou na diluição da participação da Companhia no capital social da CSN Mineração, e com isso, a Companhia reconheceu em outros resultados abrangentes o ganho referente à diluição de percentual de participação.

O impacto dessa operação está apresentado no quadro a seguir:

Ganho de participação no aumento de capital	1.060.530
Perda por diluição de participação com emissão de novas ações	(231.044)
Ajuste de equivalência patrimonial por diluição de percentual participação	(7.393)
Ganho líquido com a operação	822.093

(ii) Distribuição Secundária de Ações

Na distribuição secundária de ações, a Companhia Siderúrgica Nacional negociou 327.593.584 ações ordinárias e adicionalmente, em março de 2021, foram negociadas 50.211.323 ações ordinárias suplementares, totalizando 377.804.907 ou 9,3% das ações que detinha, no valor total de R\$3.211.342 (R\$3.164.612 líquido de custo de transação). O ganho da operação foi registrado em Outras Receitas e Despesas Operacionais.

Os principais impactos dessa operação estão apresentados no quadro a seguir:

Patrimônio líquido da negociação	9.947.525
Quantidade de ações antes da oferta pública	5.430.057.060
Custo patrimonial por ação	R\$ 1,83
Quantidade de ações alienadas pela CSN	377.804.907
Preço da ação ofertada	R\$ 8,50
(+) Caixa gerado na operação	3.211.342
(-) Custo na transação da oferta	(46.730)
(=) Caixa líquido recebido (a)	3.164.612
(-) Custo da alienação das ações (b)	(692.115)
(=) Ganho na operação (a)+(b)	2.472.497

(b) Programa de recompra de ações da controlada CSN Mineração

Em 24 de março de 2021 e 03 de novembro de 2021, foram aprovados em Reuniões do Conselho de Administração, os Planos de Recompra de Ações, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, nos termos da instrução CVM 567/2015, descritos abaixo. Em 31 de dezembro de 2021 a posição das ações em tesouraria era a seguinte:

Programa	Autorização do Conselho	Quantidade autorizada	Prazo do programa	Custo médio de aquisição	Custo mínimo e custo máximo de aquisição	Quantidade adquirida	Saldo em tesouraria em R\$
1º	24/03/2021	58.415.015	De 25/03/2021 a 24/09/2021	R\$6,1451	R\$5,5825 e R\$6,7176	52.940.500	325.324.667
2º	03/11/2021	53.000.000	De 04/11/2021 a 24/09/2022	R\$6,2076	R\$5,0392 e R\$6,1208	52.466.800	325.692.908
						105.407.300	651.017.574

• MINÉRIOS NACIONAL S.A. ("Minérios Nacional")

Sediada em Congonhas, no Estado de Minas Gerais, a Minérios Nacional tem por objetivo principal a produção e a venda de minério de ferro. A controlada concentra os ativos de direitos minerários relativos às minas de Fernandinho, Cayman e Pedras Pretas, todas localizadas em Minas Gerais transferidos para a Minérios Nacional S.A. na operação de combinação de negócios ocorrida em 2015.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- CBSI - COMPANHIA BRASILEIRA DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA (“CBSI”)

Situada na cidade de Araucária-PR, a CBSI tem como principal objetivo a prestação de serviços para controladas, coligadas, controladora e outras empresas terceiras, podendo explorar atividades relacionadas à recuperação e manutenção de máquinas e equipamentos industriais, manutenção civil, limpeza industrial, preparação logística de produtos, entre outros.

O investimento é resultado de uma joint venture constituída entre a CSN e a CKTR Brasil Serviços Ltda. (“CTKR Brasil”). Em 29 de novembro de 2019, foi celebrado um contrato de compra e venda de ações, por meio da qual a CSN adquiriu a totalidade da participação acionária detida pela CKTR Brasil, correspondente a 50% das ações emitidas pela CBSI, por R\$24.000, passando a CSN a deter 100% do capital social total da CBSI.

Informações adicionais sobre participações indiretas no exterior

- STAHLWERK THÜRINGEN GMBH (“SWT”)

A SWT foi constituída a partir do extinto complexo industrial de aço Maxhütte, na cidade de Unterwellenborn, localizada na Alemanha. A SWT produz perfil de aço usado para a construção civil de acordo com as normas internacionais de qualidade. Sua principal matéria-prima é a sucata de aço, e sua capacidade instalada de produção é de 1,1 milhão de toneladas de aço/ano. A SWT é uma controlada indireta da CSN Steel S.L.U., subsidiária integral da CSN.

- COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL – LLC (“CSN LLC”)

Constituída em 2001 com os ativos e passivos da extinta Heartland Steel Inc., a CSN LLC, possui uma planta industrial em Terre Haute, no Estado de Indiana - EUA, onde está o complexo composto de laminação a frio, linha de decapagem de bobinas a quente e linha de galvanização, sua capacidade instalada de produção é de 800 mil toneladas/ano. A CSN LLC é controlada indireta da CSN Steel S.L.U., subsidiária integral da CSN.

Em 05 de junho de 2018 a CSN LLC teve sua razão social alterada para “Heartland Steel Processing, LLC”. Na mesma data, foi constituída uma nova sociedade, sob a denominação de “Companhia Siderúrgica Nacional, LLC”, subsidiária integral da Heartland Steel Processing, LLC. Em 28 de junho de 2018, a Companhia Siderúrgica Nacional, LLC., passou a ser subsidiária integral da CSN Steel, e posteriormente a Heartland Steel Processing, LLC. foi vendida para a Steel Dynamics, Inc. (“SDI”) pelo preço base de transação de US\$ 400 milhões.

A nova “Companhia Siderúrgica Nacional, LLC” é uma importadora e comercializadora de produtos de aço e mantém suas atividades nos Estados Unidos.

- LUSOSIDER AÇOS PLANOS, S.A. (“Lusosider”)

Constituída em 1996, em continuidade à Siderurgia Nacional - empresa privatizada pelo governo português naquele ano, a Lusosider é a única indústria portuguesa do setor siderúrgico a produzir aços planos relaminados a frio, com revestimento anti-corrosão. A Lusosider dispõe de uma capacidade instalada de cerca de 550 mil toneladas/ano para produzir quatro grandes grupos de produtos siderúrgicos: chapa galvanizada, chapa laminada a frio, chapa decapada e chapa oleada. Os produtos fabricados pela Lusosider podem ser aplicados na indústria de embalagens, construção civil (tubos e estruturas metálicas) e em componentes de eletrodomésticos.

11.d) Investimentos em empresas controladas em conjunto (joint ventures) e em operações em conjunto (joint operations)

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultados das empresas cujo controle é compartilhado estão demonstrados a seguir e referem-se a 100% dos resultados das empresas:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Participação (%)	31/12/2021				31/12/2020			
	Joint-Venture		Joint-Operation		Joint-Venture		Joint-Operation	
	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equimac S.A.	Itá Energética	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equimac S.A.	Itá Energética
	37,27%	47,26%	50,00%	48,75%	34,94%	47,26%	50,00%	48,75%
Balço Patrimonial								
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	1.836.612	1.259	2.077	42.500	1.206.484	1.390	1.351	48.919
Adiantamento a fornecedores	44.011	11.486	407	1.254	27.312	1.948		742
Outros ativos circulantes	1.065.913	55.334	8.862	18.453	823.204	51.793	2.356	89.521
Total ativo circulante	2.946.536	68.079	11.346	62.207	2.057.000	55.131	3.707	139.182
Ativo não circulante								
Outros ativos não circulantes	980.861	124.776		19.578	608.878	225.492		20.807
Investimentos, Imobilizado e Intangível	9.614.144	10.145.422	28.964	358.265	8.537.009	9.574.588	11.365	390.672
Total ativo não circulante	10.595.005	10.270.198	28.964	377.843	9.145.887	9.800.080	11.365	411.479
Total do Ativo	13.541.541	10.338.277	40.310	440.050	11.202.887	9.855.211	15.072	550.661
Passivo circulante								
Empréstimos e financiamentos	767.992	228.769	4.041		828.439	241.029		
Passivos de arrendamento	383.323				317.526			
Outros passivos circulantes	1.513.799	157.946	4.063	40.473	1.117.975	125.794	602	19.721
Total passivo circulante	2.665.114	386.715	8.104	40.473	2.263.940	366.823	602	19.721
Passivo não circulante								
Empréstimos e Financiamentos	3.551.278	6.665.700	15.351		2.162.657	6.368.070		
Passivos de arrendamento	1.718.366				1.674.594			
Outros passivos não circulantes	759.538	928.254		16.098	788.862	665.653		15.900
Total passivo não circulante	6.029.182	7.593.954	15.351	16.098	4.626.113	7.033.723		15.900
Patrimônio líquido	4.847.245	2.357.608	16.855	383.479	4.312.834	2.454.665	14.470	515.040
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	13.541.541	10.338.277	40.310	440.050	11.202.887	9.855.211	15.072	550.661

Participação (%)	01/01/2021 a 31/12/2021				01/01/2020 a 31/12/2020			
	Joint-Venture		Joint-Operation		Joint-Venture		Joint-Operation	
	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equimac S.A.	Itá Energética	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equimac S.A.	Itá Energética
	37,27%	47,26%	50,00%	48,75%	34,94%	47,26%	50,00%	48,75%
Demonstrações de Resultados								
Receita Líquida	4.427.385	138	15.238	221.023	3.604.965	35	2.308	173.426
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(2.919.527)		(13.001)	(81.649)	(2.521.991)		(2.386)	(74.048)
Lucro Bruto	1.507.858	138	2.237	139.374	1.082.974	35	(78)	99.378
(Despesas) e Receitas Operacionais	(116.499)	(76.543)	(3.453)	(69.097)	(105.267)	(42.108)	(576)	(67.885)
Resultado Financeiro Líquido	(345.513)	(20.651)	-	1.274	(330.756)	(19.186)	(4)	(764)
Lucro antes do IR/CSL	1.045.846	(97.056)	(1.216)	71.551	646.951	(61.259)	(658)	30.729
IR / CSL correntes e diferidos	(346.551)			(24.390)	(216.649)			(10.391)
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	699.295	(97.056)	(1.216)	47.161	430.302	(61.259)	(658)	20.338

- ITÁ ENERGÉTICA S.A. - ("ITASA")

A ITASA é uma sociedade anônima constituída em julho de 1996, que tem por objetivo explorar, em regime de concessão, a Usina Hidrelétrica de Itá - UHE Itá ("UHE Itá"), com 1.450 MW de potência instalada, localizada no rio Uruguai, na fronteira dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A concessão da UHE Itá é compartilhada com a ENGIE Brasil Energia S.A., sendo a participação da CSN na ITASA de 48,75%.

- MRS LOGÍSTICA S.A. ("MRS")

Situada na cidade do Rio de Janeiro-RJ, a sociedade tem como objetivo explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA. A concessão tem prazo de duração de 30 anos a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis por igual período por decisão exclusiva da concedente.

A MRS pode explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando a ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Para a prestação dos serviços, a MRS arrendou da RFFSA, pelo mesmo período da concessão, os bens necessários à operação e manutenção das atividades de transporte ferroviário de carga. Ao final da concessão, todos os bens arrendados serão transferidos à posse da operadora de transporte ferroviário designada naquele mesmo ato.

A Companhia detém diretamente participação de 18,64% no capital social total da MRS e indiretamente, por meio de sua controlada CSN Mineração S.A., participação de 14,58% no capital social da MRS, totalizando uma participação de 33,22%.

- **CONSÓRCIO DA USINA HIDRELÉTRICA DE IGARAPAVA**

A Usina Hidrelétrica de Igarapava está localizada em Rio Grande, na cidade de Conquista – MG, e possui capacidade instalada de 210 MW, formada por 5 unidades geradoras tipo Bulbo.

A CSN detém 17,92% do investimento no consórcio, cujo objeto é a distribuição de energia elétrica, sendo que esta é distribuída de acordo com o percentual de participação de cada empresa.

O saldo do imobilizado, líquido de depreciação em 31 de dezembro de 2021 é de R\$20.133 (R\$21.287 em 31 de dezembro de 2020) e o valor da despesa em 2021 foi de R\$7.572 (R\$6.611 em 2020).

11.e) TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A. (“TLSA”)

Encontra-se em fase pré-operacional, devendo assim permanecer até a conclusão da Malha II. O cronograma aprovado, que previa o término da obra para janeiro de 2017, está atualmente em discussão junto aos órgãos responsáveis. Sua Administração entende que novos prazos para a conclusão do projeto não implicarão negativamente de forma substancial no retorno esperado do investimento.

A Administração conta com recursos de seus acionistas e de terceiros para conclusão da obra, os quais espera que estejam disponíveis, com base em acordos anteriormente celebrados e nas discussões recentes entre as partes envolvidas. Após avaliação deste assunto, sua Administração concluiu como adequado o uso da base contábil de continuidade operacional do projeto na elaboração de suas Demonstrações Financeiras.

Mensuração do Valor Recuperável:

Projeção do fluxo de caixa	Até 2057
Margem bruta	Estimada com base em estudo de mercado para captura de cargas e custos operacionais conforme estudos de tendências de mercado
Estimativa de custos	Custos baseados em estudo e tendências de mercado
Taxa de crescimento na perpetuidade	Não foi considerada taxa de crescimento em decorrência do modelo projetar até o final da concessão
Taxa de desconto	Varia de 5,18% a 7,50% em termos reais

Adicionalmente, a CSN, como investidora, realizou o seu teste de recuperabilidade da sua participação na TLSA através da capacidade de distribuição de dividendos pela TLSA, metodologia conhecida como *Dividend Discount Model*, ou DDM, para remunerar o capital investido por seus acionistas. Para a realização desse teste, alguns fatores foram levados em consideração, tais como:

- O fluxo de dividendos foi extraído do fluxo de caixa nominal da TLSA;
- O fluxo de dividendos foi calculado considerando-se os percentuais de participação anuais, considerando-se as diluições da participação da CSN decorrentes da amortização de dívidas;
- Esse fluxo de dividendos foi então descontado a valor presente usando-se o custo do capital próprio (Ke) embutido na taxa WACC da TLSA; e
- Esse Ke extraído foi aquele calculado na “rolling WACC” da TLSA.

Em virtude do compartilhamento dos riscos dos investidores e pelo fato do ativo que está sendo testado representar a própria unidade geradora de caixa, que por sua vez iguala-se à entidade legal, o risco determinado pela Administração da CSN é o

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

mesmo aplicado pela TLSA quando da avaliação do investimento dos seus próprios ativos, não cabendo fator de risco adicional ao modelo.

Como resultado do teste efetuado, não foi necessário o registro de perdas por *impairment* desse investimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

- EQUIMAC S.A.

Em agosto de 2019 foi constituída a CSN Equipamentos S.A., que teve sua denominação social alterada para Equimac S.A. em 26 de junho de 2020. A Equimac é uma *joint venture*, em parceria entre Unidas Guindastes Eireli e a CSN, cada uma com a participação acionária de 50% do capital social total. A Equimac possui sede na cidade de São Paulo e tem como objetivo principal o aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais.

11.f) Outros investimentos

- PANATLÂNTICA S. A. (“Panatlântica”)

Sociedade anônima de capital aberto com sede em Gravataí-RS, que tem como objeto a industrialização, comércio, importação, exportação e beneficiamento de aços e metais, ferrosos ou não ferrosos, revestidos ou não. Esse investimento é classificado a valor justo através do resultado.

A Companhia detém 11,31% em 31 de dezembro de 2021 e 2020 do capital social total da Panatlântica.

- ARVEDI METALFER DO BRASIL S.A. (“Arvedi”)

Empresa com foco na produção de tubos, com sede em Salto-SP. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a CSN possuía 20,00% de participação no capital social da Arvedi.

11.g) Intenção de Aquisição de empresas

Em ambas as operações abaixo o desfecho está previsto para ocorrer após aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

- **Metalgráfica**

Em 24 de novembro de 2021 a Companhia Siderúrgica Nacional (“CSN” ou “Companhia”) celebrou Contrato de Compra e Venda para aquisição da Metalgráfica Iguazu S.A. (“Metalgráfica”), por meio do qual as partes acordaram em promover a combinação das operações de ambas as sociedades mediante a incorporação da totalidade das ações de emissão da Metalgráfica pela CSN (“Operação”).

A Operação a ser submetida à aprovação dos acionistas da CSN e da Metalgráfica após a aprovação do CADE resultará: (a) na incorporação, pela CSN, da totalidade das ações de emissão da Metalgráfica, tornando-a sua subsidiária integral; e (b) em contrapartida à incorporação de ações, no recebimento pelos acionistas da Metalgráfica de ações da CSN (a serem emitidas em aumento de capital, com expectativa de diluição máxima de 0,01% do capital social da CSN) em substituição às ações da Metalgráfica de acordo com a relação de troca a ser aprovada em assembleia geral extraordinária das companhias.

Fundada em 1951, a Metalgráfica possui unidades em Ponta Grossa (PR) e Goiânia (GO), e produz latas de aço para o mercado nacional e internacional de embalagens metálicas para alimentos. A operação é um passo estratégico para ampliar a capacidade de produção da divisão de embalagens da CSN. A tecnologia utilizada pela Metalgráfica é mais moderna do que a utilizada pela CSN, melhorando a competitividade do negócio e fortalecendo a cadeia nacional, especialmente em relação as embalagens sucedâneas.

- **LafargeHolcim**

A CSN Cimentos S.A., companhia fechada controlada pela CSN e que concentra as operações de fabricação e comercialização de cimento do grupo (“CSN Cimentos”) celebrou, em 9 de setembro de 2021, contrato de compra e venda de ações por meio do qual pretende adquirir 100% (cem por cento) das ações de emissão de LafargeHolcim (Brasil) S.A. (“Negócio”), tendo a Companhia como garantidora de suas obrigações (“Operação”). O Negócio foi avaliado pelo valor base de US\$1,025 bilhão,

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

sujeito a ajuste de preço e valor retido em conta-caução (Escrow), além dos demais termos e condições previstos no respectivo contrato, inclusive aprovação do CADE. Na mesma data, a Companhia depositou em conta garantia (Escrow Account) junto ao Banco Santander, o montante de US\$50 milhões, como parte das negociações de aquisição da LafargeHolcim.

A aquisição da sociedade acima mencionada irá adicionar uma capacidade produtiva à da CSN Cimentos de 10,3 milhões de toneladas de cimento por ano (“MTPA”) por meio de plantas de cimentos estrategicamente localizadas no Sudeste, Nordeste e Centro - Oeste, além de substanciais reservas de calcário de alta qualidade e unidades de concreto e agregados. São esperadas relevantes sinergias operacionais, logísticas, de gestão e comerciais, com espaço para evolução de mix de produtos e expansão da base de clientes.

Prática Contábil

Equivalência Patrimonial e Consolidação

Aplica-se o método de equivalência patrimonial para sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas. Demais investimentos são mantidos ao valor justo ou custo.

Controladas: São entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa em suas políticas financeiras e operacionais e/ou potenciais direitos de voto exercíveis ou conversíveis. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas na data em que o controle cessa.

Controladas em Conjunto: são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado contratualmente convencionado com uma ou mais partes podendo ser classificadas das seguintes formas:

Operações em conjunto (joint operations): são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia.

Empreendimentos controlados em conjunto (joint venture): são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e não são consolidados.

Coligadas: são todas as entidades sobre as quais a controladora tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são inicialmente reconhecidos pelo custo e subsequentemente mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

Fundos exclusivos

Os fundos exclusivos são fundos de investimento constituídos apenas pela CSN, possibilitando a alocação de recursos de forma mais personalizada e de acordo com intenção da Companhia, são administrados pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. e pela Caixa Econômica Federal (CEF).

Transações entre controladas, coligadas, joint-ventures e joint-operations

Os saldos e ganhos não realizados em transações com controladas, controladas em conjunto e coligadas são eliminados proporcionalmente a participação da CSN na entidade em questão no processo de consolidação. Os prejuízos não realizados são eliminados da mesma forma que os ganhos não realizados, porém somente na medida em que não haja indícios de redução ao valor de recuperação (impairment). São eliminados também os efeitos no resultado das transações realizadas com as controladas em conjunto, onde são reclassificados parte do resultado de equivalência patrimonial das empresas controladas em conjunto para despesa financeira, custo dos produtos vendidos e imposto de renda e contribuição social.

A data base das demonstrações financeiras das controladas e controladas em conjunto é coincidente com a da controladora, e suas políticas contábeis estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Transações e saldos em moedas estrangeiras

São convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nas quais os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

reconhecidos na demonstração do resultado como resultado financeiro, exceto quando reconhecidos no patrimônio como resultado de operação no exterior caracterizada como investimento no exterior.

Os adiantamentos realizados em moedas estrangeiras são registrados pela taxa de câmbio da data que a entidade efetua os pagamentos ou recebimentos antecipados, reconhece (data de transação) como ativo não monetário ou passivo não monetário.

Teste de impairment fair-value

Os investimentos são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

11.h) Propriedades para investimento:

O saldo de propriedades para investimento em 31 de dezembro de 2021 está demonstrado abaixo:

	Consolidado			Controladora		
	Terrenos	Edificações	Total	Terrenos	Edificações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	97.610	62.264	159.874	94.431	50.568	144.999
Custo	97.610	86.548	184.158	94.431	74.260	168.691
Depreciação acumulada		(24.284)	(24.284)		(23.692)	(23.692)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	97.610	62.264	159.874	94.431	50.568	144.999
Depreciação (nota 27)		(3.055)	(3.055)		(2.408)	(2.408)
Transferência do Imobilizado	4.065	1	4.066			
Aquisição da Elizabeth		1.296	1.296			
Transferências entre grupos de ativos	(133)	133		(132)	132	
Outras				(13)		(13)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	101.542	60.639	162.181	94.286	48.292	142.578
Custo	101.542	87.977	189.519	94.286	74.392	168.678
Depreciação acumulada		(27.338)	(27.338)		(26.100)	(26.100)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	101.542	60.639	162.181	94.286	48.292	142.578

A estimativa da administração da Companhia do valor justo das propriedades para investimento foi realizada para 31 de dezembro de 2021. O valor justo de propriedade para investimento no consolidado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$2.055.976 (R\$1.863.563 em 31 de dezembro de 2020) e na controladora R\$1.992.956 (R\$1.795.553 em 31 de dezembro de 2020).

As médias de vidas úteis estimadas para os exercícios são as seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Edificações	27	27	28	28

Prática Contábil

As propriedades para investimento da Companhia consistem-se de terrenos e edificações mantidos para auferir rendas de aluguel e valorização do capital. O método de mensuração utilizado é o do custo de aquisição ou construção reduzido da depreciação acumulada e redução ao seu valor recuperável, quando aplicável. A depreciação das edificações acumulada é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada das propriedades sujeitas à depreciação. Os terrenos não são depreciados por terem vida útil indefinida.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. IMOBILIZADO

	Consolidado							
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Direito de Uso (i)	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	257.686	2.677.565	12.457.383	26.297	3.680.322	516.668	100.302	19.716.223
Custo	257.686	4.752.412	26.213.225	182.974	3.680.322	634.786	414.705	36.136.110
Depreciação acumulada		(2.074.847)	(13.755.842)	(156.677)		(118.118)	(314.403)	(16.419.887)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	257.686	2.677.565	12.457.383	26.297	3.680.322	516.668	100.302	19.716.223
Efeito de ajuste de conversão	(932)	(6.402)	(2.627)	1.418	2.076	26	(22)	(6.463)
Aquisições		22.441	367.050	6.756	2.527.722	62.106	7.197	2.993.272
Juros capitalizados ⁽¹⁾ (notas 29 e 34)					87.414			87.414
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão (nota 28)		(5.051)	(62.606)	(194)	(5.468)	(38.017)	(1.550)	(112.886)
Depreciação (nota 27)		(163.911)	(1.845.757)	(7.043)		(68.068)	(27.878)	(2.112.657)
Transferências para outras categorias de ativos	(3.683)	265.307	2.347.346	925	(2.634.947)		25.052	
Transferências para intangível					(29.840)			(29.840)
Remensuração do Direito de Uso						109.109		109.109
Atualização ARO (Asset retirement obligation)		2.357						2.357
Transferência Imobilizada para PPI	(4.065)	(1)						(4.066)
Aquisição da Elizabeth	100.489	227.629	278.576	878	16.400		3.173	627.145
Transferência de estoques			261.504					261.504
Outros			19		3			22
Saldo em 31 de dezembro de 2021	349.495	3.019.934	13.800.888	29.037	3.643.682	581.824	106.274	21.531.134
Custo	349.495	5.358.388	29.348.048	190.847	3.643.682	754.606	445.870	40.090.936
Depreciação acumulada		(2.338.454)	(15.547.160)	(161.810)		(172.782)	(339.596)	(18.559.802)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	349.495	3.019.934	13.800.888	29.037	3.643.682	581.824	106.274	21.531.134

	Controladora							
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e Utensílios	Obras em andamento	Direito de Uso (i)	Outros (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	28.953	1.014.542	7.519.472	8.397	1.652.468	64.659	27.233	10.315.724
Custo	28.953	1.333.345	15.039.880	98.193	1.652.468	107.528	139.806	18.400.173
Depreciação acumulada		(318.803)	(7.520.408)	(89.796)		(42.869)	(112.573)	(8.084.449)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	28.953	1.014.542	7.519.472	8.397	1.652.468	64.659	27.233	10.315.724
Aquisições			37.067	2.997	1.057.095	1.112	43	1.098.314
Juros capitalizados ⁽¹⁾ (notas 29 e 34)					23.142			23.142
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão (nota 28)		(1.906)	(16.668)		(2.151)	(17.073)	(72)	(37.870)
Depreciação (nota 27)		(17.832)	(833.274)	(1.909)		(7.674)	(5.565)	(866.254)
Drop down Cimentos (nota 11.c)	(3.350)	(720.068)	(1.643.144)	(687)	(733.706)	(23.697)	(4.509)	(3.129.161)
Transferências para outras categorias de ativos		7.206	1.218.368	291	(1.227.354)		1.489	
Transferência para intangível					(28.806)			(28.806)
Remensuração do Direito de Uso						(1.331)		(1.331)
Transferência de estoques			135.067					135.067
Outros	15		2					17
Saldo em 31 de dezembro de 2021	25.618	281.942	6.416.890	9.089	740.688	15.996	18.619	7.508.842
Custo	25.618	497.690	14.085.249	97.544	740.688	35.633	127.281	15.609.703
Depreciação acumulada		(215.748)	(7.668.359)	(88.455)		(19.637)	(108.662)	(8.100.861)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	25.618	281.942	6.416.890	9.089	740.688	15.996	18.619	7.508.842

(*) Referem-se substancialmente: i) no quadro do consolidado: ativos de uso ferroviário, como pátios, trilhos, minas e dormentes; e ii) no quadro da controladora: na categoria de benfeitorias em bens de terceiros, veículos e hardwares.

1. Os custos dos juros capitalizados são apurados, basicamente, para os projetos na Siderurgia e na Mineração que referem-se, substancialmente, à:

- Siderurgia: Modernização tecnológica e aquisição de novos equipamentos para a manutenção da capacidade produtiva da Usina Presidente Vargas (RJ);
- Mineração: Expansão de Casa de Pedra (MG) e TECAR (RJ).

(i) Direito de uso

Abaixo as movimentações do direito de uso reconhecidos em 31 de dezembro de 2021:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado				
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	393.015	66.086	51.946	5.621	516.668
Custo	434.689	75.882	81.598	42.617	634.786
Depreciação acumulada	(41.674)	(9.796)	(29.652)	(36.996)	(118.118)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	393.015	66.086	51.946	5.621	516.668
Efeito de ajuste de conversão		3	(6)	29	26
Adição	1.195	178	40.503	20.230	62.106
Remensuração	63.120	18.031	27.958		109.109
Depreciação	(23.424)	(10.343)	(25.472)	(8.829)	(68.068)
Baixas	(16.940)		(20.944)	(133)	(38.017)
Transferências para outras categorias de ativos	22.319	(5.810)	(20.226)	3.717	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	439.285	68.145	53.759	20.635	581.824
Custo	500.826	94.196	99.103	60.483	754.608
Depreciação acumulada	(61.541)	(26.051)	(45.344)	(39.848)	(172.784)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	439.285	68.145	53.759	20.635	581.824

	Controladora			
	Terrenos	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	21.081	42.082	1.496	64.659
Custo	37.700	64.003	5.825	107.528
Depreciação acumulada	(16.619)	(21.921)	(4.329)	(42.869)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	21.081	42.082	1.496	64.659
Adição		43	1.069	1.112
<i>Drop down</i> Cimentos (nota 11.c)	(1.808)	(21.497)	(392)	(23.697)
Remensuração	(1.331)			(1.331)
Depreciação	(6.855)	(398)	(421)	(7.674)
Baixas	(16.940)		(133)	(17.073)
Transferências para outras categorias de ativos	21.396	(20.190)	(1.206)	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	15.543	40	413	15.996
Custo	33.307	137	2.189	35.633
Depreciação acumulada	(17.764)	(97)	(1.776)	(19.637)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	15.543	40	413	15.996

As médias de vidas úteis estimadas são as seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Edificações e infraestrutura ⁽¹⁾	34	34	31	42
Máquinas, equipamentos e instalações	18	20	21	21
Móveis e utensílios	12	12	13	13
Outros	10	10	12	12

 (1) Na controladora a redução é decorrente do *Drop down* dos ativos imobilizados do negócio de cimentos da CSN para a CSN Cimentos S.A..

Prática Contábil

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção menos depreciação ou exaustão acumulada e redução ao valor recuperável. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor. A exaustão das minas é calculada com base na quantidade de minério extraída e terrenos não são depreciados visto que são considerados como de vida útil indefinida. Os demais gastos são lançados à conta de despesa quando incorridos.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- Juros capitalizados**

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção e ou produção de ativos qualificáveis são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles resultarão em benefícios econômicos futuros e em que data mesmos estejam prontos para determinarem suas funções de acordo com a forma pretendida pela Companhia.

- Custos de Desenvolvimento de Novas Jazidas de Minério**

Custos para o desenvolvimento de novas jazidas de minério, ou para a expansão da capacidade das minas em operação são capitalizados e amortizados pelo método de unidades produzidas (extraídas) com base nas quantidades prováveis e comprovadas de minério.

- Gastos com Exploração**

Gastos com exploração são reconhecidos como despesas até se estabelecer a viabilidade da atividade de mineração; após esse período os custos subsequentes são capitalizados.

- Gastos de Remoção de Estéril**

Os gastos incorridos durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes da fase de produção, são contabilizados como parte dos custos depreciáveis de desenvolvimento. Subsequentemente, estes custos são amortizados durante o período de vida útil da mina com base nas reservas prováveis e provadas.

- Custos de Estéril**

Os custos de estéril incorridos na fase de produção são adicionados ao valor do estoque, exceto quando é realizada uma campanha de extração específica para acessar depósitos mais profundos da jazida. Neste caso, os custos são capitalizados e classificados no ativo não circulante e são amortizados ao longo da vida útil da jazida.

13. INTANGÍVEL

	Consolidado					Controladora				
	Ágio	Relações com Clientes	Software	Marcas e patentes	Direitos e Licenças (*)	Outros	Total	Software	Direitos e Licenças	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.606.156	278.041	45.665	215.532	3.169.349	2.051	7.316.794	40.236	8.086	48.322
Custo	3.846.563	823.540	182.059	215.532	3.193.787	2.051	8.263.532	131.795	8.088	139.883
Amortização acumulada	(131.077)	(545.499)	(136.394)		(24.438)		(837.408)	(91.559)	(2)	(91.561)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)						(109.330)			
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.606.156	278.041	45.665	215.532	3.169.349	2.051	7.316.794	40.236	8.086	48.322
Efeito de ajuste de conversão		(1.835)	(24)	(1.923)		(18)	(3.800)			
Aquisições e gastos			3.302		27		3.329			
Transferência do imobilizado			29.840				29.840	28.806		28.806
Drop down Cimentos (nota 11.c)									(8.086)	(8.086)
Amortização (nota 27)		(68.294)	(12.343)		(21.843)		(102.480)	(9.313)		(9.313)
Alienações						(63)	(63)			
Transferência entre categorias de ativos	39.814				(39.814)					
Combinação de negócios Elizabeth (nota 4)	83.266				330.164		413.430			
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.729.236	207.912	66.440	213.609	3.437.883	1.970	7.657.050	59.729		59.729
Custo	3.969.643	816.206	221.712	213.609	3.484.778	1.970	8.707.918	167.771		167.771
Amortização acumulada	(131.077)	(608.294)	(155.272)		(46.895)		(941.538)	(108.042)		(108.042)
Ajuste pelo valor recuperável acumulado	(109.330)						(109.330)			
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.729.236	207.912	66.440	213.609	3.437.883	1.970	7.657.050	59.729		59.729

(*) Composto principalmente por direitos minerários. A amortização é pelo volume de produção.

As médias de vidas úteis estimadas são as seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Software	9	9	9	9
Relações com clientes	13	13		

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13.a) Teste de redução ao valor recuperável de ágio (*impairment*)

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas e os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados às divisões operacionais (UGCs) da CSN as quais representam o menor nível de ativos ou grupo de ativos do Grupo. De acordo com o CPC 01(R1)/IAS36, quando uma UGC possui um ativo intangível sem vida útil definida alocado, a Companhia deve realizar um teste de *impairment*. As UGCs com ativos intangíveis nessa situação estão apresentadas a seguir:

Unidade Geradora de Caixa	Segmento	Consolidado					
		Ágio		Marcas		Total	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Embalagens ⁽¹⁾	Siderurgia	158.748	158.748			158.748	158.748
Aços longos ⁽²⁾	Siderurgia	235.595	235.595	213.609	215.532	449.204	451.127
Mineração ⁽³⁾	Mineração	3.236.402	3.196.588			3.236.402	3.196.588
Outros Siderurgia ⁽⁴⁾	Siderurgia	15.225	15.225			15.225	15.225
Cimentos ⁽⁵⁾	Cimentos	83.266				83.266	
		3.729.236	3.606.156	213.609	215.532	3.942.845	3.821.688

(1) O ágio da Unidade Geradora de Caixa Embalagens está apresentado líquido da perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) no montante de R\$109.330, reconhecido em 2011.

(2) O ágio e a marca registrada no ativo intangível no segmento de aços longos deriva da combinação de negócios da Stahlwerk Thuringen GmbH ("SWT") e Gallardo Sections pela CSN e é considerado ativo com vida útil indefinida, pois se espera que contribua indefinidamente para os fluxos de caixa da Companhia.

(3) Refere-se ao ágio por expectativa de rentabilidade futura, decorrente da aquisição da Namisa pela CSN Mineração S.A. concluída em dezembro de 2015, testado anualmente para fins de análise de recuperabilidade.

(4) Em 29 de novembro de 2019, a CSN adquiriu a totalidade da participação detida pela CKTR Brasil Serviços Ltda., correspondente a 50% das ações da CBSI, passando a deter 100% do capital social da CBSI.

(5) Na aquisição da Elizabeth Cimentos S.A. em agosto de 2021 foi gerado um ágio por rentabilidade futura na adquirente CSN Cimentos S.A..

O teste de *impairment* do ágio e da marca inclui os ativos imobilizados dessas unidades geradoras de caixa além do saldo do ativo intangível. O teste é baseado na comparação do saldo contábil com o valor em uso dessas unidades, sendo determinado com base nas projeções de fluxos de caixa descontados projetados para os próximos exercícios e baseados nos orçamentos aprovados pela Administração, bem como na utilização de premissas e julgamentos relacionados à taxa de crescimento, custos e despesas, taxa de desconto, capital de giro e investimento ("Capex") futuro, bem como premissas macroeconômicas observáveis no mercado.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2021 são as que seguem:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Embalagem	Mineração	Outros Siderurgia	Aço (*)	Aço (*)	Logística (**)	Cimentos
Mensuração do valor recuperável	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado	Fluxo de Caixa Descontado
Projeção do Fluxo de Caixa	Até 2031 + perpetuidade	Até 2064	Até 2031 + perpetuidade	Até 2031+ perpetuidade	Até 2034 + perpetuidade	Até 2027	Até 2050
Margem bruta	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos, incorporação dos impactos da reestruturação do negócio e tendências de mercado.	Reflete projeção de custos em função do avanço do plano de lavra assim como startup e ramp up de projetos. Preços e câmbio projetados conforme relatórios setoriais.	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado.	Estimada com base em estudo de mercado para captura de cargas e custos operacionais conforme estudos de tendências de mercado .	Atualização da margem bruta baseada em dados históricos e tendências de mercado.
Atualização dos custos	Atualização dos custos baseados em dados históricos de cada produto e incorporação dos impactos da reestruturação do negócio.	Atualização dos custos baseados em dados históricos, avanço do plano de lavra assim como startup e ramp up de projetos.	Atualização dos custos baseados em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização dos custos baseados em dados históricos e tendências de mercado.	Atualização dos custos baseados em dados históricos e tendências de mercado.	Custos baseados em estudo e tendências de mercado.	Custos baseados em estudo e tendências de mercado.
Taxa de crescimento na perpetuidade	Crescimento de 1%.	Sem perpetuidade.	Sem crescimento.	Sem crescimento.	Sem crescimento.	Sem perpetuidade.	Sem perpetuidade.
Taxa de Desconto	Para embalagem, o fluxo de caixa foi descontado utilizando uma taxa de desconto em torno de 9,22% a.a. em termos reais. Para mineração, aços e outros siderurgia, os fluxos de caixa foram descontados utilizando uma taxa de desconto entre 5,03% a 11,54% a.a. em termos reais e em termos nominais entre 10,26% a 14,89% a.a. Para logística, o fluxo de caixa foi descontado utilizando uma taxa de desconto entre 5,18% até 7,50% a.a. em termos reais. A taxa de desconto foi baseada no custo médio ponderado de capital ("WACC") que reflete o risco específico de cada segmento.						

(*) referem-se aos ativos da controlada Lusosider, localizados em Portugal e também dos ativos da Stahlwerk Thüringen (SWT) localizados na Alemanha. A taxa de desconto foi aplicada sobre o fluxo de caixa descontado elaborado em Euros, moeda funcional destas subsidiárias.

(**) referem-se aos ativos da controlada FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.

Com base nas análises efetuadas pela Administração, não foi necessário o registro de perdas por impairment dos saldos desses ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Prática Contábil

Os ativos intangíveis compreendem basicamente os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios. Esses ativos são registrados pelo custo de aquisição ou formação e deduzidos da amortização calculada pelo método linear com base na vida útil econômica de cada ativo, nos prazos estimados de exploração ou recuperação.

Direitos de Exploração mineral são classificados como direitos e licenças no grupo intangível.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

- **Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições em combinação de negócio é registrado como ativo intangível nas demonstrações financeiras consolidadas. No balanço patrimonial individual o ágio é incluído em investimentos. O ganho por compra vantajosa é registrado como ganho no resultado do período na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) ou a qualquer tempo quando as circunstâncias

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

indicarem uma possível perda. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma Unidade Geradora de Caixa (“UGC”) incluem o valor contábil do ágio relacionado com a UGC vendida.

- **Impairment de Ativos não Financeiros**

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização e ou depreciação, tais como ativos imobilizados e propriedades para investimento, são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa de entrada identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente a cada exercício para a análise de uma possível reversão do *impairment*.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures que se encontram registrados ao custo amortizado seguem abaixo:

	Consolidado				Controladora			
	Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contratos de dívida em moeda estrangeira								
Juros variáveis em US\$								
Pré-Pagamento	1.626.521	1.119.558	3.875.713	3.457.105	1.557.329	1.118.415	1.099.080	3.067.352
Juros fixos em US\$								
Bonds, Bonds Perpétuos, Facility, CCE e ACC	678.239	426.676	15.380.392	19.898.213		31.969		
Intercompany					61.018	475.035	8.218.041	12.971.249
Juros fixos em EUR								
Intercompany					600	9.132	1.312.209	1.595.775
Facility	550.460	326.970	79.013	143.503				
	2.855.220	1.873.204	19.335.118	23.498.821	1.618.947	1.634.551	10.629.330	17.634.376
Contratos de dívida em moeda nacional								
Títulos com juros variáveis em R\$								
BNDES/FINAME/FINEP, Debêntures, NCE e CCB	2.677.516	2.282.279	7.886.796	7.716.307	2.269.603	2.234.683	5.977.676	6.838.197
Títulos com juros fixos em R\$								
Intercompany						18.423		
	2.677.516	2.282.279	7.886.796	7.716.307	2.269.603	2.253.106	5.977.676	6.838.197
Total de Empréstimos e Financiamentos	5.532.736	4.155.483	27.221.914	31.215.128	3.888.550	3.887.657	16.607.006	24.472.573
Custos de Transação e Prêmios de Emissão	(45.877)	(29.030)	(201.251)	(70.928)	(24.322)	(29.164)	(38.390)	(48.820)
Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação	5.486.859	4.126.453	27.020.663	31.144.200	3.864.228	3.858.493	16.568.616	24.423.753

14.a) Captações e amortizações dos empréstimos, financiamentos e debêntures

A tabela a seguir demonstra as amortizações e captações durante o exercício:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	35.270.653	27.967.036	28.282.246	24.099.460
Captações	12.915.332	8.116.247	5.699.542	2.502.457
Amortização principal	(17.639.178)	(6.448.658)	(14.280.369)	(2.907.845)
Pagamentos de encargos	(2.137.782)	(1.922.130)	(819.648)	(1.051.557)
Provisão de encargos (nota 29)	2.140.961	2.002.052	759.955	1.012.750
Aquisição da Elizabeth	372.123			
Outros ⁽¹⁾	1.585.413	5.556.106	791.118	4.626.981
Saldo final	32.507.522	35.270.653	20.432.844	28.282.246

1. Inclusas variações cambiais e monetárias não realizadas e custo de captação.

A Companhia captou e amortizou empréstimos, financiamentos e debentures em 31 de dezembro de 2021 conforme demonstrado abaixo:

Natureza de captação	Captações	Consolidado	
		Amortizações de principal	Amortizações de encargos
		31/12/2021	
Pré - Pagamento ⁽¹⁾	2.613.925	(2.186.191)	(143.237)
Bonds, Bonds Perpétuos, ACC, CCE e Facility ⁽²⁾	5.850.504	(11.083.220)	(1.550.747)
BNDES/FINAME, Debêntures, NCE e CCB ⁽³⁾	4.450.903	(4.369.767)	(443.798)
	12.915.332	(17.639.178)	(2.137.782)

(1) No primeiro trimestre de 2021, a Companhia antecipou amortizações de pré-pagamento de exportação que estavam previstas para outubro de 2021 e janeiro de 2022 no total de US\$329 milhões, equivalentes a R\$1,9 bilhão. Em junho de 2021, a controlada da Companhia, CSN Mineração S.A., celebrou contrato de pré-pagamento, no valor de US\$350 milhões (equivalentes a R\$1,9 bilhão). Além disso, a CSN Mineração S.A. captou mais US\$86 milhões (equivalentes a R\$467 milhões) com outras instituições financeiras, ao longo do ano 2021.

(2) A Companhia no segundo trimestre de 2021 emitiu títulos representativos de dívida no mercado externo ("Notes"), no valor de US\$850 milhões, equivalente a R\$4,3 bilhões, através de sua controlada CSN Resources, com vencimento em 2031. Adicionalmente, utilizou parte dos recursos no valor de US\$421 milhões na oferta de recompra ("Tender Offer") dos Notes emitidos pela CSN Resources S.A com vencimento em 2023. Todas Notes mencionadas acima, são garantidas, incondicional e irrevogavelmente, pela Companhia.

A Companhia antecipou no terceiro trimestre de 2021 amortizações de *Bonds* Perpétuos no montante de US\$1 bilhão da sua controlada CSN Island XII.

(3) A Companhia recomprou no primeiro trimestre de 2021 450.000 debêntures da 10ª Emissão no montante de R\$391 milhões, com isso antecipou parte dos vencimentos previstos de março de 2021 a dezembro de 2023.

Em julho de 2021, a controlada CSN Mineração aprovou a sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 (duas) séries, no montante total de R\$1 bilhão, com juros de mercado e atualizadas pelo IPCA. O prazo de vencimento das Debêntures será de 10 anos (2031) para a primeira série e de 15 anos (2036) para a segunda série com pagamento juros semestrais. Para esta operação, a Companhia contratou por um swap de juros.

No quarto trimestre de 2021, a Companhia realizou sua 11ª Emissão de debêntures no valor de R\$1,5 bilhão com vencimentos em 2027 e 2028. Adicionalmente, contratou empréstimo (NCE) junto ao Banco do Brasil no valor de R\$1,8 bilhão com vencimentos para 2025 e 2026, utilizando os recursos auferidos para pagamento de empréstimos (NCE) no valor de R\$1,8 bilhão com vencimentos em 2023 e 2024.

A tabela a seguir demonstra a taxa média de juros:

	Consolidado		Controladora	
	Taxa de juros média (i)	Dívida Total (R\$)	Taxa de juros média (i)	Dívida Total (R\$)
				31/12/2021
US\$	5,35%	21.560.865	1,18%	10.935.468
EUR	1,47%	629.473	3,30%	1.312.809
R\$	10,75%	10.564.312	10,76%	8.247.279
		32.754.650		20.495.556

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(i) Para determinar a taxa média de juros dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou as taxas aplicadas em 31 de dezembro de 2021. Na Controladora considera a taxa de juros dos contratos *intercompany*.

14.b) Vencimentos dos empréstimos, financiamentos e debêntures apresentados no passivo circulante e não circulante

	Consolidado			Controladora		
	31/12/2021			31/12/2021		
	Empréstimos em Moeda estrangeira	Empréstimos em Moeda nacional	Total	Empréstimos em Moeda estrangeira	Empréstimos em Moeda nacional	Total
2022	2.855.220	2.677.516	5.532.736	1.618.947	2.269.603	3.888.550
2023	1.596.549	2.250.571	3.847.120	1.841.210	1.845.998	3.687.208
2024	462.792	983.918	1.446.710	3.414.018	721.769	4.135.787
2025	291.079	716.451	1.007.530	460.391	651.762	1.112.153
2026	3.717.059	872.802	4.589.861	477.213	801.762	1.278.975
2027	195.318	852.365	1.047.683		821.762	821.762
Após 2027	13.072.321	2.210.689	15.283.010	4.436.498	1.134.623	5.571.121
	22.190.338	10.564.312	32.754.650	12.248.277	8.247.279	20.495.556

- **Covenants**

Os contratos de dívida da Companhia preveem o cumprimento de certas obrigações não financeiras, bem como a manutenção de certos parâmetros e indicadores de desempenho, tais como divulgação de suas demonstrações financeiras auditadas conforme prazos regulatórios ou pagamento de comissão por assunção de risco caso o indicador de dívida líquida sobre o EBITDA atinja os patamares previstos em referidos contratos.

Até o momento, a Companhia encontra-se adimplente em relação às obrigações financeiras e não financeiras (*covenants*) de seus contratos vigentes.

Prática Contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos do custo de transação e posteriormente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Os juros, comissões e eventuais encargos financeiros são registrados por competência, ou seja, de acordo com o tempo transcorrido.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

I - Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia pode operar com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também pode operar com instrumentos financeiros derivativos, como operações de *swap* cambial, *swap* de juros e *derivativo de commodity*.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pelo uso de cotações no mercado aberto de capitais do Brasil e Bolsa de Mercadorias e Futuros. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria de curto prazo. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

- **Classificação de instrumentos financeiros**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado	Notas	31/12/2021			31/12/2020		
		Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalente de caixa	5		16.646.480	16.646.480		9.944.586	9.944.586
Aplicações financeiras	6	2.383.059	261.673	2.644.732	3.305.109	478.253	3.783.362
Contas a Receber	7		2.597.838	2.597.838		2.867.352	2.867.352
Dividendos e JCP a receber	10		76.878	76.878		38.088	38.088
Títulos para negociação	10	12.028		12.028	5.065		5.065
Empréstimos - partes relacionadas	10		4.511	4.511			
Total		2.395.087	19.587.380	21.982.467	3.310.174	13.328.279	16.638.453
Não Circulante							
Aplicações Financeiras	6		147.671	147.671		123.409	123.409
Outros títulos a receber	10		2.345	2.345		2.445	2.445
Empréstimo compulsório da Eletrobrás	10		859.607	859.607		852.532	852.532
Recebíveis por indenização	10		534.896	534.896		517.183	517.183
Empréstimos - partes relacionadas	10		1.143.228	1.143.228		966.050	966.050
Investimentos	11	190.321		190.321	59.879		59.879
Total		190.321	2.687.747	2.878.068	59.879	2.461.619	2.521.498
Total Ativo		2.585.408	22.275.127	24.860.535	3.370.053	15.789.898	19.159.951
Passivo							
Circulante							
Empréstimos e financiamentos	14		5.532.736	5.532.736		4.155.483	4.155.483
Fornecedores	18		6.446.999	6.446.999		4.819.539	4.819.539
Fornecedores - Risco Sacado	16		4.439.967	4.439.967		623.861	623.861
Dividendos e JCP	16		1.206.870	1.206.870		946.133	946.133
Arrendamento	17		119.047	119.047		93.626	93.626
Instrumentos financeiros derivativos					8.722		8.722
Total			17.745.619	17.745.619	8.722	10.638.642	10.647.364
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos	14		27.221.914	27.221.914		31.215.128	31.215.128
Fornecedores	18		98.625	98.625		543.527	543.527
Instrumentos financeiros derivativos		101.822		101.822	97.535		97.535
Arrendamento	17		492.504	492.504		436.505	436.505
Total		101.822	27.813.043	27.914.865	97.535	32.195.160	32.292.695
Total Passivo		101.822	45.558.662	45.660.484	106.257	42.833.802	42.940.059

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Controladora	Notas	31/12/2021			Controladora 31/12/2020		
		Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos
Ativo							
Circulante							
Caixa e equivalente de caixa	5		3.885.265	3.885.265		4.647.125	4.647.125
Aplicações financeiras	6	2.383.059	43.398	2.426.457	3.305.109	475.782	3.780.891
Contas a Receber	7		2.375.512	2.375.512		1.549.703	1.549.703
Dividendos e JCP a receber	10		486.506	486.506		329.413	329.413
Títulos para negociação	10	11.935		11.935	4.927		4.927
Empréstimos - partes relacionadas	10		4.511	4.511		53.718	53.718
Total		2.394.994	6.795.192	9.190.186	3.310.036	7.055.741	10.365.777
Não Circulante							
Aplicações Financeiras	6		132.523	132.523		123.409	123.409
Outros títulos a receber	10		1.003	1.003		1.003	1.003
Empréstimo compulsório da Eletrobrás	10		858.876	858.876		851.713	851.713
Recebíveis por indenização	10		534.896	534.896		517.183	517.183
Empréstimos - partes relacionadas	10		1.290.295	1.290.295		1.007.677	1.007.677
Investimentos	11	190.321		190.321	59.879		59.879
Total		190.321	2.817.593	3.007.914	59.879	2.500.985	2.560.864
Total Ativo		2.585.315	9.612.785	12.198.100	3.369.915	9.556.726	12.926.641
Passivo							
Circulante							
Empréstimos e financiamentos	14		3.888.550	3.888.550		3.887.657	3.887.657
Fornecedores	18		4.710.811	4.710.811		4.133.089	4.133.089
Fornecedores - Risco Sacado	16		4.439.967	4.439.967		623.861	623.861
Dividendos e JCP	16		1.125.359	1.125.359		901.983	901.983
Arrendamento	17		7.602	7.602		26.546	26.546
Total			14.172.289	14.172.289		9.573.136	9.573.136
Não Circulante							
Empréstimos e financiamentos	14		16.607.006	16.607.006		24.472.573	24.472.573
Fornecedores	18		43.396	43.396		376.753	376.753
Instrumentos financeiros derivativos		101.822		101.822	97.535		97.535
Arrendamento	17		10.339	10.339		40.561	40.561
Total		101.822	16.660.741	16.762.563	97.535	24.889.887	24.987.422
Total Passivo		101.822	30.833.030	30.934.852	97.535	34.463.023	34.560.558

- Mensuração do valor justo**

O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado classificando-os de acordo com a hierarquia de valor justo:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado	31/12/2021			31/12/2020		
	Nível 1	Nível 2	Saldos	Nível 1	Nível 2	Saldos
Ativo						
Circulante						
Aplicação financeira	2.383.059		2.383.059	3.305.109		3.305.109
Titulos para negociação	12.028		12.028	5.065		5.065
Não Circulante						
Investimentos	190.321		190.321	59.879		59.879
Total Ativo	2.585.408		2.585.408	3.370.053		3.370.053
Passivo						
Circulante						
Instrumentos financeiros derivativos					8.722	8.722
Não Circulante						
Instrumentos financeiros derivativos		101.822	101.822		97.535	97.535
Total Passivo		101.822	101.822		106.257	106.257

Nível 1 – Os dados são de preços cotados em mercado ativo para itens idênticos aos ativos e passivos que estão sendo mensurados.

Nível 2 – Considera *inputs* observáveis no mercado, tais como taxas de juros, câmbio etc., mas não são preços negociados em mercados ativos.

Não há ativos ou passivos classificados no nível 3.

II – Investimentos em títulos avaliados pelo valor justo por meio do resultado

A Companhia possui ações ordinárias (USIM3), preferenciais (USIM5) da Usiminas (“Ações Usiminas”) e ações da Panatlântica S.A. (PAT3), que são designadas como valor justo por meio do resultado.

As ações da Usiminas estão classificadas como ativo circulante em aplicações financeiras e as ações da Panatlântica em ativo não circulante sob a rubrica de investimento. Estão registradas ao valor justo (*fair value*), baseado na cotação de preço de mercado na B3.

De acordo com a política da Companhia, os ganhos e perdas decorrentes da variação da cotação das ações são registrados diretamente na demonstração do resultado em resultado financeiro para aplicações financeiras e em outras receitas e despesas operacionais para investimento.

Classe das Ações	31/12/2021				Alienação de ações				31/12/2020				31/12/2021	31/12/2020
	Quantidade	Participação (%)	Cotação	Saldo Contábil	Quantidade	Cotação	Caixa recebido	Ganho da operação	Quantidade	Participação (%)	Cotação	Saldo Contábil	Resultado em 2021 (notas 28 e 29)	
USIM3	106.620.851	15,12%	14,51	1.547.069	(535.800)	23,57	12.627	3.569	107.156.651	15,19%	15,69	1.681.288	(121.593)	623.652
USIM5	55.144.456	10,07%	15,16	835.990	(56.000.000)	23,12	1.294.720	502.275	111.144.456	20,29%	14,61	1.623.821	506.890	566.837
				2.383.059			1.307.347	505.844				3.305.109	385.297	1.190.489
PAT3	2.705.726	11,31%	70,34	190.321					2.065.529	11,31%	28,99	59.879	109.254	12.579
				2.573.380			1.307.347	505.844				3.364.988	494.551	1.203.068

Em maio de 2021 ocorreu alienação de 535.800 ações ordinárias (USIM3) no montante de R\$12.627 e venda de 56.000.000 ações preferenciais (USIM5) no montante de R\$1.294.720, perfazendo R\$1.307.347.

III – Gestão de riscos financeiros:

A Companhia segue estratégias de gerenciamento de riscos, com orientações em relação aos riscos incorridos pela empresa. A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia acredita estar exposta ao risco de taxa de câmbio e taxa de juros, preço de mercado e ao risco de liquidez.

A Companhia pode administrar alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, não associados a qualquer negociação especulativa ou venda a descoberto.

15.a) Risco de taxa de câmbio, preço de mercado e taxa de juros:

- Risco de taxa de câmbio:**

A exposição decorre da existência de ativos e passivos denominados em Dólar ou Euro, uma vez que a moeda funcional da Companhia é substancialmente o Real e é denominada exposição cambial natural. A exposição líquida é o resultado da compensação da exposição cambial natural pelos instrumentos de *hedge* adotados pela CSN.

A exposição líquida consolidada em 31 de dezembro de 2021 está demonstrada a seguir:

	31/12/2021	
Exposição Cambial	(Valores em US\$ mil)	(Valores em €\$ mil)
Caixa e equivalente no exterior	1.656.271	74.652
Contas a receber	212.424	5.004
Aplicação financeira	23.748	
Outros Ativos	57.424	
Total Ativo	1.949.867	79.656
Empréstimos e financiamentos	(3.866.290)	
Fornecedores	(613.961)	(2.455)
Adiantamentos de clientes	(197.325)	
Outros Passivos	(9.631)	
Total Passivo	(4.687.207)	(2.455)
Exposição bruta	(2.737.340)	77.201
<i>Hedge</i> accounting de fluxo de caixa	2.655.350	
Sw ap CDI x Dólar	(67.000)	
Exposição cambial líquida	(148.990)	77.201

A CSN utiliza como estratégia o *Hedge Accounting*, bem como instrumentos financeiros derivativos para proteção dos fluxos de caixa futuros.

Análise de sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos e Exposição Cambial Consolidada

A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de deterioração para volatilidade da moeda, utilizando como referência a taxa de fechamento de câmbio em 31 de dezembro de 2021.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Moeda	Taxa de câmbio	31/12/2021		
		Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
USD	5,5805	5,0611	6,9756	8,3708
EUR	6,3210	5,7378	7,9013	9,4815
USD x EUR	1,1327	1,1337	1,4159	1,6991

Os efeitos no resultado, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31/12/2021

Instrumentos	Notional	Risco	Cenário Provável (*) R\$	Cenário 1 R\$	Cenário 2 R\$
Posição cambial bruta	(2.737.340)	Dólar	1.421.774	(3.818.931)	(7.637.863)
Hedge accounting de fluxo de caixa	2.655.350	Dólar	(1.379.189)	3.704.545	7.409.090
Sw ap CDI x Dólar	(67.000)	Dólar	34.800	(93.473)	(186.947)
Posição cambial líquida	(148.990)	Dólar	77.385	(207.859)	(415.720)
Posição cambial líquida	77.201	Euro	(45.024)	121.997	243.994

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar – valorização do Real em 9,31% / Real x Euro – valorização do Real em 9,23% / Euro x Dólar – desvalorização do Euro em 0,09%. Fonte: cotações Banco Central do Brasil e Banco Central Europeu em 22 de fevereiro de 2022.

• Riscos de preço de mercado de ações

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos avaliados pelo valor justo por meio do resultado que possuem suas cotações baseado no preço de mercado na B3.

Análise de sensibilidade para os riscos de preço de ações

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos de preço de ações. A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de desvalorização no preço das ações utilizando como referência a cotação de fechamento em 31 de dezembro de 2021. O cenário provável considerou desvalorização de 5% no preço das ações.

Os efeitos no resultado, considerando os cenários provável, 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Classe das Ações	31/12/2021		
	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
	5%	25%	50%
USIM3	(77.353)	(386.767)	(773.534)
USIM5	(41.799)	(208.997)	(417.995)
PAT3	(9.516)	(47.580)	(95.160)

• Risco de taxa de juros:

Esse risco decorre de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debentures de curto e longo prazos atrelados à taxas de juros pré-fixada e pós-fixada do CDI, TJLP e Libor, expondo estes ativos e passivos financeiros às flutuações das taxas de juros conforme demonstrado no quadro de análise de sensibilidade a seguir.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos de taxas de juros. A Companhia considerou os cenários 1 e 2 como 25% e 50% de deterioração para volatilidade da taxa de juros utilizando como referência a taxa de fechamento em 31 de dezembro de 2021.

As taxas de juros utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Juros	Taxa de juros	31/12/2021	
		Cenário 1	Cenário 2
CDI	9,15%	11,44%	13,73%
TJLP	5,32%	6,65%	7,98%
LIBOR	0,34%	0,42%	0,51%

Os efeitos no resultado, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

Variações nas taxas de juros	% a.a	Ativo	Passivo	Cenário Provável (*)	Consolidado Impacto no resultado	
					Cenário 1	Cenário 2
CDI	9,15	3.908.490	(5.778.965)	(2.041.623)	(2.084.411)	(2.127.198)
TJLP	5,32		(800.884)	(843.491)	(854.143)	(864.794)
Libor	0,34		(5.449.749)	(5.468.210)	(5.472.825)	(5.477.440)

(*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 31 de dezembro de 2021 registrados no ativo e passivo da companhia.

- Risco de preço de mercado:**

A Companhia também está exposta a riscos de mercado relacionados à volatilidade dos preços de commodities e de insumos. Em linha com a sua política de gestão de riscos, estratégias de mitigação de risco envolvendo commodities podem ser utilizadas para reduzir a volatilidade do fluxo de caixa. Essas estratégias de mitigação podem incorporar instrumentos derivativos, predominantemente operações a termo, futuros e opções.

Análise de sensibilidade para os riscos de preço “Platts”

Operação de *Hedge accounting* de fluxo de caixa – índice “Platts” foi liquidada em 2 de outubro de 2021 no montante de R\$71.936 e não ocorreu variação.

15.b) Instrumentos de proteção: Derivativos e *hedge accounting* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido no exterior

- Posição da carteira de instrumentos financeiros derivativos**

Swap cambial Dólar x Euro

A controlada Lusosider tem operações com derivativos para proteger sua exposição do dólar contra o euro.

Swap cambial CDI x Dólar

A Companhia tem operações de derivativos junto ao Banco Bradesco para proteger sua dívida em NCE captada em setembro de 2019 com vencimento em outubro de 2023 no montante de US\$67 milhões (equivalente a R\$278 milhões) com custo compatível com o usualmente praticado pela Companhia.

Adicionalmente em 2021 a Companhia vendeu US\$ 100 milhões em NDF (*Non-Deliverable Forward*) liquidadas em setembro de 2021.

Swap de juros CDI x IPCA

A controlada CSN Mineração tem operação com derivativo para proteger a sua exposição ao IPCA.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Contrapartes	Vencimento da operação	Moeda Notional	Notional	Valorização (R\$)		Valor Justo	Efeito no resultado financeiro (nota 29)	31/12/2021	31/12/2020
				Posição Ativa	Posição Passiva	(mercado)		31/12/2021	31/12/2020
						Valor a Receber / (Pagar)			
<i>swap cambial (NDF) dólar x real</i>	Liquidado	Dólar					37.322		
Total swap cambial (NDF) dólar x real							37.322		
<i>Swap Cambial dólar x Euro</i>	Liquidado	Dólar					1.784	(4.749)	
<i>Sw ap Cambial dólar x Euro</i>	Liquidado	Dólar					5.335	(4.321)	
Total swap cambial dólar x euro							7.119	(9.070)	
<i>Swap Cambial GBP x Euro</i>	Liquidado	GBP						(602)	
Total Swap Cambial GBP x euro								(602)	
<i>Swap CDI x dólar</i>	02/10/2023	Dólar	(67.000)	298.408	(400.230)	(101.822)	(9.960)	(106.143)	
Total Swap CDI x dólar			(67.000)	298.408	(400.230)	(101.822)	(9.960)	(106.143)	
<i>Swap juros (Debêntures) CDI x IPCA</i>	15/07/2036	Real	576.448	616.912	(634.400)	(17.488)	(17.488)		
<i>Swap juros (Debêntures) CDI x IPCA</i>	15/07/2031	Real	423.552	464.380	(481.812)	(17.432)	(17.432)		
Total swap juros (Debêntures) CDI x IPCA			1.000.000	1.081.292	(1.116.212)	(34.920)	(34.920)		
				1.379.700	(1.516.442)	(136.742)	(439)	(115.815)	

- Hedge accounting de fluxo de caixa**

Hedge Accounting de câmbio

A Companhia designa formalmente relações de *hedge* de fluxos de caixa para a proteção de fluxos futuros altamente prováveis expostos ao dólar referente a vendas realizadas em dólar.

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de *hedge* cambial no resultado, a CSN designou parte dos seus passivos em dólar como instrumento de *hedge* de suas futuras exportações. Com isso, a variação cambial decorrente dos passivos designados será registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas exportações, permitindo assim que o reconhecimento das flutuações do dólar sobre o passivo e sobre as exportações possam ser registrados no mesmo momento. Ressalta-se que a adoção dessa contabilidade de *hedge* não implica na contratação de qualquer instrumento financeiro.

O quadro abaixo apresenta o resumo das relações de *hedge* em 31 de dezembro de 2021:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Câmbio de Designação	Montantes designados (US\$ mil)	Parceladas amortizadas (US\$ mil)	Efeito no Resultado (*) (R\$ mil)	31/12/2021	
									Saldo registrado no patrimônio líquido (R\$ mil)	
21/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Julho de 2019 a Março 2021	3,1813	60.000	(60.000)	(33.016)		
23/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Julho de 2019 a Março 2021	3,2850	100.000	(100.000)	(52.436)		
23/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2018 a Outubro de 2022	3,2850	30.000	(24.000)	(12.057)	(13.773)	
24/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2018 a Outubro de 2022	3,3254	100.000	(100.000)	(39.382)	(39.382)	
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2018 a Outubro de 2022	3,3557	25.000	(24.150)	(9.694)	(1.891)	
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2018 a Outubro de 2022	3,3557	70.000	(56.000)	(27.143)	(31.147)	
27/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2018 a Outubro de 2022	3,3557	30.000	(24.000)	(11.633)	(13.349)	
28/07/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2018 a Outubro de 2022	3,3815	30.000	(24.000)	(11.478)	(13.194)	
03/08/2015	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Julho de 2018 a Outubro de 2022	3,3940	355.000	(343.000)	(131.680)	(26.238)	
02/04/2018	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Julho de 2018 a Fevereiro de 2023	3,3104	1.170.045	(820.045)		(794.535)	
31/07/2019	Bonds e Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Janeiro de 2020 a Abril de 2026	3,7649	1.342.761	(261.261)	(21.781)	(1.949.731)	
10/01/2020	Bonds sem vencimento expresso e Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Março de 2020 a Dezembro de 2050	4,0745	1.416.000	(1.237.000)	(174.990)	(1.506.060)	
28/01/2020	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Março de 2027 a Janeiro de 2028	4,2064	1.000.000			(1.374.101)	
Total						5.728.806	(3.073.456)	(525.290)	(5.763.401)	

(*) Em 31 de dezembro de 2021 foi registrado em Outras Despesas Operacionais o montante de (R\$525.290). Em 31 de dezembro de 2020, (R\$1.667.886).

Nas relações de *hedge* descritas acima, os valores dos instrumentos de dívida foram integralmente designados para parcelas de exportações de minério de ferro equivalentes.

A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* de fluxo de caixa registrados no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 é demonstrada como segue:

	Controladora			
	31/12/2020	Movimento	Realização	31/12/2021
Hedge accounting de fluxo de caixa	5.125.058	1.163.633	(525.290)	5.763.401

A realização do *Hedge accounting* de fluxo de caixa é reconhecida em Outras receitas e despesas operacionais nota 28.

Em 31 de dezembro de 2021 as relações de *hedge* estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos e retrospectivos realizados. Desta forma, nenhuma reversão por inefetividade do *hedge accounting* de fluxo de caixa foi registrada.

Hedge accounting de fluxo de caixa – índice “Platts”

A Companhia possui operações de derivativos de minério de ferro, contratadas pela subsidiária CSN Mineração S.A., com objetivo de reduzir a volatilidade de sua exposição à commodity, as operações foram liquidadas em 02 de outubro de 2021.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de *hedge* do “Platts” no resultado, a Companhia optou por efetuar a designação formal do *hedge* e, conseqüentemente, adotou a contabilização de *hedge accounting* do derivativo de minério de ferro como instrumento de *hedge accounting* de suas futuras vendas altamente prováveis de minério de ferro. Com isso, a marcação a mercado decorrente da volatilidade do “Platts”, será registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas vendas de acordo com o período de avaliação contratado, permitindo assim, que o reconhecimento da volatilidade do “Platts” sobre as vendas de minério de ferro, possam ser reconhecidos no mesmo momento.

A tabela abaixo demonstra o resultado do instrumento derivativo até 31 de dezembro de 2021:

Vencimento da operação	Notional	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
		Outras receitas e despesas (nota 28)	Outros Resultados Abrangentes	Variação cambial			
02/09/2020 (Liquidado)	Platts	(31.678)				(136)	
02/10/2020 (Liquidado)	Platts	(132.997)				(9.051)	
04/11/2020 (Liquidado)	Platts	(85.164)				(7.301)	
02/12/2020 (Liquidado)	Platts	(33.310)				52	
02/02/2021 (Liquidado)	Platts	(36.405)		(6.888)	(2.690)	(185)	
02/03/2021 (Liquidado)	Platts	(34.116)		6.063	(2.870)	117	
02/04/2021 (Liquidado)	Platts	11.961			59		
04/05/2021 (Liquidado)	Platts	(30.226)			1.133		
12/05/2021 (Liquidado)	Platts	(37.594)			2.308		
02/06/2021 (Liquidado)	Platts	(134.768)			10.880		
02/07/2021 (Liquidado)	Platts	(76.330)			5.638		
02/08/2021 (Liquidado)	Platts	7.088			(305)		
02/09/2021 (Liquidado)	Platts	233.546			(182)		
02/10/2021 (Liquidado)	Platts	69.116			2.819		
		(27.728)	(283.149)	-	(825)	16.790	(16.504)

A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* de fluxo de caixa - índice “Platts” registrados no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 é demonstrada como segue:

	31/12/2020	Movimento	Realização	31/12/2021
Hedge accounting de fluxo de caixa – índice “Platts”	825	26.903	(27.728)	
IR e CS sobre hedge de fluxo de caixa – índice “Platts”	(280)	(9.148)	9.428	
Valor justo do hedge de fluxo de caixa - índice “Platts”, líquido dos impostos	545	17.755	(18.300)	

O *hedge accounting* de fluxo de caixa - índice “Platts” foi integralmente efetivo desde a contratação dos instrumentos derivativos.

Para suportar as designações supracitadas, a Companhia elaborou documentação formal indicando como a designação do *hedge accounting* de fluxo de caixa – índice “Platts” está alinhada ao objetivo e à estratégia de gestão de riscos da CSN, identificando os instrumentos de proteção utilizados, o objeto de *hedge*, a natureza do risco a ser protegido e demonstrando a expectativa de alta efetividade das relações designadas. Foram designados instrumentos de derivativo de minério de ferro (índice “Platts”) em montantes equivalentes à parcela das vendas futuras, comparando os montantes designados com os valores esperados e aprovados nos orçamentos da Administração e Conselho.

- Hedge de investimento líquido no exterior**

As informações relacionadas ao *hedge* de investimento líquido no exterior não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2020. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021 é de R\$6.293.

- Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Instrumentos	Passivo			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
	Circulante	Não Circulante	Total	Outras receitas e despesas operacionais (nota 28)		Outros Resultados Abrangentes		Resultado financeiro líquido (nota 29)	
Swap (NDF) dólar x real								37.322	
Swap dólar x euro								7.119	(9.070)
Swap GBP x euro									(602)
Swap CDI x dólar		(101.822)	(101.822)					(9.960)	(106.143)
Derivativo de Minério de Ferro				(27.728)	(283.149)		(825)	16.790	(16.504)
Swap CDI x IPCA	(34.920)		(34.920)						(34.920)
	(34.920)	(101.822)	(136.742)	(27.728)	(283.149)		(825)	16.351	(132.319)

15.c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos e debêntures são apresentados na nota 14.

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo juros.

Em 31 de dezembro de 2021	Consolidado				Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos e debêntures (nota 14)	5.532.736	5.293.830	6.645.074	15.283.010	32.754.650
Passivos de arrendamento (nota 17)	119.047	161.417	134.040	197.047	611.551
Instrumentos financeiros derivativos (nota 15 I)		101.822			101.822
Fornecedores (nota 18)	6.446.999	44.340	54.285		6.545.624
Fornecedores - Risco Sacado (nota 16)	4.439.967				4.439.967
Dividendos e JCP (nota 16)	1.206.870				1.206.870
	17.745.619	5.601.409	6.833.399	15.480.057	45.660.484

IV - Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão registrados no ativo e passivo circulante e não circulante e os ganhos e eventuais perdas são registrados como receita e despesa financeira respectivamente.

Os valores estão contabilizados nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, que são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis, exceto os valores abaixo.

O valor justo estimado para determinados empréstimos e financiamentos de longo prazo consolidado foram calculados a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, conforme abaixo:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor Contábil	Valor Mercado	Valor Contábil	Valor Mercado
Bonds Perpétuos ⁽¹⁾			5.203.773	5.157.465
Fixed Rate Notes	15.617.091	15.700.276	15.067.341	15.744.067

(1) O Bonds Perpétuos foi liquidado em 23 de setembro de 2021.

15.d) Riscos de Crédito

A exposição a riscos de crédito das instituições financeiras observa os parâmetros estabelecidos na política financeira. A Companhia tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes e fornecedores, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente de seu saldo devedor.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Uma vez que parte dos recursos é investido em operações compromissadas que são lastreadas em títulos do governo brasileiro, há exposição também ao risco de crédito do Estado brasileiro.

Quanto à exposição a risco de crédito em contas a receber e outros recebíveis, a Companhia possui um comitê de risco de crédito, no qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira, antes da concessão do limite de crédito e termos de pagamento e revisado periodicamente, de acordo com os procedimentos de periodicidade de cada área de negócio.

15.e) Gestão de Capital

A Companhia busca a otimização da sua estrutura de capital com a finalidade de reduzir seus custos financeiros e maximizar o retorno aos seus acionistas. O quadro a seguir demonstra a evolução da estrutura consolidada de capital da Companhia, com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros:

Valores em milhares	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio (capital próprio)	23.374.389	11.251.505
Empréstimos e financiamentos (capital terceiros)	32.507.522	35.270.653
Dívida Bruta/Patrimônio Líquido	1,39	3,13

Prática Contábil

Os instrumentos financeiros da Companhia são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa, no caso dos ativos financeiros.

No reconhecimento inicial os ativos financeiros podem ser classificados em três categorias: ativos mensurados ao custo de amortização, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Se a empresa deter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Os passivos financeiros são classificados como custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros são baixados apenas quando forem extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também extingue um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida ou quando a realização do ativo e liquidação do passivo ocorrerem simultaneamente.

Instrumentos derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado na rubrica Resultado Financeiro na demonstração do resultado.

Hedge accounting: A Companhia adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos passivos financeiros como instrumento de hedge de risco cambial e risco de preço (índice "Platts") associado aos fluxos de caixa provenientes das exportações previstas e altamente prováveis (*hedge* de fluxo de caixa).

A Companhia documenta, no início da operação, as relações entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos (exportações previstas), assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de hedge.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Adicionalmente, documenta sua avaliação, tanto no início do hedge como de forma contínua, de que as operações de hedge são altamente eficazes na compensação de variações nos fluxos de caixa dos itens protegidos por hedge.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos passivos financeiros designados e qualificados como hedge de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na rubrica “*Hedge Accounting*”. Os ganhos ou as perdas relacionadas à parte não efetiva são reconhecidos em outras despesas/receitas operacionais, quando aplicável.

Os ganhos e perdas do *Hedge Accounting de fluxos de caixa* dos instrumentos financeiros de dívida e instrumentos financeiros derivativos de minério de ferro não afetarão imediatamente o resultado da Companhia, mas apenas na medida em que as exportações forem realizadas.

Os valores acumulados no patrimônio são realizados no resultado operacional nos períodos em que as exportações previstas afetam o resultado.

Quando um instrumento de hedge prescreve ou é liquidado antecipadamente, ou a relação de hedge não mais atender aos critérios de contabilização de *Hedge Accounting* ou ainda quando a Administração decide descontinuar a contabilização de *Hedge Accounting*, todo ganho ou perda acumulada existente no patrimônio naquele momento permanece registrado no patrimônio líquido e, a partir desse momento, as variações cambiais são registradas no resultado financeiro. Quando a transação prevista é realizada, o ganho ou perda é reclassificado para o resultado operacional. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativa que havia sido apresentado no patrimônio líquido é imediatamente transferido para a demonstração do resultado na rubrica “Outras Operacionais”.

Hedge de investimento: A Companhia designa para o *hedge* de investimento líquido uma parte de seus passivos financeiros como instrumento de *hedge* de seus investimentos no exterior com moeda funcional diferente da moeda do Grupo de acordo com o CPC38/IAS39. Essa relação ocorre, pois, passivos financeiros estão relacionados aos investimentos nos montantes necessários para a relação efetiva.

A Companhia documenta, no início da operação, as relações entre os instrumentos de *hedge* e os objetos protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de operações de *hedge*. A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que as operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações dos itens protegidos por *hedge*.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos passivos financeiros designados e qualificados como *hedge* de investimento líquido é reconhecida no patrimônio líquido, na rubrica *Hedge Accounting*. Os ganhos ou as perdas relacionadas à parte não efetiva são reconhecidas em Outras Operacionais, quando aplicável. Se em algum momento da relação de *hedge* o saldo da dívida for superior ao saldo do investimento, a variação cambial sobre o excesso de dívida será reclassificada para a demonstração do resultado como outras receitas/despesas operacionais (inefetividade do *hedge*).

Os valores acumulados no patrimônio serão realizados na demonstração do resultado pela alienação ou alienação parcial da operação no exterior.

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

As outras obrigações classificadas no passivo circulante e não circulante possuem a seguinte composição:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivos com partes relacionadas (nota 23 b)	50.624	70.458	66.607	78.083	314.260	250.330	128.849	222.834
Instrumentos financeiros derivativos (nota 15 l)		8.722	101.822	97.535			101.822	97.535
Dividendos e JCP a pagar (nota 15 l)	1.206.870	946.133			1.125.359	901.983		
Adiantamento de clientes ⁽¹⁾	2.140.783	1.100.772	947.896	1.725.838	148.822	196.595		
Tributos parcelados	51.999	45.331	152.420	160.247	9.173	9.806		1.320
Participação sobre lucro - empregados	223.885	150.341			138.860	109.482		
Obrigações fiscais			10.378	38.493			35.453	32.289
Provisão para consumo e serviços	216.692	175.242			100.735	97.221		
Materiais terceiros em nosso poder	418.084	84.832			402.071	55.334		
Fornecedores - Risco sacado e <i>forfeiting</i> (nota 18)	4.439.967	623.861			4.439.967	623.861		
Fornecedores (nota 18)			98.625	543.527			43.396	376.753
Passivos de Arrendamento (nota 17)	119.047	93.626	492.504	436.505	7.602	26.546	10.339	40.561
Outras obrigações	36.703	58.321	77.912	65.108	9.308	31.030		
	8.904.654	3.357.639	1.948.164	3.145.336	6.696.157	2.302.188	319.859	771.292

1. **Adiantamento de Clientes** da controlada CSN Mineração: durante o ano de 2019 a Companhia, recebeu antecipadamente o montante total de US\$746 milhões (R\$2.907) referente a contratos de fornecimento de aproximadamente 33 milhões de toneladas de minério de ferro firmado com um importante player internacional, a ser executado num prazo de 5 anos. Em 16 de julho de 2020 a Companhia concluiu o contrato para o fornecimento adicional de, aproximadamente, 4 milhões de toneladas de minério de ferro, e o montante recebido antecipadamente, em 28 de agosto de 2020, foi de US\$ 115 milhões (R\$629 milhões). O prazo para a execução do contrato é de 3 anos.

Ajuste de preço pagamentos efetuados a maior em decorrência de preço provisório praticado na emissão do faturamento, sujeitos a ajustes pela cotação do índice *Platts* no período determinado no contrato de venda. Com a recente queda do índice *Platts*, a controlada CSN Mineração reconheceu em 31 de dezembro de 2021, o montante de R\$1,1 bilhão em adiantamento de clientes.

17. PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

Os passivos de arrendamento são apresentados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Arrendamentos	1.790.193	1.623.523	20.113	76.333
AVP - Arrendamentos	(1.178.642)	(1.093.392)	(2.172)	(9.226)
	611.551	530.131	17.941	67.107
Classificado:				
Circulante	119.047	93.626	7.602	26.546
Não Circulante	492.504	436.505	10.339	40.561
	611.551	530.131	17.941	67.107

A Companhia possui contratos de arrendamento de terminais portuários em Itaguaí, o Terminal de granéis sólidos – TECAR, utilizado para o embarque e desembarque de carvão e minérios de ferro e o Terminal de Contêineres – TECON, com prazos remanescentes de 27 e 31 anos, respectivamente, e contrato de arrendamento para operação ferroviária utilizando a malha do Nordeste com prazo remanescente de 7 anos.

Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento de propriedades, utilizadas como instalações operacionais e escritórios administrativos e vendas, em diversas localidades onde a Companhia opera, com prazos remanescentes de 2, 5 e 15 anos.

A CSN também possui contratos de arrendamentos para equipamentos operacionais, utilizados nas operações de mineração e na siderurgia, com prazos de 2 a 5 anos.

O valor presente das obrigações futuras foi mensurado utilizando a taxa implícita observada nos contratos e para os contratos que não dispunham de taxa, a Companhia aplicou a taxa incremental de empréstimos – IBR, ambas em termos nominais.

A taxa média incremental utilizada na mensuração de passivo de arrendamento e direito de uso nos contratos celebrados no exercício findo em 31 dezembro de 2021 é de 5,88% a.a. para contratos de 3 anos e varia de 9,10% a 18,02% a.a. para contratos com prazo de 2 anos.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A movimentação dos passivos de arrendamentos está demonstrada na tabela abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial líquido	530.131	474.390	67.107	45.940
Novos arrendamentos	69.379	52.835	1.216	29.714
AVP Novos arrendamentos	(7.273)	(6.511)	(104)	(3.822)
Revisão de contratos	109.860	63.250	(1.331)	21.503
Baixa	(38.626)	(7.757)	(17.073)	(4.465)
Pagamento	(114.303)	(103.648)	(9.502)	(25.732)
Juros apropriados	62.470	54.236	2.058	3.969
Drop down Cimentos (nota 11.d)			(24.430)	
Variação Cambial	(87)	3.336		
Saldo final líquido	611.551	530.131	17.941	67.107

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento contemplam pagamentos variáveis, fixos em essência quando baseados em desempenho mínimo e tarifas fixadas contratualmente.

Em 31 de dezembro de 2021 os pagamentos mínimos são os seguintes:

				Consolidado
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos	TOTAL
Arrendamentos	125.756	418.012	1.246.425	1.790.193
AVP - arrendamentos	(6.709)	(122.555)	(1.049.378)	(1.178.642)
	119.047	295.457	197.047	611.551

- PIS e COFINS a recuperar**

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor das contraprestações com os fornecedores, ou seja, sem considerar os créditos tributários incidentes após o pagamento. Demonstra-se abaixo o direito potencial de PIS e COFINS embutidos no passivo de arrendamento.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Arrendamentos	1.777.209	1.603.100	18.847	70.647
AVP - Arrendamentos	(1.177.668)	(1.091.275)	(2.036)	(8.136)
Potencial crédito PIS e COFINS	164.392	148.287	1.743	6.535
AVP - Potencial crédito de PIS e COFINS	(108.934)	(100.943)	(188)	(753)

- Pagamentos de arrendamentos não reconhecidos como passivo:**

A Companhia optou por não reconhecer os passivos de arrendamento em contratos com prazo inferior a 12 meses e para ativos de baixo valor. Os pagamentos realizados para estes contratos são reconhecidos como despesas quando incorridos.

A Companhia possui contratos de direito de uso de portos (TECAR) e ferrovia (FTL) que, ainda que estabeleçam desempenhos mínimos, não é possível determinar o seu fluxo de caixa uma vez que esses pagamentos são integralmente variáveis e somente serão conhecidos quando ocorrerem. Nesses casos, os pagamentos serão reconhecidos como despesas quando incorridos.

As despesas relativas aos pagamentos não incluídas na mensuração do passivo de arrendamento são:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contratos inferiores a 12 meses	339	549	21	
Ativos de menor valor	4.975	9.563	749	4.199
Pagamentos variáveis de arrendamentos	498.529	270.449	10.241	14.674
	503.843	280.561	11.011	18.873

De acordo com as orientações do CPC 06(R2) / IFRS 16, a Companhia utiliza na mensuração e na remensuração dos passivos de arrendamento e direito de uso, a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados.

Considerando o Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 02/2019, a Companhia divulga a seguir os saldos comparativos do passivo de arrendamento, direito de uso, despesa financeira e despesas de depreciação com a utilização de taxas em termos reais para desconto a valor presente de fluxos também em termos reais.

	Consolidado				Controladora			
	31/12/2021		31/12/2020		31/12/2021		31/12/2020	
	Taxa em termos nominais e fluxo real	Taxa e fluxo em termos nominais	Taxa em termos nominais e fluxo real	Taxa e fluxo em termos nominais	Taxa em termos nominais e fluxo real	Taxa e fluxo em termos nominais	Taxa em termos nominais e fluxo real	Taxa e fluxo em termos nominais
Passivo de leasing	611.551	909.878	530.131	595.193	17.941	19.006	67.107	55.119
Direito de uso líquido	581.824	879.812	511.882	547.671	15.996	16.044	64.659	53.775
Despesa Financeira	(58.115)	(94.892)	(50.609)	(63.744)	(1.905)	(1.975)	(3.688)	(3.709)
Despesa de Depreciação	(62.289)	(84.148)	(57.342)	(59.560)	(7.000)	(7.339)	(20.620)	(20.779)

Para mensurar os saldos utilizando taxa em termos reais foi utilizada a projeção para a inflação (IPCA) divulgada pelo Banco Central do Brasil.

Prática Contábil

Na celebração de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é, ou contém, um arrendamento. O arrendamento é caracterizado por um aluguel ou transmissão de direito de uso por tempo determinado em troca de pagamentos mensais. O ativo arrendado deve ser claramente especificado.

A Companhia determina no reconhecimento inicial, o prazo do arrendamento ou prazo não cancelável, que será utilizado na mensuração do direito de uso e do passivo de arrendamento. O prazo do arrendamento será reavaliado pela Companhia quando ocorrer um evento significativo ou alteração significativa nas circunstâncias que estejam no controle do arrendatário e afete o prazo não cancelável. A Companhia adota isenção de reconhecimento, conforme previsto na norma, para o arrendatário de contratos com prazos inferiores a 12 (doze) meses, ou cujo ativo subjacente objeto do contrato for de baixo valor.

Na data de início, a Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento pelo valor presente. O ativo de direito de uso deve ser mensurado ao custo. O custo inclui o passivo de arrendamento, custos iniciais, pagamentos adiantados, custos estimados para desmontar, remover ou restaurar. Já o passivo de arrendamento é mensurado na data de início pela Companhia ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que são efetuados nessa data. Os pagamentos são descontados a taxa de juro implícita no arrendamento, ou caso a taxa não possa ser determinada, será utilizada taxa incremental sobre o empréstimo da Companhia.

Para os contratos que a Companhia determina a taxa de negócio, entende-se que essa taxa é a taxa implícita em termos nominais e à qual é aplicada no desconto do fluxo de pagamentos futuros. Nos contratos sem definição de taxa, a Companhia aplicou a taxa incremental de empréstimo, obtendo a mesma através de consultas em bancos onde tem relacionamento, ajustadas a inflação prevista para os próximos anos.

Para a mensuração subsequente, é utilizado o método de custo ao ativo de direito de uso e aplicado, na depreciação, os requisitos do CPC 27 – Ativo Imobilizado. No entanto, para efeito de depreciação, a Companhia determina a utilização do método linear com base na vida útil remanescente dos bens ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor.

Os efeitos de PIS e COFINS a recuperar gerados após o efetivo pagamento das obrigações serão registrados como redutor das despesas de depreciação do direito de uso e das despesas financeiras reconhecidas mensalmente.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Também será aplicado o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos a fim de determinar se o ativo de direito de uso apresenta problemas de redução ao valor recuperável e contabilizar qualquer perda por redução ao valor recuperável identificada.

18. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores	6.657.702	5.487.640	4.842.146	4.588.207
(-) Ajuste ao valor presente	(112.078)	(124.574)	(87.939)	(78.365)
	6.545.624	5.363.066	4.754.207	4.509.842

Classificado:

	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	6.446.999	4.819.539	4.710.811	4.133.089
Não Circulante	98.625	543.527	43.396	376.753
	6.545.624	5.363.066	4.754.207	4.509.842

A Companhia classifica as operações de risco sacado e *forfaiting* com fornecedores em outras obrigações (vide nota 16 Outras obrigações). Referidas operações são negociadas junto a instituições financeiras para possibilitar aos fornecedores da Companhia a antecipação de recebíveis decorrentes de vendas de mercadorias e, conseqüentemente, o alongamento dos prazos de pagamento das obrigações da própria Companhia. A efetiva antecipação dos recebíveis depende do aceite por parte de seus fornecedores, tendo em vista que a participação dos mesmos não é obrigatória. A Companhia não é ressarcida e/ou beneficiada pela instituição financeira de descontos por pagamento executado antes da data de vencimento acordada junto ao fornecedor, não há alteração do grau de subordinação do título em caso de execução judicial e nem alterações nas condições comerciais existentes entre a Companhia e seus fornecedores.

Prática Contábil

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e posteriormente mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos e trazidas ao valor presente quando aplicável na data das transações, com base em taxa estimada do custo de capital da Companhia.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

19.a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(4.240.802)	(2.052.204)	(782.516)	(239.815)
Diferido	(759.355)	1.426.696	(1.021.298)	1.364.156
	(5.000.157)	(625.508)	(1.803.814)	1.124.341

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social do consolidado e da controladora e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IRPJ e da CSLL são demonstrados a seguir:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro/(Prejuízo) antes do IR e da CSLL	18.595.778	4.918.126	14.062.442	2.669.954
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	(6.322.565)	(1.672.163)	(4.781.230)	(907.784)
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência Patrimonial	71.833	28.391	1.573.909	643.513
Diferencial de alíquota das empresas no exterior	(437.567)	(519.840)		
Ajuste <i>Transfer Price</i>	(20.925)	(15.645)	(20.925)	(15.645)
Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído	(9.495)	(27.758)		
Limite de endividamento	(6.260)	(25.087)	(6.260)	(25.087)
IR/CS Diferidos sobre diferenças temporárias não constituídos	3.181	5.142		
(Perdas)/Reversão estimadas para créditos de IR e CS diferidos	1.033.566	1.540.087	1.033.566	1.540.087
IR/CS sobre lucros no exterior	(34.896)	(13.011)	(34.896)	(13.011)
Incentivos fiscais	273.040	64.818	143.598	6.975
IR/CS sobre juros capital próprio	185.325	17.177	24.252	(121.647)
Outras exclusões (adições) permanentes (i)	264.606	(7.619)	264.172	16.940
IR / CSLL no resultado do exercício	(5.000.157)	(625.508)	(1.803.814)	1.124.341
Alíquota efetiva	27%	13%	13%	-42%

(i) Em setembro de 2021 a Companhia reconheceu crédito pela inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores referentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributários (vide nota 9).

19.b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

Os saldos do imposto de renda e contribuição social diferidos podem ser demonstrados como segue:

	Consolidado				
	Saldo Inicial	Movimentação			Saldo Final
	31/12/2020 Reclassificado	Patrimônio Líquido	Resultado	Outros	31/12/2021
Diferido					
Prejuízos fiscais	1.848.999		(311.376)		1.537.623
Bases negativas	688.208		(104.363)		583.845
Diferenças temporárias	718.903	2.073.437	(343.616)	(1.181)	2.447.543
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	279.149		(13.821)		265.328
- Perdas estimadas em ativos	161.016		122.250		283.266
- (Ganhos)/Perdas em ativos financeiros	5.027		1.457		6.484
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	262.457	(66.019)	13.571		210.009
- Provisão para consumos e serviços	154.452		9.168		163.620
- Variações cambiais não realizadas ⁽¹⁾	2.744.910		(1.718.608)		1.026.302
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(92.180)				(92.180)
- Hedge Accounting de fluxo de caixa	1.742.800	216.757			1.959.557
- Aquisição Fair Value SWT/CBL	(212.015)	7.929	25.926		(178.160)
- IR/CS diferidos não constituídos	(317.927)		69.322		(248.605)
- (Perdas)/Reversão estimadas para créditos de IR e CS diferidos	(2.940.052)	1.915.039	1.025.013		
- Combinação de negócios	(1.015.049)		(323.625)		(1.338.674)
- Outras	(53.685)	(269)	445.731	(1.181)	390.596
Total	3.256.110	2.073.437	(759.355)	(1.181)	4.569.011
Total Diferido Ativo	3.874.946				5.072.092
Total Diferido Passivo	(618.836)				(503.081)
Total Diferido	3.256.110				4.569.011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora			
	Saldo Inicial	Movimentação		Saldo Final
	31/12/2020 Reclassificado	Patrimônio Líquido	Resultado	31/12/2021
Diferido Ativo				
Prejuízos fiscais	1.680.700		(261.549)	1.419.151
Bases negativas	627.382		(95.910)	531.472
Diferenças temporárias	1.491.625	2.065.244	(663.839)	2.893.030
- Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	202.467		(18.131)	184.336
- Perdas estimadas em ativos	100.005		13.501	113.506
- (Ganhos)/Perdas em ativos financeiros	5.026		1.457	6.483
- Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	264.192	(66.831)	13.658	211.019
- Provisão para consumos e serviços	132.892		16.594	149.486
- Variações cambiais não realizadas ⁽¹⁾	2.744.909		(1.713.020)	1.031.889
- (Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(92.180)			(92.180)
- Hedge Accounting de fluxo de caixa	1.742.520	217.036		1.959.556
- (Perdas)/Reversão estimadas para créditos de IR e CS diferidos	(2.948.605)	1.915.039	1.033.566	
- Combinação de negócios	(721.992)			(721.992)
- Outras	62.391		(11.464)	50.927
Total	3.799.707	2.065.244	(1.021.298)	4.843.653
Total Diferido Ativo	4.627.332			5.710.808
Total Diferido Passivo	(827.625)			(867.155)
Total Diferido	3.799.707			4.843.653

(1) A Companhia tributa as variações cambiais por regime de caixa para apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido.

A Companhia tem em sua estrutura societária subsidiárias no exterior, cujos lucros são tributados pelo imposto de renda nos respectivos países em que foram constituídas por alíquotas inferiores às vigentes no Brasil. No período compreendido entre 2017 e 2021 foram gerados por essas subsidiárias lucros no montante de R\$611.234. Caso as autoridades fiscais brasileiras entendam que estes lucros estão sujeitos à tributação adicional no Brasil pelo imposto de renda e pela contribuição social, estes, se devidos fossem, somariam aproximadamente R\$203.454. A Companhia, com base na posição de seus assessores jurídicos, avaliou apenas como possível a probabilidade de perda em caso de eventual questionamento fiscal e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida na Demonstração Financeira.

Ainda, a Administração avaliou os preceitos do IFRIC 23 – “Uncertainty Over Income Tax Treatments” e reconheceu em 2021 o crédito pela inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores de juros de mora referentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributários.

Foi realizada uma análise de sensibilidade de consumo dos créditos tributários considerando uma variação das premissas macroeconômicas, do desempenho operacional e dos eventos de liquidez. Dessa forma, considerando os resultados do estudo realizado, o qual indica que é provável a existência de lucro tributável para utilização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos.

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL são apresentados pelo líquido quando se referem a uma única jurisdição conforme o quadro abaixo:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado	Controladora
2022	2.331.239	2.331.239
2023	1.766.672	1.766.672
2024	702.525	702.525
2025	709.246	709.246
2026	429.565	201.126
Ativo diferido	5.939.247	5.710.808
Diferido passivo Controladora	(867.155)	(867.155)
Ativo diferido contabilizado líquido	5.072.092	4.843.653
Diferido passivo das subsidiárias contabilizado	(503.081)	
Ativo diferido líquido	4.569.011	4.843.653

19.c) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no patrimônio líquido:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente no patrimônio líquido estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido	104.532	170.604	105.688	172.520
Perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos - ganhos atuariais		(172.520)		(172.520)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(325.350)	(325.350)	(325.350)	(325.350)
Hedge Accounting de fluxo de caixa	1.959.556	1.742.520	1.959.556	1.742.520
Perdas estimadas para créditos de IR e CS diferidos - hedge fluxo caixa		(1.742.520)		(1.742.520)
	1.738.738	(327.266)	1.739.894	(325.350)

Prática Contábil

O imposto de renda e contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço, inclusive nos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de tributos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável está sujeita à interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos e são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

A despesa com imposto corrente é a expectativa de pagamento sobre o lucro tributável do ano, utilizando a alíquota nominal aprovada ou substancialmente aprovada na data do balanço patrimonial, e qualquer ajuste de tributos a pagar relacionado a exercícios anteriores. O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, por empresa integrante da Companhia, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto diferido é reconhecido com relação as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias decorrentes do reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios, que não afete nem o lucro contábil tampouco o lucro ou prejuízo fiscal, diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível e do reconhecimento inicial de ágio, de acordo com IAS 12/CPC 32 – Tributos Sobre o Lucro. O valor do imposto diferido determinado é baseado na expectativa de realização ou liquidação da diferença temporária e utiliza a alíquota nominal aprovada ou substancialmente aprovada.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são apresentados pelo valor líquido no balanço patrimonial quando há o direito legal e a intenção de compensá-lo quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre saldos recuperáveis de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis. Tais ativos são revisados a cada data de

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável com base em lucros tributáveis futuros.

19.d) Teste de recuperação do imposto de renda e contribuição social do diferido ativo

A Administração da Companhia avalia constantemente a capacidade de utilização de seus créditos fiscais. Neste sentido, periodicamente a CSN atualiza o estudo técnico de projeção dos resultados tributáveis futuros para suportar a realização dos créditos fiscais e, conseqüentemente, embasar o reconhecimento contábil dos créditos, a manutenção no balanço ou a constituição de provisão para perda na realização desses créditos.

Esse estudo é preparado no nível da Entidade conforme a legislação tributária brasileira e é realizado considerando as projeções da Controladora, que é a Entidade que gera um montante significativo de créditos fiscais, especialmente de diferenças temporárias. A Controladora abrange exclusivamente os negócios de siderurgia.

O IR/CS diferido ativo sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias refere-se, principalmente, aos itens a seguir:

	Natureza	Breve descrição
	Prejuízos Fiscais	A Companhia incorreu em prejuízos fiscais na Controladora em exercícios anteriores em decorrência, principalmente, das despesas financeiras sobre endividamento, já que detém substancialmente todos os empréstimos e financiamentos do Grupo CSN. A Controladora apresentou um sólido lucro tributável em 2021 e em alguns trimestres de 2020.
Diferenças Temporárias	Despesas com variação cambial	Desde 2012, a Companhia opta pela tributação da variação cambial por regime de caixa. Como resultado, os impostos são devidos e as despesas são dedutíveis quando da liquidação do ativo ou passivo subjacente.
	Outras provisões	Outras provisões são reconhecidas pelo regime de competência e a sua tributação ocorre somente no momento de sua realização, tais como: provisão para contingências, perda por <i>impairment</i> , provisão para passivos ambientais, etc.

O estudo é preparado com base no plano de negócios de longo prazo da Companhia projetado para um período razoavelmente estimável pela Administração e considera diversos cenários que variam em função de diferentes premissas macroeconômicas e operacionais.

O modelo de projeção do lucro tributável considera dois principais indicadores:

- Lucro antes dos impostos, refletindo o EBITDA projetado mais a depreciação, outras receitas e despesas e o resultado financeiro, e;
- Lucro tributável, que compõe o lucro antes dos impostos mais (menos) os itens de receita e despesa que são tributáveis fora do período de competência (diferenças temporárias).

Adicionalmente, é realizada uma análise de sensibilidade de consumo dos créditos tributários considerando uma variação das premissas macroeconômicas, do desempenho operacional e dos eventos de liquidez.

A Companhia retomou com sustentabilidade altos índices de rentabilidade e, conseqüentemente, mantém no balanço a totalidade de seus créditos fiscais no montante de R\$5.711 milhões e estima que serão plenamente utilizados em 5 anos.

O estoque de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e as diferenças temporárias mantidos nos livros fiscais da Companhia para utilização futura montam, respectivamente, R\$1.419 milhões e R\$531 milhões em 31 de dezembro de 2021 (1.681 milhões e R\$627 milhões em 31 de dezembro de 2020).

20. TRIBUTOS PARCELADOS

A posição dos débitos do Refis e demais parcelamentos, registrados em tributos parcelados no passivo circulante e não circulante, conforme nota 16, estão demonstrados a seguir:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Refis Federal Lei 11.941/09 ^(a)	18.499	27.743	9.173	9.173
Refis Federal Lei 12.865/13 ^(b)	43.352	49.516		
Demais Parcelamentos	142.568	128.319		1.953
	204.419	205.578	9.173	11.126

Classificado:

Circulante	51.999	45.331	9.173	9.806
Não Circulante	152.420	160.247		1.320
	204.419	205.578	9.173	11.126

(a) O Programa de refinanciamento da Lei 11.941/09 tem saldo proveniente da adesão ao REFIS de tributos sobre o lucro (IRPJ e CSLL) dos anos de 2006, 2007 e 2012 e tributos sobre o faturamento (PIS e COFINS) dos anos de 2006 e 2007. O parcelamento é pago em parcelas mensais, com juros à taxa SELIC o qual é a taxa dos fundos federais brasileiros.

(b) O Programa de refinanciamento da Lei 12.865/13 tem saldo proveniente da adesão ao REFIS de tributos sobre o lucro (IRPJ e CSLL) para o pagamento dos valores relativos aos tributos incidentes sobre o lucro das empresas coligadas ou controladas no exterior de 2009 a 2011. É devido em parcelas mensais, com juros à taxa SELIC, o qual é a taxa dos fundos federais brasileiros.

21. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Estão sendo discutidas nas esferas competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. O detalhamento dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentados a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais		Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fiscais	111.572	134.645	78.260	67.819	38.857	61.004	54.633	49.078
Previdenciárias	1.270	8.170			1.270	7.948		
Trabalhistas	304.744	328.334	218.200	212.737	210.670	234.333	154.827	159.138
Cíveis	139.824	151.776	17.869	17.683	104.340	121.989	12.017	11.840
Ambientais	16.942	12.463	2.739	2.444	13.719	10.341	1.004	960
Depósitos Caucionados			22.737	24.434				
	574.352	635.388	339.805	325.117	368.856	435.615	222.481	221.016

Classificado:

Circulante	66.047	81.073			35.571	34.458		
Não Circulante	508.305	554.315	339.805	325.117	333.285	401.157	222.481	221.016
	574.352	635.388	339.805	325.117	368.856	435.615	222.481	221.016

A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 pode ser assim demonstrada:

Natureza	Consolidado					
	Circulante + Não Circulante					
	31/12/2020	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	Aquisição da Elizabeth	31/12/2021
Fiscais	134.645	2.296	5.942	(36.214)	4.903	111.572
Previdenciárias	8.170	17	25	(6.942)		1.270
Trabalhistas	328.334	38.171	30.929	(92.690)		304.744
Cíveis	151.776	3.264	21.261	(36.477)		139.824
Ambientais	12.463	7.554	1.223	(4.298)		16.942
	635.388	51.302	59.380	(176.621)	4.903	574.352

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Natureza	Controladora					31/12/2021
	31/12/2020	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	Drop down Cimentos (nota 11.c)	
Fiscais	61.004	2.054	2.847	(27.048)		38.857
Previdenciárias	7.948	17	25	(6.720)		1.270
Trabalhistas	234.333	26.260	20.915	(59.504)	(11.334)	210.670
Cíveis	121.989	1.615	14.854	(32.412)	(1.706)	104.340
Ambientais	10.341	6.030	1.223	(3.677)	(198)	13.719
	435.615	35.976	39.864	(129.361)	(13.238)	368.856

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se classificam como risco de perda provável. Adicionalmente, são incluídos nessas provisões os passivos tributários decorrentes de ações tomadas por iniciativa da Companhia, acrescidos de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

Processos Tributários

Os principais processos que são considerados pelos consultores jurídicos externos como probabilidade de perda provável, que figuram como parte a CSN ou suas controladas, de natureza tributária são (i) alguns autos de infração de ISS; (ii) divergências entre ICMS apurado e recolhido; (iii) Pedidos de compensação não homologados por inexistência do direito creditório.

Processos trabalhistas

O Grupo figura como réu, em 31 de dezembro de 2021, em 8.884 reclamações trabalhistas. Os pleitos das ações, em sua grande maioria, estão relacionados com a responsabilidade subsidiária e/ou solidária, equiparação salarial, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, plano de saúde, ações indenizatórias decorrentes de suposto acometimento de doenças ocupacionais ou acidentes do trabalho, intervalo intrajornada e diferenças de participação nos lucros e resultados nos anos de 1997 a 1999 e de 2000 a 2003.

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 houve movimentação de adições e baixas de processos trabalhistas decorrentes de encerramento definitivo, além da constante revisão das estimativas contábeis da Companhia em relação às provisões e contingências, que consideram as diferentes naturezas das reclamações envolvidas, conforme estabelecido nas políticas contábeis da Companhia.

Processos cíveis

Dentre os processos judiciais cíveis em que figura como ré, encontram-se, principalmente, ações com pedido de indenização. Tais processos, em geral, são decorrentes de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, discussões contratuais, relacionadas às atividades industriais do Grupo, ações imobiliárias, plano de saúde.

Processos ambientais

Os principais processos que são considerados pelos consultores jurídicos externos como probabilidade de perda provável, que figuram como parte a CSN ou suas controladas, de natureza ambiental são (i) autos de infração administrativo, por alegadas infrações ambientais; (ii) ações judiciais anulatórias e execuções fiscais, decorrentes de multas ambientais; (iii) multas processuais por suposto descumprimento de ordem judicial.

Dentre os processos administrativos/judiciais ambientais em que a Companhia figura como ré, encontram-se, procedimentos administrativos visando a constatação de possíveis ocorrências de irregularidades ambientais e regularização de licenças ambientais; no âmbito judicial, há ações de execução de multas impostas em decorrência de tais supostas irregularidades e ações civis públicas com pedido de regularização cumulada com indenizações, que consistem em recomposições ambientais, na maioria dos casos. Tais processos, em geral, são decorrentes de discussões de supostos impactos ao meio-ambiente relacionados às atividades industriais da Companhia.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

▪ Processos Administrativos e Judiciais Possíveis

A Companhia não realiza as provisões dos processos, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível. A tabela a seguir demonstra um resumo do saldo das principais matérias classificadas como risco possível comparadas com o saldo em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIIM) / Execução Fiscal - IRPJ/CSLL - Ganho de Capital por suposta venda de participação societária da controlada NAMISA	13.015.938	12.694.021
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIIM) / Execução Fiscal - IRPJ/CSLL- Glosa das deduções do ágio gerado na incorporação reversa da Big Jump pela NAMISA	4.242.051	3.930.093
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIIM) / Execução Fiscal - IRPJ/CSLL- Glosa dos juros de pré-pagamento decorrente dos contratos de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários	2.017.602	1.956.898
Autos de Infração e Imposição de Multa (AIIIM) / Mandado de Segurança - IRPJ/CSLL - Lucros auferidos no exterior anos 2008, 2010, 2011, 2012, 2014, 2015 e 2016	4.137.519	3.461.574
ICMS - SEFAZ/RJ - Créditos de Energia Elétrica	867.521	841.401
Compensações não homologadas - IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e IPI	1.660.888	1.845.379
ICMS - SEFAZ/RJ - Glosa de créditos sobre Transferência de Minério	614.528	624.645
ICMS - SEFAZ/RJ - Transferência de matéria prima importada por valor inferior ao documento de importação	326.361	317.848
Glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa decorrente de ajustes no SAPLI	600.895	583.478
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIIM) / Ação Anulatória - IRRF - Ganho de Capital dos vendedores da empresa CFM situados no exterior	266.649	260.326
CFEM - Divergência sobre o entendimento da CSN e ANM sobre a base de cálculo	1.079.951	1.051.661
ICMS - SEFAZ/RJ - Questionamento sobre vendas para Zona Incentivada	1.142.386	1.111.034
Outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais)	3.877.976	3.886.976
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIIM) - RFB - Cobrança IRRF - Combinações Negócios CSN Mineração 2015	889.179	862.324
ICMS - SEFAZ/RJ - Glosa de créditos sobre aquisições de Produtos intermediários	562.307	498.002
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIIM) - RFB - Glosa de Créditos PIS/COFINS de insumos e fretes	1.116.228	1.082.517
Processos previdenciários	214.323	233.116
Ação para discutir o equilíbrio do contrato de empreitada - Tebas	507.719	487.124
Ação de cobrança das faturas de energia - Light	324.371	288.390
Ação indenizatória em razão da rescisão do contrato comercial de fornecimento - Indumill ⁽¹⁾		237.795
Ação de Execução proposta pelo CADE	98.740	95.833
Ação Cível Pública Realocação Bairros /Escola/Creche- Barragem Casa de Pedra	14.876	12.207
Outros processos cíveis	845.043	777.850
Processos trabalhistas e previdenciários trabalhistas	1.536.967	1.506.626
Execução Fiscal Multa Volta Grande IV	104.400	94.304
ACP Aterro Márcia I	306.389	306.389
Outros processos ambientais	424.143	257.965
	40.794.949	39.305.776

(1) A ação indenizatória ajuizada pela Indumill no valor de R\$ 267 milhões foi definitivamente arquivada, com decisão favorável à CSN, acarretando o encerramento da pasta e baixa dos valores do risco.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

No 1º trimestre de 2021 o grupo foi notificado sobre a instauração de procedimento arbitral fundado em suposto inadimplemento de contratos de fornecimento de minério de ferro. O pedido da contraparte foi em torno de US\$1 bilhão, o qual a Companhia, além de entender que as alegações apresentadas são infundadas, desconhece as bases de estimativa desse valor. A Companhia entende que ao contrário da notificação, é credora de tal contrato. Por fim, a Companhia informa, ainda, que elaborou a resposta ao requerimento de arbitragem em conjunto com seus assessores legais e está em fase inicial da defesa. Estima, ainda, que a arbitragem esteja concluída em 2 a 3 anos. A relevância do processo para Companhia está relacionada ao valor atribuído à causa e o eventual impacto financeiro. A discussão envolve disputas arbitrais iniciadas por ambas as partes.

A Companhia tem ofertado garantias judiciais (Seguro Garantia/Carta Fiança) no montante total e atualizado em 31 de dezembro de 2021 de R\$4.732.009 (em 31 de dezembro de 2020 R\$4.542.786), conforme determina a legislação processual vigente.

As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Prática Contábil

São registradas apenas as provisões classificadas como risco de perda provável estimadas e consideradas pela Administração consubstanciadas significativamente na avaliação dos seus assessores jurídicos e que serão necessários recursos para liquidar a obrigação. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

22. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivos ambientais	173.647	192.830	159.254	178.638
Desativação de ativos ⁽¹⁾	724.950	611.005		50.886
	898.597	803.835	159.254	229.524

(1) Na Controladora em 31 de janeiro de 2021 A provisão de desativação de ativos ARO - "Assets Retirement Obligation" foi transferido para a empresa CSN Cimentos S.A.

22.a) Passivos Ambientais

Em 31 de dezembro de 2021 é mantida provisão para aplicação em gastos relativos a serviços para investigação e recuperação ambiental de potenciais áreas contaminadas, degradadas e em processo de exploração de responsabilidade da Companhia nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Santa Catarina. As estimativas de gastos são revistas periodicamente ajustando-se, sempre que necessário, os valores já contabilizados. Estas são as melhores estimativas da Administração considerando os estudos e projetos de recuperação ambiental. Estas provisões são registradas na conta de outras despesas operacionais.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como outras despesas operacionais.

Alguns passivos ambientais contingentes são monitorados pela área ambiental e não foram provisionados porque suas características não atendem os critérios de reconhecimento presentes no CPC 25.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22.b) Desativação de Ativos

A Companhia realizou seu último estudo em 2020, antecipou a descontinuidade das barragens utilizadas em suas atividades de mineração, a Companhia também atualizou o estudo para reconhecimentos dos custos com desativação dos ativos minerários. Após atualização mensalmente é realizado o cálculo do AVP e a atualização financeira do passivo.

Prática Contábil

A Companhia constitui provisão para os custos de recuperação, quando uma perda é provável e os valores dos custos relacionados são razoavelmente determinados. Geralmente, o período de provisionamento do montante a ser empregado na recuperação coincide com o término de um estudo de viabilidade ou do compromisso para um plano formal de ação.

As despesas relacionadas com a observância dos regulamentos ambientais são debitadas ao resultado ou capitalizadas, conforme apropriado. A capitalização é considerada apropriada quando as despesas se referem a itens que continuarão a beneficiar a Companhia e que sejam basicamente pertinentes à aquisição e instalação de equipamentos para controle da poluição e/ou prevenção.

As obrigações com desativação de ativos "A.R.O" (Asset retirement obligation) consistem em estimativas de custos por desativação, desmobilização ou restauração de áreas ao encerramento das atividades de exploração e extração de recursos minerais. A mensuração inicial é reconhecida como um passivo descontado a valor presente e, posteriormente, pelo acréscimo de despesas ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do ativo.

23. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

23.a) Transações com Controladores

A Vicunha Aços S.A. é a acionista controladora da Companhia, detendo 50,65% de participação no capital votante.

Também integra o controle da Companhia a Rio Iaco Participações S.A., que detém participação no capital votante da CSN. de 3,41%.

A estrutura societária da Vicunha Aços S.A. é a seguinte:

- (a) Vicunha Steel S.A. – detém participação de 67,93% na Vicunha Aços S.A
- (b) CFL Participações S.A. – detém participação de 12,82% na Vicunha Aços S.A e de 40% na Vicunha Steel S.A.
- (c) Rio Purus Participações S.A. – detém participação de 19,25% na Vicunha Aços S.A e de 60% na Vicunha Steel S.A.

- **Passivo**

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada 27 de julho de 2021 aprovou a distribuição de dividendos aos acionistas à conta de lucros apurados em balanço levantado em 30 de junho de 2021, o montante de R\$861.641 para a acionista Vicunha Aços S.A e de R\$57.956 para a Rio Iaco Participações S.A., correspondendo à R\$1,26801069070972 por ação, que foram pagos em agosto de 2021. Adicionalmente em 29 de dezembro de 2021 o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas, a título de antecipação de juros sobre o capital próprio bruto, o montante de R\$129.839 para a acionista Vicunha Aços S.A e de R\$8.723 para a Rio Iaco Participações S.A., correspondendo ao valor bruto de R\$0,19150790423 por ação, considerando o valor líquido de Imposto de Renda na Fonte o valor por ação é de R\$0,16278171860. Os juros sobre o capital próprio serão pagos aos acionistas até 30 de maio de 2022.

Após as antecipações na proposta de destinação foi destinado o saldo remanescente a título de dividendos mínimos obrigatórios o montante de R\$458.070 para a acionista Vicunha Aços S.A e de R\$30.811 para a Rio Iaco Participações S.A. que serão submetidos à deliberação na Assembleia Geral Ordinária.

23.b) Transações com controladas, controladas em conjunto, coligadas, fundos exclusivos e outras partes relacionadas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

• Controladora

	31/12/2021				31/12/2020			
	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total
Ativo								
Ativo Circulante								
Aplicações Financeiras (1)			2.674.193	2.674.193			3.801.985	3.801.985
Contas a Receber (nota 7) (2)	1.385.970		134.271	1.520.241	835.489	8	112.222	947.719
Empréstimos (nota 10) (4)		4.511		4.511	53.718			53.718
Dividendos (nota 10) (3)	435.504	36.022	14.980	486.506	308.009	21.404		329.413
Outros ativos circulantes (nota 10)	45.467		1.829	47.296	3.888		1.829	5.717
	1.866.941	40.533	2.825.273	4.732.747	1.201.104	21.412	3.916.036	5.138.552
Ativo Não Circulante								
Aplicações Financeiras (1)			132.523	132.523			123.409	123.409
Empréstimos (nota 10) (4)	243.131	1.047.164		1.290.295	134.892	872.785		1.007.677
Ativo Atuarial (nota 10)			47.350	47.350			1.803	1.803
Outros ativos não circulantes (nota 10) (5)	224.827	927.076		1.151.903	236.180	664.020		900.200
	467.958	1.974.240	179.873	2.622.071	371.072	1.536.805	125.212	2.033.089
	2.334.899	2.014.773	3.005.146	7.354.818	1.572.176	1.558.217	4.041.248	7.171.641
Passivo								
Passivo circulante								
Empréstimo Intercompany (nota 14) (6)	61.618			61.618	502.590			502.590
Fornecedores	331.074	26.111	13.849	371.034	1.311.358	62.698	9.299	1.383.355
Contas a Pagar (nota 16)	101.588			101.588	102.361		2.437	104.798
Provisão para consumo (nota 16)	196.490	16.182		212.672	133.215	12.317		145.532
	690.770	42.293	13.849	746.912	2.049.524	75.015	11.736	2.136.275
Passivo não circulante								
Empréstimo Intercompany (nota 14) (6)	9.530.250			9.530.250	14.567.024			14.567.024
Contas a Pagar (nota 16)	128.849			128.849	222.834			222.834
Passivo Atuarial (nota 16)				-			79.546	79.546
	9.659.099			9.659.099	14.789.858		79.546	14.869.404
	10.349.869	42.293	13.849	10.406.011	16.839.382	75.015	91.282	17.005.679

	31/12/2021				31/12/2020			
	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total
Receita líquida e Custos								
Vendas	3.248.875		3.235.338	6.484.213	2.144.814		1.569.013	3.713.827
Custos e Despesas	(4.377.768)	(434.316)	(89.842)	(4.901.926)	(2.326.640)	(359.195)	(95.749)	(2.781.584)
Resultado Financeiro								
Juros (nota 29)	(206.186)	56.978	30.057	(119.151)	(417.366)	29.780	18.066	(369.520)
Fundos Exclusivos (nota 29)			43.831	43.831			217	217
Aplicações Financeiras			83.443	83.443			1.190.489	1.190.489
Variações Cambial e Monetárias Líquidas	(578.588)			(578.588)	(3.425.602)			(3.425.602)
	(1.913.667)	(377.338)	3.302.827	1.011.822	(4.024.794)	(329.415)	2.682.036	(1.672.173)

Informações Consolidado e Controladora:
1. Aplicações Financeiras

No Consolidado refere-se a investimentos em ações da Usiminas R\$2.383.059 (R\$3.305.109 em dezembro de 2020) e caixa e equivalentes de caixa com o Banco Fibra totalizando R\$196.931 em dezembro de 2021 (R\$458.494 em dezembro de 2020) e no não circulante R\$132.523 (R\$123.409 em dezembro de 2020) de Bonds com taxa média de 98% a 115% do CDI e,

Na Controladora através dos fundos exclusivos aplicações em títulos públicos e CDBs no montante de R\$132.090 em 31 de dezembro de 2021 (R\$38.517 em 31 de dezembro de 2020).

2. Contas a Receber: refere-se principalmente a operações de vendas de produtos siderúrgicos da Controladora para outras partes relacionadas não consolidadas.

3. Dividendos a receber:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Consolidado: Dividendos provenientes da Usiminas R\$14.980 (0 em 31 de dezembro de 2020) e com a MRS Logística no montante de R\$ 61.898 (R\$ 38.088 em 31 de dezembro de 2020)

Controladora: Dividendos provenientes da CSN Mineração S.A R\$320.945 (R\$301.256 em 31 de dezembro de 2020); MRS Logística no montante de R\$ 30.957 (R\$38.088 em 31 de dezembro de 2020) e Usiminas no montante de R\$ 14.980; R\$56.344 Mineração Nacional S/A (R\$4.993 em 31 de dezembro de 2020); R\$40.992 CSN Cimentos S/A e R\$13.966 CSN Energia S/A e das empresas Itá Energética S/A R\$5.065 (R\$2.355 em 31 de dezembro de 2020), Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura R\$2.194 e Estanho de Rondônia S/A R\$1.063 (R\$1.063 em 31 de dezembro de 2020).

4. Empréstimos (Ativo):**Consolidado:**

Curto Prazo: refere-se principalmente a contratos de mútuos com taxa fixa de 4,0% a.a. + 100,00% do CDI com a Equimac S.A. de R\$4.511.

Longo prazo: refere-se principalmente a contratos de mútuos com a Transnordestina Logística R\$1.123.375 (R\$962.675 em 31 de dezembro de 2020) com taxa média de 125% a 130% a.a. do CDI, mútuos com taxa fixa de 130% do CDI com a Arvedi Metalfer S.A de R\$3.626 e mútuos com taxa fixa de 4,0% a.a.+ 100% do CDI com a Equimac S.A. de R\$16.227.

Controladora

Longo prazo: refere-se especialmente a contratos de mútuo com a Transnordestina Logística S.A. de R\$1.030.937 e com a Ferrovia Transnordestina S.A de R\$143.845 em 31 de dezembro de 2021 e (R\$872.785 e R\$112.420 em 31 de dezembro de 2020, respectivamente), contratos de mútuo com a Estanho Rondônia S/A de R\$79.721 e contratos de mútuo com a CBSI – Companhia Brasileira de Infraestrutura S.A. com taxa fixa de 4,0% + 100,00% do CDI no valor de R\$15.939.

5. Outros (Ativo): Adiantamento para futuro aumento de capital com a Transnordestina Logística S.A.de R\$927.076 em 31 de dezembro de 2021 (R\$664.020 em 31 de dezembro de 2020).

6. Empréstimos (Passivo):

Moeda estrangeira: Contratos *intercompany* no montante de R\$9.591.868 em 31 de dezembro de 2021 (R\$15.069.614 em 31 de dezembro de 2020).

23.c) Outras partes relacionadas não consolidadas**• CBS Previdência**

A Companhia é a sua principal patrocinadora sendo esta é uma sociedade civil sem fins lucrativos constituída em julho de 1960 e cujo principal objetivo é o pagamento de benefícios complementares aos da previdência oficial para os participantes. Como patrocinadora mantém transações de pagamento de contribuições e reconhecimento de passivo atuarial apurado em planos de benefícios definidos.

• Banco Fibra

O Banco Fibra está sob a mesma estrutura de controle da Vicunha Aços S.A., controladora direta da Companhia, e as transações financeiras com esse banco estão limitadas a movimentações em contas correntes e aplicações financeiras em renda fixa.

• Fundação CSN

A Companhia desenvolve políticas socialmente responsáveis concentradas hoje na Fundação CSN, da qual é instituidora. As transações entre as partes são relativas a apoio operacional e financeiro para a Fundação conduzir os projetos sociais desenvolvidos principalmente nas localidades onde atua.

• Partes Relacionadas sob controle de membro da Administração da Companhia

São empresas sob controle de membro da Administração cujo mantiveram transações com a Companhia:

- Partifib Projetos Imobiliários Ltda;
- Vicunha Imóveis Ltda;
- Vicunha Serviços Ltda;
- Ibis Participações e Serviços Ltda;
- Party Negócios e Participações Ltda;
- Jockey Club de São Paulo;
- Fibra Sequoia Guarulhos Empreendimentos.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

23.d) Pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do Conselho de Administração e os diretores estatutários. Abaixo seguem as informações sobre a remuneração e os saldos existentes em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

	31/12/2021	31/12/2020
	Resultado	
Benefícios de curto prazo para empregados e administradores	46.747	40.522
Benefícios pós-emprego	192	111
	46.939	40.633

23.e) Avais e Fianças

A Companhia possui responsabilidade por garantias fiduciárias junto às suas controladas e controladas em conjunto, como apresentado a seguir:

	Moeda	Vencimentos	Empréstimos		Execução fiscal		Outros		Total	
			31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Transnordestina Logística	R\$	Até 19/09/2056 e Indeterminado	2.486.926	2.478.105	12.627	35.496	3.384	3.298	2.502.937	2.516.899
CSN Cimentos	R\$	Até 26/11/2023					33		33	
Cia Siderurgica Nacional	R\$	31/05/2025					536		536	
Cia Metalurgica Prada	R\$	Indeterminado			197	196	244	244	441	440
CSN Energia	R\$	Até 26/11/2023 e Indeterminado					1.920	1.920	1.920	1.920
CSN Mineração	R\$	Até 21/12/2024	846.284	846.749					846.284	846.749
CBS	R\$	30/06/2024					21		21	
Estanho de Rondônia	R\$	15/07/2022	771	1.154					771	1.154
Minérios Nacional S.A.	R\$	Até 10/09/2021		1.946						1.946
Total em R\$			3.333.981	3.327.954	12.824	35.692	6.138	5.462	3.352.943	3.369.108
CSN Inova Ventures	US\$	28/01/2028	1.300.000	1.300.000					1.300.000	1.300.000
CSN Islands XII	US\$	Perpétuo	-	1.000.000					-	1.000.000
CSN Resources	US\$	Até 17/04/2026	1.450.000	1.525.000					1.450.000	1.525.000
CSN Cimentos	US\$	Indeterminado					1.025		1.025	
Total em US\$			2.750.000	3.825.000			1.025		2.751.025	3.825.000
Lusosider Aços Planos	EUR	Indeterminado					75.000		75.000	
Total em EUR							75.000		75.000	
Total em R\$			15.346.375	19.877.378	12.824	35.692	479.795	5.462	15.826.170	19.877.378
			18.680.356	23.205.332	12.824	35.692	485.933	5.462	19.179.113	23.246.486

Prática Contábil

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

As transações entre a Controladora e suas subsidiárias são eliminadas e ajustadas para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Controladora.

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, joint ventures, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.a) Capital social integralizado

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 é R\$10.240 milhões (31 de dezembro de 2020 é de R\$6.040 milhões) é dividido em 1.387.524.047 ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 9 de março de 2022, aprovou a capitalização de parte da reserva estatutária constituída, no montante de R\$4.200 milhões, sem a modificação do número de ações, passando o capital social da Companhia para R\$10.240 milhões.

24.b) Capital social autorizado

O estatuto social da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2021 define que o capital social pode ser elevado a até 2.400.000.000 ações, por decisão do Conselho de Administração.

24.c) Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 até o limite de 20% do capital social.

24.d) Composição acionária

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a composição acionária é a seguinte:

	31/12/2021			31/12/2020		
	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante
Vicunha Aços S.A. (*)	679.522.254	48,97%	50,65%	679.522.254	48,97%	49,24%
Rio Iaco Participações S.A. (*)	45.706.242	3,29%	3,41%	58.193.503	4,19%	4,22%
NYSE (ADRs)	250.564.538	18,06%	18,67%	248.763.533	18,90%	19,00%
Outros acionistas	365.941.013	26,38%	27,27%	393.635.257	27,41%	27,55%
Total de ações em circulação	1.341.734.047	96,70%	100,00%	1.380.114.547	99,47%	100,00%
Ações em tesouraria	45.790.000	3,30%		7.409.500	0,53%	
Total de ações	1.387.524.047	100,00%		1.387.524.047	100,00%	

(*) Empresas do grupo controlador.

24.e) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2021 a posição das ações em tesouraria era a seguinte:

Programa	Autorização do Conselho	Quantidade autorizada	Prazo do programa	Custo médio de aquisição	Custo mínimo e custo máximo de aquisição	Quantidade adquirida	Alienação das ações	Saldo em tesouraria
	20/04/2018	30.391.000	De 20/04/2018 a 30/04/2018	Não aplicável	Não aplicável		22.981.500	7.409.500
1º	21/06/2021	24.154.500	De 22/06/2021 a 22/12/2021	R\$ 21,82	R\$20,06 e R\$23,22	24.082.000		31.491.500
2º	06/12/2021	30.000.000	De 07/12/2021 a 30/06/2022	R\$ 24,70	R\$23,94 e R\$25,45	14.298.500		45.790.000

Quantidade adquirida (em unidades)	Valor total pago pelas ações	Custo das ações			Valor de mercado das ações em 31/12/2021 (*)
		Mínimo	Máximo	Médio	
45.790.000	R\$ 936.930	R\$ 4,48	R\$ 25,45	R\$ 18,13	R\$ 1.144.292

(*) Utilizada a cotação das ações em 31 de dezembro de 2021 no valor de R\$24,99 por ação.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

24.f) Resultado por ação

Abaixo é apresentado o resultado por ação:

	31/12/2021	31/12/2020
	Ações ordinárias	
Lucro líquido do exercício	12.258.628	3.794.295
Média ponderada da quantidade de ações	1.376.362.149	1.380.114.547
Lucro básico e diluído por ação	8,90654	2,74926

Prática Contábil

Capital Social

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Lucro/(Prejuízo) por ação

O lucro/prejuízo por ação básico é calculado por meio do lucro líquido/prejuízo do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O lucro/prejuízo por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados. A Companhia não possui potenciais instrumentos conversíveis em ações e, conseqüentemente, o lucro/prejuízo por ações diluído é igual ao lucro/prejuízo por ações básico.

Ações em tesouraria

Quando alguma empresa do grupo compra ações do capital da Companhia (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou alienadas. Quando essas ações são subsequentemente alienadas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

Resultado por ação

O lucro/prejuízo básico e diluído por ação foi calculado com base no lucro atribuível aos acionistas controladores da CSN dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas e mantidas como ações em tesouraria. A Companhia não detém ações ordinárias potenciais diluíveis em circulação que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

Transações e participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações não controladoras, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações não controladoras também são registrados diretamente no patrimônio líquido.

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

25. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

O Estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei, aos titulares de suas ações. Os dividendos são calculados de acordo com o Estatuto Social da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações.

Apresentamos a seguir a destinação do lucro referente ao exercício social findo em 2021:

		31/12/2021
Lucro do exercício		12.258.628
Reserva legal	5%	(612.931)
Lucro para destinação		11.645.697
Dividendo mínimo obrigatório (i)	25%	(2.911.424)
Reserva estatutária		(8.734.273)

(i) Do total do dividendo mínimo obrigatório, no montante de R\$2.911.424, o Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada 27 de julho de 2021, aprovou a distribuição de dividendos aos acionistas, a título de antecipação do dividendo mínimo obrigatório, à conta de lucros apurados em balanço levantado em 30 de junho de 2021, no montante de R\$1.750.000, correspondendo à R\$1,26801069070972 por ação, que foram pagos a partir do dia 10 de agosto de 2021. Adicionalmente, em 29 de dezembro de 2021, o Conselho de Administração aprovou o pagamento aos acionistas, também a título de antecipação do dividendo mínimo obrigatório, de juros sobre o capital próprio no valor de R\$256.953, à conta de lucros apurados em balanço levantado em 30 de novembro de 2021, correspondendo ao valor bruto de R\$ 0,19150790423 por ação, que serão pagos aos acionistas até 30 de maio de 2022. Dessa forma, o saldo remanescente do dividendo mínimo obrigatório, no montante R\$904.471, conforme quadro abaixo, será deliberado em Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Natureza	Deliberação	Montante	R\$/ação
Dividendos antecipados	RCA 27/07/2021	1.750.000	1,26801069070972
Juros sobre capital próprio	RCA 29/07/2021	256.953	0,19150790423
Dividendo à deliberar		904.471	0,67410640690
		2.911.424	

Na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 29 de abril de 2022, será deliberada a proposta de destinação do lucro apresentada nas demonstrações financeiras.

Prática Contábil

A Companhia adota uma política de distribuição de lucros que, observadas as disposições constantes da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 9.457/97, implicará na destinação de todo o lucro líquido aos seus acionistas, desde que preservadas as seguintes prioridades, independentemente de sua ordem: (i) a estratégia empresarial; (ii) o cumprimento das obrigações; (iii) a realização dos investimentos necessários; e (iv) a manutenção de uma boa situação financeira da Companhia.

De acordo com o artigo 33 do Estatuto Social da Companhia, serão distribuídos como dividendos, em cada exercício social, no mínimo 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, que ficará destacado no passivo circulante. Além disso, o Conselho de Administração poderá pagar juros sobre o capital próprio imputando o montante dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo mínimo obrigatório mencionado acima. Caso a Companhia informe dividendo superior ao mínimo obrigatório na proposta de destinação, esse montante é destacado em conta específica no patrimônio líquido em "Dividendo Adicional Proposto".

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

26. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita Bruta				
Mercado interno	29.724.648	16.652.801	27.151.596	16.078.411
Mercado externo	25.090.313	17.396.259	3.700.581	1.790.735
	54.814.961	34.049.060	30.852.177	17.869.146
Deduções				
Vendas canceladas, descontos e abatimentos	(272.842)	(248.821)	(320.218)	(232.953)
Impostos incidentes sobre vendas	(6.630.080)	(3.736.219)	(5.688.879)	(3.451.784)
	(6.902.922)	(3.985.040)	(6.009.097)	(3.684.737)
Receita Líquida	47.912.039	30.064.020	24.843.080	14.184.409

Prática Contábil

A partir de 1º de janeiro de 2018 o IFRS15/CPC 47 foi adotado pela Companhia e reconhece suas receitas assim que todas as condições abaixo forem satisfeitas:

- Identificação do contrato de venda de bens ou prestação de serviços;
- Identificação das obrigações de desempenho;
- Determinação do valor do contrato;
- Apurações do valor alocado a cada uma das obrigações de desempenho incluídas no contrato; e
- Reconhecimento de receita ao longo do tempo ou no momento em que as obrigações de desempenho são concluídas.

As receitas operacionais da Companhia são geradas através da produção e venda de produtos de aço, minério e cimentos, serviços de fretes nos casos de exportação de produtos, serviços de logística ferroviária e portuária e venda de energia, no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação que a entidade espera receber em troca da entrega do bem ou serviço prometido ao cliente.

O reconhecimento da receita se dá quando ou à medida que a entidade satisfizer uma obrigação de performance ao transferir o bem ou serviço ao cliente, sendo que por obrigação de performance entende-se como uma promessa executória em um contrato com um cliente para a transferência de um bem/serviço ou uma série de bens ou serviços.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Os serviços de frete exportação nas modalidades CFR (*Cost and Freight*) e CIF (*Cost, Insurance and Freight*), onde a Companhia é responsável pelo serviço de frete, são considerados serviços distintos e, portanto, uma obrigação separada, tendo sua alocação à parte do preço da transação e com reconhecimento no resultado conforme a efetiva prestação do serviço ao longo do tempo. Tal receita alocada ao frete não afeta de forma significativa o resultado do exercício da Companhia e, portanto, a mesma não é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Para os demais serviços prestados, a receita é reconhecida em função de sua realização.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Matérias primas e insumos	(10.405.028)	(6.928.517)	(11.349.865)	(6.912.695)
Material de terceiros	(4.476.702)	(2.281.619)		
Mão de obra	(2.746.454)	(2.716.104)	(1.158.572)	(1.356.492)
Suprimentos	(2.297.069)	(2.003.761)	(1.570.018)	(1.524.099)
Manutenção (serviços e materiais)	(1.268.752)	(1.096.358)	(628.929)	(491.487)
Serviços de terceiros	(2.119.515)	(1.832.081)	(852.766)	(889.201)
Fretes	(52.967)	(204.932)	(27.081)	(32.655)
Fretes distribuição	(1.782.634)	(1.421.079)	(457.172)	(363.138)
Depreciação, amortização e exaustão	(2.114.681)	(2.421.458)	(870.501)	(876.064)
Outros	(1.533.119)	(727.867)	(217.087)	(211.062)
	(28.796.921)	(21.633.776)	(17.131.991)	(12.656.893)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(25.837.475)	(19.124.901)	(16.167.092)	(11.755.186)
Despesas com vendas	(2.372.298)	(2.004.417)	(746.577)	(676.518)
Despesas gerais e administrativas	(587.148)	(504.458)	(218.322)	(225.189)
	(28.796.921)	(21.633.776)	(17.131.991)	(12.656.893)

A depreciação, amortização e exaustão do exercício foram distribuídas conforme abaixo.

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo de Produção ⁽¹⁾	(2.075.488)	(2.374.046)	(850.544)	(851.363)
Despesa Vendas	(11.227)	(13.978)	(6.798)	(11.772)
Despesa Gerais e Administrativas	(27.966)	(33.434)	(13.159)	(12.929)
	(2.114.681)	(2.421.458)	(870.501)	(876.064)
Outras operacionais ⁽²⁾	(97.725)	(95.270)	(6.800)	(10.455)
	(2.212.406)	(2.516.728)	(877.301)	(886.519)

(1) No custo de produção, estão inclusos os créditos de PIS e COFINS sobre os contratos de arrendamento em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$5.786 (R\$5.335 em 31 de dezembro de 2020) no consolidado e na controladora em 31 de dezembro de 2021 R\$674 (R\$2.036 em 31 de dezembro de 2020).

(2) Referem-se substancialmente a depreciação das propriedades para investimento, dos equipamentos paralisados e amortização carteira de clientes SWT, vide nota 28.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

28. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Outras receitas operacionais				
Recebíveis por indenização ⁽¹⁾	13.646	245.945	6.660	244.437
Aluguéis e arrendamentos	11.688	9.096	11.217	8.703
Dividendos recebidos	26.600	1.197	26.333	575
PIS, COFINS e INSS a compensar ⁽²⁾	236.000	120.452	177.290	97.154
Multas Contratuais	1.468	4.783	549	2.821
Plano de pensão atuarial		55.695		47.368
Atualização ações - VJR (nota 15)	109.254	12.579	109.254	12.579
Ganho líquido na venda de ações (nota 11 c) ⁽³⁾	2.472.497		2.472.497	
Outras receitas	87.219	32.747	18.759	10.166
	2.958.372	482.494	2.822.559	423.803
Outras despesas operacionais				
Impostos e taxas	(109.693)	(46.338)	(88.519)	(33.337)
Despesas com passivo ambiental líquidas	(8.789)	16.151	(7.999)	(1.162)
Despesas/Reversão com processos judiciais líquidas	(25.063)	(130.869)	(2.464)	(108.539)
Depreciação propriedades para investimento, equipamentos paralisados e amortização de ativos intangíveis (nota 27)	(97.725)	(95.270)	(6.800)	(10.455)
Baixas de imobilizado, intangível e propriedade para investimento (nota 12 e 13)	(112.886)	(13.130)	(37.870)	(4.560)
(Perdas)/Reversão estimadas em estoques	(138.779)	(179.012)	(74.231)	(84.208)
Ociosidade operacional e equipamentos paralisados ⁽⁴⁾	(37.609)	(303.975)	(13.398)	(85.508)
Despesas com estudos e engenharia de projetos	(77.059)	(27.137)	(19.140)	(15.503)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(355)	(620)	(355)	(620)
Despesa plano de saúde	(31.989)	(117.193)	(31.107)	(116.529)
Hedge fluxo de caixa realizado (nota 15) ⁽⁵⁾	(553.018)	(1.951.035)	(525.290)	(1.667.886)
Plano de pensão atuarial	(48.068)		(48.399)	
Outras despesas	(474.999)	(421.628)	(304.758)	(285.729)
	(1.716.032)	(3.270.056)	(1.160.330)	(2.414.036)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas	1.242.340	(2.787.562)	1.662.229	(1.990.233)

- Em 2020, a Companhia recebeu após decisão de sentença judicial R\$ 84.435 de indenização, sendo R\$ 58.785 por aluguéis em atraso advinda de uma de suas propriedades para investimento e, R\$25.650 referente uma ação de cobrança de seguro por danos materiais causados pela empreiteira na construção da planta de aços longos.
- Em 2021, trata-se da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 2020, trata-se de recuperação do crédito de INSS incidentes em benefícios concedidos aos empregados que não deveriam ser consideradas na base de cálculo da contribuição.
- Refere-se a operação de oferta pública de ações da CSN Mineração S.A. (vide nota 11.c).
- Em 2020 é a capacidade não utilizada em função de volume de produção inferior ao normal. Na Controladora deve-se à parada para reforma do Alto-Forno 3 e no Consolidado à capacidade ociosa nas atividades de mineração por conta de atrasos na liberação de licenças ambientais, que retardaram a abertura de novas frentes de lavra, bem como dos novos processos de rejeito a seco ainda em fase de ajustes e "ramp-up".
- Trata-se dos efeitos de Hedge de Fluxo de Caixa de câmbio (R\$525.290) e Hedge de Fluxo de Caixa do índice "Platts" (R\$27.728), totalizando no Consolidado (R\$553.018) e (R\$525.290) na controladora. Em 31 de dezembro de 2020 (R\$1.951.035) no Consolidado e (R\$1.667.886) na Controladora, os efeitos são do Hedge de Fluxo de Caixa de câmbio (R\$1.667.886) e Hedge de Fluxo de Caixa do índice "Platts" (R\$283.149).

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

29. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras				
Partes relacionadas (nota 23 b)	93.862	51.124	144.409	55.118
Rendimentos sobre aplicações financeiras	279.467	58.061	119.717	40.865
Atualização ações - VJR (nota 15 II)	385.297	1.190.489	385.297	1.190.489
Outros rendimentos	408.558	503.054	354.589	490.349
	1.167.184	1.802.728	1.004.012	1.776.821
Despesas financeiras				
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira (nota 14)	(1.590.120)	(1.600.973)	(110.286)	(234.821)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional (nota 14)	(503.849)	(401.079)	(430.171)	(353.508)
Partes relacionadas (nota 14)	(12.072)	(13.608)	(219.729)	(424.421)
Passivos de arrendamento	(59.260)	(50.804)	(1.905)	(3.688)
Juros Capitalizados (notas 12 e 34)	87.414	92.506	23.142	29.612
Juros e multas	(199.566)	(290.673)	(129.739)	(147.489)
Ajuste ao valor presente de Fornecedores	(265.495)	(139.566)	(199.960)	(95.280)
Comissões, fianças, garantia e despesas bancárias	(145.129)	(162.085)	(118.358)	(140.917)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(88.897)	(39.149)	(32.816)	(28.125)
Outras despesas financeiras	(380.154)	(270.764)	(108.129)	(54.026)
	(3.157.128)	(2.876.195)	(1.327.951)	(1.452.663)
Outros itens financeiros líquidos				
Variações monetárias e cambiais líquidas	46.199	392.971	393.879	1.021.970
Resultado de derivativos cambiais (*)	(439)	(115.815)	(9.960)	(106.143)
	45.760	277.156	383.919	915.827
	(3.111.368)	(2.599.039)	(944.032)	(536.836)
Resultado financeiro líquido	(1.944.184)	(796.311)	59.980	1.239.985
(*) Demonstração dos resultados das operações com derivativos (nota 15)				
NDF dólar x real	37.322			
Sw ap dólar x euro	7.119	(9.070)		
Sw ap GBP x euro		(602)		
Sw ap CDI x IPCA	(34.920)			
Sw ap CDI x Dólar	(9.960)	(106.143)	(9.960)	(106.143)
	(439)	(115.815)	(9.960)	(106.143)

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

De acordo com a estrutura do Grupo, os negócios estão distribuídos e gerenciados em cinco segmentos operacionais conforme a seguir:

• Siderurgia

O segmento de Siderurgia consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados, com operações no Brasil, Estados Unidos, Portugal e Alemanha. O Segmento atende aos mercados de construção civil, embalagens de aço para as indústrias química e alimentícia do país, linha branca (eletrodomésticos), automobilístico e OEM (motores e compressores). As unidades siderúrgicas da Companhia produzem aços laminados a quente, laminados a frio, galvanizados e pré-pintados de grande durabilidade. Também produz folhas de flandres, matéria-prima utilizada na produção de embalagens.

No exterior, a Lusosider, em Portugal, produz laminados a frio e aços galvanizados. Já a CSN LLC, nos Estados Unidos, atende o mercado local, importação e comercialização de produtos de aços. A Stahlwerk Thüringen (SWT), localizada na Alemanha produz aços longo e é especializada na produção de perfis usados na construção civil.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em janeiro de 2014 iniciou-se a operação de longos no Brasil, que consolida o posicionamento da empresa como fonte de soluções completas para a construção civil, complementando seu portfólio de produtos de alto valor agregado na cadeia do aço.

- **Mineração**

Abrange as atividades de mineração de minério de ferro e estanho.

As operações de minério de ferro de alta qualidade estão localizadas no Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais, que, além de produzirem também comercializam minério de ferro adquirido de terceiros.

Ao final do ano de 2015, a CSN e o Consórcio Asiático formalizaram um acordo de acionistas para a combinação dos ativos ligados às operações de minério de ferro e logística correlata, formando uma nova empresa, que concentrou as atividades de mineração do Grupo a partir de dezembro de 2015. Neste contexto, a nova empresa, atualmente denominada CSN Mineração S.A., passou a deter o arrendamento do TECAR, bem como a mina de Casa de Pedra e a totalidade das ações da Namisa, que foi incorporada em 31 de dezembro de 2015. A CSN ainda detém 100% da Minérios Nacional que reúne as minas de Fernandinho (operacional), Cayman e Pedras Pretas (recursos minerais), todas localizadas em Minas Gerais.

Além disso, a CSN controla a Estanho de Rondônia S.A., empresa com unidades de mineração e fundição de estanho no estado de Rondônia.

- **Logística**

- i. Ferroviária**

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S. A., que gerencia a antiga Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A., Transnordestina Logística S.A. e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A., as quais detêm a concessão da antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

- a) MRS**

Os serviços de transporte ferroviário prestados pela MRS são fundamentais no abastecimento de matérias-primas e no escoamento de produtos finais. A totalidade de minério de ferro, carvão e coque consumidos pela Usina Presidente Vargas é transportada pela MRS, bem como parte do aço produzido pela CSN para o mercado doméstico e para a exportação.

O sistema ferroviário do sudeste do Brasil, abrangendo 1.674 km de malha ferroviária, atende o triângulo industrial de São Paulo - Rio de Janeiro - Minas Gerais, na região Sudeste, ligando suas minas localizadas em Minas Gerais aos portos localizados em São Paulo e Rio de Janeiro, e às usinas de aço da CSN, da Companhia Siderúrgica Paulista, ou Cosipa, e da Gerdau Açominas. Além de atender outros clientes, a linha transporta minério de ferro de sua mina de Casa de Pedra, em Minas Gerais, e coque e carvão do Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro, para Volta Redonda/RJ e os produtos destinados à exportação para os Portos de Itaguaí e Rio de Janeiro.

- b) TLSA e FTL**

A TLSA e a FTL detêm a concessão da antiga Malha Nordeste da RFFSA. O sistema ferroviário do nordeste abrange 4.238 km de malha ferroviária dividido em dois trechos: i) a Malha I, que integra os trechos de São Luiz - Mucuripe, Arrojado – Recife, Itabaiana – Cabedelo, Paula Cavalcante - Macau - e Propriá - Jorge Lins (Malha I); e ii) a Malha II, que integra os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém.

Além disso, liga-se aos principais portos da região, com isso oferecendo uma importante vantagem competitiva por meio de oportunidades para soluções de transporte combinado e projetos de logística feitos sob medida.

- ii. Portuária**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O segmento de logística portuária consolida a operação do terminal de Sepetiba construído após a lei de modernização dos portos (Lei 8.630/1993) que permitiu a transferência da realização das atividades portuárias para a iniciativa privada. O terminal de Sepetiba conta com infraestrutura completa para atender todas as necessidades dos exportadores, importadores e armadores. Sua capacidade instalada ultrapassa a da maioria dos terminais brasileiros. Conta com berços e grande área de armazenagem, bem como os mais modernos e adequados equipamentos, sistemas e conexões intermodais.

O constante investimento da Companhia em projetos nos terminais consolida o Complexo Portuário de Itaguaí como um dos mais modernos do país.

- **Energia**

A CSN é uma das maiores consumidoras industriais de energia elétrica do Brasil. Como energia é fundamental em seu processo produtivo, a Companhia investe em ativos de geração de energia elétrica para garantir sua autossuficiência. Esses ativos são: Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, com capacidade instalada de 1.450 MW, da qual a CSN detém a participação de 29,50% através da SPE de ITASA; Usina Hidrelétrica de Igarapava, localizada em Minas Gerais, com capacidade instalada de 210 MW, em que a CSN detém 17,92% de participação no consórcio; e a Central de Cogeração Termoelétrica CTE#1, CTE#2 e da TRT – Turbina de Recuperação de Topo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases residuais da própria produção siderúrgica.

- **Cimento**

O segmento de Cimentos, que atua através da CSN Cimentos, consolida a operação de produção, comercialização e distribuição de cimento utilizando nas operações do Sudeste a escória que é produzida pelos altos-fornos da própria Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda/RJ.

A Companhia tem intensificado sua estratégia de expansão do negócio para novas regiões, e o primeiro passo deu-se com a aquisição da Elizabeth Cimentos S.A. e da Elizabeth Mineração Ltda. Em 31 de agosto de 2021, que, com atuação na região Nordeste, adiciona 1,3 Mtpa de capacidade de produção de cimento, totalizando 6,0 Mtpa.

A produção de cimento ocorre em Arcos/MG, em Volta Redonda/RJ e em Alhandra/PB (“Elizabeth”). O processo se dá por meio da moagem das principais matérias-primas que incluem o clínquer, calcário, gesso e escória. A capacidade total instalada para a produção de cimento é de 6,0 milhões de toneladas por ano, sendo 2,4 milhões de toneladas em Arcos, 2,3 milhões de toneladas em Volta Redonda e 1,3 milhões de toneladas em Alhandra.

O clínquer utilizado no processo nas plantas do Sudeste é produzido na fábrica em Arcos, que possui uma capacidade instalada de 2,8 milhões de toneladas por ano. O clínquer é transportado de Arcos a Volta Redonda preferencialmente por ferrovia. A operação de Alhandra no Nordeste é também 100% integrada: a planta possui uma mina de calcário e um forno de clínquer com capacidade instalada de 1 milhão de toneladas, que fornecem a totalidade da necessidade destes insumos para a produção do cimento.

Os tipos de cimento Portland produzidos são: CP III (cimento Portland de alto-forno) e CP II, (cimento Portland composto) conforme norma ABNT NBR 16697, que podem ser comercializados na forma de ensacado e granel.

- **Vendas por área geográfica**

As vendas por área geográfica são determinadas baseadas na localização dos clientes. Em uma base consolidada, as vendas nacionais são representadas pelas receitas de clientes localizados no Brasil e as vendas de exportação representam receitas de clientes localizados no exterior.

Resultado por segmento

Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, conforme historicamente apresentado. Para fins de conciliação do resultado consolidado, os valores dessas empresas são eliminados na coluna “Despesas corporativas/eliminação”.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Resultado								31/12/2021
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferrovária				
Receitas líquidas								
Mercado interno	21.400.318	3.114.385	311.040	1.839.307	222.785	1.430.150	(5.084.155)	23.233.830
Mercado externo	8.691.130	14.929.001					1.058.078	24.678.209
Custo produtos e serviços vendidos (nota 27)	(20.081.043)	(7.705.835)	(220.494)	(1.266.112)	(146.349)	(892.900)	4.475.259	(25.837.475)
Lucro Bruto	10.010.405	10.337.551	90.546	573.195	76.436	537.250	449.182	22.074.564
Despesas vendas e administrativas (nota 27)	(1.158.748)	(351.371)	(33.853)	(135.091)	(32.083)	(190.986)	(1.057.314)	(2.959.446)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas (nota 28)	(405.018)	(287.744)	(8.290)	58.253	41.337	(63.631)	1.907.433	1.242.340
Resultado de equivalência patrimonial (nota 11)							182.504	182.504
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.446.639	9.698.436	48.403	496.357	85.690	282.633	1.481.805	20.539.962
	21.400.318	3.114.385	311.040	1.839.307	222.785	1.430.150	(5.084.155)	
Vendas por área geográfica								
Ásia		12.627.913					1.058.078	13.685.991
América do Norte	2.275.612							2.275.612
América Latina	355.912							355.912
Europa	6.059.606	2.301.088						8.360.694
Mercado externo	8.691.130	14.929.001					1.058.078	24.678.209
Mercado interno	21.400.318	3.114.385	311.040	1.839.307	222.785	1.430.150	(5.084.155)	23.233.830
TOTAL	30.091.448	18.043.386	311.040	1.839.307	222.785	1.430.150	(4.026.077)	47.912.039

Resultado								31/12/2020
	Siderurgia	Mineração	Logística		Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
			Portuária	Ferrovária				
Receitas líquidas								
Mercado interno	11.721.339	1.532.589	256.371	1.489.647	172.859	857.197	(3.143.789)	12.886.213
Mercado externo	4.881.556	11.150.642				995	1.144.614	17.177.807
Custo produtos e serviços vendidos (nota 27)	(14.170.692)	(5.531.763)	(187.860)	(1.094.130)	(128.227)	(647.132)	2.634.903	(19.124.901)
Lucro Bruto	2.432.203	7.151.468	68.511	395.517	44.632	211.060	635.728	10.939.119
Despesas vendas e administrativas (nota 27)	(922.862)	(179.806)	(21.949)	(114.970)	(30.243)	(88.232)	(1.150.813)	(2.508.875)
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas (nota 28)	(392.061)	(665.881)	(5.420)	52.569	(2.967)	(44.893)	(1.728.909)	(2.787.562)
Resultado de equivalência patrimonial (nota 11)							71.755	71.755
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.117.280	6.305.781	41.142	333.116	11.422	77.935	(2.172.239)	5.714.437
Vendas por área geográfica								
Ásia		7.461.791					1.144.614	8.606.405
América do Norte	922.299							922.299
América Latina	327.900					995		328.895
Europa	3.627.011	3.688.851						7.315.862
Outras	4.346							4.346
Mercado externo	4.881.556	11.150.642				995	1.144.614	17.177.807
Mercado interno	11.721.339	1.532.589	256.371	1.489.647	172.859	857.197	(3.143.789)	12.886.213
TOTAL	16.602.895	12.683.231	256.371	1.489.647	172.859	858.192	(1.999.175)	30.064.020

Prática Contábil

Um segmento operacional é um componente do grupo comprometido com as atividades de negócios, das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas a transações com quaisquer outros componentes do Grupo. Todos os resultados operacionais de segmentos operacionais são revisados regularmente pela Diretoria Executiva da CSN para tomada de decisões sobre os recursos a serem alocados para o segmento e avaliação de seu desempenho, e para os quais haja informações financeiras distintas disponíveis.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

31. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os planos de pensão concedidos cobrem substancialmente todos os funcionários. Os planos são administrados pela Caixa Beneficente dos Empregados da CSN ("CBS"), um fundo de pensão privado e sem fins lucrativos, estabelecido em julho de 1960, que possui como seus membros funcionários (e ex-funcionários) que se uniram ao fundo por meio de convênio de adesão, além dos próprios funcionários da CBS. A Diretoria Executiva da CBS é formada por um presidente e dois diretores, todos indicados pela CSN, principal patrocinador da CBS. O Conselho Deliberativo é o órgão de deliberação e orientação superior da CBS, composto pelo presidente e dez membros, seis deles escolhidos pela CSN e quatro deles eleitos pelos participantes.

Até dezembro de 1995, a CBS Previdência administrava dois planos de benefício definido baseados em anos de serviço, salário e benefícios de seguridade social. Em 27 de dezembro de 1995, a então Secretaria de Previdência Complementar ("SPC") aprovou a implementação de um novo plano de benefício, vigente a partir da referida data, denominado Plano Misto de Benefício Suplementar ("Plano Misto"), estruturado sob a forma de plano de contribuição variável, que está fechado para novas adesões desde setembro de 2013. A partir dessa data, todos os novos funcionários devem aderir ao Plano CBSPrev, estruturado na modalidade de contribuição definida, criado também em setembro de 2013.

Os recursos garantidores da CBS estão investidos, principalmente, em operações compromissadas (com lastro em títulos públicos federais), títulos públicos federais indexados à inflação, ações, empréstimos e imóveis. Em 31 de dezembro de 2021 a CBS detinha 3.486.252 ações ordinárias da CSN (4.450.652 em 31 de dezembro de 2020). Os recursos garantidores totais da entidade totalizaram R\$5,8 bilhões em 31 de dezembro de 2021 (R\$5,7 bilhões em 31 de dezembro de 2020). Os administradores de fundos da CBS procuram combinar os ativos do plano com as obrigações de benefício a pagar no longo prazo. Os fundos de pensão no Brasil estão sujeitos a certas restrições relacionadas à sua capacidade de investimento em ativos estrangeiros e, conseqüentemente, os fundos investem principalmente em títulos no Brasil.

São considerados Recursos Garantidores, os ativos disponíveis e de investimentos dos Planos de Benefícios, não computados os valores de dívidas contratadas com patrocinadores.

Para os planos de benefício definido, denominados "35% da Média Salarial" e "Plano de Suplementação da Média Salarial", a Companhia mantém garantia financeira com a CBS Previdência, entidade que administra os mencionados planos, com o objetivo de manter o equilíbrio financeiro e atuarial, caso venha a ocorrer qualquer situação futura de perda atuarial ou ganho atuarial.

Atendendo ao previsto em legislação vigente, específica para o mercado de fundos de pensão, para os últimos 4 exercícios findos (2018, 2019, 2020 e 2021), não houve necessidade de pagamento das parcelas por parte da CSN, visto que os planos de benefício definido apresentaram ganhos atuariais no exercício.

31.a) Descrição dos planos de pensão

Plano de 35% da média salarial

Este plano teve início em 01 de fevereiro de 1966 e é um plano de benefício definido, cujo objetivo é pagar aposentadorias (tempo de serviço, especial, invalidez ou velhice) de forma vitalícia, equivalente a 35% da média corrigida dos 12 últimos salários do participante. O plano também garante o pagamento de auxílio doença ao participante licenciado pela Previdência Oficial e garante, ainda, o pagamento de pecúlio, auxílio morte e auxílio pecuniário. Este plano foi desativado em 31 de outubro de 1977, quando entrou em vigor o plano de suplementação da média salarial.

Plano de suplementação da média salarial

Este plano teve início em 01 de novembro de 1977 e é um plano de benefício definido. Tem por objetivo complementar a diferença entre a média corrigida dos 12 últimos salários do participante e o benefício da Previdência Oficial para as aposentadorias, também de forma vitalícia. Assim como no plano de 35%, há a cobertura dos benefícios de auxílio doença, pecúlio por morte e pensão. Este plano foi desativado em 26 de dezembro de 1995, com a criação do plano misto de benefício suplementar.

Plano misto de benefício suplementar

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Iniciado em 27 de dezembro de 1995, é um plano de contribuição variável. Além do benefício programado de aposentadoria é previsto o pagamento de benefícios de risco (pensão em atividade, invalidez e auxílio doença/auxílio acidente). Neste plano, o benefício de aposentadoria é calculado com base no que foi acumulado pelas contribuições mensais dos participantes e dos patrocinadores, bem como na opção de cada participante pela forma de recebimento do mesmo, que pode ser vitalícia (com ou sem continuidade de pensão por morte) ou por um percentual aplicado sobre o saldo do fundo gerador de benefício (perda por prazo indeterminado). Depois de concedida a aposentadoria, o plano passa a ter a característica de um plano benefício definido, caso o participante tenha optado pelo recebimento do seu benefício sob a forma de renda mensal vitalícia. Este plano foi desativado em 16 de setembro de 2013, quando entrou em vigor o plano CBSPrev.

Plano CBS Prev

Em 16 de setembro de 2013, teve início o novo plano de previdência CBSPrev, que é um plano de contribuição definida. Neste plano, o benefício da aposentadoria é determinado com base no que foi acumulado pelas contribuições mensais dos participantes e dos patrocinadores. A opção de cada participante pela forma de recebimento do mesmo pode ser: (a) receber uma parte à vista (até 25%) e o saldo remanescente, através de renda mensal por um percentual aplicado sobre o fundo gerador de benefício, não sendo aplicável aos benefícios de pensão por morte, (b) receber somente por renda mensal por um percentual aplicado sobre o fundo gerador de benefício.

Com a criação do plano CBSPrev, o Plano misto de benefício suplementar foi desativado para entrada de novos participantes a partir de 16 de setembro de 2013.

Plano CBSPREV Namisa

É um plano de Contribuição Definida com benefícios de riscos durante a atividade (projeção dos saldos em caso de invalidez ou morte e auxílio-doença/auxílio-acidente). Está em funcionamento desde 06 de janeiro de 2012, quando foi criado para atender exclusivamente aos colaboradores da Nacional Minérios S/A. Após a reorganização societária, ocorrida em 2016, outras Patrocinadoras aderiram a esse Plano, entre elas, a CSN Mineração S.A.

Nesse plano, todos os benefícios oferecidos são calculados com base no que foi acumulado pelas contribuições mensais dos participantes e dos patrocinadores, e são pagos através de um percentual aplicado sobre o saldo do fundo gerador de benefício. O Plano CBSPREV Namisa está fechado para entrada de novos participantes, desde julho de 2017 e em 2020 foi finalizado o processo de extinção do plano devido à retirada total de patrocínio.

31.b) Política de investimento

A política de investimento estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos de recursos confiados à entidade, com o objetivo de promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre os ativos e passivos do plano, baseada no estudo de ALM (*Asset Liability Management*), que leva em consideração os benefícios dos participantes e assistidos de cada plano.

O plano de investimento é revisado anualmente e aprovado pelo Conselho Deliberativo, considerando um horizonte de 5 anos, conforme estabelece a resolução CGPC n. 7, de 4 de dezembro de 2003. Os limites e critérios de investimento estabelecidos na política baseiam-se na Resolução 4.661/18, publicada pelo Conselho Monetário Nacional ("CMN").

31.c) Benefícios a empregados

Os cálculos atuariais são atualizados, ao final de cada exercício, por atuários externos e apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados e IAS 19 – *Employee Benefits*.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado			
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
Benefícios de planos de pensão	(59.111)	(13.819)	79.546	79.546
Benefícios de saúde pós-emprego			584.288	678.880
	<u>(59.111)</u>	<u>(13.819)</u>	<u>584.288</u>	<u>758.426</u>

	Controladora			
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
	Ativo Atuarial		Passivo Atuarial	
Benefícios de planos de pensão	(47.350)	(1.803)	7.743	7.743
Benefícios de saúde pós-emprego			584.288	750.683
	<u>(47.350)</u>	<u>(1.803)</u>	<u>584.288</u>	<u>758.426</u>

A conciliação dos ativos e passivos dos benefícios a empregados é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Valor presente da obrigação de benefício definido	3.151.609	3.645.822
Valor justo dos ativos do plano	(3.584.244)	(3.766.194)
Déficit/(Superávit)	(432.635)	(120.372)
Restrição ao ativo atuarial devido a limitação de recuperação	373.524	186.099
Passivo / (Ativo) Líquido	(59.111)	65.727
Passivos		79.546
Ativos	(59.111)	(13.819)
Passivo/ (Ativo) líquido reconhecido no balanço patrimonial	(59.111)	65.727

A movimentação no valor presente da obrigação de benefício definido é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Valor presente das obrigações no início do exercício	3.645.822	3.581.460
Custo do serviço	1.253	968
Custo dos juros	231.009	236.551
Contribuições de participante realizadas no período	1.398	1.998
Benefícios pagos	(283.393)	(278.960)
Perda/(ganho) atuarial	(444.480)	103.805
Valor presente das obrigações no final do exercício	3.151.609	3.645.822

A movimentação no valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(3.766.193)	(3.894.488)
Receita com juros	(238.534)	(257.946)
Benefícios pagos	283.393	278.960
Contribuições de participante realizadas no período	(1.398)	(1.998)
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	138.488	109.279
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	(3.584.244)	(3.766.193)

A composição dos valores reconhecidos na demonstração do resultado é demonstrada a seguir:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Custos de serviços correntes	1.253	968
Custos de juros	231.009	236.551
Retorno esperado sobre os ativos do plano	(238.534)	(257.946)
Juros sobre o efeito do limite de ativo	11.985	21.737
Total dos custos (receitas), líquidos	5.713	1.310

O (custo) /receita é reconhecido na demonstração do resultado em outras despesas operacionais.

A movimentação dos ganhos e perdas atuariais está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
(Ganhos) e perdas atuariais	(444.480)	103.805
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	138.488	109.279
Mudança no limite de ativo (excluindo receita com juros)	175.440	(154.741)
Custo total de (ganhos) e perdas atuariais	(130.552)	58.343

A abertura dos ganhos e perdas atuariais está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
(Ganho)/perda decorrente de mudança de hipóteses demográficas		67.930
(Ganho)/perda decorrente de mudança de hipóteses financeiras	(647.564)	(30.454)
(Ganho)/perda decorrente de ajustes da experiência	203.084	66.329
Retorno dos ativos do plano (excluindo receita com juros)	138.488	109.279
Mudança no limite de ativo (excluindo receita com juros)	175.440	(154.741)
(Ganhos) e perdas atuariais	(130.552)	58.343

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	31/12/2021	31/12/2020
Método atuarial de financiamento	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Moeda funcional	Real (R\$)	Real (R\$)
Contabilização dos ativos do plano	Valor de mercado	Valor de mercado
Taxa de desconto nominal	Plano Milênio: 10,71% Plano 35%: 10,53% Suplementação: 10,54%	Plano Milênio: 6,95% Plano 35%: 6,24% Suplementação: 6,44%
Taxa de inflação	5,03%	3,32%
Taxa de aumento nominal do salário	6,08%	4,35%
Taxa de aumento nominal do benefício	5,03%	3,32%
Taxa de retorno dos investimentos	Plano Milênio: 10,71% Plano 35%: 10,53% Suplementação: 10,54%	Plano Milênio: 6,95% Plano 35%: 6,24% Suplementação: 6,44%
Tábua de mortalidade geral	Plano Milênio: AT-2012 segregada por sexo. Planos 35% : AT-2000 Masculina agravada em 15%. Suplementação: AT-2000 agravada em 10% segregada por sexo.	Plano Milênio: AT-2012 segregada por sexo. Planos 35% :AT-2000 Masculina agravada em 15%. Suplementação: AT-2000 agravada em 10% segregada por sexo.
Tábua de entrada em invalidez	Plano 35%: Light Média, Suplementação: Não aplicável e Plano Milênio: Prudential -10%	Plano 35%: Light Média, Plano Milênio: Prudential (-10%) e Plano Suplementação: não aplicável
Tábua de mortalidade de inválidos	Plano Milênio: AT-71 Planos 35% : MI-2006 -10% M&F Suplementação: Winklevoss -10%	Plano Milênio: AT-71 Planos 35% : MI-2006 -10% M&F Suplementação: Winklevoss -10%
Tábua de rotatividade	Plano milênio 5% ao ano, nula para os planos 35% e Suplementação.	Plano milênio 5% ao ano, nula para os planos 35% e Suplementação.
Idade de aposentadoria	100% na primeira data na qual se torna elegível a um benefício de aposentadoria programada pelo plano.	100% na primeira data na qual se torna elegível a um benefício de aposentadoria programada pelo plano
Composição familiar dos participantes em atividade	95% estarão casados à época da aposentadoria, sendo a esposa 4 anos mais jovem que o marido	95% estarão casados à época da aposentadoria, sendo a esposa 4 anos mais jovem que o marido

As premissas referentes à tábua de mortalidade são baseadas em estatísticas publicadas e tabelas de mortalidade. Essas tábuas se traduzem em uma expectativa média de vida em anos dos empregados com idade de 65 anos e 40 anos:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Plano de 35% da Média Salarial		Plano de Suplementação da Média Salarial		Plano Misto de Benefício Suplementar (Plano Milênio)	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Longevidade na idade de 65 anos para os participantes atuais						
Masculino	18,38	18,38	18,75	18,75	21,47	21,47
Feminino	18,38	18,38	21,41	21,41	23,34	23,34
Longevidade na idade de 40 anos para os participantes atuais						
Masculino	40,15	40,15	40,60	40,60	44,07	44,07
Feminino	40,15	40,15	44,41	44,41	46,28	46,68

Alocação dos ativos do plano:

	31/12/2021		31/12/2020	
Renda Variável	195.032	5,44%	54.285	1,44%
Renda Fixa	3.127.736	87,26%	3.438.735	91,31%
Imóveis	190.474	5,31%	182.145	4,84%
Outros	71.002	1,98%	91.028	2,42%
Total	3.584.244	100,00%	3.766.193	100,00%

Os ativos aplicados em renda variável estão investidos, principalmente, em ações da CSN.

Ativos em renda fixa são compostos principalmente de debêntures, Certificados de Depósito Interbancário ("CDI") e Notas do Tesouro Nacional ("NTN-B").

Os bens imóveis referem-se a edifícios avaliados por uma empresa especializada de avaliação de ativos. Não existem ativos em uso pela CSN e suas subsidiárias.

Para o plano de pensão, a despesa em 2021 foi de R\$1.616 (R\$2.032 em 31 de dezembro de 2020).

31.d) Contribuições esperadas

Não há contribuições esperadas que serão pagas para os planos de benefícios definidos 35% e Suplementação em 2021.

Para o plano misto de benefício suplementar, as contribuições esperadas no valor de R\$ 23.578 serão pagas em 2021 para a parcela de contribuição definida e R\$1.377 para a parcela de benefício definido (benefícios de risco).

31.e) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade quantitativa em relação a hipóteses significativas, para os planos de pensão em 31 de dezembro de 2021 é demonstrada abaixo:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Plano de 35% da Média Salarial		Plano de Suplementação da Média Salarial		Plano Misto de Benefício Suplementar (Plano Milênio)	
Hipótese: Taxa de Desconto						
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%	0,5%	-0,5%	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	(1.005)	1.084	(5.507)	5.954	(4.758)	5.309
Efeito no valor presente das obrigações	(16.114)	17.381	(85.515)	92.456	(68.287)	76.188
Hipótese: Crescimento Salarial						
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%	0,5%	-0,5%	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais					191	(181)
Efeito no valor presente das obrigações					1.079	(1.030)
Hipótese: Reajuste de Benefícios						
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%	0,5%	-0,5%	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	120	(120)	623	(623)	430	(430)
Efeito no valor presente das obrigações	1.928	(1.928)	9.669	(9.669)	5.975	(5.975)
Hipótese: Tábua de Mortalidade						
Nível de sensibilidade	+1 ano	- 1 ano	+1 ano	- 1 ano	+1 ano	- 1 ano
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	850	(839)	4.382	(4.362)	1.562	(1.541)
Efeito no valor presente das obrigações	13.626	(13.455)	68.039	(67.726)	22.603	(22.306)

Seguem os benefícios esperados para os exercícios futuros para os planos de benefícios definidos:

Pagamentos esperados	
Ano 1	303.855
Ano 2	289.600
Ano 3	282.546
Ano 4	275.174
Ano 5	267.521
Próximos 5 anos	1.220.994
Total de pagamentos esperados	2.639.690

31.f) Plano de saúde – pós-emprego

Refere-se ao plano de saúde criado em 01 de dezembro de 1996 exclusivamente para contemplar ex-empregados aposentados, pensionistas, anistiados, ex-combatentes, viúvas de acidentados do trabalho e aposentados até 20 de março de 1997 e seus respectivos dependentes legais. Desde então, o plano de saúde não permite a inclusão de novos beneficiários. O Plano é patrocinado pela CSN.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Valor presente das obrigações	584.288	678.880
Passivo	584.288	678.880

A conciliação dos passivos dos benefícios de saúde é apresentada a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Passivo atuarial no início do exercício	678.880	892.396
Despesa reconhecida no resultado do exercício	42.355	57.731
Contribuições patrimoniais vertidas no exercício anterior	(73.324)	(81.340)
Reconhecimento do (ganho)/perda atuarial	(63.623)	(189.907)
Passivo atuarial no final do exercício	584.288	678.880

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os ganhos e perdas atuariais reconhecidas no patrimônio líquido estão demonstrados a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
(Ganho)/Perda atuarial na obrigação reconhecida no patrimônio líquido	(63.623)	(189.907)

Segue a expectativa de vida média ponderada com base na tábua de mortalidade utilizada para determinação das obrigações atuariais:

	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
Longevidade na idade de 65 anos para os participantes atuais			
Masculino	20,24	20,24	20,24
Feminino	20,24	20,24	20,24
Longevidade na idade de 40 anos para os participantes atuais			
Masculino	42,74	42,74	42,74
Feminino	42,74	42,74	42,74

As premissas atuariais usadas para o cálculo dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	31/12/2021	31/12/2020
Biométricas e Demográficas		
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 agravada em 20%	AT-2000 agravada em 20%
Financeiras		
Taxa nominal de desconto atuarial	10,55%	6,53%
Inflação	5,03%	3,32%
Aumento real dos custos médicos em função da idade (Aging Factor)	0,5% - 3,00% real a.a.	0,5% - 3,00% real a.a.
Taxa de crescimento nominal dos custos dos serviços médicos (HCCTR)	4,10%	4,10%
Custo médico médio (Claim cost)	1.011,42	913,00

31.g) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade quantitativa em relação a hipóteses significativas, para o benefício de saúde pós-emprego em 31 de dezembro de 2021 é demonstrada abaixo:

	31/12/2021	
	Plano de Assistência Médica	
	Hipótese: Taxa de Desconto	
Nível de sensibilidade	0,5%	-0,5%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	559	(608)
Efeito no valor presente das obrigações	(20.842)	22.545
	Hipótese: Inflação Médica	
Nível de sensibilidade	1,0%	-1,0%
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	5.291	(4.599)
Efeito no valor presente das obrigações	50.127	(43.572)
	Hipótese: Tábua de Mortalidade	
Nível de sensibilidade	+1 ano	-1 ano
Efeito no custo do serviço corrente e nos juros sobre as obrigações atuariais	3.880	(3.669)
Efeito no valor presente das obrigações	36.763	(34.763)

Seguem os benefícios esperados para os exercícios futuros para os planos de benefício de saúde pós-emprego:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Pagamento de benefícios esperados	
Ano 1	65.814
Ano 2	63.130
Ano 3	60.377
Ano 4	57.534
Ano 5	54.598
Próximos 5 anos	227.586
Total de pagamentos esperados	529.039

Prática Contábil

Benefícios a empregados de longo prazo

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual a Companhia paga contribuições para a CBS, as obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Nessa modalidade a Companhia não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais, pois os riscos recaem sobre os empregados.

No plano de benefício definido as obrigações são avaliadas anualmente, por atuários independentes, no cálculo é utilizado o método de crédito unitário, as premissas para o cálculo englobam hipóteses biométricas, demográficas, financeiras e econômicas. É aplicado a taxa de desconto para definir o valor presente das obrigações do benefício definido, também é determinado o valor justo dos ativos. O montante reconhecido no balanço da Companhia é o líquido das obrigações após a taxa de desconto menos o valor justo dos ativos.

Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido imediatamente em outros resultados abrangentes. No caso de extinção do plano, os ganhos e perdas atuariais acumulados são registrados ao resultado.

Benefícios a empregados de curto prazo

Os pagamentos de benefícios tais como salário ou férias, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios são reconhecidos mensalmente no resultado, respeitando o regime de competência.

A participação dos colaboradores nos lucros e a remuneração variável dos executivos estão vinculadas ao alcance de metas operacionais e financeiras. A Companhia reconhece um passivo e uma despesa substancialmente quando estas metas atingidas alocando-as no custo de produção ou despesas operacionais.

32. COMPROMISSOS

32.a) Contratos “take-or-pay”

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia possuía contratos de “take-or-pay”, conforme demonstrados no quadro abaixo:

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Natureza do serviço	Pagamentos no período		2022	2023	2024	Após 2024	Total
	2020	2021					
Transporte de minério de ferro, carvão, coque, produtos siderúrgicos, cimento e produtos de mineração	946.865	1.351.564	1.483.615	1.552.730	1.605.777	2.895.525	7.537.647
Fornecimento de energia, gás natural, oxigênio, nitrogênio, argônio e pelotas de minério de ferro, carvão, clínquer	1.044.380	1.546.308	1.508.336	388.863	370.132	2.039.360	4.306.691
Beneficiamento de lama de alto forno e escória resultante do processo de produção de gusa e aço	75.863	73.983	46.833	41.973	6.334		95.140
Industrialização, reparo, recuperação e fabricação, das unidades de máquina de lingotamento	7.674	3.499					
Armazenamento e Movimentação de óleo	1.900	2.489	2.666	2.666	666		5.998
Serviços de mão de obra e consultoria	32.279	33.375	35.526	35.526	35.526	167.416	273.994
	2.108.961	3.011.218	3.076.976	2.021.758	2.018.435	5.102.301	12.219.470

32.b) Projetos e outros compromissos

• Projeto Transnordestina

O Projeto Transnordestina, que corresponde à Malha II da Malha Ferroviária Nordeste, inclui 1.753 km de malha ferroviária de última geração de grande calibragem. O projeto apresenta-se com evolução de 54% e estava previsto para ser concluído em 2017, prazo atualmente em discussão junto aos órgãos responsáveis.

A Companhia espera que os investimentos permitam que a Transnordestina Logística S.A. ("TLSA"), concessionária detentora do Projeto Transnordestina, realize o transporte de vários produtos, como minério de ferro, pedra calcária, soja, algodão, cana-de-açúcar, fertilizantes, petróleo e combustíveis. O prazo da concessão se encerra em 2057, podendo ser encerrado antes desse prazo caso o concessionário atinja o retorno mínimo acordado com o Governo. A TLSA obteve as autorizações ambientais exigidas para os trechos em obra e a implementação está avançada em certas regiões.

As fontes de financiamento do projeto são: (i) financiamentos concedidos pelo Banco do Nordeste/FNE e BNDES, (ii) debêntures de emissão do FDNE, (iii) contratos de uso da Via Permanente e (iv) aporte de capital pela CSN e acionistas públicos. O investimento aprovado para a obra é de R\$7.542.000, sendo que o saldo de recursos a desembolsar será atualizado pelo IPCA a partir da data base abril de 2012. Caso sejam necessários recursos adicionais, serão viabilizados pela CSN e/ou terceiros por intermédio da celebração de Contratos de Uso da Via Permanente.

O valor do orçamento aprovado é composto da seguinte forma: Missão Velha – Salgueiro montante de R\$0,4 bilhão, Salgueiro – Trindade montante de R\$ 0,7 bilhão, Trindade – Eliseu Martins montante de R\$ 2,4 bilhões, Missão Velha – Porto de Pecém montante de R\$ 3 bilhões, Salgueiro – Porto de Suape montante de R\$ 4,7 bilhões, totalizando R\$ 11,2 bilhões. Atualmente o projeto encontra-se em processo de readequação orçamentária cujo orçamento proposto é na ordem de R\$ 13,2 bilhões.

A Companhia garante 100% dos financiamentos obtidos pela TLSA junto ao Banco do Nordeste/FNE e ao BNDES, bem como 50,97% das debêntures de emissão do FDNE (considera 48,47% de garantia corporativa, 1,25% de carta fiança para o BNB e 1,25% de garantia corporativa para o BNB). Nos termos do regulamento do FDNE aprovado pelo Decreto Federal nº 6.952/2009, bem como do Acordo de Investimentos firmado com os acionistas/ financiadores públicos, até 50% das debêntures poderão ser convertidas em ações da TLSA.

O Tribunal de Contas da União - TCU, por meio de decisão cautelar emitida em maio de 2016, referente ao processo TC 012.179/2016, suspendeu novos repasses de recursos públicos à TLSA por parte da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., Fundo de Investimento do Nordeste – FINOR, Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e BNDES Participações S.A. – BNDESPar. Após a apresentação de recurso contra a decisão cautelar e fornecidas as devidas explicações, em junho de 2016 a decisão liminar proferida pelo TCU foi revogada por unanimidade dos membros deste tribunal, tendo sido restabelecida a continuidade dos aportes programados.

Por meio de nova decisão cautelar emitida em janeiro de 2017, referente ao processo TC 012.179/2016, o Tribunal de Contas da União – TCU suspendeu novos repasses de recursos públicos à TLSA por parte da Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., Fundo de Investimento do Nordeste – FINOR, Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE,

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Fundo de Desenvolvimento do Nordeste – FDNE, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e BNDES Participações S.A. – BNDESPar. A Companhia vem prestando os esclarecimentos necessários ao TCU e atuando com firmeza para que a decisão seja revogada em breve e o fluxo de aportes programados seja restabelecido.

A Companhia concluiu em dezembro/2019, conforme cronograma previsto, as entregas de engenharia referentes à revisão dos projetos dos trechos a serem executados, assim como o levantamento dos serviços já executados nos trechos em andamento e concluídos (“as built”), de forma a permitir a validação do orçamento regulatório e a preparação de cronograma revisado.

Existe um procedimento administrativo perante a Agência Nacional de Transportes (“ANTT”) que avalia o regular cumprimento das obrigações do Contrato de Concessão pela Companhia. Neste contexto, em 2020, a ANTT propôs à União a declaração da caducidade do Contrato de Concessão da TLSA e a instauração de processo administrativo no âmbito da Superintendência de Infraestrutura e Serviços de Transporte Ferroviário de Cargas – SUFER. A recomendação da ANTT, que foi fundamentadamente contestada pela TLSA, não vincula o Poder Concedente, tampouco põe fim à discussão, eis que ainda estão pendentes as avaliações do Ministério da Infraestrutura e da Presidência da República. Além disso, é igualmente possível o reexame judicial da matéria. A Companhia continua suas atividades de implantação dos trechos da ferrovia nos Estados do Piauí e do Ceará e de conservação dos trechos já construídos, com fundada expectativa de que seja mantida a continuidade das suas operações.

Em 16 de setembro de 2020 foi protocolado junto ao TCU o pedido de reconsideração e suspensão acerca do Acórdão nº 67/2017, que determinou a suspensão dos repasses de recursos públicos ao empreendimento até a avaliação dos projetos de engenharia e a determinação do orçamento regulatório pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT. Nesse pedido de reconsideração a administração solicita que, diante do exaurimento das providências da Transnordestina para aprovação do orçamento das obras do projeto e da imprescindibilidade dos recursos previstos nos acordos que estruturaram o projeto para a sua finalização, seja revisto o entendimento esposado no Acórdão 67/2017, com a consequente liberação imediata dos recursos públicos de responsabilidade das fontes públicas. Subsidiariamente, solicitou que, caso não seja deferida a liberação dos aportes públicos, requeremos a imediata liberação dos recursos do FINOR, visto que, independentemente de sua natureza, os mesmos têm caráter de reembolso dos valores comprovadamente aplicados pela Transnordestina nas obras, não podendo ficar submetidos à suspensão estipulada no Acórdão nº 67/2017 – TCU.

Em 12 de julho de 2021, a diretoria colegiada da Agência através do voto com a numeração 44/2021, com o objeto acerca da Avaliação dos aspectos regulatórios do orçamento e das variantes do projeto de implantação da Ferrovia Transnordestina, votou pela aprovação do orçamento regulatório no montante de R\$ 8,9 bilhões.

A Concessionária, frente à publicação da Deliberação ANTT nº 238, de 13 de julho de 2021 -que validou o referido Orçamento - e em linha com os dispositivos processuais, apresentou Pedido de Reconsideração no qual detalhou elementos técnicos que convalidavam seus cálculos. O pedido aguarda análise.

Através da Deliberação ANTT nº 447, publicada em 21/12/2021, a agência reguladora acolheu parcialmente os argumentos trazidos pela concessionária de forma a atualizar o valor do orçamento regulatório para o montante de R\$10.774.122.

• FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (Malha operacional)

Em relação à Malha I, operada pela FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (“FTL”), existe um procedimento administrativo perante a Agência Nacional de Transportes (“ANTT”) que avalia o cumprimento regular das obrigações do Contrato de Concessão pela Concessionária FTL. Em função de uma avaliação unilateral, a ANTT informou que a FTL teria descumprido o TAC assinado em 2013 em decorrência do descumprimento da meta de produção de 2013. Neste contexto, a agência propôs à União a declaração da caducidade do Contrato de Concessão da FTL e a instauração de processo administrativo no âmbito da Superintendência de Infraestrutura e Serviços de Transporte Ferroviário de Cargas – SUFER. A recomendação da ANTT, que foi fundamentadamente contestada pela FTL, não vincula o Poder Concedente, tampouco põe fim à discussão, eis que ainda estão pendentes as avaliações do Ministério da Infraestrutura e da Presidência da República. Além disso, é igualmente possível o reexame judicial da matéria. A Companhia continua suas atividades operacionais, com fundada expectativa de que seja mantida a continuidade das suas operações.

33. SEGUROS

Visando a adequada mitigação dos riscos e face à natureza de suas operações, a Companhia contrata vários tipos de apólice de seguros. As apólices são contratadas em linha com a política de Gestão de Riscos e são similares aos seguros contratados

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

por outras empresas do mesmo ramo de atuação da CSN e de suas controladas. As coberturas destas apólices incluem: Transporte Nacional, Transporte Internacional, Seguro de Vida e Acidentes Pessoais, Saúde, Frota de Veículos, D&O (Seguro de Responsabilidade Civil Administradores), Responsabilidade Civil Geral, Riscos de Engenharia, Crédito à Exportação, Seguro Garantia e Responsabilidade Civil Operador Portuário.

Os seguros da Companhia são contratados em conjunto com os seguros de suas controladas, porém, não há responsabilidade solidária e nem subsidiária entre a Companhia e empresas do seu grupo econômico com a CSN Mineração.

Em 2021, após negociação com seguradoras e resseguradores no Brasil e no exterior, foi emitida apólice de Risco Operacional de Danos Materiais e Lucros Cessantes, com vigência de 30 de junho de 2021 a 30 de junho de 2022. Nos termos da referida apólice, o Limite Máximo de Indenização é de US\$475 milhões para locais com atividades da Companhia, combinado para Danos Materiais e Lucros Cessantes. Nos termos da apólice, a Companhia assume uma franquia de US\$385 milhões para danos materiais e 45 dias para lucros cessantes. O limite máximo de indenização da apólice é compartilhado com outros estabelecimentos segurados.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria ou revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas nem revisadas pelos nossos auditores independentes.

34. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social pagos	3.062.047	542.877	445.136	
Adição ao imobilizado com capitalização de juros (nota 12 e 29)	87.414	92.506	23.142	29.612
Remensuração e adição ao direito de uso (nota 12 i)	171.215	109.993	(219)	47.098
Adição ao imobilizado sem efeito caixa	69.788	30.345		
Capitalização em controlada sem efeito caixa		104.809		161.770
Adição de propriedade para investimento sem efeito caixa		61.597		61.597
	3.390.464	942.127	468.059	300.077

35. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	13.595.621	4.292.618	12.258.628	3.794.295
Outros Resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos	698	879	(872)	(604)
Ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	300.455	132.059	302.251	133.673
	301.153	132.938	301.379	133.069
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ajustes acumulados de conversão do exercício	(8.097)	581.175	(8.097)	581.175
Ganho na variação percentual de investimentos		6.102		6.102
(Perda)/ganho hedge de investimentos reflexo de investimentos em controladas			-	(4.824)
(Perda) <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior		(4.824)		
(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	795.923	(5.537.174)	795.923	(5.537.174)
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado, líquidos de impostos	525.290	1.667.886	525.290	1.667.886
(Perda)/ganho hedge accounting de fluxo de caixa – índice “Platts” reflexo de investimentos em controladas, líquido de impostos			477	(477)
Realização de hedge de fluxo de caixa – índice “Platts” reclassificado para resultado, líquidos de impostos	18.300	186.878		
(Perda) hedge accounting de fluxo de caixa – índice “Platts”	(17.755)	(187.423)		
Ações em tesouraria adquiridas por controlada	(651.016)		(509.377)	-
	662.645	(3.287.380)	804.216	(3.287.312)
	963.798	(3.154.442)	1.105.595	(3.154.243)
Resultado Abrangente do exercício	14.559.419	1.138.176	13.364.223	640.052
Atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	13.364.223	640.052	13.364.223	640.052
Participação dos acionistas não controladores	1.195.196	498.124		
	14.559.419	1.138.176	13.364.223	640.052

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

Controladora

- Emissão e Recompra de Bonds**

Em fevereiro de 2022 a Companhia emitiu *Bonds* através de sua Controlada CSN Resources S.A., no valor de US\$500 milhões, com vencimento único em 10 anos e taxa de 5,875%. Além disso, a empresa também realizou uma oferta de recompra de seus *Bonds* (tender Offer) com vencimento em 2026 e taxa de 7,625% no valor de US\$300 milhões.

- Aumento no capital social**

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 09 de março de 2022, aprovou a capitalização de parte da reserva estatutária constituída, no montante de R\$ 4.200 milhões, sem a modificação do número de ações, passando o capital social da Companhia para R\$10.240 milhões.

Controladas

- Emissão Debêntures**

Em 20 de janeiro de 2022, a CSN Cimentos, controlada da Companhia, celebrou escritura para emissão de 1.200.000 (um milhão e duzentas mil) debêntures simples e não conversíveis em ações, da espécie quirografária.

Para todos os fins e efeitos legais, a data de emissão das debêntures será 15 de fevereiro de 2022, com o prazo de vencimento de 10 anos.

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Referidas debêntures foram subscritas de forma privada pela Virgo Companhia de Securitização, para serem utilizadas como lastro de uma emissão de CRI – Certificados de Recebíveis Imobiliários, cuja liquidação do montante correspondente a R\$ 1,2 bilhão.

- **Financiamento**

Em 08 de fevereiro de 2022, a CSN Cimentos S.A. celebrou contrato de financiamento com o banco BNP Paribas para captação de US\$115 milhões, visando financiar obrigações futuras da Companhia. O vencimento deste financiamento está previsto para 10 de junho de 2027.

11.1 Projeções

A Companhia esclarece que as informações divulgadas neste item representam mera estimativa, dados hipotéticos e de forma alguma constituem promessa de desempenho por parte da Companhia e/ou de seus administradores. As projeções abaixo apresentadas envolvem fatores de mercado alheios ao controle da Companhia e, dessa forma, podem sofrer alterações.

a) Objeto da projeção.

A Companhia estima as seguintes variáveis abaixo.

Projeções	2021E	2022E	2023E	2022-2026E
Alavancagem (Dív. Líq./EBITDA Ajustado)	1.0x	1.0x	-	-
Dívida Líquida (R\$ milhões)	R\$ 15.000	-	-	-
CAPEX (R\$milhões) - Consolidado	R\$ 2.800	R\$ 4.100	-	-
Capex Expansão (R\$ milhões) - Mineração	R\$ 560	-	-	R\$ 12.000
Capex (R\$ milhões) - Siderurgia	R\$ 1.000	-	-	R\$ 6.300
Volume de Vendas Aço (kton) - Siderurgia	5.158	5.104	-	-
Volume de Produção de Minério de Ferro	36.000- 37.000	39.000- 41.000	-	-
Cash Cost (C1 US/ton)	\$ 19,00	\$ 18,00	-	-
EBITDA/ton (US\$/ton) - Siderurgia	-	-	\$ 165	-

b) Período projetado e o prazo de validade da projeção.

Os períodos projetados e prazos de validade podem ser visualizados na tabela acima no item 11.1 a), sendo os números sempre apresentados no fechamento do exercício e devidamente publicados nas DFPs de cada exercício.

c) Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle.

Todas as premissas das projeções mencionadas acima estão sujeitas a fatores de influência externa, que estão fora do controle da administração da Companhia. Portanto, caso ocorra qualquer alteração relevante nessas premissas, a Companhia poderá revisar suas estimativas, alterando-as em comparação às originalmente apresentadas.

A principal premissa que pode ser influenciada pela administração da Companhia seria seus volumes de produção e venda, juntamente com os custos associados.

O volume de produção de minério considera nosso plano de lavra de 2022, com incremento da produção da planta central, por outro lado fatores chaves como preços de venda e *inputs* de matéria-prima estão fora do controle da Companhia.

d) Valores dos indicadores que são objeto da previsão.

Os valores podem ser encontrados acima no item 11.1 a).

11.2 Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

a) informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas e quais delas estão sendo repetidas.

Estimativas mantidas:

Projeções	2021E	2022E	2023E	2022-2026E
Alavancagem (Dív. Líq./EBITDA Ajustado)	1.0x	1.0x	-	-
Dívida Líquida (R\$ milhões)	R\$ 15.000	-	-	-
CAPEX (R\$milhões) - Consolidado	R\$ 2.800	R\$ 4.100	-	-
Capex Expansão (R\$ milhões) - Mineração	R\$ 560	-	-	R\$ 12.000
Capex (R\$ milhões) - Siderurgia	R\$ 1.000	-	-	R\$ 6.300
Volume de Vendas Aço (kton) - Siderurgia	5.158	5.104	-	-
Volume de Produção de Minério de Ferro	36.000- 37.000	39.000- 41.000	-	-
Cash Cost (C1 US/ton)	\$ 19,00	\$ 18,00	-	-
EBITDA/ton (US\$/ton) - Siderurgia	-	-	\$ 165	-

Estimativas substituídas nos últimos 3 exercícios:

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir 3,0x para 2,5x no indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado no fechamento do balanço anual de 2020.

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir 2,5x para 2,0x no indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado no fechamento do balanço anual de 2021.

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir Dívida Líquida de R\$23 bilhões por R\$20 bilhões no fechamento do balanço anual de 2021.

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir EBITDA Ajustado Consolidado de R\$9,75 bilhões por R\$11,2 bilhões no fechamento do balanço anual de 2020.

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir EBITDA do segmento de Mineração de R\$7,3 bilhões por R\$7,65 bilhões no fechamento do balanço anual de 2020.

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir EBITDA do segmento de Siderurgia de R\$1,6 bilhões por R\$2,3 bilhões no fechamento do balanço anual de 2020.

A CSN substituiu em dez/20 a projeção de atingir CAPEX Consolidado de R\$1,5 bilhões por R\$1,6 bilhões no fechamento do balanço anual de 2020.

A Companhia substituiu em dez/20 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2020 de 33Mton, contra expectativa anterior de 33-36Mton.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2021 para 36-37Mton, contra expectativa anterior de 38-40Mton.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de Cash Cost Mineração em 2021 para US\$19,00, contra expectativa anterior de US\$16,00.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de CAPEX Expansão Mineração em 2021 para R\$560 milhões, contra expectativa anterior de R\$1.000 milhões.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de CAPEX Expansão Mineração entre 2022-2026 para R\$12.000 milhões, contra expectativa anterior de R\$14.000 milhões entre 2021-2025.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de CAPEX Siderurgia entre 2022-2026 para R\$6.300 milhões, contra expectativa anterior de R\$6,100 milhões entre 2021-2025.

b) quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções.

2020

¹EBITDA da Mineração – a variação de R\$541 milhões acima da esperada foi em função do maior preço de minério de ferro durante o 4T20.

²Volume de Produção – a variação negativa de 2,3Mton se deveu pelas chuvas, impactos da pandemia e menor disponibilidade de minério de ferro frente a esperada.

Abaixo segue quadro resumo acerca da evolução das projeções no curso dos últimos exercícios, em linha com os esclarecimentos prestados acima:

Receita Líquida	2016	2017	2018	2019	2020
Estimada	n.a.	18.000	22.230	n.a.	n.a.
Atingida	17.149	18.525	22.969	n.a.	n.a.
Variação %	n.a.	3%	3%	-	-
EBITDA ajustado	2016	2017	2018	2019	2020
Estimada	n.a.	5.000	5.574	7.500	R\$ 11,200
Atingida	4.075	4.645	5.849	7.251	R\$ 11,473
Variação %	n.a.	-7%	5%	-3%	R\$ 273
Alavancagem	2016	2017	2018	2019	2020
Estimada	n.a.	5,00x	n.a.	3,00x	2,5x
Atingida	6,32x	5,66x	4,55x	3,74x	2,23x
Variação %	n.a.	13%	n.a.	0,74x	- 0,27 x
Volume de Produção de Minério de Ferro	2016	2017	2018	2019	2020
Estimada	n.a.	n.a.	28.500	33.000	33.000-36.000
Atingida	32.174	29.921	27.875	32.090	30,666
Variação %	n.a.	n.a.	-2%	-3%	-7,07%
Volume de Vendas de Minério de Ferro	2016	2017	2018	2019	2020
Estimada	n.a.	n.a.	n.a.	40.000	n.a.
Atingida	n.a.	n.a.	n.a.	38.545	n.a.
Variação %	n.a.	n.a.	n.a.	-4%	n.a.

*E = estimado

**n.a. = não avaliado

2021

Projeções	2021 Projetado	2021 Realizado	Variação	Explicação
Capex Expansão (R\$ milhões) - Mineração	R\$ 560	R\$ 542	-R\$ 18	dentro do esperado
Volume de Produção de Minério de Ferro	36.000- 37.000	36.156	156	dentro do esperado
Alavancagem (Dív. Liq./EBITDA Ajustado)	1.0x	0.76x	- 0.24x	melhor
CAPEX (R\$ milhões) - Consolidado	R\$ 2.800	R\$ 2.934	R\$ 134	melhor
Capex (R\$ milhões) - Siderurgia	R\$ 1.000	R\$ 1.189	R\$ 189	melhor
Dívida Líquida (R\$ milhões)	R\$ 15.000	R\$ 16.772	R\$ 1.772	pior
Volume de Vendas Aço (kton) - Siderurgia	5.158	4.602	- 556	pior
Cash Cost (C1 US/ton)	\$ 19,00	\$ 21,60	\$ 2,60	pior

Em relação aos maiores desvios acima e abaixo do espero, seguem nossas avaliações.

O aumento da dívida líquida, em milhões de reais, em relação ao *guidance* foi atrelado principalmente pelos programas de recompras de ações, além da variação cambial verificada no período. Contudo, mesmo com o aumento da dívida líquida, a alavancagem da companhia ainda ficou abaixo do teto de 1x dívida líquida/EBITDA.

O Volume de Vendas de aço, foi impactado pelo menor volume de vendas durante o terceiro trimestre, o qual foi marcado pela estratégia comercial de priorizar valor, sem a aplicação de descontos, em detrimento do volume vendido. Essa estratégia se mostrou bastante assertiva para os resultados financeiros da Companhia.

O Cash Cost, em dólares, da companhia ficou na média anual US\$2,6/t pior do que o *guidance* devido à uma pressão pontual verificada no mês de novembro devido às paradas programadas e as intensas chuvas verificadas no período, causando uma menor diluição do custo fixo da mina e porto. Se retirarmos o mês Novembro do cálculo da média do ano, a média do Cash Cost seria de US\$19,00, ou seja, em linha com o que era esperado pela Companhia.

c) quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas.

Estimativas em curso e válidas:

Projeções	2021E	2022E	2023E	2022-2026E
Alavancagem (Dív. Líq./EBITDA Ajustado)	1.0x	1.0x	-	-
Dívida Líquida (R\$ milhões)	R\$ 15.000	-	-	-
CAPEX (R\$milhões) - Consolidado	R\$ 2.800	R\$ 4.100	-	-
Capex Expansão (R\$ milhões) - Mineração	R\$ 560	-	-	R\$ 12.000
Capex (R\$ milhões) - Siderurgia	R\$ 1.000	-	-	R\$ 6.300
Volume de Vendas Aço (kton) - Siderurgia	5.158	5.104	-	-
Volume de Produção de Minério de Ferro	36.000- 37.000	39.000- 41.000	-	-
Cash Cost (C1 US/ton)	\$ 19,00	\$ 18,00	-	-
EBITDA/ton (US\$/ton) - Siderurgia	-	-	\$ 165	-

Estimativas substituídas:

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de volume de produção de minério de ferro em 2021 para 36-37Mton, contra expectativa anterior de 38-40Mton.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de Cash Cost Mineração em 2021 para US\$19,00, contra expectativa anterior de US\$16,00.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de CAPEX Expansão Mineração em 2021 para R\$560 milhões, contra expectativa anterior de R\$1.000 milhões.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de CAPEX Expansão Mineração entre 2022-2026 para R\$12.000 milhões, contra expectativa anterior de R\$14.000 milhões entre 2021-2025.

A Companhia substituiu em dez/21 estimativa de CAPEX Siderurgia entre 2022-2026 para R\$6.300 milhões, contra expectativa anterior de R\$6,100 milhões entre 2021-2025.

Estimativas abandonadas nos últimos 3 exercícios:

1T20

A CSN estima volume de produção (antiga metodologia soma apenas a produção própria) de minério de ferro em, 31,2 Mton em 2021, 36,6 Mton em 2022 e 38,0 Mton em 2023. A Companhia não demonstra mais o volume de produção própria isoladamente, desde o primeiro trimestre foram consolidadas a produção própria com compra de minério de terceiros.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Siderúrgica Nacional, em cumprimento às disposições legais do art. 163 da Lei 6.404/76 e no desempenho de suas atribuições legais e estatutárias, se reuniram e examinaram (i) o Relatório da Administração; (ii) as Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2021; e (iii) a Destinação dos Resultados de 2021 e, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e pelos auditores independentes, Grant Thornton Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opinaram, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e votados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia. Examinaram também, em cumprimento ao disposto no art. 166, parágrafo 2º, da Lei 6.404/1976, a proposta de aumento de capital da Companhia no valor total de R\$ 4.200.000.000,00 (quatro bilhões e duzentos milhões de reais), sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte das reservas de lucros, e opinaram, por unanimidade, que referido aumento de capital está em condição de ser deliberado pelo Conselho de Administração da Companhia.

São Paulo, 8 de março de 2022.

Angelica Maria de Queiroz

Presidente

Valmir Pedro Rossi

Conselheiro

André Coji

Conselheiro

Relatório Anual Resumido das atividades do Comitê de Auditoria – Exercício de 2021

1. Apresentação e Informações Gerais

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da Companhia Siderúrgica Nacional (“Companhia”) está em funcionamento desde sua criação, em 2005, como um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento anual próprio, dentro das melhores práticas de governança corporativa.

É formado por 3 (três) membros independentes e integrantes do Conselho de Administração, com prazo de gestão de 2 (dois) anos, permitida a reeleição. Atualmente, o Comitê é composto pelos Srs.: Yoshiaki Nakano, Antonio Bernardo Vieira Mais e Miguel Ethel Sobrinho, sendo o Sr. Yoshiaki Nakano indicado como o Presidente do Comitê.

O Comitê tem entre suas principais atribuições o monitoramento e controle de qualidade das demonstrações financeiras, dos controles internos, do gerenciamento de riscos e compliance e acompanhamento de denúncias realizadas por meio de seus canais de denúncia, avaliação da atuação, independência e qualidade dos trabalhos e resultados das firmas de auditoria independente, bem como dos trabalhos da auditoria interna e investigações, além de outras atribuições previstas em seu próprio regimento interno.

Para realização de seus trabalhos, o Comitê conta com as informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, das áreas de gerenciamento de riscos, controles internos e compliance, dos canais de denúncia e, sempre que necessário, de outras áreas da companhia, tais como jurídico, sustentabilidade, TI, recursos humanos, entre outras.

A auditoria das demonstrações contábeis da Companhia está sob a responsabilidade da Grant Thornton Auditores Independentes Brasil, conforme normas aplicáveis. Os auditores independentes são igualmente responsáveis pela revisão especial dos informes trimestrais (ITRs) e o seu relatório reflete o resultado de suas verificações, com a apresentação do seu parecer a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis do exercício de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), normas da CVM e preceitos da legislação societária brasileira. Com relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os referidos auditores independentes emitiram relatório em 09 de março de 2022, contendo opinião sem ressalvas.

A Companhia também tem uma Diretoria de Auditoria Interna, Riscos e Compliance, que é responsável por verificar o cumprimento das políticas e procedimentos determinados pela administração da Companhia e do Código de Ética, bem como avaliar os principais riscos a que a Companhia está exposta e os controles utilizados para mitigar tais riscos. O andamento dos trabalhos é acompanhado periodicamente pelo Comitê.

2. Atividades do Comitê

Durante o ano de 2021, o Comitê se reuniu 9 (nove) vezes. Dentre as atividades realizadas e assuntos discutidos neste período, vale destacar os seguintes:

- Acompanhamento periódico do cumprimento do Código de Ética e do canal de denúncias, bem como dos procedimentos adotados pela Companhia para condução das denúncias recebidas.
- Aprovação e acompanhamento do Programa Anual de trabalho da auditoria interna e de sua execução, bem como dos principais pontos de auditoria identificados e dos planos de ação/providências saneadoras adotadas pela Administração.
- Acompanhamento do processo de elaboração das informações trimestrais e demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, do Relatório da Administração e dos *Releases* de Resultados.
- Realização de reuniões com os Auditores Independentes da Companhia, a Grant Thornton Auditores Independentes, para discussão das Informações Trimestrais, para análise e acompanhamento do planejamento anual de trabalho da auditoria externa e de sua independência, bem como para conhecimento do relatório de auditoria, contendo a opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
- Acompanhamento dos riscos e efetividade dos controles internos, bem como dos planos de ação/processos de melhoria, além do monitoramento de riscos de fraudes com base nas manifestações e reuniões com a Diretoria de Auditoria Interna, Riscos e Compliance e com os auditores independentes.
- Acompanhamento das atividades realizadas com relação ao processo de certificação dos controles internos (Sarbanes-Oxley Act - Seção 404) e apreciação dos resultados dos testes independentes realizados durante esse processo, bem como dos trabalhos de certificação realizados pelos auditores independentes.
- Acompanhamento e discussão da Análise Geral de Riscos e da metodologia usada para gestão de riscos e resultados obtidos, apresentado e desenvolvido pela gerência de riscos corporativos.
- Acompanhamento do Programa de Compliance.
- Acompanhamento dos *covenants* e obrigações especiais e endividamento real.
- Apreciação do Formulário de Referência antes de seu arquivamento na CVM.
- Apreciação e discussão com a administração e auditores independentes acerca do Formulário 20-F.
- O Comitê também se reuniu durante o último exercício com diversas áreas da Companhia para discussão e acompanhamento das principais questões de TI, recursos humanos, sustentabilidade e principais processos contenciosos e contingências da Companhia.
- Realização de sua autoavaliação para identificar oportunidades de aprimoramento.

- Aprovação prévia da contratação da GT Alemanha por sua controlada SWT para a realização de serviços não relacionados à auditoria das demonstrações financeiras, tendo em vista que tais serviços não comprometiam a independência dos auditores externos.

3. Principais Conclusões e Recomendações

O Comitê considerou satisfatórias as informações recebidas acerca da adequação e integridade dos controles internos, responsáveis pela geração das informações das demonstrações financeiras, não tendo sido relatados ou identificados casos de conflitos relacionados às demonstrações financeiras ou à aplicação dos princípios de contabilidade geralmente aceitos.

O Comitê não identificou qualquer evento ou situação que pudesse afetar a independência ou a objetividade dos auditores independentes, considerando as informações prestadas pela Grant Thornton Brasil como satisfatórias e suficientes.

No exercício de suas funções e responsabilidades legais e nos termos do Regimento Interno, os membros do Comitê procederam à análise das demonstrações financeiras acompanhadas do relatório de auditoria com a opinião dos auditores independentes, do relatório anual da administração e da proposta de destinação de resultado, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Considerando as informações prestadas pela administração da Companhia e pela Grant Thornton Auditores Independentes, que emitiu relatório em 09 de março de 2022, contendo opinião sem ressalvas, o Comitê, por unanimidade, recomenda, a manifestação favorável do Conselho de Administração da Companhia com relação a tais documentos e o seu encaminhamento à deliberação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia a ser convocada.

São Paulo, 09 de março de 2022.

Yoshiaki Nakano
Presidente do Comitê de Auditoria

Miguel Ethel Sobrinho
Membro

Antonio Bernardo Vieira Maia
Membro

Parecer do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da Companhia Siderúrgica Nacional (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno, realizou a revisão e avaliação das Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório da Administração referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021 (“Demonstrações Financeiras 2021”).

O Comitê recebeu os representantes da Grant Thornton Auditores Independentes, que reportaram sobre o processo de finalização da auditoria da Demonstrações Financeiras 2021.

Após rever e discutir as Demonstrações Financeiras 2021 e o Relatório Anual da Administração, o Comitê concluiu que os referidos documentos, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados, podendo ser encaminhados ao Conselho de Administração, para posteriormente serem submetidos à deliberação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia.

São Paulo, 09 de março de 2022.

Yoshiaki Nakano
Membro Efetivo

Antonio Bernardo Vieira Maia
Membro Efetivo

Miguel Ethel Sobrinho
Membro Efetivo

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Na qualidade de Diretores da Companhia Siderúrgica Nacional, declaramos, nos termos do Art. 25, parágrafo 1º, item VI, da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revisamos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 09 de março de 2022.

Benjamin Steinbruch
Diretor Presidente

Marcelo Cunha Ribeiro
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Luis Fernando Barbosa Martinez
Diretor Executivo

David Moise Salama
Diretor Executivo

Eduardo Guardiano Leme Gotilla
Diretor Executivo

Milton Picinini Filho
Diretor Executivo

Stephan Heinz Josef Victor Weber
Diretor Executivo

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Na qualidade de Diretores da Companhia Siderúrgica Nacional., declaramos, nos termos do Art. 25, parágrafo 1º, item V, da Instrução CVM 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes relativo às Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021.

São Paulo, 09 de março de 2022.

Benjamin Steinbruch
Diretor Presidente

Marcelo Cunha Ribeiro
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Luis Fernando Barbosa Martinez
Diretor Executivo

David Moise Salama
Diretor Executivo

Eduardo Guardiano Leme Gotilla
Diretor Executivo

Milton Picinini Filho
Diretor Executivo

Stephan Heinz Josef Victor Weber
Diretor Executivo